UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1935 — N. 4.829

Causa apprehensões nos Estados Unidos a demora da ratificação do tratado commercial de reciprocidade entre aquelle paiz e o Brasil

O TRATADO DE RECIPROCIDADE COMMERCIAL YANKEE-BRASILEIRO

O sr. Oswaldo Aranha conferencia a respeito com o sr. Summer Welles — A demora da ratificação do accordo pelo Congresso do Brasil

WASHINGTON, 8 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Na conferencia entre o embaixador Oswaldo Aranha e o sr. Summer Welles, o secretario de Estado adjunto manifestou a sua inquietação a respeito da demora da ratificação do tratado commercial de reciprocidade entre o Brasil e os Estados Unidos, demora que compromettia a politica de tarifas seguida pelo sr. Cordell Hull.

Os adversarios politicos do sr. Cordell Hull, leaderados pelo sr. George Peek, presidente do Banco de Importações e Exportações, declaram que, se o Brasil, o melhor cliente dos Estados Unidos e nação amiga, não ratifica o tratado, isso indica claramente que o conjunto da politica tarifaria deve ser abandonado.

O sr. Peek, que a commissão do commercio exterior encarregou de acceitar as notas brasileiras para o credito sobre os congelados, emprehendeu energica campanha contra a politica dos tratados do sr. Cordell Hull, declarando que os Estados Unidos deveriam fazer trocas commerciaes com os paizes que compram productos norte-americanos e não com os que são beneficiados pela clausula de nação mais favorecida.

Essa condição, entretanto, eliminaria o Brasil.

O sr. Oswaldo Aranha informou ao sr. Summer Welles de que tinha confiança em que o Congresso do Brasil ratificaria o tratado, mas accrescentou que não seria aconselhavel, politicamente falando, apressar a ratificação. Esta, a seu ver, será feita dentro de trinta dias. — DREW PEARSONS.

"De S. Paulo ha de surgir a aurora prenunciadora da salvação nacional"

Uma entrevista do sr. Baptista Luzardo sobre as commemorações de hoje

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O deputado Baptista Luzardo, um dos membros da Commissão que veio a São Paulo, representar a minoria parlamentar, nas commemorações de 9 de julho, attendeu á nossa reportagem, em seu apparmento no Hotel Terminus.

Caminhando de um lado para outro, pausadamente e com emphase, s. s. nos concedeu, a seguinte entrevista:

ASPIRAÇÃO NACIONAL

— "Se é verdade São Paulo foi que iniciou o movimento revolucionario pró-constituição, nao é menos verdade que esse movimento concretizava uma legitima aspiração nacional.

A nossa historia, aliás, está cheia dessas coincidencias. Basta relembrar que a Inconfidencia Mineira, teve inicio em Minas, mas o que visava era a independencia do Brasil. A revolução Farroupilha irrompeu no Rio Grande do Sul, mas o que objectivava de facto, era a implantação da republica em nosso paiz. Assim, pois, creio eu, nao avançar demais quando asservero que o movimento irrompido a 9 de julho de 32 em São Paulo, tinha por alvo immediato a derrubada dos governantes do paiz e por objectivo immediato a volta da Nação ao regimen constitucional. Aspiração esta inequivoca daquella época de todo o Brasil".

9 DE JULHO

— "Por isso, no meu entender, o 9 de julho de 1932, é bem uma data nacional, e merece ser commemorado com todas as galas do nosso patriotismo e com a fé nos melhores destinos do Brasil.

Vim a São Paulo para, em nome dos riograndenses, que estiveram ao lado dos paulistas naquelas horas tragicas, homenagear os seus heroes desapparecidos e bem dizer, as horas de sacrificios que juntos, padecemos, em bem da Patria commum.

Concluo affirmando que os brasileiros, verdadeiramente patriotas, tem os olhos voltados para São Paulo de onde ha de surgir mais hoje ou amanhã a aurora prenunciadora da salvação nacional."

GRAVIDADE INQUIETANTE

— "Oxalá São Paulo, melhor dito, os paulistas comprehendem bem a gravidade das horas que estamos vivendo e tudo façam para que essa desgraça não se prolongue. Urge, pois, agir já, e já. Porque se demorarem, amanhã já será tarde. O ambiente nacional inquieta-se a cada momento. Isto, não ha quem nao veja. Está em todas as consciencias mesmo na dos governantes actuaes, autores principaes e fomentadores dessa anarchia que caracteriza em nossos dias a vida politica do Brasil em todos os seus aspectos.

Com o governo de agora não ha salvação possivel. No regimen discricionario foi o que foi; no regimen constitucional é o que está sendo: calamitas calamitatis..."

AVENIDA "9 DE JULHO"

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O prefeito Fabio Prado, associando-se ás homenagens ao 9 de julho assignou hoje um decreto dando a denominação de "9 de Julho" á avenida em construcção no valle do Anhangabahu' e conhecida sob esse nome.

Essa avenida, que dentro em breve será uma das principaes arterias de São Paulo, receberá amanhã, solemnemente, a denominação de "9 de Julho", acto a que comparecerá o prefeito da cidade.

A Bahia satisfaz os seus compromissos

AUTORIZADO O PAGAMENTO DOS COUPONS DOS "FUNDINGS" DE 1915 e 1928 E DOS BONUS DO THESOURO DE 1918

LONDRES, 8 (H.) — O Anglo-South American Bank annuncia que recebeu instrucções do Banco do Brasil para pagar os coupons de 5 °|° do "funding" de 1915 do Estado da Bahia, os bonus do Thesouro de 6 °|° de 1918, e os de 5 °|° do "funding" de 1928 do mesmo Estado até 17 1|2 °|° do respectivo montante, na conformidade do decreto de 23 de junho de 1934, que completou as disposições do decreto de 5 de fevereiro do mesmo anno.

As possibilidades do algodão sul-americano

LIVRE DA CONCURRENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (H.) — O primeiro relatorio official sobre as semeaduras de algodão nos Estados Unidos, hoje publicado, demonstra que o algodão sul-americano está tão livre neste anno, como em 1934, da concurrencia do algodão norte-americano.

Segundo esse relatorio, as semeaduras até 1.º de julho são pouco inferiores ás do anno passado, que foram as mais baixas desde 1905.

Comquanto os funccionarios do Departamento de Agricultura calculassem que seriam semeados este anno 13 milhões de hectares, as estatisticas revelaram que foram plantados 11.780.000 hectares, contra 12.120.300 em 1934 e 17 milhões de hectares, em média, de 1928 a 1933.

O "Dia da Patria"

Um grande "raid" do 1.º R. C. D. a São Paulo

O General Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito, já está cogitando da organização do programma commemorativo da data da Independencia do Brasil.

Ao que estamos informados, as commemorações da maior data nacional se prolongarão durante uma semana, desde 3 a 8 de setembro.

As classes armadas, além da tradicional parada do dia 7, concorrerão de outros modos para o brilho e a imponencia dos festejos.

E' assim que desde já se cogita da possibilidade de se realizar um "raid" de cavallaria de larga envergadura, que, ao mesmo tempo que nos dará uma prova da efficiencia dessa arma, nos proporcionará um espectaculo sobremodo sensacional a despertar invulgar interesse publico.

Esse "raid" deverá ser levado a effeito pelos soldados do 1º Regimento de Cavallaria. Um esquadrão dos "Dragões da Independencia" deverá deixar a nossa capital antes do dia 7, de modo a alcançar o monumento do Ypiranga, na capital paulista, á hora em que ali se estiverem realizando as commemorações da magna data.

A noticia desse "raid" foi recebida com viva sympathia pela officialidade do 1º R. C. D. e por todos os officiaes da arma.

REACÇÃO AO FASCISMO

UM COMMUNICADO DO PARTIDO RADICAL SOCIALISTA FRANCEZ — A DEFESA DOS PRINCIPIOS DA REPUBLICA DEMOCRATICA SOCIAL

PARIS, 8 (H.) — A Federação Radical Socialista de Lião publicou o seguinte communicado, com a declaração feita na assembléa geral de 6 do corrente: "O Partido Radical Socialista mantem, sem equivoco, a posição contra o fascismo, sem exceptuar as organizações que armam os cidadãos para lançal-os, em dado momento, contra seus compatriotas. Dedicado aos principios da republica democratica social, está decidido a sustentar toda obra destinada a tornar o regimen mais livre, fraternal e humano. Dá, portanto, sua adhesão ao movimento anti-fascista. Mas, como respeita a liberdade e os direitos dos outros partidos, entende reservar a autonomia e a doutrina, e no dia 14 do corrente manifestará, com os seus proprios meios e segundo os seus proprios methodos, a sua fidelidade á democracia."

Essa declaração é assignada pelo sr. Herriot.

A constituição da U.R.S.S.

VAE SER LEVADA A EFFEITO A SUA MODIFICAÇÃO — REUNIU-SE A PRIMEIRA ASSEMBLE'A DA COMMISSÃO RESPECTIVA — NOMEADAS 12 SUBCOMMISSÕES PARA OS TRABALHOS PREPARATORIOS

MOSCOU, 8 (Havas) — Realizou-se, sob a presidencia do senhor Joseph Stalin, a primeira assembléa da commissão para modificação da constituição da União Sovietica. A commissão fixou a ordem dos trabalhos e nomeou 12 sub-commissões presididas pelos srs. Stalin, Molotoff, Vorochlov, Kaganovitch, Litvinov e outros, destinadas aos trabalhos preparatorios.

Reorganizando as Esquerdas na Hespanha

OS ESFORÇOS DOS EX-PRESIDENTES DO CONSELHO DE MINISTROS MANUEL AZANA E MARTINEZ BARRIOS

Um discurso violentissimo do professor Julián Besteiro, appellando para a luta de classes, sem treguas, ao ser recebido na Academia de Sciencias Moraes e Politicas, de Madrid

O sr. Manoel Azana, num flagrante recente

MADRID, junho — (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea) — Os esquerdistas hespanhoes procuraram de novo arregimentar-se seriamente afim de oppor ao governo Lerroux um bloco forte e coheso, sob a leaderança do antigo presidente de Ministros Manuel Azana.

A esquerda começou a desintegrar-se por occasião da derrota por elles soffrida nas eleições geraes de Novembro de 1933, completada depois com o fracasso da heroica revolução de Outubro de 1934, desencadeada, em acção conjunta, pelos socialistas e pela "Esquerra Catalã", num esforço para reconquistar o poder pela violencia.

O ULTIMO DISCURSO DO SR. AZANA

O sr. Azana discursou ha pouco em Valencia perante 50.000 pessoas. Declarou elle que os esquerdistas são os unicos republicanos authenticos e que os "reaccionarios da direita" restaurarão a monarchia se não forem vencidos nas urnas. Aliás, os esquerdistas nutrem fundadas esperanças de reconquistar o controle do governo nas proximas eleições geraes de 1935.

O antigo presidente de Ministros atacou virulentamente os processos de que se utilizam os Conservadores, indicando as principaes falhas do actual governo.

OS ESFORÇOS DA FAZENDA

Uma commissão parlamentar estuda ainda o caso do processo do sr. Manuel Azana, accusado de ter auxiliado materialmente o movimento revolucionario nas Asturias, e deverá pronunciar-se em breve a respeito.

O sr. Diego Martinez Barrios, tambem ex-presidente do Conselho de Ministros, coopera vivamente com o sr. Manuel Azana na reorganização das Esquerdas, embora acredite que pouco poderá ser feito antes da decretação de uma amnistia para os revolucionarios Socialistas e da "Esquerra Catalã", que foram sentenciados a longos annos de prisão. O sr. Barrios concentra os seus esforços no sentido de conseguir das Côrtes essa amnistia, mas elle vem encontrando sérias difficuldades deante da attitude de absoluta firmeza dos antigos officiaes da "generalidad" de Barcelona, que de nenhum modo se mostram arrependidos da attitude por elles tomada em Outubro de 1934, absolutamente convictos de que ha cabal justificativa, tanto para a revolta da "Esquerra Catalã" como para a Revolução Socialista das Asturias.

NA PRISÃO, FRANCISCO LARGO CABALLERO

Um dos chefes revolucionarios socialistas acha-se na prisão e aguarda julgamento: o ardoroso deputado Francisco Largo Caballero.

Todos os deputados socialistas, Indalecio Prieto e Margarida Nelken acham-se foragidos em Paris.

Ha trinta outros deputados socialistas que não foram alvo de accusação alguma. Entretanto, recusam-se elles terminantemente a comparecer ás sessões das Côrtes emquanto nao forem restabelecidas, em toda a sua plenitude, as garantias constitucionaes que, por uma forma ou por outra, foram suspensas ha 9 mezes. O governo acaba justamente de decretar por um mez o "estado de alarma", simples modalidade da "lei marcial".

O ministro do Interior renovou a prohibição de "meetings" politicos, que haviam sido permittidos ha coisa de um mez, devido unicamente ao acima referido discurso do sr. Manuel Azana. E' que essa oração teve o condão de provocar fortes protestos contra o governo e de choques violentos entre as facções em luta, resultando disso quatro mortes. A censura continua com mão forte em toda a imprensa.

ADVOGANDO A LUTA DE CLASSES, SEM TREGUAS

Entre os leaders socialistas não ha sombra de desanimo. Dois delles, dos mais influentes, — o dr. Fernando de los Rios, ex-ministro da Justiça no Governo Provisorio, e o prof. Julián Bésteiro, presidente das Côrtes Constituintes, advogam a continuação da luta de classes, sem treguas de especie alguma.

Ao ser recebido recentemente na "Academia de Sciencias Moraes e Politicas", de Madrid, pronunciou o eminente professor violentissimo discurso, no qual fez uma eloquente defesa do marxismo, e calorosa apologia do recurso que resta ao proletariado de lançar mão da violencia em sua luta contra, segundo diz elle, "os seus oppressores, os capitalistas burguezes".

Por essas e outras razões é que o governo Lerroux acha que não deve por emquanto restabelecer as garantias constitucionaes, não se sabe ainda por quanto tempo.

As mediações no conflicto italo-ethiope são quasi inuteis

E' esse o ponto de vista dominante, em Londres, onde não ha mais duvida quanto á intenção da Italia em dominar a Abyssinia

A SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLICTO SO' SERA' POSSIVEL MEDIANTE APPROXIMAÇÃO ENTRE ROMA E ADDIS-ABEBA

LONDRES, 8 (Havas) — O "Times" commenta em editorial, a pendencia italo-ethiope, observando textualmente:

"Não é mais possivel alimentar duvidas quanto ao desejo do Duce de estabelecer um dominio na Abyssinia. Talvez seja inutil offerecer mediações, mas isso não quer dizer que o governo britannico não deva permanecer em estreito contacto com as demais potencias. Estas podem se encontrar deante da possibilidade de limitar o mal e o seu evidente dever é se conservarem lado a lado, afim de exercer uma influencia conjugada no momento em que essa possibilidade se apresentar.

A questão — accrescenta o jornal — está em saber se é possivel a intervenção de um dos mecanismos da Sociedade das Nações, para evitar conflicto entre um dos mais importantes e um dos mais fracos membros do instituto internacional. Se todos os membros concordassem em agir collectivamente, poderiam evitar o conflicto. E' esse, aliás, o ideal de Genebra".

O PAPEL DA FRANÇA NO CONFLICTO

LONDRES, 8 (Havas) — A possibilidade de ser evocado o artigo 16º do Covenant contra a Italia, no caso em que o sr. Mussolini venha a traduzir as suas palavras em actos, deixou de ser objecto de cogitações nas espheras diplomaticas inglezas.

As disposições que estão de accordo com as que foram assignaladas pela imprensa londrina, nas ultimas 48 horas, baseam-se sobre a constatação de que, se procurasse mostrar rigor no caso da Abyssinia, a Sociedade das Nações tentaria attingir um objectivo irrealizavel.

Accrescenta-se que o conflicto italo-abyssinio só poderá ser resolvido por uma approximação entre Roma e Addis-Abeba, approximação essa de que se espera seja a França o artifice, uma vez que o concurso britannico lhe está antecipadamente assegurado. Espera-se, ainda, que a continuação das negociações diplomaticas entre Paris e Londres, permittirá encontrar meios efficazes de

(Continúa na 4ª pagina)

A situação da "Great Western"

Revelações do balanço de 1934 — As reducções de tarifas fazem augmentar os transportes — Entretanto, as receitas foram insufficientes para as necessidades dos serviços de juros e amortização

LONDRES, 8 (Havas) — Foi publicado hoje o balanço da Great Western of Brazil Railway Cº Ltd., relativo ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1934, o qual revela que a receita bruta da empresa foi de 478.774 libras contra 533.493 no exercicio de 1933. As despesas com a exploração dos serviços sommaram 364.574 libras contra .. 489.416 e a receita liquida attingiu a 114.200 libras contra 44.077. Deduzidas as despesas e os diversos juros das obrigações de 6 % e 4 %, bem como com a amortização de compromissos, o exercicio terminou com um deficit de 10.290 libras, 0 shillings 3 pence, o qual, addicionado ao deficit precedente, de 188.280 libras 7 shillings 6 pence, perfaz o total de 198.570 libras 7 shillings 9 pence.

A MELHORIA DOS TRANSPORTES

O relatorio assignala que graças ás colheitas abundantes e as reducções de tarifas para fazer frente á concurrencia das estradas de rodagem, o transporte de toneladas por kilometro augmentou de 79.524.080 para 84.441.317 libras, ou sejam 6.2 %. O transporte de passageiros melhorou tambem, devido á reducção do preço das passagens; mas, em consequencia das receitas, a media por viajante caiu de 0|340 penny a 0|275.

DIMINUIRAM AS DESPESAS DE COMBUSTIVEL

O relatorio menciona que, em vista do emprego da madeira como combustivel, as despesas diminuiram consideravelmente, em comparação com o que se verificava com a utilização de combustivel importado. Apesar deste ultimo ser melhor, deixou de ser empregado, devido á taxa cambial desfavoravel, aos direitos aduaneiros e ao systema de contingenciamento do carvão nacional.

As receitas liquidas, a despeito do augmento do volume de transportes e da reducção das despesas com a exploração, feitas as provisões no tocante aos prejuizos cambiaes, são insufficientes para cobrir as necessidades dos serviços de juros e amortização das obrigações.

O Reich arma-se

Praticamente em vigor o accordo naval anglo-allemão, aliás ainda não concluido — As unidades do programma naval allemão de 1935 e 1936 — A Allemanha faz grandes compras de madeiras para fuzis, na Polonia

BERLIM, 8 (Havas) — O programma allemão de construcções navaes para 1935, publicado hoje, é o seguinte: dois couraçados de 26.000 toneladas, armados de canhões de 28; dois cruzadores de 10.000 toneladas, armados de canhões de 20; 16 destroyers de 1.625 toneladas, armados de canhões de 12, e mais 7, dos quaes uma parte já se acha nos estaleiros desde o anno passado; 20 submarinos de 250 toneladas, dos quaes o primeiro foi posto em serviço em 29 de junho, e dos quaes dois outros já foram lançados á agua; 6 submarinos de 500 toneladas e 2 de 750 toneladas.

Para 1936 será estudada a construcção de porta-aviões e outras unidades, para realizar o principio da igualdade qualitativa.

O communicado official diz que estas construcções tem por fim elevar a tonelagem da marinha de guerra allemã a uma proporção de 35°|° da frota de guerra britannica, em conformidade com o accordo naval concluido com a Inglaterra.

DEVIDO A'S ACQUISIÇÕES ALLEMÃES, SOBE O PREÇO DA BETULA NA POLONIA

VARSOVIA, 8 (Havas) — Segundo noticia a imprensa poloneza, 26.000 toneladas de madeira, destinada á fabricação de fuzis, foram exportadas, em junho, da região de Vilna para a Allemanha. O preço da betula augmentou recentemente na Polonia. Em 1934, ao que informa o orgão da Camara de Commercio de Vilna, a Allemanha não tinha importado esse producto.

PARA IMPEDIR O EXODO DOS OPERARIOS ESPECIALISTAS

BERLIM, 8 (Havas) — O governo allemão tem adoptado medidas para impedir o exodo para o estrangeiro dos operarios especialistas allemães.

Em virtude de uma portaria do Ministerio do Interior do Reich, hoje publicada, a partir de 1º de setembro ninguem poderá contractar operarios e empregados para paizes estrangeiros, sem autorização especial do Departamento do Trabalho.

A PAZ NO CHACO

UMA MISSA EM MEMORIA DOS BOLIVIANOS E PARAGUAYOS MORTOS NA GUERRA — REGIMENTOS DOS DOIS EXERCITOS ASSISTEM A CEREMONIA

LA PAZ, 8 (Havas) — Communicam do Chaco que foi celebrada uma missa campal, em homenagem á memoria dos bolivianos e paraguayos mortos durante a guerra.

Compareceram á ceremonia regimentos dos dois exercitos. Foi erguida uma cruz com a seguinte inscripção: "Paz no tumulo dos mortos do Chaco".

A oração funebre foi feita por um sacerdote paraguayo.

Será promulgada hoje a Constituição de S. Paulo

O INTERESSE DESPERTADO PELA NOVA CARTA POLITICA BANDEIRANTE

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — O recinto da Assembléa Constituinte achava-se, hoje, tomado inteiramente, por grande numero de pessoas ansiosas para presenciarem ao acto da votação da redacção final do projecto de Constituição do Estado.

Compareceram á sessão de hoje os deputados federaes que vieram participar das homenagens que marcarão a passagem do terceiro anniversario da revolução constitucionalista.

Os deputados Baptista Luzardo, Barros Cassal, José Augusto, Pedro Calmon, Arthur Santos, Fabio Camargo Aranha, Miranda Junior e dona Carlota Pereira de Queiroz assistiram á sessão, até o fim da hora do expediente, quando se retiraram do recinto, acompanhados de diversos amigos e admiradores.

Aberta a sessão pelo sr. Laert Assumpção, verificou-se o comparecimento de 50 deputados.

Na hora do expediente usou da palavra o deputado J. C. Fairbanks, que fez o elogio funebre do dr. Jonathas Monteiro da Silva, juiz de direito de Botucatu', hontem fallecido, requerendo um voto de pezar pelo seu passamento.

No mesmo sentido, falou o sr. Renato Bueno Netto que, em nome da bancada do P. C., se associou ás homenagens requeridas pelo deputado integralista.

O requerimento foi unanimemente approvado, com adhesão da mesa.

Passou-se, á seguir, á ordem do dia, tendo o sr. Waldomiro Silveira communicado á Casa que o projecto de Constituição, publicado pelo Diario da Casa, havia saido com incorrecções; nessas condições, requeria a approvação da redacção final do projecto de Constituição, resalvando-se essas incorrecções, que serão emendadas opportunamente.

A redacção final do projecto foi unanimemente approvada, com as resalvas requeridas pelo sr. Waldomiro Silveira.

A seguir, foi levantada a sessão, tendo o presidente convocado a sessão de amanhã, para ás 17 horas, quando se dará a promulgação solemne da Constituição de São Paulo.

O MUNDO OFFICIAL FOI CONVIDADO PARA ASSISTIR A'S CEREMONIAS DE AMANHA

A's 16 horas de hoje, os srs. Laert Assumpção, Souza e Silva e Renato Bueno Netto, que compõem a Mesa da Assembléa Constituinte, foram ao palacio do governo para convidar o sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, para assistir a promulgação da carta politica de S. Paulo.

Pela Mesa da Assembléa estão sendo expedidos os convites para a ceremonia de amanhã, para os srs. presidente da Côrte de Appellação, secretarios de Estado, prefeito da capital, commandante da Segunda Região Militar, commandante da Força Publica, arcebispo metropolitano, reitor da Universidde de S. Paulo, deputados federaes paulistas, desembargadores da Côrte de Appellação, directores das Escolas Superiores, corpo consular e demais pessoas gradas.

UM PRESENTE DOS FUNCCIONARIOS DA ASSEMBLE'A

Os funccionariios da Secretaria da Assembléa Constituinte offereceram ao sr. Laert de Assumpção, presidente daquella assembléa, uma caneta de ouro para o acto de promulgação da Constituição de São Paulo.

O CAFE' E A RESTRICÇÃO CAMBIAL

COMMENTARIOS DO "FINANCIAL NEWS" — O CAFE' SERA' AINDA POR MUITO TEMPO A BASE DO COMMERCIO BRASILEIRO — A DEPRESSÃO NO COMMERCIO E A FALTA DE INFORMES OFFICIAES SOBRE A ACTUAL COLHEITA

LONDRES, 8 (H.) — A posição do café seria, actualmente, de natureza a causar inquietações no Brasil? O "Financial News" é de opinião que sim, e attribue esse facto ao restabelecimento da restricção cambial.

"A respeito dos esforços tendentes a estimular a producção do algodão, laranjas e bananas — accrescenta o jornal — o café ainda é e, sem duvida, será por muito tempo ancora de salvação do commercio do Brasil. Apesar da intensa propaganda iniciada em 1933, o consumo do café não cessa de decrescer. Sente-se certa apprehensão, devido á falta de informações officiaes quanto á politica seguinda no tocante á actual colheita."

O "Financial News" conclue com estas palavras: Sabe-se, agora, que foi julgada inutil uma quota de sacrificio e é de esperar que as estimativas dos controladores do café no Brasil não sejam demasiado optimistas."

A questão hervateira na Argentina

OS PLANTADORES DAS MISSÕES DIRIGEM-SE A' CAMARA ARGENTINA — AS MEDIDAS SOLICITADAS PARA A DEFESA DA HERVA MATTE

BUENOS AIRES, 8 (Havas) — A Camara dos Deputados recebeu telegrammas dos plantadores de herva matte do Territorio das Missões, da Camara de Commercio e Industria de Missões e da Commissão Pró-Defesa Economica do referido territorio, solicitando a defesa da producção nacional de herva matte, que se acha ás portas da ruina, bem como a defesa dos operarios do commercio e industria. Os telegrammas pédem que seja promulgada uma lei de protecção e a immediata sancção de uma lei que crie a Junta Reguladora da herva matte, a qual deve fixar o preço minimo da herva em 2 pesos e 70 centimos, de accordo com o parecer da commissão parlamentar respectiva.

Os telegrammas solicitam o sacrificio de outros assumptos de que tem de se occupar o Congresso, em beneficio da questão hervateira, que constitue a principal fonte de riqueza do extenso territorio das Missões e da maioria da sua população.

A Alliança Nacional Libertadora e os militares

O general Paes de Andrade, de ordem do ministro da Guerra, já interpellou os officiaes que participaram das commemorações de 5 de julho

Confirmando a noticia que divulgámos em primeira mão, em nossa edição de ante-hontem, o general João Gomes, ministro da Guerra, já tomou as providencias necessarias no sentido de ser apurado, officialmente, se os officiaes do Exercito, cujos nomes constam do noticiario dos jornaes, estiveram na sessão commemorativa do 5 de julho, realizada na séde da Alliança Nacional Libertadora.

O general João Gomes já se entendeu, com esse objectivo, com o general Paes de Andrade, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, e com o general Eurico Dutra, commandante da 1ª região militar, que ainda hontem, pela manhã, conferenciou com o titular da Guerra.

O general Paes de Andrade, cumprindo a determinação do ministro da Guerra, já expediu os respectivos "memoranda" aos officiaes que tomaram parte na sessão realizada na séde da Alliança Libertadora, para que os mesmos prestem as devidas informações.

No caso desses officiaes não darem explicações satisfatorias, serão punidos, na fórma dos regulamentos e leis militares em vigor.

A CARICATURA

O JUIZ: — De que está accusado este homem?
O ESCRIVÃO: — De desacato á autoridade policial!

Reina tranquillidade no Maranhão, no Rio Grande do Norte e em Alagôas

O GENERAL FLORES DA CUNHA DEVERA' DEIXAR PORTO ALEGRE COM DESTINO AO RIO NO PROXIMO DIA 19

O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES AINDA NÃO OPTOU — ESTA' NO RIO O INTERVENTOR MARIO CAMARA — VAE AGITAR-SE A POLITICA AMAZONENSE

O almirante Protogenes Guimarães, que foi eleito deputado pelo Partido Popular Radical do Estado do Rio, declarou hontem, á imprensa que ainda não tomou deliberação sobre si preferirá a deputação ao cargo que ora occupa. O actual ministro da Marinha terá de optar pela cadeira de deputado ou pelo Ministerio.

O MARANHÃO ESTA' EM CALMA COMPLETA, AFFIRMA O SR. LINO MACHADO

"VAE SER REORGANIZADO O PARTIDO SITUACIONISTA ALAGOANO", DIZ O SR. EMILIO DE MAYA

VIRA' AO RIO O SR. EDGARD GÓES MONTEIRO

O SR. MARIO CAMARA DISSE QUE VEIU TRATAR EXCLUSIVAMENTE DE ASSUMPTOS ECONOMICOS

CHEGOU O CAPITÃO MARTINS DE ALMEIDA

O SR. JOSÉ AMERICO CONFERENCIOU COM O CAPITÃO LANDRY SALLES

APPROVADA A CONSTITUIÇÃO SERGIPANA

O SR. GRACCHO CARDOSO VAE CANDIDATAR-SE A DEPUTADO FEDERAL

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

A VIAGEM DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE

PREPARANDO O CONGRESSO DO PARTIDO LIBERTADOR

SERÁ' DE 35 O NUMERO DE DEPUTADOS ESTADUAES RIOGRANDENSES

CONTINUAM APOIANDO O MAJOR BARATA

ALLEGANDO INVASÃO DO DOMICILIO

PELO RESTABELECIMENTO DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES

EM GRANDE ACTIVIDADE A CONSTITUINTE BAHIANA

AS ULTIMAS ELEIÇÕES NA BAHIA

A ELEIÇÃO DOS VEREADORES CLASSISTAS

O DELEGADO-ELEITOR DOS BANCARIOS

O GOVERNADOR MINEIRO ADIOU SUA VIAGEM A ESTA CAPITAL

Stocks de borracha na Inglaterra

LONDRES, 8 (H.) — Os stocks de borracha eram hoje de 74.211 toneladas, em Liverpool, com o augmento de 351 sobre a semana precedente, e de 88.308 em Londres com o augmento de 1.120 toneladas.

Agita-se a questão governamental do Estado do Rio

O sr. Fabio Sodré conferenciou com proceres da União Progressista

AS CANDIDATURAS DO GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS E DO SR. CORRÊA E CASTRO — PROSEGUEM AS "DEMARCHES" ENTRE RADICAES E SOCIALISTAS

A ACTIVIDADE DOS PROGRESSISTAS

"SE FOR PRECISO, O GENERAL BARCELLOS ABRIRA' MÃO DE SUA CANDIDATURA", DIZ O SR. ISMAR TAVARES

O imperialismo e os libertadores

O Brasil não tem porque se inquietar. Difficilmente veriamos um movimento dirigido com tamanha dóse de inepcia quanto este da Alliança Libertadora. Se o capitão Prestes, tendo feito um "raid" pueril pelo interior, já não houvesse provado a insufficiencia alarmante do espirito, os manifestos destes ultimos quatro annos o acabariam liquidando. Elle não tem estylo nem idéas. Não argumenta nem raciocina. Lança ao acaso pontos de exclamação e adjectiva copiosamente. Na falta de idéas geraes, na ausencia de aptidão doutrinadora, o bravo capitão do matto manipula os signaes primarios do alphabeto. Estamos ás voltas com um movimento botocudo, na expressão legitima da palavra. A literatura do terrivel Mazeppa nacional faz concurrencia á do tio Haroldo.

⁂

Para que se tenha um panno de amostra da innocencia dos libertadores bolchevistas do Brasil, não será preciso mais do que considerar a incoherencia em que se põe o capitão Luiz Carlos Prestes ante a questão do imperialismo. Elle ataca rudemente a revolução brasileira e o seu chefe civil porque se collocaram ao serviço das forças do capitalismo internacional contra o Brasil. Não é possivel invectivar com maior vehemencia, nem com maiores aleives o sr. Getulio Vargas do que o fez o chefe honorario da Alliança Libertadora. Os raios que caem sobre a cabeça do antigo dictador e os trovões que ribombam hoje no céo do Brasil communista têm por motivo este unico facto: a docilidade com que o sr. Getulio Vargas teria servido o imperialismo inglez e americano, nos negocios que ambos possuem no Brasil. Ora, a esse respeito, o presidente da Republica está preso por ter cão e por não possuil-o. Tres golpes decisivos vibrou o governo provisorio no capitalismo estrangeiro que tem relações com o Brasil. O primeiro foi o não pagamento da divida externa em 1931. O segundo foi a suspensão da clausula ouro dos contractos das empresas de serviços publicos, em 1933, quando as unicas empresas, que gozavam entre nós dessa garantia, eram as companhias estrangeiras, por motivo dos capitaes em ouro que para aqui trouxeram. Baseado no precedente do sr. Roosevelt, o governo revolucionario desfechou um golpe mortal no capitalismo anglo-americano, que opéra em nosso paiz. Affonso XIII, que é grande accionista da São Paulo Railway, reclamava o anno findo, de um director dessa companhia na Inglaterra, contra a politica inexoravel do governo do Brasil, que lhe cortou os juros do capital que elle tem applicado em papeis da Ingleza.

Por ultimo, a legislação social da Revolução traduz outro onus consideravel posto sobre os hombros das forças do imperialismo estrangeiro, que aqui trabalham, e sem nenhuma compensação, para ellas. Quando uma companhia como a Light recebe o gravame de uma organização formidavel como as leis de assistencia proletaria, e não vê contra-partida de qualquer augmento de tarifas, pois — ao contrario, foi ella golpeada na abolição da clausula ouro — ó dizer-se que o governo autor de semelhantes actos é um protector das correntes do imperialismo estrangeiro entre nós, será levar um pouco longe a barra ácerca da estupidez de 40 milhões de brasileiros. Póde-se accusar o sr. Getulio Vargas do que quizer. Menos de haver protegido ou amparado o capital de fóra em nosso paiz. Está de tal modo, na consciencia collectiva, todo o rude nacionalismo do presidente, que as invectivas do capitão Prestes a tal respeito são de uma puerilidade de adolescente.

⁂

Evidentemente, da mesma penna do capitão Prestes é o outro pequeno manifesto de hontem da Alliança Libertadora. Em outro manifesto, a Alliança prégava a necessidade da terra ser de todos. A terra não é de ninguem. Pertence a todos os homens, que nella trabalharão como em um bem commum. Já hontem a Alliança faz marcha á ré. Manda que cada sitiante ou colono se aposse do seu pedaço de gleba. A terra não é mais o bem de todos, mas do primeiro que nella avançar. Se o conv'te dos libertadores podesse converter-se em realidade, teriamos dentro em breve a anarchia no Brasil. Este incitamento á posse da terra pelo homem está em contradicção com a these de que a terra é de todos e por isso não é de ninguem.

Assis CHATEAUBRIAND

As commemorações do 9 de Julho em S. Paulo

Houve, hontem, uma grande reunião na qual falaram varios deputados da minoria

S. PAULO, 8 (A. M.) — No salão nobre do vespertino "A Gazeta" realizou-se, á noite, uma grande reunião, durante a qual se fizeram ouvir, além dos cinco deputados federaes da opposição, que se encontram em S. Paulo, mais outros oradores paulistas. O salão estava inteiramente repleto, vendo-se entre os presentes proceres perrepistas, deputados da maioria á Constituinte Paulista e centenas de outras pessoas.

O sr. Correia Junior foi o primeiro orador, tendo saudado os representantes da minoria parlamentar, que se encontram em nossa capital. Em seguida, o sr. Casper Libero, director d' "A Gazeta", definiu o sentido nacionalista do movimento constitucionalista de São Paulo. Seguiu-se na tribuna o sr. Eurico Sodré, que leu paginas de exaltação a S. Paulo e ao Brasil. O deputado Pedro Calmon leu, logo após, algumas brilhantes palavras em torno da grande data que amanhã commemoraremos em nosso Estado. O deputado Pedro dos Santos, do Paraná, tambem pronunciou rapidas e vibrantes palavras allusivas á revolução de S. Paulo. Segue-se na tribuna o deputado José Augusto, sub-"leader" da minoria parlamentar na Camara Federal. Começa alludindo ás perturbações economicas e sociaes que sacodem todos os povos. As revoluções são imperativos sociaes e economicos a que não nos podemos furtar. Como tal, o Brasil tinha que, fatalmente, cair na orbita e influencia desses phenomenos. Entretanto, o surto revolucionario em nosso paiz foi aggravado por um erro politico — o regimen presidencial. Em seguida, o orador estudou, em largos traços, o phenomeno da revolução paulista, mostrando o que ella representou como factor maximo da constitucionalização do paiz.

PLEITEANDO O REVISIONISMO

Allude á obra da Constituinte Federal. Acha que os seus resultados não foram menores porque a preoccupação do governo foi mandar para lá homens inexperientes, verdadeiros diletantes, quando uma obra dessa especie deve ser o producto do genio politico de um povo.

Os homens verdadeiramente experientes foram afastados da Constituinte Federal, de maneira que do esforço ali realizado, resultou uma carta politica que, se contem innovações louvaveis, apresenta, entretanto lacunas que devem ser corrigidas opportunamente.

O orador passa a referir-se ás innovações que trouxe a Constituição Federal.

Acha, por exemplo, que o novo sentido de federalismo que ella incorporou em seu texto é digno de todos os louvores, oppondo-se áquella orientação de falso federalismo, para a qual vinhamos marchando. Federalismo quer dizer união, aggiutinação e, nesse sentido é que deve ser comprehendido. Resumindo, federalismo, em seu real sentido, é a marcha para a união nacional. Considera tambem merecedo a de applausos as directivas constitucionaes, no que diz respeito ás conquistas sociaes que hoje respondem a verdadeira victoria do pensamento humano.

Depois de apontar as innovações louvaveis da nossa Carta Politica, o orador passa a analysar os seus erros essenciaes. Um dos principaes é o presidencialismo. O deputado José Augusto, partidario convicto do regimen parlamentar, entende que o presidencialismo, como o comprehendemos e praticamos, é o responsavel pela instabilidade politica do paiz. Combate tambem a instituição do Senado com a missão que lhe foi dada agora. Comprehende o Senado como orgão de equilibrio entre os Estados Como existe actualmente, só serve para provocar choques continuos entre os poderes.

Faz menção, tambem, á representação de classes, classificando-as como uma idéa extravagante. Em seguida, allude á distribuição de rendas, instituida pela Constituição Federal, a qual vem privar a União de recursos para prover ás suas necessidades.

O PAPEL DE S. PAULO

Prosegue mostrando qual o papel de S. Paulo no momento que atravessamos. Tendo conquistado para o paiz, com o heroismo de seus filhos, a Constituição, cumpre, agora, aos paulistas, para que ella seja respeitada e applicada. Fala-se em crise da democracia. Ella de facto existe, mas é uma crise de crescimento e que não implica em uma negação de sua existencia. Conclue affirmando que S. Paulo é o "leader" do Brasil. A elle cabem as grandes responsabilidades do paiz. A democracia e a liberdade, sempre foram as grandes inspiradoras do nosso destino. S. Paulo proseguindo na sua missão historica, tem o dever de zelar pela restauração dos principios democraticos, unicos capazes de assegurar ao paiz paz e tranquillidade.

Occupa em seguida a tribuna o deputado Barros Cassal, que, num feliz improviso diz de sua grande emoção e orgulho ao pisar novamente a terra paulista no momento em que ella vae commemorar o acontecimento maximo de sua historia — a revolução de 32.

UM DISCURSO INFLAMMADO DO SR. BAPTISTA LUZARDO

Falou em seguida o sr. Baptista Luzardo que empolgou a assistencia com o calor e a vibração de sua palavra. O tribuno gaucho alludiu á revolução constitucionalista para increpar a attitude dos politicos riograndenses que fugiram aos seus compromissos. Mostra o verdadeiro sentido desse movimento. Suas palavras são constantemente interrompidas por prolongadas e vibrantes acclamações.

Em seguida faz uso, tambem, da palavra, o sr. Hibrain Nobre num ambiente da mais extrema vibração civica, sendo o ultimo orador.

COMO ESTA CONSTITUIDO O PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — S. Paulo commemorará com grande solemnidade a grande data de 9 de julho, uma das mais gloriosas de sua historia.

Afim de assistirem a essas grandiosas manifestações ,que marcarão a passagem do terceiro anniversario da revolução constitucionalista, chegaram hoje a S. Paulo os deputados federaes Baptista Luzardo, José Augusto, Barros Cassal, Pedro Calmon e Arthur Santos, pertencentes á opposição, e mais os deputados paulistas Cardoso de Mello Netto, Oscar Stevenson, Fabio Aranha, Aureliano Leite e d. Carlota Pereira de Queiroz, bem como o deputado classista Roberto Simonsen.

Num officio que revela toda a sympathia e solidariedade que as commemorações vêm merecendo, a Associação Commercial de S. Paulo dirigiu um appello a todo o commercio para ser fechado amanhã embandeirando, ao mesmo tempo, suas casas commerciaes.

Para maior realce ás solemnidades, o sr. Armando de Salles Oliveira decretou ponto facultativo nas repartições publicas estaduaes.

Tomarão parte nas manifestações todas as entidades civicas, batalhões e voluntarios, escoteiros e todos aquelles que auxiliaram a revolução constitucionalista.

O desfile dessas tropas será iniciado na avenida S. João, proseguindo pela avenida até o inicio do Parque Anhangabahu', percorrendo-o até o largo do Piques, inicio da avenida 9 de Julho, onde será iniciada a dispersão das forças.

PROGRAMMA DAS COMMEMORAÇÕES

1ª parte — A's 5,30 horas — Concentração, no largo de S. Francisco; ás 6 horas — Alvorada, executada pela banda da Força Publica; hasteamento da bandeira e salva de 21 tiros, no mesmo local; ás 10 horas — Romaria ao cemiterio São Paulo, ao tumulo dos bravos que tombaram na arrancada de 1932; ás 11 horas — Inauguração da placa da avenida 9 de Julho (antiga avenida Anhangabahu'), na esquina da rua João Adolpho. Nessa ceremonia

(Continua na 4ª pag.)

Uma secção technica na Commissão de Finanças

Apesar de combatido, na Camara, como inconstitucional, o projecto, creando-a, vae seguindo o seu curso

DUZENTOS CONTOS PARA A CATECHESE DOS INDIOS CHAVANTES

A primeira parte da sessão de hontem da Camara se caracterizou por um facto curioso. Ninguem falou sobre a acta, e ao annunciar a hora do expediente, o sr. Antonio Carlos correu os olhos pelo livro de oradores inscriptos, e quasi a esgota, porque a maioria não estava presente, e reduzido numero que se achava no recinto desistiu da palavra. Ao todo, dezoito, percentagem de desistencia nunca attingida.

Entretanto, como não ha regra sem excepção, o deputado collocado em 19º logar, sr. Levindo Coelho, não secundou o gesto dos seus collegas. Falou, mas falou pouco, o tempo necessario para justificar um seu requerimento no sentido do governo federal cumprir a promessa feita, mandando distribuir gratuita e profusamente a Constituição da Republica em todo o territorio do paiz.

Seguiu-se com a palavra o sr. Barbosa Lima Sobrinho, que replicou aos oradores que criticaram a administração do governo de Pernambuco. Deteve-se o orador, particularmente, no exame do caso dos funccionarios technicos contractados pelo sr. Lima Cavalcanti, ou postos á disposição do Estado pelo Ministerio da Agricultura.

Tomou posse, depois, o sr. Gerson Marques, deputado maranhense, que vem assim completar a representação do Estado.

A SECÇÃO TECHNICA DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A ordem do dia se iniciou com a presença de 189 deputados, sendo annunciada a votação do requerimento do sr. Salles Filho, pedindo audiencia da Commissão de Justiça para o projecto de resolução autorizando a despesa de 83 contos destinada á installação de uma secção technica na Commissão de Finanças. O sr. João Simplicio foi á tribuna e prestou esclarecimentos sobre a materia, dizendo entre outras coisas, em resposta ás criticas feitas, que se a Camara queria ter orçamento, não negasse áquelle orgão os elementos de que necessitava para o desempenho de sua tarefa.

O sr. Salles Filho seguiu-se com a palavra, affirmando que a Camara, caso approvasse o projecto, infringiria a Constituição, que prohibe o estorno de verba. Retirar-se certa importancia de uma verba proveniente do desconto do subsidio e destinada ao pagamento dos deputados, constituiu um verdadeiro retorno de verba. Além do mais, a Commissão de Finanças, necessitando de peritos, provava não ser capaz de fazer orçamentos.

E ajuntou:

— Quando, sr. presidente, neste paiz, desde os tempos do Imperio, já elaborou orçamentos as Commissões de Finanças?

Tambem combateu o projecto o sr. Barreto Pinto, defendendo o principio de que não se podia dar credito, antes da creação da secção technica.

O requerimento referido, submettido ao plenario, foi rejeitado por 167 votos contra 3.

Voltou a usar da palavra o sr. Salles Filho, para dizer que seu requerimento nada tinha de politico. Tratava-se, apenas, de decidir uma questão puramente juridica.

O projecto, em virtude de emendas, subiu á Commissão de Finanças.

A INVASÃO DE SYNDICATOS PELA POLICIA

O sr. Ubaldo Ramalhete justificou, verbalmente, o requerimento da minoria parlamentar, no sentido do governo informar os verdadeiros motivos da invasão de syndicatos, na vespera do 5 de julho, pela policia carioca.

O sr. Raul Fernandes disse que o orador precedente havia creado um obstaculo moral á approvação do requerimento, quando affirmou que a sua acceitação, pela Camara, importaria numa moção de desconfiança ao governo e ao chefe de policia.

Houve um reboliço no recinto. Apressaram-se os srs. Accurcio Torres e Ubaldo Ramalhete em negar contivesse a oração proferida pelo representante da minoria a declaração alludida. O "leader" da maioria percebera mal.

O sr. Barreto Pinto lembra que a Camara já havia approvado o requerimento do sr. Adalberto Camargo, pedindo informações sobre a invasão do Syndicato dos Bancarios.

— Mas esse se refere unicamente ao Syndicato dos Bancarios, diz o sr. Accurcio. E o que a minoria quer saber é sobre quaes os verdadeiros motivos das prisões e da invasão de outros syndicatos.

— E' uma repetição, observa o sr. Barreto Pinto.

O sr. Accurcio solicita do seu collega que não se precipite, e por causa disto, estabelece-se entre ambos uma acalorada discussão, ouvindo-se o sr. Barreto gritar que era tão bom deputado quanto o sr. Accurcio Torres.

O presidente bate os tympanos, e a calma desce sobre o plenario. O sr. Raul Fernandes poude, assim, proseguir. Confessava que, realmente, não tinha prestado attenção, mas acceitava as explicações. Estava no proposito de não negar seu voto a requerimentos dessa especie, mesmo porque era uma opportunidade que se offerecia ao chefe de Policia de provar que cumprira o seu dever. Nessa convicção, votava a favor.

E o requerimento foi approvado.

MATERIAS APPROVADAS

Foram approvadas as seguintes materias: em discussão unica o parecer approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo de contracto entre o governo federal e a Pan American Airways; requerimentos de informações; do sr. Barreto Pinto sobre quotas de loterias; do sr. João Cleophas, sobre campos de sementes; do sr. Accurcio Torres, sobre preço de carvão nacional á E. F. Central do Brasil; do sr. Adalberto Camargo, sobre prisão de funccionarios bancarios.

Foi retirado da ordem do dia o projecto regulamentando o paragrapho unico do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição, sob o fundamento de já estar providenciando o presidente da Republica no sentido de reintegrar os funccionarios publicos demittidos ao tempo da Dictadura, e ainda por existir um projecto mais completo sobre o assumpto, de autoria do sr. Barros Penteado e varios outros deputados.

Voltou á Commissão de Justiça, por ter recebido emendas, o projecto determinando regras pelas quaes são as sociedades declaradas de utilidade publica; foi por ultimo, encerrada a discussão do parecer concedendo a licença pedida pelo deputado Martins e Silva, para se ausentar esta capital.

O FINAL DOS TRABALHOS

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, em explicação pessoal, concluiu a leitura do seu discurso em defesa da administração do governador de Pernambuco, replicando ao sr. João Cleophas.

Em seguida, a sessão foi levantada, continuando sobre a Mesa a receber emendas o projecto orçamentario.

AUTORIZAÇÃO PARA A CATECHESE DOS INDIOS CHAVANTES

Esteve reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. João Simplicio. O sr. Henrique Dodsworth falou pela ordem. Disse que constantemente se estava pedindo inclusão, na ordem do dia, de projectos independentes de parecer. Esclarecia que esses projectos não obtinham parecer da Commissão, não por culpa dos relatores. Citava um exemplo, de um projecto, de que fôra relator. Era o do sr. João Penido, mandando pagar subvenções atrazadas á Santa Casa. Sobre o mesmo pedira informacões ao ministro da Educação, cujo pedido foi encaminhado ao Ministerio em 8 de junho, e até hoje as informações não haviam chegado. Como relator, dera passos, junto ao Ministerio, para serem attendidas aquellas informações, mas em pura perda. Destarte, estava na impossibilidade de dar parecer. Por isso mesmo, queria se consignasse em acta seu protesto contra tão absurda demora na prestação de informações pelos Ministerios. E requeria mesmo que o presidente reclamasse a prestação de taes informações. O presidente declarou seria consignado em acta o protesto e formularia a reclamação ao ministro da Educação.

Logo em seguida, o sr. Daniel de Carvalho devolve os papeis de que pedira vista, relatados pelo sr. Gratuliano de Britto, e relativos a uma subvenção para a catechese dos Chavantes, pelos salesianos. E leu longo voto, defendendo a obra de catechese dos salesianos, no Brasil. Relembrou o que se fez na Argentina com a Patagonia. E concluiu apresentando um substitutivo, dando a subvenção, mas devendo correr por verba do Ministerio do Trabalho. O sr. Clemente Mariani lembrou a conveniencia de correr o auxilio em questão pela verba das subvenções. O sr. Henrique Dodsworth observou que era o que tinha suggerido. O sr. Daniel de Carvalho declarou concordar. O sr. Henrique Dodsworth levantou uma duvida, dizendo não saber se aquella missão salesiana não estava, já, recebendo subvenção, pelo Ministerio da Educação.

CONVERTIDO EM PARECER

O sr. Gratuliano Britto accentuou que era auxilio para uma tarefa nova. E esclareceu como esse serviço de catechese surgiu no orçamento da Guerra. Continuando o debate, a commissão manifesta-se para que a despesa corra pela verba das subvenções, do Ministerio da Educação, elevada a dotação para 100 contos. O sr. Gratuliano de Britto, antes de dar o seu voto, fez uma declaração, para accentuar o seu ponto de vista, no seu parecer. Accentuou que formulava um voto para que antes de tudo se votassem recursos, para estradas de ferro e vias de communicação, naquella região, scenario da catechese. Frisou que, de modo algum, fizera resalva á grande obra moral da acção colonisadora dos salesianos. O sr. Daniel de Carvalho replicou que faria esforços para obter a economia, na obra orçamentaria, dos 200 contos, que se iam despender.

Continuando o debate, o sr. Gratuliano de Britto disse que se oppunha áquella catechese, pelo risco que representava á região, para a saude dos catechisadores.

Accentuou que iria mesmo ao extremo de prohibir o governo aquella catechese, pelo perigo offerecido á vida dos catechisadores.

O sr. Daniel de Carvalho disse que esse risco não impedia, e não esmorecia a tarefa dos salesianos. O sr. Henrique Dodsworth intervém nos debates, para methodizar a votação. Resume o voto do sr. Gratuliano de Britto, dizendo que não era elle contra o auxilio determinado no projecto. Tão somente, entendia que a catechese dos indios devia vir após um plano systematico de aproveitamento da região.

E accrescentou que votava pela conclusão do voto do sr. Daniel de Carvalho, dando a dotação pelas subvenções.

O sr. Clemente Mariani tambem justifica o seu voto: Disse que votava pela conclusão Daniel de Carvalho, tanto mais quanto os Chavantes estavam perturbando a expansão da civilização brasileira, impondo-se a catechese daquelles indios.

O presidente considerou a questão esclarecida, e submetteu a votos o substitutivo Daniel de Carvalho. E o substitutivo do sr. Daniel de Carvalho foi adoptado pela Commissão, ficando o parecer do sr. Gratuliano de Britto transformado em voto em separado.

OUTROS ASSUMPTOS

Foi em seguida assignado parecer do sr. Pedro Firmeza, favoravel ao projecto providenciando sobre o numero de inspectores nos institutos fiscalizados de ensino superior.

Foi deferido um requerimento de informações ao ministro da Fazenda, do sr. Adalberto Camargo, sobre o projecto regulando o cambio livre.

Por fim, o sr. Amaral Peixoto leu parecer favoravel ao projecto dando credito para pagar diarias ao pessoal maritimo da saude do Porto. Houve um debate em torno da classificação da despesa, ficando adiada a assignatura do parecer para amanhã. Nada mais houve. O presidente fez a seguinte distribuição de papeis: ao sr. Cardoso de Mello Netto, emendas de segunda ao projecto de lei organica do Tribunal de Contas e projecto creando uma taxa para livre circulação de bilhetes de loterias; ao sr. Orlando Araujo, mensagem do Ministerio da Fazenda, pedindo o credito de 217:998$557, para pagar dividas do Ministerio da Justiça; ao sr. Pedro Firmeza, projecto autorizando o credito de 125:100$000 para attender ás exigencias do decreto numero 24.162, de 1934.

COMO ESTA' REDIGIDO O SUBSTITUTIVO

O substitutivo victorioso do sr. Daniel de Carvalho é o seguinte:

Art. 1.º — Fica o poder executivo autorizado a conceder á Missão Salesiana, dirigida pelo padre Hypolito Chovelon, para a catechese dos indios Chavantes, a quantia de duzentos contos de réis.

Art. 2.º — A referida missão deverá, annualmente, apresentar relatorio dos trabalhos feitos e o comprovante das despesas realizadas, ficando dependente da approvação do Governo a esses documentos a concessão da subvenção seguinte:

Art. 3.º — No corrente exercicio a subvenção será apenas de cem contos de réis e a despesa correrá por conta da sub-consignação 27 da verba 1.ª do art. 7 da lei numero 5, de 12 de novembro de 1934.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE ENERGIA ELECTRICA

O director geral da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas o processo relativo ao contracto firmado pela Companhia Industrial Bello Horizonte para arrecadação do imposto de consumo sobre energia electrica, no municipio de Pedro Leopoldo, no Estado de Minas Geraes.

O plano nacional de Educação

Só em janeiro do proximo anno se reunirá o novo Conselho Nacional de Educação para cuidar da sua elaboração

OS PONTOS DE VISTA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA A RESPEITO DO ASSUMPTO

Na ultima reunião da Commissão de Educação da Camara compareceu o sr. Gustavo Capanema e fez, em torno do plano nacional de educação a ser elaborado, considerações do maior interesse. Essas apreciações foram apenas resumidas ligeiramente. Hoje, publicamos uma pormenorizada descripção da reunião, com a synthese do pensamento do ministro Capanema por elle proprio revista.

"O sr. Gustavo Capanema declara inicialmente que acceitou com prazer o convite da Commissão de Educação. Esse convite veiu, mesmo, ao encontro de seus desejos. Estimava, por isso, que o convite houvesse sido amplo, isto é, que se lhe houvesse dado toda a liberdade para expor o seu ponto de vista sobre o Conselho Nacional de Educação.

O Plano Nacional de Educação, continua o ministro, constitue uma das maiores preoccupações do governo. Será o marco inicial da nova educação no Brasil. Procurando examinar os meios mais prudentes e esclarecidos de vel-o realizado, o governo cogitava de dispor os elementos para a sua organização. Explica: Embora a Constituição haja attribuido ao Conselho competencia para elaborar esse estudo, é sua opinião que o Ministerio, como orgão supremo de estimulo e coordenação das actividades educacionaes, no Brasil, terá, sem duvida, uma grande responsabilidade nessa elaboração. Quanto mais não seja, porque o Conselho representa um dos orgãos constitutivos e auxiliares do Ministerio, em cuja estructura se integra.

Tomando como ponto de partida as palavras da Constituição, que — nós integralmente respeitadas — o ministro — devem ser por viu que dellas é possivel extrahir um esboço do plano. Com effeito, este deve comprehender o ensino "de todos os gráos e ramos, communs e especializados".

Dahi resulta uma primeira orientação: o Plano deve ser integral, isto é, um lei que regule a organização e o funccionamento de todas as modalidades do ensino no Brasil. E o regule de tal sorte que, fóra de suas linhas essenciaes, nenhuma forma de ensino possa subsistir em opposição ao traçado geral. Ao contrario disso, se o Plano fôr parcial ou deficiente, se não esgotar toda a materia de educação, proliferarão em sua volta e alheias á sua influencia as mais distinctas e irreconciliaveis variedades de ensino, isto é: não haverá plano.

Evidentemente, elle não abrangerá o que se pode chamar o aspecto intimo domestico do ensino. Haverá sempre um typo individual de actividade educativa, que se processa nos lares, nos estabelecimentos privados e que diz com a propria liberdade do cidadão o Plano se deterá nas actividades publicas e collectivas. Abrangerá o ensino que o Estado ministra e o que se realiza sob os padrões e os auspicios do Estado.

A Constituição, frisa o sr. Capanema, estabelece duas sortes de ensino: o commum e o especializado. Evidentemente todo ensino visa preparar o homem para a sociedade ou mais precisamente visa preparal-o para a profissão. O Estado não tem por objecto, formar diletantes. Mas, dentro desse criterio geral, é possivel distinguir, como o faz a Constituição, as duas divisões basicas do ensino.

O ensino commum é de singela definição. Elle visa modelar o individuo para o exercicio da cidadania, inseril-o na sociedade como factor util. Em todas as nações, esse ensino, quanto ao grau, comporta uma subdivisão geral: primario e secundario. O ministro observa que nos paizes de organização elementar essas subdivisões são tem necessidade de discriminação: ahi haverá uma só especie de ensino primario, uma só especie de ensino secundario. Já entre nações de organização mais aprimorada essas differenciações se fazem sentir. O estado actual de nossa cultura já permitte que colloquemos o Brasil entre essas ultimas. Assim, convém attentar em nossas condições nacionaes, que talvez aconselhem a diversificação de typos de ensino primario, nos quaes entrarão naturalmente as varias formas do ensino infantil, já implantada entre nós.

Tambem o ensino secundario offerece margem a uma subdivisão. A' semelhança do que se passa em paizes mais adiantados, poder-se-iam aqui estabelecer dois typos de ensino secundario. A modalidade unica não é a que melhor consulta os nossos interesses.

O ENSINO ESPECIALIZADO

O sr. Capanema passa a tratar do ensino especializado. Este é susceptivel de uma subdivisão ainda mais complexa, lembra o ministro. No emtanto, ainda não formulam a nenhuma classificação para elle, no Brasil. Como precisar a variedade de cursos especializados que o paiz reclama para o seu desenvolvimento? A tarefa é, realmente, difficil. As escolas se multiplicam entre nós, sem definição exacta. De um modo geral, e á primeira vista, parece que a especie comportaria bem, entre nós, uma primeira classificação em: ensino especializado elementar, medio e superior. O ministro dá exemplos para essas cathegorias: na primeira, os cursos profissionaes que dizem com o trabalho manual; na segunda, comprehenderiamos o preparo de profissionaes de situação intermediaria, como os contramestres, os conductores, etc. Finalmente, dentro da terceira, caberiam os cursos de medicina, engenharia, direito, etc. A definição é summaria e visa apenas chamar a attenção para o assumpto, em que certamente se encontra a maior difficuldade do Plano Nacional de Educação.

Ora, tudo isso — mostra o sr. Gustavo Capanema — demonstra a conveniencia de se ministrar ao Conselho Nacional de Educação amplo material em que elle basêie o trabalho de organização que lhe incumbe. E se qualquer particular

(Continúa na 11ª pag.)

O novo edificio do Ministerio da Educação

O JULGAMENTO DOS PROJECTOS APRESENTADOS

O jury incumbido do julgamento dos ante-projectos do edificio que o Ministerio da Educação vae construir esteve reunido, hontem, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema. Após largo debate, a commissão resolveu classificar, dentre os projectos apresentados, os assignados com os pseudonymos de "Alpha", "Minerva" e "Pax". Abertos os envellopes, verificaram que eram da autoria dos seguintes architectos, respectivamente: Gerson Pompeu Pinheiro, Raphael Galvão e Archimedes Memoria. A commissão deliberou não classificar 5 projectos, como estava previsto por se terem os demais, entre os quaes havia outros de valor afastado da especificação do edital. Os premios estipulados serão distribuidos entre os classificados, dentro de 30 dias, depois de feitas as modificações que forem suggeridas, e após novo julgamento

Receiando as consequencias do "esguicho eleitoral"

O deputado Arlindo Leoni reqquereu mandado de segurança

Mas o juiz Ribas Carneiro indeferiu-lhe o pedido, por julgar-se incompetente

Noticiamos ha dias que o candidato a deputado pela Bahia, sr. Arlindo Leoni, havia requerido ao juiz da 1ª Vara Federal mandado de segurança contra o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral porque receia as consequencias do "esguicho eleitoral", que elle diz ter havido nas eleições renovadas em algumas secções no seu Estado, por motivo de annullação decretada por aquelle Tribunal, em recurso.

No sabbado, a petição do requerente, devidamente autuada, foi á conclusão do juiz, que a leu, assim, detidamente.

Hontem, aquelle magistrado, dr. Ribas Carneiro, fez baixar os autos a cartorio, com este despacho, indeferindo o requerimento, por julgar-se incompetente:

"Vistos e devidamente examinados os presentes autos do pedido de mandado de segurança, dos mesmos se verifica o seguinte:

O sr. Arlindo Baptista Leoni, na qualidade de deputado federal pelo Estado da Bahia, em longa petição, que vae de fls. 2 a 9 v., dactylographada em o verso e reverso do papel, pede a este Juizo, contra uma decisão do Egregio Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, lhe seja concedido o "mandado de segurança" para o fim de garantir-lhe em "o direito de deputado federal eleito no pleito livre de 14 de outubro de 1934".

O requerente se diz ameaçado em o seu direito pelo que chama "esguicho eleitoral", attribuindo ao sr. Juracy Magalhães, então interventor federal no Estado da Bahia, a pratica de actos de compressão ao eleitorado, valendo, nesse particular, o pedido da inicial como uma queixa contra aquelle ex-interventor.

Invocando o art. 113 n. 33 da Constituição Federal, o requerente allega "certo e incontestavel" o seu direito. Todavia, no adjectivar de incontestavel o seu direito, afim de o enquadrar nas condições do citado dispositivo constitucional o supplicante declara textualmente:

"o que ha é questão unicamente de direito, sujeita, é certo, a controversias".

Vê-se, destarte, que o requerente, elle mesmo, confessa que o que não é de certo em o seu allegado direito é a controversia, ou seja, a contestabilidade.

A inicial se desenvolve em longas considerações no sentido de demonstrar a manifesta illegalidade da uma decisão do Egregio Superior Tribunal Eleitoral, decisão que tem como offensiva ao seu direito de deputado federal pelo Estado da Bahia. Sustenta, ainda, o requerente a competencia deste juizo.

Levantada pelo proprio requerente a questão relativa á **competencia**, antes de fazer seguir o processo seus tramites regulamentares, mandei, por despacho na petição, que esta, com os documentos, me viessem á conclusão.

Materia de competencia é materia de ordem publica que, posta em fóco pelo proprio requerente, se impunha preliminarmente.

E' o que vou examinar:

Pelo estudo da inicial, de modo irretorquivel, concluo que sou INCOMPETENTE.

Eis as razões de direito, em que me baseio para assim decidir:

A — Trata-se de materia attinente a direito eleitoral e decidida pelo Egregio Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

Segundo a legislação vigente e o que dispõe a Constituição Federal, existe na Republica, a par da Justiça Federal, a Justiça Eleitoral, cuja superior instancia é o Egregio Tribunal Superior Eleitoral.

Este Tribunal, por força de suas attribuições, sómente encontra um unico orgão do Poder Judiciario acima de sua autoridade: é a Egregia Côrte Suprema, pois esta Corte tem competencia, em certas condições, para conhecer de recursos de decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral (artigo 76 n. 2 alinea II letra b).

Indicando o requerente o Egregio Tribunal Superior Eleitoral como autoridade que está ameaçando o seu pretendido direito, é de ver-se a manifesta incompetencia deste Juizo.

B — Além da incompetencia deste Juizo para conhecer do presente pedido, segundo o motivo exposto, outro existe e este é o que encontra no dispositivo do artigo 68 da Constituição Federal.

O artigo referido 68 determina: **é negado ao Poder Judiciario conhecer de questões exclusivamente politicas.**

Ora, no caso, a materia é, sem a menor duvida, **exclusivamente politica**, como natureza politica da questão, mas para se pôr ao abrigo do artigo 68 citado, allega que, no seu pedido, não envolve uma questão **exclusivamente politica**.

Quem que: que leia a longa petição do supplicante não poderá deixar de reputal-a como uma pretensão nitidamente, typicamente, visceralmente, **exclusivamente politica**.

Basta considerar o seguinte: é um deputado federal que pretende garantir-se no exercicio de seu mandato. Nenhum outro direito, que não seja exclusivamente **politico**, se encaixa no pedido. Toda a exposição feita é de ordem **politica**, quem a faz é pessoa que invoca uma condição **politica**, destina-se o mandado requerido a proteger um elemento **politico**!

Que mais falta para caracterizar o caso em especie como **exclusivamente politico**.

O requerente, cujos meritos de jurista sempre reconheci, moldou mes-

(Continúa na 11ª pag.)

EQUILIBRIO ESTATISTICO

Um dos ultimos numeros do "The Economist", analysando a situação financeira e economica do Brasil, affirmou, entre outras coisas, que "o mercado de café está inhibido de operar activamente, emquanto não se conhecerem definitivamente as providencias officiaes referentes á manutenção da taxa de 45$000 e á instituição da quota de restricção".

Não se poderia esperar outro julgamento de tão conceituado e criterioso orgão da vida economica britannica. De facto, o retardamento das medidas indispensaveis á manutenção do equilibrio estatistico, em virtude do adiamento para o proximo dia onze, do Convenio Cafeeiro, foi durante dias motivo sufficiente para nova offensiva contra a estabilidade dos mercados. Disso decorreu forçosamente o retrahimento dos meios importadores, apesar da situação dos "stocks" no disponivel de muitos centros importadores justificar, de ha muito tempo, maior liberalidade nas acquisições de nossos cafés. Emquanto não se firmar definitivamente a directriz indispensavel ao escoamento satisfactorio da nova safra, o mercado continuará agitado, porque os que sempre desejaram a baixa dos preços internos não perderam a esperança de tirar proveito de toda e qualquer opportunidade. Felizmente, já se consolidou nos meios interessados a certeza da absoluta necessidade do equilibrio estatistico, condição basica da estabilidade dos mercados.

Todos os grandes problemas economicos e financeiros do Brasil se acham intimamente ligados á situação do café. Essa dependencia é perfeitamente justificavel porque, apesar da expansão notavel de alguns productos, como o algodão, ainda é o café sustentaculo de nossas melhores actividades. Desse modo, defender o café, não no sentido antigo, de exaggeradas valorizações, mas prudentemente, com as medidas julgadas indispensaveis á estabilidade e equilibrio dos mercados, é garantir a normalidade da nossa vida economica e commercial.

A grande autoridade britannica aqui citada é de opinião que os tres mais graves problemas com que se defronta o governo — fisco, café e cambio — só poderão ter solução satisfatoria se houver para todos uma acção energica e homogenea.

Não compartilhamos, é claro, de certas idéas relativas á defesa cambial, á custa do café. Mas não se póde deixar de accentuar que, sem melhora na nossa situação cafeeira, a posição cambial irá sempre de mal a peor, sem vantagens permanentes para quem quer que seja.

Vender café, nosso unico e permanente programma, não é, pois, attender apenas a uma determinada classe da collectividade brasileira, mas reforçar de maneira immediata todas as diversas manifestações da economia nacional. Para vender, entretanto, mais café, para evitar que amanhã ou depois tenham os lavradores paulistas de mandar destruir quantidades ainda maiores, ha um caminho certo: restaurar a confiança, estabilizar os mercados

Tudo quanto se fizer para se attingir esse objectivo representará augmento de vendas, o que equivale a dizer, melhoria de nossas condições economicas. De outro lado, os que, sob o disfarce da "liberdade de commercio", pretendem lançar maior confusão nos mercados, estão retardando a nossa expansão e, por conseguinte, favorecendo os concurrentes do café brasileiro.

(Do "Estado de São Paulo", de ante-hontem)

O DIA DA ARGENTINA

COMMEMORA-SE, NA DATA DE HOJE, O JURAMENTO DA INDEPENDENCIA DA REPUBLICA IRMÃ

A inauguração das escolas "Argentina" e "Presidente Sarmiento"

Transcorre hoje, 9 de julho, o 119º anniversario do Juramento da Independencia da Republica Argentina — corollario natural da memoravel victoria alcançada pelos patriotas argentinos sob o commando do grande San Martin, a 25 de maio de 1816.

A importancia da data de hoje é realmente extraordinaria, constituindo ella um dos marcos mais significativos da luta pela liberdade dos povos americanos, procurando porfiadamente emancipar-se da tutella do além-Atlantico.

Assim, o 9 de julho deixa de ser uma data exclusivamente argentina, para se tornar de toda a livre America. A essa data o Brasil, mais do que nunca, se associará cordial e fervorosamente, apertando os laços da tradicional amizade que nos une ao nobre paiz irmão, onde o primeiro magistrado brasileiro foi, ha pouco, cumulado de excepcionaes honrarias, que muito e muito desvaneceram a alma nacional.

A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA ARGENTINA E "PRESIDENTE SARMIENTO"

Em commemoração á faustosa data serão prestadas á Republica Argentina diversas homenagens. A's 15 horas realizar-se-á a ceremonia da inauguração dos novos edificios das escolas "Argentina" e "Presidente Sarmiento".

Tendo em vista dar o maior brilho possivel a essa festa, o programma foi organizado com o maior cuidado, imprimindo-se-lhe um sentido lidimamente educativo, devendo ser executado o canto orpheonico, sob a direcção do maestro Villa-Lobos.

Falarão varios oradores, entre os quaes o sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital; a sra. Alba Canizares Nascimento, a professora Joaquina Daltro, directora da "Escola Argentina", e o sr. José Albertoli, presidente do Club Social Argentino.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

O sr. Ramon J. Cárcano abrirá os salões da Embaixada Argentina, afim de receber a todos os que desejarem cumprimental-o pela passagem do anniversario da independencia da sua patria.

A colonia argentina desta capital, por seu lado, reunir-se-á hoje, ás 10.30 horas, no Hotel Central, á praia do Flamengo, esquina da rua Paysandú, dahi partindo em direcção á Embaixada, afim de prestar significativa homenagem á patria argentina, na pessoa illustre do seu embaixador no Brasil, sendo acompanhada pela banda de musica da Policia Militar, gentilmente cedida, o que muito contribuirá para o brilhantismo da ceremonia.

A praia do Flamengo, no trecho acima referido, estará artisticamente ornamentada com as bandeiras argentina e brasileira, por especial deferencia do prefeito carioca, sr. Pedro Ernesto.

OS CONGELADOS AMERICANOS

O ministro Macedo Soares conferencia com o ministro Arthur Costa

A'S ULTIMAS HORAS DA TARDE DE HONTEM

A' ultima hora, quando o ministro Arthur Costa já se dispunha a retirar-se, chegou ao Ministerio da Fazenda o ministro Macedo Soares. Immediatamente introduzido no gabinete ministerial, os dois titulares, com a presença do sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, entraram a conferenciar, sendo ventilados — ao que conseguimos saber — entre outros assumptos, os congelados americanos e questões relacionadas com o Conselho Federal de Commercio Exterior.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas que foram recebidas pelo ministro da Fazenda, hontem, destacamos os srs. deputados Victor Russomano, Ascanio Tubino e Ribeiro Junior; general João Francisco, Leonardo Truda e Valentim Bouças.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

"O Estado de S. Paulo" publicou, em sua edição de domingo ultimo, a seguinte nota:

"Um dos ultimos numeros do "The Economist", analysando a situação financeira e economica do Brasil, affirmou, entre outras coisas, que "o mercado de café está inhibido de operar activamente, emquanto não se conhecerem definitivamente as providencias officiaes referentes á manutenção da taxa de 45$000 e á instituição da quota de restricção".

Não se poderia esperar outro julgamento de tão conceituado e criterioso orgão da vida economica britannica. De facto, o retardamento das medidas indispensaveis á manutenção do equilibrio estatistico, em virtude do adiamento para o proximo dia onze, do Convenio Cafeeiro, foi durante dias motivo sufficiente para nova offensiva contra a estabilidade dos mercados. Disso decorreu forçosamente o retrahimento dos meios importadores, apesar da situação dos "stocks" no disponivel de muitos centros importadores justificar, de ha muito tempo, maior liberalidade nas acquisições de nossos cafés. Emquanto não se firmar definitivamente a directriz indispensavel ao escoamento satisfactorio da nova safra, o mercado continuará agitado, porque os que sempre desejaram a baixa dos preços internos não perderam a esperança de tirar proveito de toda e qualquer opportunidade. Felizmente, já se consolidou nos meios interessados a certeza da absoluta necessidade do equilibrio estatistico, condição basica da estabilidade dos mercados.

Todos os grandes problemas economicos e financeiros do Brasil se acham intimamente ligados á situação do café. Essa dependencia é perfeitamente justificavel porque, apesar da expansão notavel de alguns productos, como o algodão, ainda é o café o sustentaculo de nossas melhores actividades. Desse modo, defender o café, não no sentido antigo, de exaggeradas valorizações, mas prudentemente, com as medidas julgadas indispensaveis á estabilidade e equilibrio dos mercados, é garantir a normalidade da nossa vida economica e commercial.

A grande autoridade britannica aqui citada é de opinião que os tres mais graves problemas com que se defronta o governo — fisco, café e cambio — só poderão ter solução satisfatoria se houver para todos uma acção energica e homogenea.

Não compartilhamos, é claro, de certas idéas relativas á defesa cambial, á custa do café. Mas não se póde deixar de accentuar que, sem melhora na nossa situação cafeeira, a posição cambial irá sempre de mal a peor, sem vantagens permanentes para quem quer que seja.

Vender café, nosso unico e permanente programma, não é, pois, attender apenas a uma determinada classe da collectividade brasileira, mas reforçar de maneira immediata todas as diversas manifestações da economia nacional. Para vender, entretanto, mais café, para evitar que amanhã ou depois tenham os lavradores paulistas de mandar destruir quantidades ainda maiores, ha um caminho certo: restaurar a confiança, estabilizar os mercados.

Tudo quanto se fizer para se attingir esse objectivo representará augmento de vendas, o que equivale a dizer, melhoria de nossas condições economicas. De outro lado, os que, sob o disfarce da "liberdade de commercio", pretendem lançar maior confusão nos mercados, estão retardando a nossa expansão e, por conseguinte, favorecendo os concurrentes do café brasileiro".

VÃO SER APROVEITADOS TODOS OS CORONEIS SEM FUNCÇÃO

O general João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, continúa a tomar providencias no sentido de comprimir as despesas que oneram o orçamento do seu ministerio. Além das medidas que já temos noticiado, o general João Gomes resolveu acabar com as interinidades de certos officiaes em funcções que cabem a outros, de accordo com os respectivos regulamentos.

Essas substituições, quando o official é designado em caracter interino, implicam em augmento de despesa, pois o designado passa a perceber a differença de vencimentos entre o do seu posto e o do substituido.

Assim, encontrando-se sem funcção varios coroneis — mais de 20 — e existindo varios cargos que devem ser occupados por officiaes desse posto, actualmente exercidos por tenentes-coroneis, vão os mesmos ser substituidos por aquelles.

COLUMNA DO CENTRO

DOSTOIEWSKI

Newton SAMPAIO

(Copyright dos "Diarios Associados")

Uma vez, dei para escrever sobre Dostoiewski, justamente nesse momento acabava de estudar-lhe a obra possante, e sentia crescer, mais e mais, uma sincera admiração pelo romancista famoso.

Ora, a admiração minha vae continuando. Natural, pois, que eu continue a dizer a respeito do russo formidavel.

* * *

Na vida das letras, este Dostoiewski vale por todo um periodo. Dá para encher, sozinho, um capitulo inteiro do pensamento slavo. Mesmo, elle é dos escriptores que não pódem nunca ser estudados assim de mistura com quaesquer outros, contemporaneos ou não.

Ou pelo sentido personalissimo, pelo sentido profundamente dramatico de sua vida, ou pelo extremo complexo de seu "processo" literario, Dostoiewski mora em casa á parte numa cidade de literatura. E aquelles criticos propensos ás approximações e aos eschemas, aquelles criticos muito dados aos parallelos, ás classificações, esbarram confundidos ante o creador dos "Irmãos Karamazof". Porque uma qualquer tentativa nesse sentido seria falha. Seria bisonha, até. Basta dizer: Dostoiewski é Dostoiewski. E acabou-se.

* * *

Encontro, neste russo, dois valores. Um intrinseco, — de fundo intellectual puro. Outro estimativo, — de minha base sentimental.

O intrinseco, facilmente se comprehende. Dostoiewski é escriptor de raça. E' romancista acabado.

E o outro, — esse estimativo? Que significação vae ter? Vejamos:

* * *

Ha uma certa injustiça na critica que apenas considera, — na importancia de uma peça literaria, — os seus meritos "objectivos", quero dizer: os meritos da peça literaria sem dependencia com as condições em que foi produzida.

O critico tambem poderia levar em conta "o esforço individual, os recursos de que se utilizou o escriptor para construir o seu edificio mental". E Humberto de Campos, que foi quem falou assim, ageitou logo um exemplo pittoresco.

"Um dos athletas victoriosos póde vir correndo de longe, das extremidades do campo da vida, sangrando os pés nu's em todas as pedras e urzes do caminho; o outro, seu contendor, poderá partir do meio do campo, com os pés calçados, no momento em que o primeiro já venha fatigado e ferido. A' justiça literaria, isso pouco importa; o que ella examina e registra é, apenas, o espectaculo da chegada isto é, a obra que ambos realizaram".

Sob esse criterio, é que, para meu uso particular, dou a Dostoiewski, além do valor intrinseco, o citado valor estimativo.

Valor estimativo pelo panorama de dôr que é sua vida inteira. Pelos sessenta annos em que Dostoiewski rolou pelo mundo, carregando todas as necessidades, padecendo todas as revoltas.

Valor estimativo por aquelle rosto cheio de sombras, onde plantaram echymoses uma infancia martirizada, uma juventude sem doçuras, uma incerta e miseravel maturidade.

* * *

Andam discutindo, por ahi, qualquer coisa sobre "romance proletario" e "romance burguez", segundo o romancista retrata ou não a afflicção de classe, segundo considera ou não a miseria dos opprimidos, segundo focaliza ou não a postura dos "reaccionarios", a attitude dos "vanguardistas", a opposição de forças irreconciliaveis, o compasso de conflictos sociaes, etc, etc.

Ora, Dostoiewski, sob tal criterio, surge em definição especial. Com uma differença, entretanto, que é bem curiosa:

Ao passo que muita gente faz demagogismo com a dôr proletaria, faz literatura á custa do trabalhador que soffre, — sem que, de forma alguma, carregue, na carne ou na alma, o estygma desse soffrimento, o sulco dessa dôr: — ao passo que muita gente escreve sobre a negra vida operaria assentada em macias poltronas e debruçada sobre luxuosas escrivaninhas, — Dostoiewski vivia identificado dentro da angustia collectiva, — Dostoiewski traçava os seus livros porque tinha a sensibilidade mergulhada em todo o genero de torturas, porque vinha queimando os dias em todas as inquietações.

* * *

Pois bem. E' sobre a personalidade desse romancista impar, que Hamilton Nogueira, — grande expressão de nossa cultura e medico já consagrado, — acaba de publicar um ensaio bem apreciavel.

Ha muito que aprender no livro de Hamilton Nogueira, sobretudo porque elle se demora naquillo que a creação dostoiewskiana apresenta como procura do eterno, como appello á verdade, com a "ansia de encontrar a solução do mysterio da vida, — essa necessidade, por assim dizer organica, essencial, de achar o laço mysterioso que liga a apparente contradicção das coisas creadas" (pag. 28).

Nesse particular, é notavel a contribuição de Hamilton Nogueira, num ensaio em que, sempre, a palavra surge precisa, e o conceito vem amadurecido.

* * *

Dizem que o caracteristico dos moços é a facilidade com que admiram qualquer realização de arte e pensamento. Nisto, porém, não me alisto com as gerações novas. Acho, mesmo, que ando envelhecendo muito depressa, desde que diminue em mim, de maneira espantosa, o gesto mais sympathico dos moços: o gesto de bater palmas.

Agora, no entanto, o prazer que me produziu a leitura do ensaio de Hamilton Nogueira veio despertar minhas mãos do silencio antigo. Eis-me, na verdade, applaudindo um dos optimos volumes apparecidos nestes ultimos tempos.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 219.

Teve grande concorrencia a demonstração orpheonica de domingo, no estadio do Vasco da Gama

AS SOLEMNIDADES DO ENCERRAMENTO DO SETIMO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

As bases da organização dos futuros departamentos estaduaes de educação

O maestro Villa Lobo, dirigindo o concerto orpheonico no stadio do Vasco da Gama

Como fecho das demonstrações levadas a effeito durante o Setimo Congresso Nacional de Educação, realizou-se na tarde de domingo, no stadium do Vasco da Gama, a festa orpheonica em que tomaram parte vinte mil alumnos das escolas publicas do Districto Federal, sob a regencia do maestro Villa Lobos. Houve a cooperação de mil musicos das bandas militares do Corpo de Bombeiros, Policia Militar desta capital, do Exercito, Regimento Naval, Policia Municipal e Força Publica do Estado do Rio, sendo o conjunto regido pelo 2º tenente Antonio Pinto Junior, maestro da banda do Corpo de Bombeiros. O estadio do Vasco ficou literalmente cheio. No pavilhão, armado ao centro do campo, se achavam o presidente da Republica, o ministro da Educação, o prefeito do Districto Federal e outras altas autoridades. O programma executado, o que causou profunda impressão no auditorio, pela sua harmonia e belleza, foi o seguinte:

I — Hymno Nacional — Coros e bandas — letra de C. Duque Estrada — musica de Francisco Manoel. II — Alegria de viver — Canto a 4 vozes — coro a capella com saudações de alegria — letra de Martins Capistrano, musica de H. Villa Lobos. III — Effeitos orpheonicos — a) Ondas; b) Terror (panico); c) Coqueiral. IV — Hymno á Bandeira — Coros e bandas — letra de Olavo Bilac, musica de Francisco Braga; V — Meu Brasil — Canção typica original — Coros e bandas, letra de Alberto Ribeiro, musica de Ernani Silva, compositor popular; VI—Canto do Pagé — Coros e bandas — letra de C. Paula Barros, musica de H. Villa Lobos. VII — Evocação á Sciencia — Improviso orpheonico, Cantar para viver — Marcha de sahida — Côro a capella com evoluções — letra de Sylvio Salema, musica de H. Villa Lobos.

EMPOSSADO O SR. TEIXEIRA DE FREITAS NA PRESIDENCIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Com a sessão solemne, realizada domingo, no Auditorium do Instituto de Educação, ás 21 horas, encerrou-se o VII Congresso Nacional de Educação.

A sessão foi presidida pelo dr. Lourenço Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação, fazendo parte da mesa o dr. Teixeira de Freitas, presidente eleito da A. B. E., o coronel Newton Cavalcante, presidente da Commissão Executiva do VII Congresso, e outras pessoas.

Aberta a sessão, a secretaria geral, d. Branca Fialho, procedeu á leitura das resoluções e votos da assembléa geral. Foram lidas, tambem, as conclusões da Commissão Especial, sobre Departamentos e Conselhos de Educação dos Estados, assim como as da Commissão de relatores e presidentes de secções sobre problemas de educação physica, discutidos nas reuniões do VII Congresso.

Leu, então, o seu discurso o sr. Lourenço Filho, ao qual se seguiu o do novo presidente da A. B. E., sr. Teixeira de Freitas. Em nome das delegações estaduaes falou o sr. Arthur Reis. Por fim, o sr. Lourenço Filho, com a palavra, empossou, na presidencia, o sr. Teixeira de Freitas e, após haver agradecido o comparecimento dos presentes, encerrou a sessão.

RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Terminada a sessão, passaram os congressistas ao Gymnasio do Instituto, onde se realizou a recepção aos congressistas, offerecida pelo prefeito do Districto Federal. Houve dansas animadas, que se prolongaram até tarde, sendo servido durante o baile doces e sorvetes.

AS BASES DA ORGANIZAÇÃO DOS CONSELHOS E DEPARTAMENTOS ESTADUAES DE EDUCAÇÃO

São as seguintes as conclusões a que chegou a commissão especial do VII Congresso de Educação, a respeito da organização dos futuros departamentos estaduaes de educação:

"A Commissão Especial do VII Congresso Nacional de Educação, constituida para formular as bases para organização e funccionamento dos departamentos e conselhos estaduaes de educação, instituidos pela Constituição da Republica, apresenta, como resumo da opinião geral, as seguintes proposições, que podem ser encaminhadas ao Conselho Nacional de Educação, a titulo de contribuição dos educadores brasileiros para o plano nacional de educação, e ainda, aos governos dos Estados, como elementos para as respectivas leis organicas de educação:

I — Cada Estado, de accordo com as suas necessidades, organizará o seu plano estadual de educação, abrangendo todos os gráos e modalidades do ensino, dentro das directrizes geraes o plano nacional de educação. O plano estadual de educação será submettido ao Conselho Nacional de Educação, dentro dos prazos em que o puder ser o plano nacional de educação;

II — O systema educativo estadual, definido no plano, comprehenderá todos os serviços technicos e administrativos, e será dirigido por um departamento autonomo.

III — O departamento será dirigido por um director, orgão executivo, e por um conselho, orgão consultivo e deliberativo, cujas attribuições serão definidas na lei organica estadual.

IV — O director do departamento será escolhido, na forma da lei, dentre educadores ou pessoas notoriamente conhecedoras dos problemas de educação.

V — O conselho estadual de educação, organizado na forma da lei, será constituido de educadores e de pessoas dedicadas ao estudo dos problemas sociaes.

VI — Será de quatro annos, no minimo, o mandato dos membros do conselho estadual de educação, que se renovará, parcialmente, de dois em dois annos.

VII — Além das funcções consultivas e deliberativas que a lei lhe conferir, o conselho estadual de educação terá as seguintes attribuições:

a) — elaborar o plano estadual de educação;

b) — ter a iniciativa, na época propria, das reformas ou alterações do plano;

c) — dar parecer sobre as normas propostas pelo departamento de educação, relativas á carreira do professorado, fixando as condições de investidura, accesso, remoção, disponibilidade e reconducção;

d) — opinar sobre os processos disciplinares contra funccionarios technicos do ensino, nos casos de applicação da pena maxima;

e) — apresentar suggestões sobre a proposta orçamentaria dos serviços de educação, inclusive sobre a applicação das verbas e quotas especiaes dos fundos de educação;

f) — dar parecer sobre os projectos de regulamentos, programmas e planos de trabalhos propostos pelo director do departamento;

g) — fixar as regras para exame e approvação de obras didacticas, mobiliario, material, predios e apparelhamentos escolares, propostas pelo director do departamento."

O GENERAL RAYMUNDO BARBOSA PEDIU DEMISSÃO

O general Raymundo Rodrigues Barbosa, que já ha bastante tempo vinha exercendo as funcções de 2º sub-chefe do Estado Maior do Exercito, acaba de pedir exoneração desse cargo.

O general Raymundo Barbosa entrou, ha poucos dias, no gozo de dois periodos de férias que lhe foram concedidas pelo ministro da Guerra.

COMO DEVE SER FEITA A COBRANÇA DA TAXA DE VIAÇÃO

Um esclarecimento do director geral da Fazenda

Ao presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro o director geral da Fazenda communicou, em referencia á S. A. Lloyd Nacional, que a taxa de viação é devida a cada meio de transporte, conforme tem decidido o ministro da Fazenda, não o permittindo o decreto numero 32.900, de 21 de fevereiro de 1934 que, no caso de serem as mercadorias transportadas por via maritima e terrestre, com interrupção de percurso e mudança de meio de transporte, que o imposto recaia uma só vez numa mesma mercadoria, devendo ser cobrado no ponto de embarque.

Communicou, outrosim, que, na forma dos artigos 16 e 17 do regulamento citado, a taxa em apreço deve ser cobrada uma só vez, quando a mercadoria fôr conduzida por mais de uma estrada de ferro, sem solução de continuidade no transporte. Se, porém, a mercadoria fôr conduzida por via maritima e terrestre, cada companhia ou empresa deve cobrar a referida taxa concommitantemente com o frete, de accordo com os artigos 2º e 4º do mesmo regulamento.

A FESTA DO PAPA

Está despertando o mais vivo interesse nos meios sociaes desta capital o festival que se realizará no dia 10, no Instituto Nacional de Musica, em honra do Papa Pio XI. Esse festival constará de duas partes, uma literaria e outra musical. O dr. Affonso Penna Junior fará inicialmente uma saudação ao Papa Pio XI. A parte musical constará dos seguintes numeros:

Chopin — Nocturno; Chopin — Mazurka; Liszt — La Chasse; Verdi — Liszt — Rigoletto, Paraphrase. Ao piano, Estelinha Epstein.

Mozart — "Non sô piu' cosa son, cosa faccio"; Mussorgsky — La prière du soir; Mussorgsky — Fi done, l'espiegle; Noel Provençal, seculo XVII; La Passion, seculo XVII, colhida por mlle. Yvette Guilbert entre as legendas que se cantavam para representação dos mysterios christãos. Canto: Alicinha Ricardo Mayerhofer.

Portini-Kreisler—Variações; Schubert — Ave Maria; Wieniawski — Mazurka. Violino, Oscar Borgerth.

O nome do dr. Affonso Penna Junior, dos mais acatados em nossos meios sociaes, já é de si uma garantia do exito dessa excellente conferencia de saudação ao Santo Padre, e ha de attrair decerto a nossa mais alta sociedade aos salões do Instituto Nacional de Musica.

A commissão patrocinadora do festival é constituida por um grande numero de senhoras do nosso escol, entre as quaes se contam as seguintes: Getulio Vargas, Macedo Soares, Protogenes Guimarães, Gustavo Capanema, Marques dos Reis, Souza Costa, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, Antonio Carlos, Pedro Ernesto, Epitacio Pessoa, Edmundo Lins e outras.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0436. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8790. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

EXTREMISMO CONTRA O BRASIL

Ninguem tenha duvida de que os extremismos acabarão destruindo a nacionalidade, se não houver desde logo da parte dos responsaveis pelos destinos do povo, a reacção efficaz garantida pela lei.

Quem ouve a linguagem dos coripheus dos extremismos não póde se enganar sobre os seus objectivos, todos fundamentalmente contrarios á indole e aos instinctos das massas brasileiras, que têm provado, no decurso da historia, o seu apego á liberdade e á justiça, a sua perfeita identidade com os principios que regem a sociedade christã.

Não podemos assistir passivamente a esse trabalho lento de corrupção da mentalidade do povo com a instilação de doutrinas subversivas no espirito da juventude, feita por individuos que, na maioria dos casos, vivem directamente das rendas do Estado, como seus funccionarios civis ou militares.

A hesitação do poder publico em agir contra os prophetas desses regimens exoticos, que se propõem destruir o systema liberal, em que temos vivido ha mais de cem annos, torna-se afinal numa connivencia, pois que nenhum melhor auxilio lhes é prestado do que esse do governo, que apesar de todas as advertencias dos factos, não se convence de que o seu dever é defender o patrimonio moral e politico que lhe foi confiado.

Não nos enganemos com a realidade, pois os seus indices ahi estão, claros como a luz. De todos os recantos do paiz vão surgindo as vozes enganadoras para attrair as massas aos seus gremios, aconselhando a violencia sob as mais variadas fórmas e corroendo o prestigio da autoridade, que se deixa dominar por uma onda de fatalismo, que terminará anniquilando-a. Emquanto os inimigos do regimen conclamam o povo, pregam ás escancaras a destruição immediata das instituições republicanas e seduzem a gente simples com as imposturas mais desbragadas, os responsaveis pela liberal-democracia, como se estivessem tomados de uma paralysação dos seus reflexos de defesa, assistem a essa tarefa progressiva, com a indifferença daquelles que estão condemnados pelo destino a desapparecer.

Ainda hontem "O Globo" publicou um manifesto da Alliança Nacional Libertadora, que é o maior incitamento revolucionario que já se publicou no Brasil.

E' um partido que assume a responsabilidade de convidar as massas trabalhadoras dos campos a se apossarem das terras, a se substituirem aos legitimos proprietarios, numa provocação sem exemplo ás leis constitucionaes do paiz.

Ainda ha pouco saimos de uma tremenda luta para a votação de um codigo de segurança do regimen. O Estado possue armas efficientes para impor respeito aos seus principios, punindo aquelles que se sublevam contra elles e ousam approveitar-se da sua tolerancia para feril-o no coração.

Que espera o governo para decidir-se a fechar a Alliança Nacional Libertadora, como ponto de partida para o combate aos extremismos, que timbram em desconhecer as leis, continuando a sua propaganda insidiosa contra a tranquillidade do Brasil?

Por que esperar que os acontecimentos nos arrastem á tragica situação que viveu o Chile por algum tempo e em que se debateu Cuba depois da quéda do dictador Machado?

Acaso não nos servem os tristes exemplos da experiencia alheia, para que os aproveitemos como escarmento e procuremos atalhar os males que se annunciam de maneira patente?

Se restasse em algum espirito a menor duvida de que a Alliança Nacional Libertadora é apenas um fóco de communismo, trabalhando por conta dos agentes da Terceira Internacional, bastaria lêr-se o manifesto publicado hontem pelo "O Globo", no qual se desmascaram todos os propositos que os seus dirigentes daqui procuravam disfarçar.

Repare o governo em que muitos dos mais apaixonados servidores dos extremismos são funccionarios do Estado, que lhes proporciona segurança de vida e vagar para se entregarem commodamente á propaganda das suas convicções anti-nacionaes. Em que paiz do mundo poderia acontecer semelhante despauterio?

Não podemos acreditar que os homens de responsabilidade do Brasil, militem nas fileiras do governo ou da opposição, se recusem a vêr a gravidade dos acontecimentos, teimando em manter as discordias que ainda mais enfraquecem o regimen e tornam possiveis as arremettidas, cada vez mais ousadas, dos seus adversarios.

A CENTRAL CAINDO AOS PEDAÇOS

Merece reparo muito especial a publicação que acaba de fazer a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, referente aos seus serviços no anno passado.

Emquanto a nossa Central se debate em pavorosa crise de organização e mesmo de administração, aquella Companhia annuncia ter sido o anno de 1934 aquelle que maior saldo lhe proporcionou a exploração de suas linhas ferreas.

Para uma receita global de réis... 107.481:254$000, a despesa foi apenas de réis 58.071:502$000, donde o vultoso saldo de 49.459:752$000.

A esse saldo foi sommada a importancia de rs. 14.152:738$000 referente a lucros suspensos do anno anterior, o que deu á Paulista uma disponibilidade total de réis ...... 63.612:490$000, admiravelmente applicada em dividendos, fundos de reserva e renovação do material, ficando ainda em suspenso ...... 14.452:738$000 que passaram para o corrente anno.

A' competencia dos seus dirigentes e severa comprehensão que têm seus empregados, de como devem desempenhar suas obrigações, dentro da disciplina, energia, dedicação, estudo e justiça, deve a Companhia tão auspicioso resultado; isso foi obtido com a obediencia a todos os regulamentos indicados pela nossa legislação operaria, sendo de notar que são hoje os ferroviarios da Paulista muito bem pagos, gozando férias, licenças, transportes gratis e reducção em fornecimentos ás suas familias, o que lhes proporciona bem estar de padrão elevado para o nosso meio.

Nossa observação ás cifras que se encontram nesse relatorio é penosamente ferida quando taes numeros são comparados aos que, deficientemente, são conhecidos da Central.

Com uma receita talvez inferior a réis 160.000:000$000, neste anno, a Central annuncia pelo seu director que tem todo seu material rodante caindo de pôdre.

Emquanto a Paulista dispende mais de 8.000 contos na conservação e reparação de seu material rodante e de tracção, a Central gasta mais do dobro e não consegue ter nem ao menos limpos e decentes os poucos carros de passageiros de que dispõe.

Mas, provando a orientação criteriosa da Paulista, vê-se que sua verba de combustivel entre lenha, carvão e energia electrica não chegou a 7.000 contos, emquanto a Central dispende a fabulosa somma de mais de 40.000 contos em identica verba. Tal desproporção está em que, emquanto a Paulista procura queimar lenha, só tendo despendido no anno passado com carvão a insignificante quantia de rs. 15:100$, a Central aventura sua magra receita em auxiliar o carvão nacional, onde deverá gastar no corrente anno, para mais de 8.000 contos e systematicamente vae abolindo o uso de lenha, mesmo no sertão, onde ainda existe tal combustivel em bôas condições!

Lutando contra a concurrencia das rodovias, consegue a Paulista ver sempre augmentado o seu movimento de mercadorias e passageiros, apresentando uma differença de 12.000 contos a maior, sobre o anno de 1933, na receita proveniente do Trafego, propriamente dito.

Não se diga, como pretende a Central, que tal augmento teve origem no transporte de café, pois esta mercadoria apenas concorre ahi com 4.000 contos e mais; são as verbas de passageiros, bagagens, encommendas e mercadorias diversas que dão os 8.000 contos restantes.

Verifica-se na Central o disparate de augmentar-se o transporte de bagagens e encommendas, acarretando isso serviço enorme, por exigir capital na entrega, prejudicando-se as verbas normaes e naturaes de mercadorias desviadas pelas celebres Companhias de Transportes, para aquella categoria de transportes, de que são felizardas concessionarias.

Entre mil e uma exigencias de ordem social, que administrações imprevidentes vão deixando germinar e proliferar entre o seu pessoal, destacam-se os poucos a indisciplina dos seus funccionarios, desprestigiados por injustiças e perseguições, por parte de grupos que se implantam no caminho e não são convenientemente eliminados por quem isso deve fazer.

Assumpto sempre em fóco, repetido ainda ha poucos dias, pelo actual director, está o descalabro do material rodante, que tem para mais de 1.800 vagões encostados, aguardando reparação.

Examinando-se que a Paulista, em seu relatorio, annuncia que retirou de serviço 189 vagões, por archaicos e imprestaveis para continuarem no Trafego, pergunte-se se entre esses vagões da Central não estarão muitas centenas que devem ser considerados como retirados definitivamente das estatisticas, para que não se illudam os leigos, com quantidades que praticamente não existem mais.

E' penoso comparar-se o descalabro da Central, com o successo sempre crescente da Paulista; isso mais fundo fére, quando se sabe que na Central estão engenheiros, funccionarios e operarios tão competentes como os que ali servem e que pedem apenas orientação, firmeza na direcção e justiça, para que produzam tanto como aquelles outros ferroviarios.

O MAJOR OTHELO FRANCO RECEBEU A COMMENDA DA ORDEM MILITAR DE AVIZ

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Regressou, hoje, do Rio de Janeiro, onde foi receber a commenda da Ordem Militar de Aviz, o major Othelo Franco, chefe da Casa Militar do governador do Estado.

Facilidades cambiaes para o papel de imprensa

A COMMISSÃO ESPECIAL ORGANIZADA PELO CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR SOLICITOU MAIS UMA SEMANA PARA CONCLUIR SEU TRABALHO

A sessão de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior foi presidida pelo ministro Sebastião Sampaio, com a presença do sr. Macedo Soares, titular da pasta das Relações Exteriores.

Compareceram os conselheiros Armando Vidal, Souza Mello, Raul Leite, Arthur de Carvalho, Victor Vianna, João Maria de Lacerda e Euvaldo Lodi e consultores technicos Lenhof Brito, Valentim Bouças e Franklin de Almeida.

O EXPEDIENTE

Discutida e approvada a acta da 45ª sessão, o secretario, consul Paulo Vidal, procedeu á leitura do expediente, do qual, entre outros papeis, constaram: Memorial e telegramma do Centro dos Agricultores de Santos Limitada relativos á exportação de bananas para a Allemanha; carta do governo do Estado de São Paulo encaminhando um trabalho contra a pretendida padronização do café, apresentado na ultima reunião da Camara de Propaganda e Expansão Commercial do mesmo Estado pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira; bilhete verbal do Ministerio das Relações Exteriores, transmittindo a lista completa dos membros componentes da Missão Commercial franceza, esperada nesta capital a 20 de agosto proximo; telegramma do deputado Lauro Passos, referente á exportação de fumo da Bahia; carta do deputado Carlos Gomes de Oliveira, acompanhando cópia do projecto por s. ex. apresentado á Camara, restabelecendo as tarifas de frétes vigorantes em 1929; telegrammas das sociedades cooperativas viti-vinicolas de Bento Gonçalves, Caxias e Nova Trento, Rio Grande do Sul solicitando isenção de taxas alfandegarias para o sulfato de cobre destinado ao tratamento dos vinhedos; carta do governo do Estado de São Paulo, informando quanto á recommendação do Conselho sobre o transporte de material destinado ás estradas de ferro do Estado em navios do Lloyd Brasileiro; telegrammas de salineiros de Mossoró e do interventor federal no Rio Grande do Sul, sobre o abastecimento de sal nacional aos criadores de Minas; officio do Ministerio da Viação e Obras Publicas, encaminhando informações sobre o aproveitamento do côco babassú como combustivel; carta do gabinete do ministro da Fazenda, submettendo novamente á consideração do Conselho, acompanhado dos pareceres desse ministerio, o processo referente á instituição do "drawback", de que trata o art. 5º das Disposições Preliminares da tarifa da Alfandega mandada executar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934; telegramma da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro ao ministro da Agricultura, ainda sobre a falta de sal e insistindo pela isenção de direitos sobre o producto; requerimento de A. Thun & Cia., pedindo garantias para a execução de contractos de fornecimento de manganez, e officio do Centro Industrial de Seabra & Cia., a proposito das exportações de tecidos de algodão para a Republica do Equador.

No expediente e ao referir-se ao memorial da firma A. Thun & Cia., o conselheiro Euvaldo Lodi esclareceu o que, em caso semelhante, já foi feito pelo governo com a acquisição de trilhos á Polonia. Considera s. ex. util ao paiz a suggestão contida no memorial mesmo porque ella viria facilitar á E. F. Central do Brasil o recebimento de carvão para que o trafego não venha a soffrer ameaça de paralysação no primeiro trimestre do proximo exercicio.

FACILIDADES CAMBIAES PARA O PAPEL DE IMPRENSA

Ao iniciar-se a ordem do dia, o ministro Sebastião Sampaio declarou que, devido á urgencia do assumpto dava preferencia á discussão da indicação Souza Mello, para que o Conselho estudasse e encontrasse uma solução concedendo facilidades cambiaes para o papel de imprensa, de accordo com a solicitação da Associação Brasileira de Imprensa.

Os membros da Commissão Especial nomeada para o papel de imprensa, Conselheiros Armando Vidal, relator, Souza Mello, Raul Leite, Arthur de Carvalho e Lenhoff Brito, occuparam a attenção do Conselho, estudando o problema sob varios aspectos. Todos declararam que a intenção maxima da Commissão Especial é conceder todas as facilidades possiveis á imprensa do Brasil, de accordo com o justo pedido de sua Associação de classe. Apesar das diversas reuniões havidas, a Commissão não póde, entretanto, obter todos os esclarecimentos e informações indispensaveis para que a concessão a ser feita seja devidamente concretizada, de modo a evitar abusos e chegar exactamente á finalidade procurada. Nessas condições, a Commissão desejava dispor de mais uma semana para concluir o seu trabalho, afim de apresental-o á decisão final do Conselho no proximo plenario. O pedido da Commissão Especial foi attendido pelo Conselho.

A EXPORTAÇÃO DO ALGODÃO

No seu relatorio verbal, o director executivo do Conselho communicou que recebeu a visita collectiva de representantes de Associações Commerciaes e de plantadores e exportadores de algodão do Ceará, da Parahyba, de Pernambuco, de São Paulo e de outros Estados da Federação, que, acompanhados do Senhor Conselheiro Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Industrial do Brasil, vieram trocar idéas com o Conselho sobre a exportação do algodão brasileiro e medidas que a possam facilitar e incrementar.

O Conselho recebeu com o maior interesse as informações do seu director executivo, ficando resolvido que as Camaras Reunidas do Conselho receberão todos aquelles interessados em sessão, na proxima quarta-feira, ás 10 horas da manhã, com a assistencia de todos os Senhores Conselheiros e Consultores Technicos.

ISENÇÃO DE TAXAS PARA A ENTRADA DE TALCO

Ao ser discutido, na ordem do dia, o parecer do dr. Lenhoff Brito sobre uma reclamação do Syndicato Arrozeiro do Rio Grande do Sul, pedindo continue isenta de taxas a entrada de talco destinado ao beneficiamento do arroz, O dr. Euvaldo Lodi discutiu o mesmo parecer e justificou a reclamação em face da interpretação que não considerava revogada a taxa sobre o talco simples e sem mistura. O parecer esclarece definitivamente a questão e merece, portanto, o apoio de s. exa.

O parecer, que declara tratar-se de mercadoria não mais sujeita a impostos, foi approvado.

A QUESTÃO DA FALTA DE SAL

Discutido o parecer do dr. Lenhoff Brito sobre a reclamação dos criadores do Triangulo Mineiro contra a falta de sal e o augmento de 73 % sobre o preço do producto naquella zona, fizeram uso da palavra todos os presentes. Pelo dr. Franklin de Almeida foram prestados importantes esclarecimentos em relação ao caso. Approvado o parecer, que conclue por um pedido de providencias ao Ministerio da Viação quanto á necessidade de ser facilitado o transporte do sal, na Central do Brasil, deliberou o Conselho que o assumpto continue a ser estudado, sendo nomeada uma commissão especial para averiguar as causas do injustificado encarecimento do producto.

Pelo dr. João Maria de Lacerda foi apresentado parecer a um pedido do senhor coronel Mario Hermes, de prorogação do prazo para inicio de exploração de minas de que é concessionario. Conclue o parecer pelo encaminhamento do pedido ao Ministerio da Agricultura o que é approvado. Foi ainda discutido e approvado o parecer do sr. Armando Vidal sobre um pedido da firma Perrone, Penteado & Cia. de Santos, relacionado com a saccaria para o café. Conclue o parecer, pela audiencia da commissão incumbida de novamente relatar o processo referente ao "drawback".

Devido ao adiantado da hora foi adiada a discussão de varios pareceres, para a proxima reunião.

Discute-se, na Côrte Suprema, a autonomia do Tribunal de Contas

As informações do ministro Octavio Tarquinio de Souza aceitas em ambas as instancias

Foi assim denegado o mandado de segurança requerido por um escripturario

A Côrte Suprema, apoiando, unanimemente o voto do ministro Costa Manso no julgamento, em grão de recurso, do pedido de mandado de segurança do 3º escripturario do Tribunal de Contas, Satyro Pibernat de Carvalho, affirmou, expressivamente, a autonomia daquella corporação juridico-administrativa, quanto á organização da respectiva secretaria.

O impetrante queria do juiz da 3ª Vara Federal mandado de segurança, "afim de ser indicado ao Poder Executivo" para o preenchimento da vaga de 2º escripturario, decorrente da aposentadoria do funccionario Luiz Felippe dos Santos Christophe, vaga que agora lhe toca preencher por antiguidade, uma vez que a ultima promoção verificada em 4 de julho de 1934 obedeceu ao criterio do merecimento.

O juiz, em longa e bem fundamentada sentença, indeferiu-lhe o pedido, dahi o recurso que a Côrte Suprema decidiu, confirmando, por unanimidade, a decisão recorrida.

Officiando nos autos, e opinando pela confirmação da sentença de primeira instancia, diz o procurador geral da Republica: "Pedidas informações, o integro e culto presidente do Tribunal de Contas respondeu que nenhuma preterição soffria o impetrante; que se não sabia, ainda, qual o numero e categoria dos servidores em exercicio na secretaria, que, resolvido tudo pelo Legislativo, seriam feitas as promoções, retrotraindo a percepção das vantagens até a data da abertura das vagas."

Effectivamente, o ministro Octavio Tarquinio de Souza, presidente daquelle tribunal, provocára o pronunciamento do Poder Legislativo e se absteve de fazer nomeações e promoções emquanto não se verificasse a deliberação desse poder, ácerca da lei organica da referida corporação, visto como ficaram revogadas disposições de leis anteriores. Ora, pela Constituição em vigor, que no paragrapho unico do art. 100, preceitua: "O Tribunal de Contas terá, quanto á organização do seu Regimento Interno e da sua secretaria, as mesmas attribuições dos tribunaes judiciarios."

Interpretando esse mandamento constitucional é que o relator do recurso, ministro Costa Manso, se pronunciou, sem restricções, pela completa independencia do Tribunal de Contas, para organizar a sua secretaria e o seu Regimento Interno, independente da interpretação de qualquer outro poder, isto ex-vi do disposto na Carta Magna, que o equipara, nesse caso, aos tribunaes judiciarios.

Attendendo ao imperativo dessa autonomia, o impetrante, conformando-se com a sua subordinação ao citado tribunal ou do Poder Executivo.

E nessa ordem de considerações o relator concluiu que aquella corporação estava agindo em obediencia á Constituição Federal de 1934, — que lhe amplia as attribuições definidas em leis posteriores á Constituição de 1891, — por autoridade propria.

As mediações no conflicto italo-ethiope são quasi inuteis

(Conclusão da 1ª pagina)

evitar uma abertura de hostilidades com a Ethiopia.

O ministro de Extrangeiros, sr. Samuel Hoare, fará uma declaração na Camara dos Communs, a respeito da politica externa do governo.

A LENTIDÃO DOS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE CONCILIAÇÃO

ROMA, 8 (Havas) — Nos meios officiaes observa-se que os trabalhos da commissão de conciliação italo-ethiope marcham com extrema lentidão. A falta é attribuida aos delegados ethiopes que pretendem que a commissão trate de resolver a questão de fronteiras. Os delegados italianos a isso se oppõem, como ficou decidido por occasião do discurso do sr. Aloisi em Genebra e na reunião do Conselho da Sociedade das Nações, a 25 de maio ultimo. A "resolução declara, com effeito, que "os governos italiano e ethiope resolverão regular a divergencia que nasceu entre os dois, em consequencia do incidente de Ualual".

Accrescenta-se, aliás, que essa attitude dilatoria dos delegados da Ethiopia mostra o proposito de opposição italiana. Em todo o caso, a attitude do governo italiano seria absolutamente intransigente e não permittiria que se desviasse a discussão para outros assumptos que não o incidente de Ualual propriamente dito.

AS DIFFICULDADES QUE SE DEPARAM A' COMMISSÃO DE ARBITRAMENTO

HAYA, 8 (H.) — E' evidente que a commissão de arbitramento italo-ethiope interrompeu os seus trabalhos e que se lhe depararam difficuldades de principios ou de processos de caracter grave.

Desde sexta-feira que não houve mais nenhuma sessão. A exposição da these Ethiope pelo professor Jeze, que havia parado, não continuou e desde então os quatro arbitros não fizeram outra coisa senão affectar trocas de vistas entre si, sem duvida para tentar vencer as difficuldades que entravaram o desenvolvimento normal dos trabalhos da commissão.

O QUE EMBARAÇA A COMMISSÃO

O correspondente da Agencia Havas julga saber que o que detem a commissão é o facto de que o professor Jeze, desde o inicio da sua exposição, collocou acima de tudo a questão das fronteiras. Ora, os delegados italianos recusam-se em absoluto a tratar aqui essa questão, que, segundo affirmam, não é da competencia da commissão de arbitramento, a qual estaria unicamente autorizada a julgar em si o sangrento incidente que lançou uns contra outros, italianos e ethiopes, em Ualual, no dia 5 de dezembro de 1934. Mas, como arbitrar este incidente, se não está previamente estabelecido, de uma vez por todas, que a Ethiopia estava em territorio seu, em Ualual? E' esta evidentemente a base da argumentação do governo ethiope, e o professor Jeze não póde afastar-se deste ponto de direito. Para comprehender a posição deste modo adoptada pelos italianos, é necessario reportarmo-nos aos debates de Genebra de 25 de maio de 1935.

ANTECEDENTES DA QUESTÃO

O professor Jeze, em nome do governo ethiope, fez notar que os arbitros deveriam tomar em consideração todas as circumstancias de natureza a influir na solução do litigio, o que comprehendia, naturalmente — teria accrescentado — a interpretação de tratados e accordos sobre fronteiras. A isto, o barão Aloisi, em nome do governo italiano, teria respondido que isso não significa, de qualquer maneira, a missão confiada aos arbitros, nos termos do Tratado de 1928, mas que não podia de modo algum consentir que por elles fosse examinada a questão das fronteiras. O professor Jeze teria então procurado interpretar as palavras do Barão Aloisi. Terá dito que "a questão da delimitação não pertence aos arbitros, o que é logico. De accordo com os tratados, a delimitação será feita "in loco" mas para a precisão e solução do litigio, os arbitros deverão tomar conhecimento dos textos, sobretudo pelas razões previstas nas resoluções da Sociedade das Nações, os arbitros têm o direito de levar em conta todas as circumstancias que influirem na solução do litigio e em particular a interpretação dos tratados que fixam as fronteiras é da sua competencia."

Acreditara-se que um accordo realizado neste quadro era possivel. Parece hoje que se trata disso e que a questão de principio [illegible].

SEGUNDO O "GIORNALE D'ITALIA", OS ETHYOPES CONTAM COM O AUXILIO INGLEZ

ROMA, 8 (Havas) — O "Giornale d'Italia" diz que foi no mez de maio que o negus da Abyssinia comprehendeu a seriedade da acção italiana. O imperador consultou então os seus lugares-tenente abyssinios e seus conselheiros militares estrangeiros. Tres tendencias se manifestam: uma favoravel á acção immediata contra a Somalia italiana para aproveitar uma pretensa falta de preparação italiana; outra de confiante expectativa, fundada no boato espalhado na Ethyopia de que a Inglaterra impediria por todos os meios a acção italiana; e a terceira contemporizadora com algumas concessões apparentes á Italia. Segundo o jornal, foi a terceira solução a adoptada.

A viagem do negus á região de Harrar não tinha, — na opinião do diario em questão — outro fim que preparar essas concessões á Italia. No decorrer de uma reunião dos principaes chefes dessa região, como alguns delles protestassem violentamente contra a intervenção ingleza, o negus teria declarado que "os inglezes são nossos amigos". O jornal declara que a recusa italiana de adoptar os pontos de vista expostos pelo sr. Eden provocou grande inquietação em Addis-Abeba, "mas essa inquietação se acalmou pela certeza, sem duvida arbitraria, de que a Inglaterra formará ao lado da Ethyopia contra a Italia".

Diz, ainda, o mesmo jornal que as medidas tomadas pela Inglaterra nos territorios limitrophes da Ethyopia reforçariam essa opinião. Por outro lado, o "Giornale d'Italia" informa que boatos mais ou menos fantasistas circulam na Abyssinia. Assim é que, nos ultimos dias de maio, um ras declarava que "a Inglaterra prometteu ao imperador impedir a Italia de fazer uso de suas armas".

Segundo outros boatos, a Ethyopia se prepararia para pedir a sua collocação sob mandato da Inglaterra e teria assignado accordos secretos para a concessão de uma via ferrea á Inglaterra mediante compensação na linha do Sudão-Lago Tsana-Addis Abeba e Zeila.

O jornal finalmente affirma poder dar certo numero de indicações sobre as precauções de ordem militar tomadas na costa britannica.

As commemorações do 9 de Julho em S. Paulo

(Conclusão da 2ª. pag.)

falará o prefeito da capital, sr. Fabio Prado, respondendo o sr. José Osorio de Oliveira Azevedo, presidente da commissão coordenadora das commemorações de 9 de julho; das 12 ás 13 horas — Irradiação, em todas as estações, de discursos allusivos á data.

2ª parte — A's 12,30 horas — Inicio da formação de todos os elementos nas zonas de concentração da tropa; ás 14 horas — Desfile; ás 14,30 horas — Hasteamento do pavilhão paulista no mastro collocado no senatorio, ao som da marcha batida, tocada pela banda de musica da Guarda Civil, e uma salva de 21 tiros dará o signal do inicio do desfile, sendo nessa occasião hasteado outro pavilhão paulista, no mastro collocado no ponto de partida do desfile; a seguir, a tropa desfilará na seguinte ordem:

1) — motocyclistas (ex-combatentes de 32); 2) — banda de musica e tambores da Força Publica; 3) — commissão das commemorações de 9 de julho; 4) — escoteiros; 5) — gymnasios uniformizados; 6) batalhões "Filhos dos Voluntarios de 32" (12 annos para cima); 7) — Regimento de Engenharia (sapadores); 8) — Grupo mixto de aviação paulista; 9) — artilharia (bombardas e sapinhos); 10) — voluntarios do sector norte; 11) — voluntarios do sector éste; 12) — voluntarios do sector sul; 13) — voluntarios do sector litoral; 14) — voluntarios de Matto Grosso, Paraná e Pará; 15) — voluntarios reservistas e reformados da Força Publica; 16) — serviço de retaguarda; 17) — associações de universitarios; e 18) — Banda de clarins da Força Publica.

As Assembléas Constituintes fixarão o numero de representantes classistas

A proporcionalidade dos deputados classistas nas Assembléas Estaduaes, em face da representação popular, foi, hontem, ventilada no Tribunal Superior Eleitoral, tendo em vista a consulta que o Syndicato dos Empregados Ferroviarios do Paraná formulou sobre se as instrucções para o pleito classista que attribuiu ás Cartas Estaduaes a fixação do numero de delegados profissionaes, permittiu alterar a base de um quinto estabelecida pela Constituição.

Em additamento, foi consultado o Tribunal Superior sobre o prazo de escolha do delegado eleitor que é permittida até o dia doze do corrente, se se refere esse prazo ás eleições municipaes. Relatou a consulta o ministro Eduardo Espinola, que votou no sentido de que se cumprisse o dispositivo das instrucções, que tornou extensiva aos legislativos estaduaes a competencia "de fixar o numero de deputados classistas, assim como determinar os grupos a serem apresentados".

O Tribunal apoiou, unanimemente, o parecer do relator.

Quanto á segunda parte da consulta, o Tribunal Superior respondeu que o prazo mencionado se applica apenas aos delegados eleitores do Districto Federal, competindo aos Tribunaes Regionaes fixar o de cada Estado.

OS DENTISTAS DE VICTORIA NÃO PODEM VOTAR

Através o relatorio do ministro Eduardo Espinola, o Tribunal Superior conheceu a consulta do director da Faculdade Livre de Pharmacia e Odontologia de Victoria, referente ao ingresso dos cirurgiões dentistas no quadro social dos syndicatos em formação, para effeito da eleição dos deputados profissionaes na Assembléa Estadual.

Unanimemente, o T. S. não permittiu a participação daquelles diplomados no pleito classista, consoante o parecer do relator.

OUTROS ASSUMPTOS

O Tribunal Superior approvou a decisão do Tribunal Regional da Bahia, que transferiu o municipio de Gandahyba da comarca de Esplanada (16ª zona) para a de Barração, que integra a 17ª zona.

Foi convertida em diligencia a consulta que o Tribunal Regional do Piauhy apresentou, em torno da situação do procurador eleitoral, se póde o mesmo continuar em exercicio sem prejudicar a sua vitaliciedade no cargo de telegraphista do Departamento dos Correios e Telegraphos.

JULGANDO O PLEITO CLASSISTA

Possivelmente amanhã o Tribunal Regional iniciará o julgamento dos processos referentes ao pleito dos representantes classistas na Camara Municipal.

Está encerrado o prazo de impugnação á escolha dos delegados-eleitores, cujos editaes foram publicados no ultimo Boletim Eleitoral, devendo esses processos serem julgados amanhã, caso os juizes apresentem os respectivos relatorios.

Até ás 16 horas de hoje serão recebidas, na secretaria do Tribunal, as impugnações contra os processos eleitoraes que foram distribuidos aos seguintes juizes: ao desembargador Vicente Piragibe o delegado-eleitor Dario Alonso Gonçalves, da Associação Cooperadora dos Funccionarios Publicos; Benedicto Moreira da Costa, do Syndicato Patronal de Commerciantes em Penhores e Joias; Julio Gomes Ribeiro, do Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros; Deodoro de Oliveira Lima de Castro, dos Conferentes e Concertadores de Cargas e Descargas do Porto; ao juiz José Duarte, o processo de Octavio Pedemonte, do Syndicato Patronal dos Commerciantes de Joias; Eurico Sampaio, do Centro Brasileiro Esquirophrenia; Candido Mendes de Almeida Junior, do Syndicato dos Commerciantes em Papeis e Artigos de Artes Graphicas; ao desembargador Moraes Sarmento o de Marcolino dos Santos Vianna, do Syndicato União dos Pensionistas Brasileiros; Waldemar Carneiro da Cunha, da Associação Carioca de Medicina e Physiotherapia; Sebastião Ferreira Tarouquella, do Syndicato dos Commissarios da Marinha Mercante; ao juiz Jayme Pinheiro, o processo de Oscar Gomes Nora, do Centro Federal de Auxilios; Eduardo Carvalho Pinheiro, do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante; Americo Ludolf, do Syndicato dos Industriaes de Ceramica e Vidro, e Paschoal Stavale de Oliveira, do Centro dos Proprietarios de Café.

Já foram protocollados na secretaria do orgão regional 107 processos de delegados-eleitores, entre representantes dos syndicatos e das associações dos funccionarios municipaes.

O EXPEDIENTE DO TRIBUNAL REGIONAL

Recebemos do Tribunal Regional a nota em que o director da secretaria desse orgão, sr. Modesto Donatini, solicita-nos que communiquemos aos interessados no pleito dos representantes profissionaes na Camara Municipal, que todos os processos referentes a essas eleições serão recebidos e protocollados até as 16 horas, improrogavelmente, dos dias em que terminarem os prazos legaes, sem tolerancia.

Essa decisão vem de ser tomada em face do accumulo de processos em andamento naquella repartição, cujo protocollista esgota o serviço na prorogação do expediente interno, o que não seria possivel se fossem aceitos processos além da hora prefixada.

Boletim Internacional

Temos agora dados mais completos para avaliar a exacta situação politica da Grecia.

Realizadas as eleições para a nova Assembléa Constituinte, o governo presidido pelo sr. Tsaldaris, conquistou 287 cadeiras, num total de 300.

Era o resultado que já se esperava, não só pelo trabalho energico, que o presidente do Conselho desenvolveu em favor do seu partido, como principalmente porque o Partido Liberal do sr. Venizelos decretara a abstenção ás urnas.

Depois da revolução de março, chefiada pelo famoso estadista, com o objectivo de impedir a destruição do regimen republicano, o Partido Liberal soffreu um golpe terrivel, com a maioria dos seus chefes exilados ou nas prisões e impotente para reagir, pela falta quasi absoluta de organização eleitoral.

Só lhe restava como medida defensiva e como recurso para provar ainda de qualquer forma a sua força diminuindo o valor politico da victoria do governo, a ordem de abstenção, que foi dada pelo sr. Venizelos.

Nas ultimas eleições os liberaes haviam levado ás urnas 500 mil correligionarios, num total de 1 milhão de eleitores inscriptos.

Tinham assim nas suas mãos o maior contingente de votos da Republica, pois que os restantes se dividiam em varios partidos das mais differentes denominações.

No pleito do mez passado houve uma abstenção de 40% do eleitorado, indicando esse numero a efficiencia da ordem transmittida aos eleitores liberaes.

Os communistas, que tinham uma pequena representação no Parlamento dissolvido depois do movimento revolucionario, não conseguiram desta feita eleger um unico deputado, emquanto os realistas constantinistas da facção do general Metaxas lograram eleger 7 representantes.

No decreto de convocação dos collegios eleitoraes não se fazia menção do problema do regimen.

Isto é, a Assembléa Constituinte não foi chamada para decidir se a Grecia deve conservar as instituições republicanas ou chamar novamente o rei Jorge para occupar o throno dos seus maiores.

O decreto do presidente Zaimis alludia apenas a algumas reformas destinadas a fortalecer o Poder Executivo contra as manobras partidarias do Parlamento.

No entanto, pelo que se póde vêr nos jornaes e da constante agitação publica na velha Hellade, verifica-se que o grande problema do momento é mesmo o do regimen.

O povo grego quer saber se lhe convem manter a Republica ou se a maioria é favoravel ao retorno da corôa.

A luta eleitoral travou-se entre o Partido Popular de União Nacional, organizado pelo sr. Tsaldaris e o Partido Realista do general Metaxas.

Já vimos que a infinita maioria do eleitorado se pronunciou em favor do primeiro, sendo diminuto o numero de deputados eleitos pela facção constantinista.

Todos os observadores da politica da Grecia são unanimes em declarar que o povo se acha profundamente decepcionado com a Republica.

Dahi a attitude dos dirigentes não querendo impedir que a nação se pronuncie com toda a liberdade a favor ou contra a restauração da Monarchia.

O sr. Tsaldaris inclina-se pessoalmente, tanto quanto se póde deduzir das suas manifestações publicas, a favor de uma Monarchia Constitucional de caracter liberal, mas tem insistido em declarar que é seu proposito respeitar o pronunciamento do povo nesse assumpto.

A nação grega identificou profundamente a Republica com o Venizelismo e como esse tornou-se impopular, nos dois ultimos annos, devido ás manobras parlamentares e por fim ao movimento revolucionario de março, não é nada de estranhar que havendo um plebiscito para decidir sobre o regimen, ella se incline para uma nova experiencia com a Monarchia.

PAE E FILHO

(DE UM OBSERVADOR DIPLOMATICO)

Na Argentina, apresentou Miguel Angelo Carcano projecto parlamentar, concedendo 20 mil pesos nacionaes ao melhor livro sobre o Brasil.

Assim, o trabalho de approximação, que culminou na troca de visitas presidenciaes, tem seu complemento numa iniciativa feliz que cumpre relevar neste grande dia para o paiz vizinho.

"A pintura, a esculptura, o livro brasileiro nos nossos museus e institutos de ensino, lê-se na exposição de motivos, significam pôr aquelle paiz amigo em contacto directo com a nossa sensibilidade. Será uma das fórmas de descobrir as forças essenciaes que movem a intelligencia".

Feliz coincidencia, essa que aqui e lá tem na mesma estirpe os obreiros de um grande ideal. E' Miguel Angelo filho de Ramon J. Carcano, cuja presença no Rio de Janeiro tanto nos honra e apraz. Muitos se esforçaram pelos resultados agora obtidos. Factores velhos os propiciavam. Mas ninguem com mais vigor e intelligencia deu a contribuição pessoal, inconfundivel dos dois. Ao pae, deve-se, com os tratados do Itamaraty, essa obra de penetração que não tem raias, imperceptivel no inicio, já agora profunda. Ao filho, quer na Camara do seu paiz, quer nos circulos sociaes e politicos de maior repercussão, o enthusiasmo que não descoroçôa.

A Ramon J. Carcano, entretanto, não cumpre ver sómente no aspecto diplomatico, mas tambem na madureza de uma obra multiforme, ufania da Argentina, Fidalgo da Renascença, é, ao mesmo tempo, um arguto technico de nossos problemas contemporaneos. Sabemos-lhe hospitaleiro o tecto, fina a mesa acolhedora. Mas não ignoramos tão pouco a substancia de sentimento humano que lhe inspira os livros e as acções.

Aquelles são mais de quarenta, sobre os mais variados themas argentinos e continentaes. A historia da Triplice Alliança contra o Paraguay é uma das mais levantadas. Facundo sobreleva pelos typos e os traços o volume classico de Sarmiento. A's acções, por sua vez, revelam o homem: governador de Cordoba, deputado, administrador, politico, diplomata, alto nelle foi sempre o afan realizador.

Para dizer de um só, ahi está a fracção minima da loteria, que Ramon J. Carcano, num projecto celebre, fez derivar para o custeio do leite á infancia desamparada de Buenos Aires. A terra, o homem, eis a preoccupação constante no paiz vizinho, aquella que lhe trouxe mais que a prosperidade material, porque lhe deu a saude, o vigor physico da raça.

Trigo, carne, leite, quão bem andariamos em vel-os multiplicados entre nós, na alimentação popular, ao invés de levantarmos edificios publicos luxuosos ou armarmos milicias estaduaes? A quantidade de leite consumida diariamente na capital portenha é bem um signo cuja comparação com a nossa nos deixaria constrangidos.

Miguel Angelo Carcano continúa do pae essa preoccupação fundamental, estudada em livros e versada em discursos quantos e quão proveitosos. Moço, já andam elles acima de uma dezena. Hontem, era o conjuncto de suas orações parlamentares que dava a publico, como testemunho de que não desmerecera o mandato legislativo. Hoje, é um ensaio sobre Alberdi e sua obra economica. Se o estylo é terso, o pensamento é sempre profundo. Elle se inspira de um realismo são; e, ainda para citar um só exemplo, basta recordar o que aquelle escriptor, tão injusto outrora para comnosco e comtudo tão superior, assim se exprimiu ha 3/4 de seculo e se applica como uma luva ao Brasil: "A America do Sul está occupada por povos pobres que habitam solo rico, com a persuasão de que é rico e por causa dessa mesma persuasão, vive pobre porque toma pela riqueza o que não é mais que o instrumento destinado a produzil-a".

A iniciativa argentina deve ter seu complemento natural no nosso paiz. Que o promovam os homens de responsabilidade. Para terminar este trecho essencial do joven deputado:

"Falta-nos o livro sobre o Brasil, escripto por um argentino. O livro attrahente, erudito e bello, é o melhor diplomata e o melhor agente commercial, principalmente entre os nossos dois paizes, cujas estructuras economicas e politicas são semelhantes e se completam. E' o elemento mais definitivo para crear sympathias e robustecel-as com outros e novos vinculos. O livro que desperta interesse termina creando affectos".

CONVENIO CAFEEIRO

Aos governadores dos Estados cafeeiros o sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, telegraphou hontem nos seguintes termos:

Autorizado pelo sr. ministro da Fazenda, convido os srs. delegados desse Estado ao Convenio Cafeeiro, a se reunirem sob minha presidencia, na séde deste Departamento, no 20º andar do edificio d'"A Noite", no dia 11 do corrente, ás 10 horas, para apresentação de credenciaes, ficando desde logo convocados para a installação que será realizada no mesmo dia e local, ás 15 horas, sob a presidencia do sr. ministro da Fazenda. Attenciosas saudações. — Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café. — Rio de Janeiro, 8 de julho de 1935.

Tem trabalhado ininterruptamente a Constituinte paulista

ULTIMANDO OS SEUS TRABALHOS EM TORNO DA CARTA MAGNA

S. PAULO, 8 (Agencia Meridional) — Duas sessões extraordinarias a Assembléa Constituinte realizou domingo.

A primeira effectuou-se ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Benedicto Montenegro. Na hora do expediente, usou da palavra o sr. Motta Filho, da bancada do P. C. Declara inicialmente que vem explicar á Casa os motivos porque conjuntamente com mais seis companheiros votou a favor da eleição indirecta do governador do Estado. Continuou analysando longamente o seu ponto de vista e o dos seus companheiros, terminando por dizer que assumiram aquella attitude exclusivamente em caracter doutrinario.

Respondendo ao discurso do sr. Motta Filho, o sr. Henrique Bayma expoz longamente as razões porque entende que a Assembléa Constituinte andou de inteiro accordo adoptando o suffragio directo para as eleições do governador do Estado.

Passa-se em seguida á ordem do dia sendo apresentadas varias reclamações relativamente ao texto do projecto constitucional publicado pelo "Diario Official". Annunciada a discussão dessas reclamações, o sr. Waldomiro Silveira pede que se consulte á Casa sobre se concorda em que as reclamações que acabam de ser lidas sejam enviadas á Commissão de Constituição para o necessario estudo.

Consultada a Casa, esta concorda com o que o deputado Waldomiro Silveira requereu. Em seguida foi suspensa a sessão, marcada nova reunião para as 21 horas.

A SESSÃO NOCTURNA

A's 21 horas effectuou-se outra sessão extraordinaria sob a presidencia do sr. Benedicto Montenegro, tendo sido enviadas á Mesa mais 23 reclamações sobre redacção de emendas. Entram em discussão as reclamações conjuntamente com o parecer da Commissão. Falam varios oradores. Entra em discussão a reclamação n. 18 ao artigo 22. A esse respeito o sr. Henrique Bayma diz o seguinte:

"Dou meu apoio ao accrescimo na parte em que diz que ao Estado cabe incentivar as iniciativas de caracter privado. Não posso entretanto, com a devida licença do illustre signatario da emenda...

O sr. João Carlos Fairbanks — São quatro os signatarios.

O sr. Henrique Bayma — ... dar igualmente o meu apoio á parte em que, além de incumbir ao Estado a obrigação de incentivar as iniciativas de caracter privado, manda que o Estado "assegure" as iniciativas de caracter privado.

Parece-me, sr. presidente, que a parte em que manda "assegurar" é excessiva. Se os meus collegas estiverem de accordo, pediria que retirassem essa parte, porque evidentemente o Estado não póde ser o assegurador de iniciativas particulares. Portanto, vou enviar á Mesa um requerimento, pedindo destaque da palavra "assegurando".

O sr. João Carlos Fairbanks contesta o ponto de vista do "leader" da maioria. Ainda sobre o mesmo assumpto falou o padre Luiz de Abreu.

Em seguida, foram discutidas e votadas as outras reclamações.

A sessão foi suspensa quasi á 1 hora de hoje, sendo marcada nova reunião para a tarde.

VEM AHI O SR. NORALDINO LIMA

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Pelo nocturno de hoje, viajou para o Rio o deputado Noraldino Lima, cujo embarque foi muito concorrido.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ATTENDE A UMA SOLICITAÇÃO DA INTERVENTORIA MARANHENSE

O presidente da Republica, attendendo á solicitação do governador do Maranhão, resolveu autorizar a assignatura de termo de responsabilidade para o desembaraço dos machinismos importados pelo mesmo e destinados ao serviço de agua e luz da capital do referido Estado, até a solução do pedido de isenção de direitos dos alludidos machinismos.

O ministro da Fazenda deu sciencia dessa resolução presidencial ao inspector da Alfandega em S. Luiz.

O nosso café em Nova York

MAIS 44.810 SACCAS FORAM IMPORTADAS, NO 1º SEMESTRE DESTE ANNO, EM RELAÇÃO A IGUAL PERIODO DE 1934

NOVA YORK, 8 (H.) — As importações de café brasileiro pelo porto de Nova York elevaram-se, no 1º semestre do anno, a saccas 1.729.357, contra 1.684.547 saccas no periodo correspondente do anno passado.

"Temos nojo de todos os brasileiros não integralistas"

A Acção Integralista Brasileira se reuniu em sua séde, fazendo-se ouvir violentamente varios oradores

DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO SALGADO EM SÃO PAULO

Flagrantes feitos por occasião da reunião realizada domingo ultimo

Com grande concurrencia os integralistas se reuniram ante-hontem á tarde na sua séde, á rua Sachet, para inicio de uma phase de intensa propaganda.

A sessão foi presidida pelo sr. Madeira de Freitas, occupando os logares á mesa o secretario de Propaganda, sr. Barbosa Lima, e deputado Jeovah Motta e o sr. Santiago Dantas.

O PRIMEIRO DISCURSO

Quem falou em primeiro logar foi o sr. Santiago Dantas, que fez um discurso de combate, explicando aos presentes o sentido da revolução integralista.

Depois resolve investir valentemente contra o Parlamento. Alludindo á Camara, informa que ella seria perigosa, se não fosse inutil. Ataca a opposição parlamentar, que forma cortejos para receber o sr. Borges de Medeiros, "um fantasma do positivismo caduco".

Sempre atacando, o sr. Dantas investe contra a Alliança Nacional Libertadora e contra os syndicatos e os deputados classistas, que são — diz — instrumentos dos politicos.

OS INIMIGOS DO INTEGRALISMO

Depois, o sr. Jeovah Motta diz, a todos os integralistas presentes, que elles precisam conhecer bem os seus inimigos, para combatel-os na revolução que se desencadeará — annuncia o sr. Jeovah — dentro de muito pouco tempo.

OS INTEGRALISTAS SÃO OS MAIORES INIMIGOS DOS INTEGRALISTAS

Depois um "camisa-verde" ainda muito moço, o sr. Rolando Carbassier, inicia o seu discurso, logo discordando do sr. Jeovah. Para elle, o maior inimigo do integralismo, o inimigo numero 1, é o proprio integralista.

O orador defende com muita facilidade a sua these e declara depois á assembléa, composta apenas de integralistas, que tem nojo de todos os brasileiros não integralistas.

Todos os presentes applaudem essas palavras, concordando com as expressões do orador.

FALA O SR. MADEIRA DE FREITAS

O sr. Madeira de Freitas cita depois algumas parabolas e anecdotas, a proposito da tendencia do operariado para a esquerda revolucionaria, accentuando inclinação que o orador reconhece existir.

Termina erguendo "anauês" ao sr. Plinio Salgado e a assistencia canta o hymno nacional com os braços para o ar.

O SR. PLINIO SALGADO FAZ, EM S. PAULO, IMPORTANTES REVELAÇÕES

S. PAULO, 7 (A. Meridional) — Falando na inauguração do nucleo do Braz, o sr. Plinio Salgado teve occasião de ventilar alguns assumptos sob o ponto de vista integralista, causando as suas palavras justificado interesse.

Diz, por exemplo, que 400.000 integralistas estão aguardando uma palavra de ordem para se apossarem do poder.

FALANDO A UM EX-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Proseguindo sua oração, o sr. Plinio Salgado affirma que se encontrou com um ex-presidente da Republica, mineiro, o que este lhe confessara que a Zona da Matta estava conquistada pelo integralismo.

O INTEGRALISMO E' UMA DOUTRINA

Ao ex-presidente affirmára o sr. Plinio Salgado que o integral smo só dominaria o paiz por seis mezes, com dictadura, e que o integralismo era uma doutrina e não um regimen.

O orador procura mostrar que Santa Catharina estava empolgada pelo integralismo e diz que a Acção elegerá grande numero de prefeitos em todo o paiz, inclusive o de Petropolis.

ADEPTOS DO INTEGRALISMO

Cita os secretarios de Policia e Instrucção Publica do Ceará, adeptos do sigma, e fala no exemplo de Sergipe, onde toda a Força Publica, affirma, é integralista.

OS COMMUNISTAS VÃO TOMAR S. PAULO

Finalizando a sua oração, o sr. Plinio Salgado declara que os communistas darão um golpe, apossando-se de S. Paulo, mas que os camisas verdes farão uma concentração, vencendo pelas armas os adversarios.

Em seguida, foi suspensa a sessão.

O SR. PLINIO SALGADO ADMITTE QUE OS COMMUNISTAS POSSAM DAR UM GOLPE TRIUMPHANTE EM S. PAULO

Pedem-nos a seguinte noticia de rectificação:

"A Secretaria de Organização Politica, a pedido da Chefia Provincial de São Paulo, communica-nos o seguinte:

O "Diario de São Paulo" de domingo ultimo, noticiando a inauguração do Terceiro Grupo Integralista da capital, com séde no Braz, attribuiu ao chefe nacional expressões que de nenhuma maneira foram usadas.

Não é verdade que o chefe integralista tenha declarado — "que 400 mil camisas ve.des estão aguardando uma palavra de ordem para se apossarem do poder" — "e que a Provincia d) Santa Catharina já está preparada para inicar a revo.ução".

Nem tãopouco o chefe annunciou para breve — "profundas a terações na o.dem publica do Est do", prophetizando a queda da cidade de S. Paulo na m o dos communistas dentro de pouco tempo.

O que o chefe declarou foi o seguinte:

"Se amanhã os communistas derem um golpe nesta cidade, é possivel que elles triumphem momentaneamente. Os integralistas resistirão até o fim na capital com as forças vindas do interior, onde avança vertiginosamente a idéa do Sygma, e com o auxilio de tod s os extremistas bons da sociedade brasileira, expulsaremos de São Paulo os invasores a soldo do imperialismo de Moscou".

O ANNIVERSARIO NATALICIO DE CARLOS CHAGAS

As homenagens que serão prestadas á memoria do conhecido scientista

Passa hoje a data natalicia do professor Carlos Chagas. Se vivo estivesse, innumeras homenagens seriam prestadas no dia de hoje ao homem de sciencia que tão alto elevou o nome da nossa cultura.

Effectivamente, Carlos Chagas foi um dos nomes que mais se distinguiram no nosso mundo medico, em especial, e até mesmo nos meios internacionaes, em virtude de estar ligado a um grande numero de pesquisas em torno de diversos assumptos, entre os quaes sobrelevam as que o individual sabio brasileiro emprehendeu a respeito das origens e meios de transmissão da doença que em pathologia tomou o nome de "mal de Chagas".

ROMARIA AO CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA E INAUGURAÇÃO NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ

Em commemoração á data do hoje, os amigos de Carlos Chagas levarão a effeito uma romaria ao cemiterio de São João Baptista, em visita ao tumulo do scientista patricio desapparecido.

Por essa occasião serão depositadas braçadas de flores sobre as lapides mortuarias.

Em seguida as homenagens se dirigirão á séde do Instituto Oswaldo Cruz, onde assistirão á inauguração do retrato do professor Carlos Chagas no gabinete da directoria daquelle estabelecimento.

Essa homenagem é promovida por funccionarios daquella casa, nella tomando parte outros amigos e admiradores.

Atropelado por um automovel

A VICTIMA, UM MENINO DE 8 ANNOS, SOFFREU FRACTURA DA PERNA ESQUERDA

Foi atropelado, hontem á noite, por um automovel que passava em grande velocidade pela rua D. Ana Nery, o menor Waldyr, de 8 annos, filho de Norberto da Silva Ribeiro, residente áquella rua n. 30.

A victima soffreu fractura exposta da perna esquerda e escoriações pelo corpo.

Um automovel da Policia Municipal foi á victima transportada á Assistencia e em seguida internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Delmiro, do 13º districto, abriu inquerito para apurar o facto, pois o chauffeur evadiu-se após o desastre.

Ainda a prisão de bancarios na noite de 4 de Julho

A Commissão Executiva do Syndicato dos Bancarios oppõe desmentidos ás informações e declarações das autoridades policiaes

Communica-nos a Commissão Executiva do Syndicato dos Bancarios: "Tendo circulado noticias inveridicas sobre a prisão, effectuada ás 10 horas de 4 do corrente, das pessoas que se achavam em nossa séde, vimos prestar os esclarecimentos necessarios afim de restabelecer a verdade dos factos, evitando, assim, explorações dos nossos adversarios:

— Contrariamente á informação dada a um deputado pela Chefatura de Policia, não é verdade que tenham sido detidos apenas tres bancarios. O numero total dentes attingiu a 29, sem contar senhoras e senhoritas.

— Não somente foram detidos para averiguações aquelles bancarios, como tambem outras pessoas, inclusive menores, que faziam suas refeições no restaurante do 5º andar.

— Não tem o menor fundamento a noticia de que se estivesse realizando qualquer assembléa ou reunião, pois, dos presentes, uns estavam jogando xadrez ou bilhar e outros estavam lendo jornaes ou jantando. Os bancarios, que não ignoram isso, bem podem comprehender de que tons procedem tão falsas e maldosas affirmações.

— Tambem não é verdadeira a noticia urdida pelos nossos inimigos, de que tenha a policia apprehendido em nossa séde boletins subversivos. O que a policia apprehendeu foi a faixa de panno com os dizeres "Salario para os bancarios", que carregámos em nossa passeata de 1º de Junho e que então vinhamos exhibindo em nossas sacadas. Um vespertino estampou, entretanto, um "cliché" da referida faixa junto com outras apprehendidas em outras associações, dando a entender que todas haviam sido encontradas neste Syndicato. Ignoravamos que nosso lemma "Salario para os bancarios" fosse extremista, e não ser que se considere "extremismo" o extremo de miseria a que são reduzidos os bancarios pela mesquinhez dos salarios de fome que percebem.

— Consignamos aqui o nosso veemente protesto contra essas prisões illegaes e violentas effectuadas com absoluto desprezo das decantadas garantias constitucionaes pois em nossa séde não se cogitava á numerosa caravana de policiaes a "ordem escripta da autoridade competente" a que se refere a Constituição de julho.

— A verdade manda ainda que se declare que as pessoas detidas em nossa séde e nas de outros Syndicatos e de nucleos da A. N. L., depois de terem permanecido vinte e oito horas umas, e trinta e oito horas outras, em inferno e humido porão, onde, por falta de espaço, a metade teve de permanecer dia e noite de pé, foram todas summariamente fichadas como criminosas e postas então em liberdade sem ao menos saberem qual o motivo que determinára tão revoltante sequestro. Convem accrescentar que, ao serem conduzidos ao gabinete photographico, alguns detidos foram maltratados por varios investigadores.

Essas inqualificaveis violencias, que se vêm refletindo contra os trabalhadores, constituem um attentado á liberdade do povo e á autonomia syndical.

Reaffirmamos, entretanto, ao bancarios e ao povo em geral que nenhuma interrupção soffrerá a campanha de salario, pois taes manobras de policia pelos conhecidos adversarios que vêm tentando desmoralizar a nossa actuação e obstar a marcha das nossas reivindicações, não conseguirão afastar-nos do cumprimento do dever. — Rio, 8-7-35. — A Commissão Executiva".

O casal foi aggredido a sabre

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicados, ante-hontem á noite, Olympio Pinto da Silva, morador á rua Olivia Maia numero 116, casa 1, e Elza Vianna, residente á rua Souza Pinto numero 340. Apresentavam os dois varios ferimentos pelo corpo.

Disse o casal que foi aggredido a sabre, não adeantando onde o facto occorreu.

Depois de medicado, o casal retirou-se.

As autoridades do 22º districto, tomando conhecimento do facto, vieram a apurar que Olympio e sua mulher foram aggredidos a sabre por uns soldados do Exercito, quando saiam de uma "gafieira" situada no Meyer.

Foi aberto inquerito a respeito.

OS SERVIÇOS POSTAES

Retidas por mais de 15 dias em S. Salvador 180 malas destinadas a Sergipe

Recebemos de um assignante desta folha, em Aracajú, a seguinte carta:

"Aracajú, 5 de julho de 1935. Sr. redactor d' O JORNAL. — Jamais foi do meu feitio reclamar coisa alguma; entretanto, movo-o por sentimento do bem, afim de favorecer aos que soffrem, neste mundo de dores e de amarguras, todo o liberdade de dirigir-me a este papelo, afim de, com a sua intelligencia e o seu espirito affeito ás lutas quotidianas pela imprensa, chamar a attenção do Correio da Bahia pela falta que elle praticou com o povo serg pano, retendo por mais de 15 dias 180 malas postaes que vieram do sul, com destino a Sergipe. E' verdade que o trafego de trens entre esta capital e a de S. Salvador esteve interrompido por 8 dias, devido ás chuvas torrenciaes. Uma vez restabelecido o trafego, varios trens chegaram sem que se remettesse a correspondencia citada. Somente hoje é que vieram mais de 340 malas postaes.

Eu, que leio constantemente o seu conceituado orgão O JORNAL, ha muitos annos, e que tenho recebido com 5 ou 6 dias após a sua publicação, resenti-me com essa demora, pois o ultimo numero recebido foi o do dia 15 de junho proximo passado. E' clamoroso, sr. redactor, o prejuizo que causa no commercio e aos particulares esta demora. Como sabe, paes, filhos, esposas, noivos, irmãos, parentes e amigos se sentem afflictos quando não recebem noticias simultaneamente. O correio foi creado para manter, por intermedio da correspondencia, o élo da amizade entre os entes queridos que se acham distantes. Conheço varias pessoas pobres que recebem mensalmente, em vales postaes e cartas com valor, importancias remettidas por parentes, cujas quantias, retardadas, prejudicam profundamente as finanças destas creaturas.

Achei prudente esta reclamação, afim de que tal falta não mais se reproduza. Sei perfeitamente que temos o correio aereo, o mais rapido possivel, porém, nem todos possuem recursos para poderem se utilizar deste meio de transporte, principalmente os pobres que mourejam denodadamente pelo pão de cada dia.

Sem mais, subscrevo o am.º e ad.º grato. — J. S. Peixoto."

O recente pleito no Directorio Central de Estudantes

OS REPRESENTANTES DA FACULDADE DE DIREITO VÃO APRESENTAR RECURSO CONTRA A ELEIÇÃO DO ACADEMICO BRITO JORGE, QUE CONSIDERAM ILEGAL

Em nossa redacção estiveram hontem os academicos Luiz Antonio Severo da Costa, Pedro Calheiros Bomfim e Ruy Accioly Tenorio, presidente e membros do Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Vieram esses universitarios fazer-nos declarações a respeito da attitude de sua representação junto ao Directorio Central de Estudantes, devido ao facto de ter sido eleito para presidente do mesmo Directorio Central o sr. João de Britto Jorge, da Escola de Veterinaria.

Deante da eleição para a presidencia do Directorio Central de Estudantes de um estudante que não é universitario, a representação da Faculdade de Direito, composta dos srs. Ruy Accioly Tenorio e Pedro Calheiros Bomfim retirou-se do mesmo Directorio Central.

Baseados em artigos de lei, e nos proprios Estatutos do Directorio Central, aquelles academicos vão pleitear junto ao Conselho Universitario a annullação da referida eleição.

Tambem nos declararam os srs. Severo da Costa, Bomfim e Tenorio que somente essa questão de ordem interna do Directorio Central levou a representação da Faculdade de Direito á attitude tomada, não havendo nenhuma indisposição ou antipathia da parte dos Estudantes de Direito contra os Estudantes da Escola de Veterinaria.

Ao que nos declararam, são injustas as affirmações que têm feito á imprensa o sr. Britto Jorge a esse respeito, tendo ainda o inconveniente de prestar-se á creação de um caso de extrema gravidade, qual seja o da discordia e da animosidade entre os estudantes da Capital da Republica.

Para proseguir no inquerito

Ao delegado do 3º districto policial remetteu o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, para proseguir no inquerito, o exame de corpo de delicto procedido em Amy de Silva, residente na rua da Assumpção.

INTERCAMBIO COM A ALLEMANHA

As importações de algodão americano diminuem emquanto que as de outros paizes augmentam

Reproduzimos acima os dados que "Algodão", primeira revista brasileira em seu genero, divulga no numero 9, a circular hoje, sobre as importações de ouro-branco pela Allemanha com procedencia do Brasil, da America do Norte e da Turquia, no primeiro trimestre de 1935, comparado com igual periodo de 1934.

O conhecimento dessa estatistica tem a maior opportunidade quando se discute a questão dos marcos compensados.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Festival pró-mutilados do Chaco

BUENOS AIRES, 8 (H.) — Realiza-se amanhã, sob o patrocinio do embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio, um festival no theatro Odeon, em beneficio dos mutilados do Chaco. Tomará parte no espectaculo a folk-lorista brasileira Olga Prager Coelho.

O presidente Agustin Justo, os ministros e o corpo diplomatico comparecerão ao festival.

ESTADOS UNIDOS

O fallecimento da sra. Graham Fair Vanderbilt

NOVA YORK, 7 (H.) — Falleceu a sra. Graham Fair Vanderbilt, conhecida philantropa e esportista. A extincta, que contava 57 annos, divorciara-se em Paris no anno de 1927 do sr. William Vanderbilt, descendente do famoso pioneiro das estradas de ferro norte-americanas.

CUBA

O banditismo ainda campeia no paiz

HAVANA, 8 (H.) — Os casos de banditismo continuam a proliferar em Cuba.

Ainda hoje, nas proximidades desta cidade, foi mortalmente ferido um agente de policia, na occasião em que um desconhecido assaltava um auto-omnibus.

PORTUGAL

O terceiro anniversario da investidura do sr. Oliveira Salazar na presidencia do conselho

LISBOA, 8 (H.) — Por iniciativa da União Nacional, realizaram-se, em todo o paiz, sessões solemnes commemorativas do terceiro anniversario da investidura do sr. Oliveira Salazar na presidencia do Conselho.

Falaram cerca de 800 oradores, entre os quaes figuravam membros da Camara Corporativa, deputados e jornalistas, como os srs. Albino Reis, Alexandre Albuquerque e Carlos Cilia.

A Companhia de Diamantes de Angola distribue dividendos

LISBOA, 8 (H.) — O balanço de 1934 da Companhia de Diamantes de Angola apresenta um saldo liquido de 14.974 contos, o que permitte distribuir o dividendo de 12.750 contos ou seja 6,25 por cento por acção.

A emigração nipponica para o Brasil apreciada em Portugal

LISBOA, 8 (H.) — Sob o titulo "Os japonezes no Brasil", o jornal "Primeiro de Janeiro" publica novo artigo do dr. Mendes Corrêa sobre a immigração nipponica nesse paiz.

O articulista declara-se desfavoravel á referida immigração, accentuando que o cruzamento com os japonezes faria os brasileiros perderem os caracteristicos européos e que, sob o ponto de vista economico, essa immigração resultaria mais proveitosa para o Japão do que para o Brasil.

Tremor de terra em Barroselas

LISBOA, 8 (H.) — Em Barroselas foi sentido ligeiro tremor de terra, que causou panico entre a população.

INGLATERRA

A dra. Cora Hind vae estudar as culturas do trigo na Inglaterra, na Russia e na região do Danubio

LONDRES, 8 (H.) — Chegou a esta capital, procedente do Canadá, a dra. Cora Hind, cognominada "A Prophetiza dos Prados", pela segurança dos seus prognosticos quanto á cultura do trigo.

A dra. Cora Hind, que conta 73 annos de idade, dá impressão de ser muito menos idosa. Vae estudar detidamente as culturas de cereaes da Grã Bretanha e depois visitará os productores de trigo da Russia e da região do Danubio.

'ANCA

Curso de professores francezes na Universidade do Rio de Janeiro

PARIS, 8 (H.) — Afim de commemorar o accordo concluido entre a Universidade do Rio de Janeiro e a Universidade de Paris, relativo aos cursos que serão feitos por professores fracezes na primeira daquellas universidades, o sr. Jean Max, do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, offereceu um almoço em honra do professor Afranio Peixoto. Estavam presentes varios professores da Sorbonne e o sr. Charletz, reitor da Universidade de Paris.

O professor Afranio Peixoto partirá a 12 do corrente para Vichy, onde ficará um mez.

O "Santos Dumont" fez em 17 horas a travessia Dakar-Natal

PARIS, 8 (H.) — Depois do "Centauro" e do "Cruzeiro do Sul", o "Santos Dumont", levando a bordo o correio da companhia Air-France, reiniciou a série de travessias transatlanticas. Tendo partido de Dakar á 1,35 (GNT), chegou a Natal ás 18,35 horas, effectuando a sua 15ª travessia em 17 horas.

O regresso de um delegado brasileiro á Conferencia Internacional do Trabalho

PARIS, 8 (Havas) — O sr. Bandeira de Mello, presidente da delegação brasileira á conferencia internacional do trabalho, chegou a Paris.

O sr. Bandeira de Mello irá dentro em breve a Vittel e embarcará em agosto para o Rio de Janeiro.

BELGICA

A princeza do Piemonte visita o rei Leopoldo III

BRUXELLAS, 8 (Havas) — A princeza Maria José de Piemonte, que chegou a esta capital incognita, procedente de Paris, dirigiu-se ao castello de Stuyvenbeeg, onde será hospede de seu irmão o rei Leopoldo III, da Belgica.

Inauguração do Congresso Juridico Internacional

Bruxellas, 8 (Havas) — O congresso juridico internacional, presidido pelo barão van den Bosch, foi hoje inaugurado na Exposição Internacional.

Achavam-se presentes os delegados de doze paizes, entre os quaes os do Brasil, França, Italia, Japão, Suissa e Polonia.

Foi apresentado ao congresso um relatorio sobre a necessidade de serem modificadas as normas juridicas da radio-diffusão. Em seguida a assembléa lembrou que os objectivos do comité eram preparar o caminho para a regulamentação juridica internacional, completando as disposições technicas, actualmente em vigor, e não ha muito adoptadas pelos congressos de Madrid e Lucerna.

HOLLANDA

Chegam a accordo os productores de azoto

HAYA, 8 (Havas) — Os productores europeus de azoto chegaram a accordo sobre as questões que vinham sendo ultimamente examinadas em Scheveningue.

As questões de detalhes ainda terão de ser resolvidas, mas espera-se que seja tomada uma decisão dentro de bem pouco tempo.

ALLEMANHA

Manobras militares na Baviera

BERLIM, 8 (Havas) — O chefe do governo, sr. Hitler, e o ministro da Guerra, general Blomberg, assistiram, em Grafenwoer, na Baviera, a 50 kilometros da fronteira com a Tchecoslovaquia, ás manobras de transporte de elementos motorizados da 4ª região militar. As manobras eram dirigidas pelo general List, commandante da região.

Communistas condemnados em Hamburgo

HAMBURGO, 8 (Havas) — O tribunal de Hamburgo proferiu o seu julgamento contra 22 communistas accusados de ter tomado parte, a 6 de março de 1933, numa desordem na qual foram disparados tiros contra um cortejo nacional-socialista. Dois accusados foram condemnados á prisão perpetua e 18 a penas entre 15 e 1 anno e meio de prisão. Duas mulheres foram absolvidas.

ITALIA

A morte do escriptor e jornalista Valentino Soldani

FLORENÇA, 8 (Havas) — Falleceu o escriptor Valentino Soldani, personalidade muito popular nos circulos jornalisticos e literarios desta cidade.

Soldani nascera em Rio Marina no anno de 1874.

Victima de um accidente o inspector de milicias das estradas de ferro

ROMA, 8 (Havas) — Communicam de Napoles que o inspector da milicia das estradas Carlo Ferranti, combatente condecorado, foi victima de um accidente de automovel na estrada de Torre Annunziata.

O general Condylis chegou á Italia

ROMA, 8 (Havas) — Chegou a esta capital o general Condylis, ministro da Guerra da Grecia e excommandante em chefe das forças que dominaram a recente revolta naquelle paiz.

POLONIA

Dissolvida a liga dos funccionarios nacionaes

VARSOVIA, 8 (Havas) — A prefeitura de policia de Dantzig dissolveu a liga dos funccionarios nacionaes, da qual faziam parte treze funccionarios recentemente presos, e prohibiu as actividades da Associação Internacional de Estudos Biblicos, accusada de provocar agitações communistas.

Dos treze funccionarios presos apenas dois — o conselheiro superior Weber e o funccionario da policia Schall — foram postos em liberdade, depois de ouvidos pelo juiz de instrucção. Apesar da decisão do juiz, a policia os prendeu de novo.

INGLATERRA

Concordata com a Santa Sé

BELGRADO, 8 (Havas) — O "Pravda" annuncia que o sr. Liundevit Auer, ministro da Justiça, irá ao Vaticano em fins de julho, para assignar uma concordata entre a Yugoslavia e a Santa Sé.

MARROCOS

O Banco do Estado baixou a taxa de desconto

RABAT, 8 (Havas) — O Conselho do Banco do Estado, de Marrocos, resolveu baixar a taxa de desconto para 3,75 por cento.

Venceu a aposta, mas morreu

Um homem cuja identidade é ainda desconhecida, hontem á noite, num botequim sito na esquina das ruas Laura de Araujo e Benedicto Hyppolito, apostou que beberia um litro de paraty.

Atacado de subito mal, foi levado ao Posto Central de Assistencia, onde veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

O parto da montanha

O publico — ou melhor — o espirito publico ainda deve estar impressionado com a ultima atoarda, com a gritaria infernal, frenetica, entremeada de clamores patrioticos e de clangores propheticos em torno do adiamento da execução de um certo Regulamento de Embarques do café. Nunca se viu barulheira mais intensa. Dir-se-ia que as trombetas de Jerichó estavam sendo tocadas novamente, no intuito de derrubar o equilibrio estatistico do café e todo o apparelhamento economico da preciosa e paciente rubiacea. Os argumentos ao redor dos "cafés verdes" appareciam encachoeirados, rapidos, revoltos, para saltar, depois, em catadupas, com roncos e ribombos de cataratas, por sobre os que tentavam oppor-se á marcha irresistivel dos elementos (baixistas) em furia. Para os que não conhecem as "besouradas" da prospera e conceituada classe dos especuladores, a agitação em pról da saida dos "cafés verdes" poderia parecer qualquer coisa de grave, de serio, de importante no commercio do café. Chegou-se a calcular prejuizo de 800.000 saccas; outros "technicos", mais pessimistas, já viam o Brasil afogado num oceano de cafés verdes represados por mãos profanas e criminosas. No Ministerio da Fazenda, a commissão encarregada de evitar o flagello da retenção verde de tão assustada pelo que poderia acontecer de máo e de catastrophico, ajoelhou-se aos pés do sr. Souza Costa, para que elle salvasse o paiz dentro da formula dos "cafés verdes", antes de qualquer outra côr ou providencia.

As exclamações de desespero, os gemidos de desanimo, os ais de afflicção se emmaranhavam no ar com vociferações violentas com urros de raiva contra as numerosas associações ligadas á lavoura do café, que haviam reclamado a medida de suspensão do Regulamento de Embarques.

Mas, por felicidade dos que zelam pela sorte do café, não ha bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe... Passado o auge, o apogéo da gritaria; serenados que foram os impetos, a "arrancada" dos "verdistas", verificou-se que todo aquelle barulho ensurdecedor não passava de uma tempestade de caixa de theatro, de um temporal num copo dagua, arranjados por uma empresa de cataclysmos, limitada. Vistas, no final, as razões de tantos rugidos e latidos, chegou-se á conclusão do celebre "much adou about no thing" shakesperiano. Toda aquella escala wagneriana de exclamações em dó maior e em outros agudos, estridentes e dissonantes, representava — conforme ficou officialmente constatado — a impossibilidade da remessa de 10.000 saccas de "cafés verdes" vendidas e a entregar na praça do Rio! Foi, assim, devido ao lucro, ou prejuizo, de algumas dezenas de contos distribuido, aliás, por innumeras firmas opulentas, que tivemos o "charivari" dos "cafés verdes", que a paciencia do senhor Souza Costa virou pandeiro dessa estonteante "batucada" dos "technicos" de café-concerto... Muito barulho, por pouca coisa, incluido o cacophaton... Um authentico parto da montanha! Tão insignificante que, em vez de um rato, trouxe á luz uma pulga, uma simples pulga que vive hoje atrás da orelha do meu prezado amigo Armando Vidal...

WLADIMIR BERNARDES

(Da "Gazeta de Noticias", de domingo ultimo)

A liberdade de commercio do café e as consequencias que essa politica traria á nossa exportação

Entendem alguns, evidentemente empolgados pela rhetorica dos romancistas da economia, que, se entregassemos o café á sua sorte, abandonando-o inteiramente, elle por si só reagiria, sem os chamados "artificios da defesa" e, consequentemente, viriamos a exportação grandemente augmentada, supplantando o Brasil os outros paizes productores, pela concurrencia do preço.

Para os leigos no assumpto, para os observadores menos attentos dos phenomenos economicos, a idéa apparece revestida de um aspecto tentador. Os que acompanham, porem, em conhecimento de causa, os negocios do café, que não admittem soluções simplistas, sabem, de ha muito, o quanto seria erronea semelhante orientação. E á aconselhada politica do "laissez aller" oppõem argumentos que nos parecem valiosos.

Effectivamente a experiencia nos tem demonstrado, de modo eloquente, que os exportadores de café só fazem as suas grandes compras, refazendo os seus stocks, quando as condições dos preços offerecem segurança.

E' a chamada "confiança" que incrementa a exporatção.

Não poderiam as firmas que distribuem o nosso principal producto de exportação pelos diversos paizes consumidores empregar vultosos capitaes na acquisição de uma mercadoria que estivesse sujeita a grandes oscillações de preço, em vista do desequilibrio existente entre a offerta e a procura. Semelhante instabilidade, consequente do desequilibrio, viria, sem duvida, favorecer, unica e exclusivamente, o desenvolvimento do consumo dos succedaneos do café, que produzidos dentro daquelles mesmos paizes, por elles seriam immediatamente absorvidos, não offerecendo riscos a que estão sujeitos os capitaes empregados na importação de um producto distante e de valor subordinado ás variações do acaso.

Tanto isso é verdade que o Brasil, no anno caféeiro terminado em 30 de junho proximo passado, exportou, apenas, 13.400.000, quando, em outros annos, a preços altos e estaveis, attingira o volume da sua exportação a cerca de 16 milhões de saccas. Assim acontecendo, é facil a conclusão. Chega-se á evidencia de que só a estabilidade dos preços incrementa a exportação caféeira.

Para alcançar esse objectivo, que viria fortalecer o nosso organismo economico, não devemos poupar esforços e sacrificios.

Todas as medidas necessarias para a estabilização dos preços do café devem ser postas em execução com a maior brevidade e com a maior firmeza. Este o pensamento da lavoura e do commercio.

Não devemos perder de vista a experiencia do passado. Ella, acreditamos, será aproveitada pelos representantes dos Estados caféeiros no proximo Convenio, a reunir-se no dia 11 do corrente.

Se a estabilidade, mesmo a preços altos estimula, no momento a exportação, não quer isso dizer que entendamos dever o proximo Convenio adoptar como base um preço alto, valorizador. E' que a mesma experiencia nos ensina que os preços altos, estabilizados, embora concorram para o maior desenvolvimento dos nossos negocios, determinam, fatalmente, a expansão da cultura caféeira nos paizes nossos concurrentes.

Indica, pois, o bom senso, que busquemos a estabilização em nivel capaz de permittir a vida das nossas lavouras, mas que determine o abandono das culturas pouco productivas dos nossos concurrentes.

(Transcripto d'"A Nação" do dia 7 do corrente).

VI Congresso Medico Pan-Americano

Alguns informes sobre a viagem do "Queen of Bermude"

Conforme tem sido annunciado deverá chegar ao Rio, no proximo domingo, dia 14, o transatlantico "Queen of Bermude", que traz a seu bordo a grande delegação norte-americana e latino-americana aos trabalhos do VI Congresso Medico Pan-Americano.

Grande tem sido a curiosidade despertada no nosso meio medico pela realização de tão auspicioso certamen scientifico, já pelas grandes notabilidades que nelle tomam parte, já pelo vulto extraordinario do emprehendimento.

Durante a travessia se vêm realizando sessões medicas diarias, na execução do vasto programma que será continuado no Rio, finalizando em São Paulo.

Da relação das theses a serem abordadas nas reuniões a bordo do "Queen of Bermude", destacamos algumas de que damos a seguir conhecimento aos nossos leitores.

SECÇÃO DE CIRURGIA ORTHOPEDICA

Fracturas do quadril — Relator, dr. Fred Albee, de Nova York;

Fracturas da columna — Relator, dr. Frank P. Brendel, da California;

Arthroplastias — Relator, dr. Willis C. Campbell, de Memphis;

Ethiologia e Tratamento do Torticollis — Relator, James Dickson, de Cleveland;

Hemangiona da columna vertebral — Relator, dr. A. Gibson, do Canadá;

Costellas cervicaes — Relator, Walter Koesbig, da California;

Operação plastica para a correcção des deformidades communs dos pés — Relator, dr. Paul W. Lopidus, de Nova York;

Tratamento das fracturas do calcaneo, pelo mathodo de Brehler — Relator, dr. Lionel Prince, da California;

Novo processo para correcção dos Escoliosis — Relator, John Royal Moore.

Arteriographia como auxilio para o diagnostico differencial das lesões osseas. Relator, dr. A. Inclan, de Cuba.

SECÇÃO DE CLINICA MEDICA

Alguns aspectos da doença de Hodghins — Relator, dr. James Ewing, de Nova York.

Carcinoma primitivo do pulmão — Relator, dr. Aaron Arkin, de Chicago.

Duodenites como fonte de infecções focaes — Relator, dr. R. Donald Beck, de Nova York.

A insulina no tratamento da Tuberculose — Relator, dr. James Edlin, de Nova York.

Influencias neurogenicas nas ulceras — Relator, Howard Hartman, de Rochester, Minn.

Physiotherapia nas arthrites — Relator, dr. Richard Kovacs, de Nova York.

Moderna chimiotherapia nas arthrites chronicas — Relator, dr. R. Snyder, de Nova York.

Estudo da purpura experimental — Relator, Leandro Tocantins, de Philadelphia.

Revisão de 108 casos consecutivos de coma diabetico — Relator, dr. Russel Wilder, de Rochester, Minn.

Doenças cardiovascular — Relator, dr. Wayne Babcock, de Philadelphia.

Diagnostico e tratamento das pneumomycoses — Relator, dr. Arthur Penn, de Philadelphia.

Estudos recentes sobre cirurgia do bocio — Relator, dr. William Haggard.

Gastroscopia com referencia especial ao gastroscopio flexivel — Relator, dr. Chevalier L. Jackson e William A. Swain.

Multissimos outros trabalhos de valor serão levados ás sessões do VI Congresso Medico Pan-americano, facto que justifica o crescente numero de adhesões recebidas pela commissão organizadora no Rio.

A secretaria do Congresso funcciona no andar terreo do Touring Club, á praça Mauá, onde são fornecidas todas as informações aos interessados.

A PEDIDOS

PEQUENA ANALYSE

Interessante, é a mentalidade dos nossos politicos de hoje.

Quando necessitam galgar posições e não contam com o apoio das forças governamentaes, se collocam na opposição, em defesa de um ideal. Batalham, defendem e accusam.

Batalham para vencer; defendem para convencer e accusam aquillo que não se ambienta ao seu modo de ver.

Uma vez galgada a posição...

Haja visto a transformação da nossa politica de 1930 para cá.

Era voz corrente, o chãos e o descalabro do nosso meio no governo de Washington Luis.

A Alliança Liberal numa avançada arrogante, altiva e victoriosa, põe por terra os homens do poder.

Vêm os regeneradores!

Tomam posse dos cargos, renovam, modificam, transformam tudo o que se lhes está ao alcance.

Quando a voz da critica serena se lhes chega aos ouvidos, apontando os defeitos e os maleficios advindos de certos actos, os regeneradores se desculpam, descartando para o regimen anterior.

Para uma analyse serena, taes justificações não satisfazem nem isentam as responsabilidades dos autores.

Convenhamos porém, que sejam justas as allegações; iremos encontrar mais fraquezas adeante.

Na Camara dos Deputados mesmo, é commum encontrarmos nos debates, certas phrases que, longe de amenizar o protesto da opposição, mais servem para aggravar o erro.

Percorra o leitor os annaes da Camara, releia os discursos dos senhores deputados da opposição e dedique um pouco de sua attenção aos apartes que estes recebem dos senhores deputados situacionistas, que encontrará ás criticas, exposições ou coisa que valha, respostas neste sentido: "Por que não fez s. excia. quando estava no poder ou occupava tal cargo?" — "Por que o governo passado não agiu desta ou daquella maneira?"

Francamente, se estão lá, ao lado do governo para continuarem a culpar o governo deposto, seria preferivel que continuassem na opposição. Seria mais elegante.

Convenhamos, foram ao poder para corrigirem os erros e sanarem os males e não para incindirem e muitas vezes reincindirem nos males passados.

As evasivas que apresentam são extremamente debeis!...

Na falta de outros motivos, appellam para a "taboa da salvação".

E' que o poder enebria, entontece, e embriaga o homem.

Na opposição tudo é tão differente...

Franco Atirador.

"IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARÃES, POETA (?), CHRONISTA, CONFERENCISTA FURTA-CORES, ETC....

XV

Bemdigo Deus em me dar
forças para transformar
as pretensões descabidas
de alguns Espiritos máos,
que reduzo a chacalhãos
de espinhas apodrecidas...
....
Queres mais, parlapatão?...
e tu de cócoras: — Nanão!...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processo n. 11.895 — Série B — Espirito Santo do Pinhal, São Paulo; Credores — Manuel de Vasconcellos Martins e outro; Devedor — Espolio de major Bueno Machado Florence; Credito declarado — 175:217$356. — Concedido: 87:000$000. 12.221 — Série B — Campinas, São Paulo; Credor — Hugo Gallo; Devedores — José Feroldi e sua mulher; Credito declarado — 4:800$000. — Negada a indemnização. 12.222 — Série B — Santa Cruz, São Paulo; Credor — Hugo Gallo; Devedores — Vasco L. Pereira Buenos e sua mulher; Credito declarado — 60:000$000. — Concedido: 30:000$000. — 11.942 — Série B — Ignacio Uchôa, São Paulo; Credores — Zancaner, Pagano e Cia.; Devedores — Maximo Garcia, sua mulher e outros; Credito declarado — 112:624$400. — Negada a indemnização. 1.503 — Série C — Jussara, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Edson Leite de Moraes e sua mulher; Credito declarado — 1.091:425$. — Concedido: 544:500$000. — 11.106 — Série B — São João da Bocaina, São Paulo; Credor — Espolio de João Ferraz de Almeida Prado; Devedor — José Gonçalves de Oliveira Sobrinho; Credito declarado — 145:719$677. — Concedido — ...... 69:000$000. 12.379 — Série B — Guaratinguetá, São Paulo; Credores — Castro Coelho e Cia.; Devedor — Benedicto Romualdo Bittencourt; Credito declarado — 6:400$000. — Concedido — 3:000$000. — 1.918 — Série B — Getulina, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedor — Tsutae Takisava; Credito declarado — 60:636$790. — Concedido — 30:000$000. 12.042 — Série B — Piracicaba, São Paulo; Credor — João Rodrigues de Moraes; Devedor — Benedicto Rodrigues de Moraes e sua mulher; Credito declarado — 85:468$000. — Concedido — 42:500$000. 11.258 — Série B — Corrego Rico, São Paulo; Credores — Casa Bancaria Antonio de Queiroz e Cia.; Devedor — Francisco Ferreira Pinto; Credito declarado — 69:865$200. — Concedido — ... 34:500$000. 12.382 — Série B — Limeira, São Paulo; Credor — Antonio da Silva Ribeiro; Devedores — Francisco da Silva Ribeiro e sua mulher; Credito declarado — 25:000$000. — Negada a indemnização. 1.933 — Série C — Biriguy, São Paulo; Credor Banco do Estado de São Paulo; Devedor — Schigueluke Heire; Credito declarado — 29:736$600. — Concedido: 14:500$000. 1.611 — Série C — São Paulo, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedores — Roberto Pires Fleury e sua mulher. Credito declarado — 223:108$300. Concedio — 110:500$000. 1.931 — Série C — Getulina, São Paulo; Credor — Banco do Estado de São Paulo; Devedor — Isaura Kumitaro; Credito declarado — 58:402$400. — Concedido — 29:000$. 12.384 — Série B — Grama, São Paulo; Credor — Escolastico Allendi; Devedores — Felix Allendi e sua mulher; Credito declarado — 8:565$. — Concedido — 4:000$000. 12.043 — Série B — São Pedro, São Paulo; Credores — Emilio Marozzi e outro; Devedor — Santa Casa de Misericordia "São Vicente"; Credito declarado — 22:000$000. — Concedido: 11:000$000.

1.603 — Série C — Cravinhos, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; devedores: Manoel dos Santos Nogueira e s|m; credito declarado: 160:898$500; concedido — 80:000$000. 10.851 — Série B — Capella, Alagoas — Credor: Antonio Fidelis de Moura; devedores: Quintino Octaviano de Almeida e s|m; credito declarado: 19:450$000; concedido — 9:500$000. 11.964 — Série B — São José da Lage, Alagoas — Credores: Carlos Lyra & Cia; devedores: Severino Tavares da Silva e s|m; credito declarado: 25:000$000 — Negada a indemnização. 12.102 — Série B — Capella, Alagoas — Credor: Hercilio Gomes de Mello; devedor: espolio de Francisco Lopes Barbosa; credito declarado: 22:400$000; concedido — 11:000$000. 12.103 — Série B — Muricy, Alagoas — Credor: Jovino Lopes Ferreira de Omena; devedor: Vitalino da Silva Barbosa; credito declarado: 18:654$990; concedido — 9:000$000. 12.104 — Série B — Muricy, Alagoas — Credor Jovino Lopes Ferreira de Omena; devedor: Austiclinio Lopes de Farias; credito declarado: 19:388$330; concedido — 9:500$000. 11.512 — Série B — Garanhuns, Pernambuco — Credor: Filinto Velho Pereira de Mello; devedores: João Burgos e s|m; credito declarado: 32:133$000 — Negada a indemnização. 11.967 — Série B — Brejo da Madre Deus, Pernambuco — Credor: Vicente Alves Campos; devedores: João de Aquino de Carvalho Corrêa e s|m; credito declarado: 24:179$700 — Negada a indemnização 11.726 — Série B — Garanhuns, Pernambuco — Credor: Thomaz Seixas Sobrinho; devedor: José Marques de Oliveira; credito declarado: 799:420$270 — Negada a indemnização. 3.072 — Recife, Pernambuco — Credor: Banco do Brasil (Matriz); devedora: Usina Santa Therezinha S. A.; credito declarado: 8.041:725$700; concedido — .... 3.367:000$000. 12.205 — Série B — Livramento, R. G. do Sul — Credor: Hildebrando Thomaz da Silva; devedores: José da Silva Cardoso e s|m: credito declarado: 50:000$: concedido — 25:000$. 12.211 — Série B — Rosario, R. G. do Sul — Credor: Idalencio Flores de Freitas; devedores: Manoel Setembrino de Freitas e s|m; credito declarado: 17:500$; concedido — 8:500$000. 12.033 — Série B — Alegrete, R. G. do Sul — Credor: Luiz Loréa; devedores: Archiminio Siedler e s|m; credito declarado: 498:349$721 — Negada a indemnização. 12.238 — Série B — Acary, R. G. do Norte — Credor: José Evaristo de Araujo; devedor: Gil de Brito; credito declarado: 60:000$000 — Negada a indemnização. 10.332 — Série B — Páo dos Ferros, R. G. do Norte — Credor: Marcellino Francisco de Oliveira; devedores: Vicente Marcellino de Oliveira e outros; credito declarado: 11:626$300; concedido — 3:500$000. 12.239 — Série B — Acary, Rio Grande do Norte — Credor: José Evaristo de Araujo devedor: Manoel Eduardo de Azevedo; credito declarado: 15:975$000 — Negada a indemnização pedida. 461 — Série C — Cannavieiras, Bahia; credor — Banco Economico da Bahia; devedor — Virgilio Noya; credito declarado: 1.140:284$787. Concedido — 557:500$000. (Quitação plena). — 11.981 — Série B — Ilhéos, Bahia; credores — Wildberger & Cia.; devedores — Alice Gallo Homem d'el Rey; credito declarado: 187:389$000. Concedido — 87:500$. — 10.866 — Série B — Iguape, Bahia; credor — Pedro Rodrigues Dutra; devedor — Antonio Calmon de Aragão Bulcão; credito declarado: 75:600$. Concedido — 37:500$. — 1.766 — Série C — Calumbá, Rio de Janeiro; credora — Celina Jardim de Oliveira; devedores — Antonio Antunes Aldeia e outro; credito declarado: 35:000$. Concedido — .... 17:500$000. — 10.143 — Série B — Bom Jardim, Rio de Janeiro; credor — Albertino Joaquim Braz; devedores — Americo Pereira Feiteira, sua mulher e outros; credito declarado: 51:888$850. Concedido — 25:500$. — 1.200 — Série A — Campos, Rio de Janeiro; credor — Banco do Brasil (agencia de Campos); devedora — Usinas Francisco Vasconcellos S. A.; credito declarado: 6.532:608$000. Concedido — 2.441:000$. — 1.275 — Série C — Crato, Ceará; credor — Celso Gomes de Mattos; devedores — Antonio Belém de Figueiredo e sua mulher; credito declarado: 25:000$. Concedido — 12:500$. — 115 — Série C — Crato, Ceará; credor — Manoel Rodrigues Monteiro; devedores — Antonio Belém de Figueiredo e sua mulher; credito declarado: .... 50:063$630. Concedido — 25:000$000. — 11.630 — Série B — Santo Antonio da Platina, Paraná; credores — Feliciano Guimarães & Cia.; devedores — Pedro Claro de Oliveira e sua mulher; credito declarado: .... 299:770$865. Concedido — 149:500$. — 11.893 — Série B — Guarapuava, Paraná; credores — Justus & Cia.; devedor — Juvenal de Assis Machado; credito declarado: 14:057$900. Negada a indemnização. — 371 — Série B — Oliveira, Minas Geraes; credora — Eulalia de Paiva Tostes; devedores — Honorio Ferreira da Silveira e sua mulher; credito declarado: 19:948$418. Concedido — 9:500$. — 1.559 — Série C — Liberdade, Minas Geraes; credor — João Antonio Jacovantuano; devedores — Horacio Duque Guimarães e sua mulher; credito declarado: 77:863$779. Concedido — 38:500$. — 1.386 — Série C — Siqueira Campos, Espirito Santo; credor — Banco Commercial de Minas Geraes; devedor — Bernardino Nunes Dornella; credito declarado: 26:954$677. Concedido — .... 12:000$. 11.321 — Série B — Conceição do Muqui, Espirito Santo Santo; credor — Diogo Moreno; devedor — Antonio Jacyntho Alves; credito declarado: 8:000$. Concedido — .... 4:000$. — 12.227 — Série B — Belém, Pará; credor — Banco Commercial do Pará; devedores — José Carneiro da Gama Malcher e sua mulher; credito declarado: .... 291:068$500. Concedido — 145:500$. — 12.401 — Série B — Annapolis, Goyaz; credores — Irmãos Abdala; devedor — Bertolino Pires da Silva; credito declarado: 6:300$. Negada a indemnização.

EXPEDIENTE DE HONTEM

Foram expedidos hontem para varios pontos do territorio nacional 71 registrados.

O numero de processos protocollados elevou-se a 15.959.

O "NOVAES DE ABREU" NA ILHA GRANDE

Acha-se em aguas da Ilha Grande, o navio-tanque "Novaes de Abreu", que realiza inspecção rigorosa no balizamento e pharóes da vasta bahia e adjacencias, sob a direcção do capitão de corveta Segadas Vianna.

A SERVIÇO DA D. DE NAVEGAÇÃO DA ARMADA

Embarcarão hoje, com destino a Aracaju', o capitão-tenente Accioli Doria e o primeiro-tenente A. Antunes, como ajudante daquelle official, que vae desempenhar a importante missão de determinação de coordenadas entre Aracaju' e Victoria.

ALTERADA A PAUTA DO ESTADO DO RIO

A pauta do Estado do Rio foi alterada até segunda ordem da seguinte forma: Café, 1$180 por kilo. Nesse sentido a administração da Central do Brasil expediu circular.

Avisos e Declarações

Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal

(SYNDICATO PROFISSIONAL)

Segunda convocação

De accordo com a deliberação contida em officio do Ministerio do Trabalho, são convidados todos os srs. associados para uma assembléa geral, que deverá realizar-se em 11 do corrente, ás 14 horas, na séde do Centro, á rua Republica do Perú' n. 28, afim de proceder á eleição da nova Directoria e Conselho Fiscal, de accordo com os Estatutos em vigor.

Pede-se o comparecimento de todos associados.

ARNALDO RAMOS.
Secretario em exercicio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Isabel Nonato, José de Mattos, Antonio Martins Junior, Octacilio de Souza e Sebastião Malaquias de Oliveira.

Na Segunda — Antonio dos Santos, Albertino Miguel da Rocha, Constantino da Silva Moreira, Isaú Floresta Rodrigues, Carmen Fernandes Orlando Ferreira Serpa, Manoel Hermogenes Cruz, Oswaldo Pereira, José Pereira das Neves, Alfredo Marinho Falcão, Sebastião Ribeiro da Costa e José Valladares.

Na Terceira — Cleto José da Silva, João Ribeiro de Souza e José da Cruz Rabello.

Na Quarta — Eduardo da Fonseca Luz.

Na Quinta — Antonio da Souza Pinto, Alfredo Rodrigues, Theotonio Alves Albuquerque e Helena Wilson.

Na Setima — Moysés Gonçalves Lessa, Antonio Azevedo, Armindo Marques, Adriano José Ribeiro, Miguel de Souza, Ernesto, e João José de Azevedo.

Na Oitava — Julio Alves Peçanha, Jorge Pinheiro Guimarães, Orlando Pimentel e Dagoberto Ribeiro Sobral.

CORTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, ás 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

JULGAMENTOS

25.338 — Habeas-corpus — D. Federal (aggravo do art. 44 do regimento interno) — Aggravante, Armando Fragoas — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que lhe dava provimento para admittir o habeas-corpus. Usou da palavra o advogado dr. Augusto Pinto Lima.

N. 25.844 — Districto Federal — Paciente — Luiz Sibromont — Deixou de ser julgado por não ter sido apresentado em mesa e se achar em diligencia.

N. 25.846 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Paciente — Orlando Ribeiro — Deixou de ser julgado por não ter sido apresentado o mmesa e se achar em diligencia.

Mandados de segurança — N. 91 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; requerente — Syndicato Nacional do Centro de Capitães da Marinha Mercante — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 94 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Requerente, Isidoro José Ribeiro Campos — Indeferiram o pedido, unanimemente. Usaram da palavra, o proprio requerente e o procurador geral da Republica.

Revisões criminaes — N. 3.790 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario, Eduardo Bento de Oliveira — Deferiram o pedido em parte, para baixar a pena ao grão sub-medio do art. 294, paragrapho primeiro do Codigo Penal, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Costa Manso que indeferiam o mesmo pedido.

N. 3.799 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Revisores os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario — Joaquim Meirelles — Indeferiram o pedido, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.839 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly. Peticionario — Augusto José de Carvalho — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.853 — Espirito Santo — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario, Euclydes Albino Fernandes — Deferiram o pedido em parte para baixar a pena ao grão sub-medio do art. 294, paragrapho segundo, contra os votos dos ministros Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro, que o indeferiam.

N. 3.854 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Peticionario — José de Souza Mello — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.855 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Peticionario — Edmundo Aires da Cunha — Deferiram em parte o pedido quanto ao processo crime da 3ª vara para baixar a pena ao grão sub-medio, unanimemente. E não tomaram conhecimento do pedido em relação ao processo da 5ª vara, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que delle conhecia, mas o julgava prejudicado.

N. 3.857 — Pernambuco — Relator, o ministro Bento de Faria. Revisores, os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Juizes da turma os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Peticionario, Antonio Cardoso — Deferiram em parte o pedido, para baixar a pena ao grão medio, contra o voto do juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que o indeferia.

N. 3.860 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Juizes da turma os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Peticionario — Mario Lino dos Santos — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.863 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Peticionario — Acendino José Pinheiro — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 3.865 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria. Juizes da turma os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello. Peticionario — Antonio Costa — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Bento de Faria que o deferia para absolver o peticionario.

N. 3.864 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Juizes da turma, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque. Peticionario, Alberto da Costa Alves — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.866 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; juizes da turma, o juiz federal Cunha Mello e o ministro Carvalho Mourão; peticionario, Henrique Liberiki — Rejeitada a preliminar da nullidade do julgamento, para mandar o réo a novo jury, contra o voto do ministro Bento de Faria; "de meritis", deferiram o pedido em parte, para baixar a pena ao grao sub-medio, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que o indeferia.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Habeas-corpus e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão de quarta-feira, 3:

Aggravos de petição

N. 6.423 — São Paulo — Relator, o ministro Cunha Mello; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; aggravante, a Companhia Telephonica Brasileira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.433 — Districto Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; aggravante, a Companhia Nacional de Cimento Portlan; aggravados, o Juizo Federal da Segunda Vara.

N. 6.402 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a Algodoeira Paulista Limitada; aggravados, o Juizo Federal de São Paulo, Trajano Jorge e a União Federal.

N. 6.410 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, Antonio Baptista Ramos Bittencourt.

N. 6.414 — Districto Federal — Relator, o ministro Cunha Mello; aggravante, o dr. Gastão da Cunha Lobão; aggravado, Laudelino Benigno.

N. 6.429 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, The Leopoldina Railway Company Limited; aggravada, a Fazenda Nacional.

Aggravos de petição e instrumento

N. 6.415 — Alagoas — Relator, o ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravado, Julio Sabino Camaleira.

N. 6.416 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o Juizo Federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, C. Barros & Cia.

N. 6.417 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Costa Manso; recorrente, ex-officio, o juiz federal; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Aureliano C. de Medeiros & Filhos.

N. 6.424 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, Leão da Silva; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.426 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Costa Manso; aggravante, a Sociedade Anonyma Moinhos Rio Grandense; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.431 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravante, a Companhia Fiat Lux; aggravados, o juiz federal da primeira vara e José Fernandes Monteiro.

N. 6.334 — Bahia — Relator, o ministro Olympio de Sá; aggravante, Caetano Aloisio da Silva; aggravada, a Fazenda Nacional.

Carta testemunhavel

6 6.739 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Cunha Mello; embargante, o dr. Theophilo Alvares de Castro; embargados, dona Alice Alvares de Castro Murtinho e outros.

Acção rescisoria

N. 62 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; ré, a União Federal; autor, Joaquim Cerqueira Lima.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares reuniu-se, hontem, a 1ª Camara julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus:

N. 5.535 — Paciente, José de Souza. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

N. 5.536 — Paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro. — Não conheceram do pedido.

Recursos de habeas-corpus:

N. 1.983 — Recorrente, Manoel Joaquim Benicio; recorrido, Juizo da 1ª Vara Criminal. — Negou-se provimento.

N. 1.984 — Recorrente, Juizo da 1ª Vara Criminal; recorrido, Moacyr Paulo dos Santos. — Negou-se provimento.

Appellações crimes:

N. 6.470 — Appellante, Severino Ignacio da Silva; appellada, a Justiça. — Deram provimento para deduzir a pena ao grão minimo, julgando-se prescripta a acção penal.

N. 6.541 — Appellante, Gastão dos Santos Biar. — Negou-se provimento.

N. 6.544 — Appellante, Fernando Rodrigues. — Negou-se provimento.

N. 6.563 — Appellante, Hyronides Silva. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

Distribuição de appellações criminaes:

Ao desembargador Angra;
N. 6.626.
Ao desembargador Barros Barreto:
N. 6.627.
Ao desembargador Carneiro da Cunha:
N. 6.630.
Ao desembargador Moraes Sarmento:
N. 6.631.
Ao desembargador Vicente Piragibe:
N. 6.633.
Ao desembargador Costa Ribeira:
N. 6.638.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

N. 4.685 — Appellante, Roberto Magno Souza; appellado, Joaquim Fernandes Gama. — Negou-se provimento.

N. 4.808 — Appellantes, Eulalio Fernandes e Abel Ribeiro; appellado, Antonio Gonçalves Almeida. — Negou-se provimento.

N. 4.964 — Appellantes, Domingos Ferreira Gonçalves Guimarães; appellados, Julio Sá Silva Araujo. — Negou-se provimento.

N. 5.024 — Appellante, Juizo da 5ª Vara Civel; appellado, Antonio Pinho. — Negou-se provimento.

N. 5.063 — Appellantes, Manoel Mezorra e sua mulher; appellada, Therezinha Mandarinho. — Negou-se provimento.

N. 5.034 — Appellante, Harry Herman; 2º, Manoel Silva Vidal; appellados, os mesmos. — Deu-se provimento ao recurso do 2º appellante, para reformar em parte a sentença e reduzir a condemnação a 825$000.

N. 4.103 — Appellante, Juizo da 2ª Vara Civel; appellados, José Valentim Pereira da Silva. — Negou-se provimento.

N. 4.119 — Appellante, Constança Rodrigues Oliveira; appellados, João Oliveira e outro. — Deu-se provimento e julgou-se procedente a acção.

N. 5.123 — Appellante, Ministerio Publico; appellado, Victor Appelliam. — Não se tomou conhecimento.

N. 5.140 — Appellante, Juizo da 5ª Vara Civel; appellados, Manlius Hehl Pereira Mello e sua mulher. — Negou-se provimento.

DISTRIBUIÇÃO A'S CAMARAS

Appellações civeis:

A' 3ª Camara — Ns. 5.201 e 5.155.
A' 4ª Camara — N. 5.187.

Publicação:

Appellações civeis ns. 4.708, 4.780, 4.880, 4.947, 4.948, 4.981, 4.991, 5.024, 5.051 e 5.140.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5ª Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravos de petição:

N. 343 — Aggravantes, Elviro Costa Araripe e outro; aggravados, Teixeira Rocha & Cia. — Deu-se provimento para alterar em parte a decisão recorrida, fixando o aluguel do arrendamento em media arithmetica dos prepostos ou seja 5:750$ mensaes.

N. 438 — Aggravante, José Costa Souza Machado; aggravada, Margarida Rodrigues Silva. — Negou-se provimento.

N. 472 — Aggravante, Banco dos Funccionarios Publicos; aggravados, Simôa José Monasse e seu marido. — Negou-se provimento.

N. 507 — Aggravante, Timotheo Alves da Rocha; aggravada, Comp. Navegação Lloyd Brasileiro. — Adiado.

N. 509 — Aggravante, Manoel Silva Gomes; aggravado, José Corrêa Teixeira. — Negou-se provimento.

N. 512 — Aggravante, Laudelino Benigno; aggravados, massa fallida de Salomon & Kunz. — Negou-se provimento.

N. 458 — Aggravante, José Martins Maciel Simões; aggravado, Salvador Ferreira da Silva. — Não se tomou conhecimento do recurso, por falta de fundamento legal.

N. 399 — Aggravante, Henrique Lacerda Ferraz e outro; aggravado, Antonio Castro. — Negou-se provimento.

N. 461 — Aggravantes, José Lauria e sua mulher; aggravado, espolio Gustavo Leuzinger. — Negou se provimento.

N. 389 — Aggravante, Elza Marçal Dias; aggravado, Arnaldo Dias Paes. — Negou-se provimento.

Publicação:

Aggravo de instrumento n. 1.528. Aggravos de petição ns. 371, 386, 398, 445, 471, 482, 9.721, 9.726 e 9.849.

JULGAMENTOS DE HOJE

Sessão da 2ª Camara

Serão julgados hoje os processos constantes da pauta já publicada.

Sessão das Camaras Conjuntas de Appellações civeis

Embargos de nullidade:

Relator, desembargador Flaminio Rezende, ns. 4.571 e 4.661.

Relator, desembargador Leopoldo Lima, n. 4.588.

SESSÃO DA 4ª CAMARA

Serão julgadas hoje, em sessão da 4ª Camara, as seguintes appellações civeis:

Relator, desembargador Renato Tavares, n. 5.090.

Relator, desembargador Elviro Carrilho, ns. 5.100 e 5.117.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Serão julgados hoje, os aggravos de petição seguintes:

Relator, desembargador Souza Gomes, n. 448, 454 e 457.

Relator, desembargador Edgard Costa, ns. 441, 460 e 474.

Relator, desembargador José Nogueira, ns. 315, 316, 325 e 340.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia:

De Corrêa & Guedes — Decretada: 20 dias para as declarações de creditos; assembléa em 6 de setembro — Nomeado syndico J. Dias Duarte.

Habilitação:

De João Reynaldo Coutinho — na fallencia de Nelson Guedes — Incluido o credito.

SEGUNDA

Fllencia:

De A. C. Torres & Cia. — Por sentença de hoje foi decretada a fallencia desses negociantes estabelecidos nesta praça, á rua João Caetano 79, com commercio de commissões e consignações, por conta propria, fixando o seu termo legal a partir de 40 dias anteriores a confissão. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações, designada a assembléa de credores para o dia 2 de setembro, ás 14 horas; nomeados syndicos os credores C. Santos & Cia., e designado dr. quarto Curador de Massas Fallidas.

Concordata preventiva:

De Vasco Artigão & Cia. — Assignado o termo de fiança, voltem conclusos.

Fallencias:

De Pinto de Azevedo & Cia. — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

De Damasceno Portugal & Cia. — Ao dr. Curador das Massas para falar sobre o pedido de ausencia do fallido.

De R. Travassos & Cia. Limitada — Tendo o fallido retirado a fls. 157 o seu pedido de concordata extinctivo, prosiga-se na fallencia, dando-se sciencia ao liquidatario.

De Luiz de Moraes — Ao dr. Curador das Massas.

Reivindicações:

N. André, supplicante; Massa Fallida de J. Calil Chedreus, supplicada — Ao dr. Curador das Massas.

International Busienes Cia., supplicantes; Massa Fallida de J. Pinto de Almeida, supplicada — Sellados e preparados, á conclusão.

TERCEIRA

Fallencias:

De Souza Lima & Cia. — Ao dr. Curador.

De Cariello & Irmãos — Decretada a fallencia acima mencionada, marcando o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores, designado o dia 19 de setembro de 1935, ás 14 horas, para a assembléa de credores e nomeando syndicos Humberto Raffaeli & Cia.

De Manoel Alonso — Ao dr. Curador.

De Manoel Passos Barreros — Ao dr. Curador.

Reivindicação:

De Teixeira Borges & Cia. — Massa fallida de M. Rodrigues Teixeira — Julgado procedente o pedido.

QUARTA

Fallencias:

De O. Bragança & Cia. — Decretada a fallencia.

De J. Vieira Goulart & Cia. — Deferido o pedido de fls. 17 da reivindicação de Alberto Andrade Torres.

De Romeu Loureiro — Deferido o pedido de fls.

De O. Bragança & Cia. — Designado 2º Curador.

De S. Branco & Cia. — Deferido o pedido de fls.

De Manoel Pedro Manso de Jesus — Cumpra-se o despacho de fls.

QUINTA

Denuncia:

A. Justiça — Hugo Pompeu Mattarazzo — Na forma do parecer.

Fallencias:

De J. Freitas & Cia. — Satisfeita a exigencia a que allude a parte final do parecer a fls. 533, voltem conclusos.

De M. Barradas — Ao dr. Curador.

De Aderito Pinto de Oliveira — Diga o syndico sobre o pedido de destituição.

De Maffeo & Cia. — Intime-se, de accordo com o requerimento retro.

De P. F. Alboni — Ao dr. Curador das Massas.

Do Banco Commercial do Rio de Janeiro. — Ao dr. Curador.

De Januario de Souza & Cia. — Considerando habilitados os seguintes credores:

Bellarmino Pereira, Joaquim Oswaldo Silveira, Municipalidade do Districto Federal, Antonio Gonçalves, Cia. de Seguros Terrestres e Maritimos, União Commercial dos Varejistas, capitão-tenente Urbano Novaes Castello Branco Bank of South America Limitada, Accacio Guimarães, J. Higashi, Klabin Irmãos & Cia., Alvaro de Castro Carvalho, Cia. de Propaganda, Administração e Commercio "Propac", Jeronymo Maximo Romano Junior, Barros Loureiro Margarido Pacheco, Janowitzer, Wihas & Cia., A. J. Teixeira & Cia. Neves, Gonçalves & Cia., Arp & Cia., Alberto & Stadler, Santos Azevedo & Cia. Ltda., Fabrica de Vidros São Domingos S. A., Agostinho & Cia. Agostinho Pereira de Souza, Gonçalves & Cibrão, Antunes Corrêa & Cia., Nadir Figueiredo, S. A., F. Spino & Cia., Caetano Basile, S. A. "A Noite" Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Cia. Paulista de Louças "Ceramus", K. Nishitahi, Dias Garcia & Cia. Limitada, Casa Franceza, L. Grumbach Lda., M. R. Paiva & Cia., Casa Bancaria Costa Monteiro & Cia. Lda.

Habilitação de credito:

De Juvenal Gualberto Chaves — na Massa Fallida de Trajano Machado do Gontijo — Em prova pelo praza da lei.

De Pedro dos Santos — na Massa Fallida de Guilherme Martins & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia.

TRIBUNAL DO JURY

NÃO HOUVE JULGAMENTO HONTEM

O réo Antonio Candido de Oliveira Magalhães, foi, hontem, apregoado para julgamento no Tribunal do Jury. Mas o julgamento foi adiado em virtude de não ter comparecido o advogado de defesa, dr. Mario Gormeiro.

JURADOS SORTEADOS HONTEM

O juiz presidente do Tribunal do Jury fez proceder a sorteio, hontem, para funccionarem no Tribunal do Jury, no seu conselho de Jurados, os srs. Modestino Kanto, Francisco Flausino Côrtes, Armando Xavier de Oliveira, Domingos Theodorico de Azevedo, Dencleciano Candido de Vasconcellos, Eduardo Pinto Coelho de Vasconcellos, Carlos Silva e José Vicente Pass de Barros.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 8 de julho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921-41	26.75	26.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	21.75	21.87
6 ½ %, 1926-57	21.25	21.00
6 ½ %, 1927-57	21.25	21.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	14.25	14.75
Paraná, 7 %, 1958	13.00	13.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	17.37	17.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	14.25	14.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	26.00	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.25	17.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	16.50	16.12
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.00	16.00
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	14.75	14.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	75.50	75.75

LONDRES, 8 de julho.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37, 6 ½ %	25.10.0	25.5.0
Funding, 5 %	87.10.0	87.10.0
Novo Funding, 1914	65.10.0	65.5.0
Conversão, 1910, 4 %	15.0.0	15.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16.0.0	16.5.0
Funding de 1931, 5 %	53.15.0	53.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	13.10.0	13.10.0
Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
Pará, 5 %	8.0.0	6.0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15.0.0	15.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	14.0.0	14.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	10.0.0	10.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.15.0	26.15.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	17.6.0	17.0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	13.0.0	13.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (sob garantia de café)	81.10.0	81.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, serie "A"	23.0.0	23.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 8 de julho.

APOLICES		
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	800$000	794$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	800$000	—
Diversas emissões, nom.	785$000	782$000
Idem, idem, port.	810$000	807$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	995$000
Idem, 100$	490$000	485$000
Idem, idem, 1.930	992$000	990$000
Idem, idem, 1.932	1:020$000	1:019$000
Obrig. Ferroviarias, nom.	998$000	995$000
Idem Ferroviarias, nom.	—	730$000
Tratado da Bolivia 6 %	—	660$000
Municipaes:		
£20, nom.	447$000	443$000
Idem, idem, port.	448$000	445$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	—
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	153$000	152$000
Emprestimo de 1917, port.	148$000	147$000
Emprestimo de 1920, port.	146$500	145$500
Emprestimo de 1921, port.	189$000	187$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	171$000
Decreto 1.550, 7 %	—	169$000
Decreto 1.933, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948, 7 %	177$000	176$000
Decreto 1.999, 7 %	172$000	170$000
Decreto 2.053, 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	178$000	176$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$500
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	760$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	600$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	900$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	630$000
Espirito Santo, 8 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., 1931, 5 %	183$000	182$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	670$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	—	660$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	785$000
Idem, cautelas	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	795$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	795$000	785$000
Idem, cautelas	960$000	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	450$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 % nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	—	103$000
Idem, idem, 1:000$000, 5 % decreto 2.316	905$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig Minas, 1:000$, 9 %	980$000	975$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 8 de julho.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	18.25	18.00
American & Foreign Power Co., Inc.	4.25	4.50
American Smelting & Refining Co.	S/cot.	41.50
American Telephone & Telegraph Co.	123.50	128.87
American Tobacco Company	93.25	93.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.75	3.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.00	48.25
Atlantic Refining Co.	26.00	26.00
Baldwin Locomotive Works	S/cot.	2.12
Bethlehem Steel Corporation	29.87	29.62
Burroughs Adding Machine Co.	17.25	17.25
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	9.00
Canadian Pacific Co.	9.87	10.00
Caterpillar Tractor Co.	49.62	49.25
Chrysler Corporation	51.25	51.50
Consolidated Gas Co.	26.25	26.25
Corn Products Refining Co.	77.25	76.62
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	104.00	104.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	150.00	150.00
Electric Bond & Share Co.	9.37	9.62
General Electric Company	26.50	26.37
General Foods Corporation	37.00	37.00
General Motors Company	34.00	33.62
Gilette Safety Razor Co.	15.50	15.62
Goodrich (B. F.) Co.	7.75	8.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.62	18.75
Ingersoll-Rand Co.	92.00	91.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	173.00
International Cement Corp.	31.87	31.75
International Harvester Co.	48.00	48.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.75	27.00
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	10.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.50	28.75
National Cash Register Co. (The)	17.50	18.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.75	17.12
Norfolk & Western Railway	180.00	177.00
Radio Corporation of America	6.37	6.37
Standard Brands Inc.	16.00	15.87
Standard Oil Co. of California	34.75	34.50
Standard Oil Co. of New Jersey	47.25	47.50
Studebaker Corporation	2.62	2.62
Texas Company	20.00	19.87
United States Rubber Co.	12.50	12.37
United States Steel Corp.	36.50	35.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.00	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	57.00	57.37
Woolworth (F. W.) & Co.	61.62	61.62
Canadian Bank of Commerce	144.00	144.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	278.00	280.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	151.00	151.00

LONDRES, 8 de julho.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. integralisado	0. 6. 3	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.62	8.81
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.19. 0	6.19. 0
Royal Mail Steam Packet C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 1½	1.15. 9
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 % nova emissão Term. Deb., 1935	51. 0. 0	51. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1.10½	3. 1.10½
Rio de Janeiro City Imp. Ltd.	0.10. 0	0. 9. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	51. 0. 0	51. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	105.10. 0	105.10. 0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	106.10. 0	106.10. 0
Consols, 2 1/2 %	85.17. 6	86. 2. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 8 de julho.
RIO, 6 de julho.

Banco do Brasil	400$000	395$000
Banco Regional	—	165$000
Banco Funccionarios Publicos	53$000	52$000
Banco do Commercio	200$000	190$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	130$000	125$000
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco do C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	400$000	302$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	—	1:300$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	300$000	210$000
Alliança	—	115$000
Brasil Industrial	600$000	170$000
C. Industrial	—	22$000
Corcovado	73$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	205$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	230$000	215$000
Petropolitana	150$000	142$000
São Pedro	450$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometta	—	100$000
Tijuca	—	5$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas S. Jeronymo	123$500	122$000
Victoria e Minas	23$000	20$000
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	79$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	230$000	—
Idem, idem, port.	—	233$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	290$000
Hoteis Palace	750$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Caxambú	60$000	50$000
Mestre & Blatgé	300$000	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Hollerith	1:200$000	1:275$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Idem, 1ª serie	—	155$000
Progresso Industrial	188$000	185$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	—	182$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactura Fluminense	216$000	208$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	133$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Fluminense F. C.	70$000	69$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
C. Brahma	480$000	420$000
Progresso Industrial	188$000	185$000
Tec. Corcovado	165$000	160$000

	Hoje	F.Ant.
Para julho	17$350	16$875
Para agosto	17$000	16$975
Para setembro	17$000	16$950
Para outubro	17$000	16$975
Para novembro	17$000	16$975
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	16$975
Para fevereiro	17$00	16$975
Para março	17$000	16$975
No dia de hoje		500
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

SANTOS, 8 de julho.
fechou calmo, com as seguintes:

Para julho	17$350	16$875
Para agosto	17$000	16$975
Para setembro	17$000	16$950
Para outubro	17$000	16$975
Para novembro	17$000	16$975
Para dezembro	17$200	17$200
Para janeiro	17$000	16$975
Para fevereiro	17$00	16$975
Para março	17$000	16$975
		Saccas
Total das vendas		500
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 8 de julho.
O mercado de café disponivel funccionou, hoje, calmo, cotado-se por dez kilos:

No dia de hoje	16$300
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	15$500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	37.343
No dia anterior	37.823
Em igual data de 1934	28.879
Embarques:	
No dia de hoje	1.060
No dia anterior	37.212
Em igual data de 1934	7.881
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.783.990
No dia anterior	2.117.952
Em igual data de 1934	2.355.435

MERCADO DE S. PAULO

A's 12 horas

S. PAULO, 8 de julho.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	17.000
No dia anterior	16.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	16.000

(Continúa na 15ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.
Mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotandos-e por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.28	5.25
Para dezembro	5.40	5.35
Para março	5.49	5.45
Para julho	N/cot.	5.14

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de julho.
Mercado estavel, com alta de 5 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.19	5.11
Para setembro	5.30	5.23
Para dezembro	5.40	5.35
Para março	5.52	5.45
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		8.000

(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.
Mercado apathico, com alta parcial de um ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.68	7.63
Para setembro	7.72	7.72
Para dezembro	7.81	7.81
Para março	7.89	7.87

NOVA YORK, 8 de julho.
FECHAMENTO

Mercado estavel, com alta de 7 a nove pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.76	7.68
Para setembro	7.81	7.72
Para dezembro	7.90	7.81
		Saccas
Para março	7.95	7.87
Vendas do dia		10.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de julho.
O mercado de caf é disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e com baixa de 1/4 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8	8
N. 7	7 1/2	7 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/8	7 2/8
N. 7	6 5/8	6 5/8

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 8 de julho.
Mercado estavel, com alta de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	112 3/4	112 1/2
Para setembro	115 3/4	115 1/2
Para dezembro	117 3/4	117 1/2
Para março	119 1/2	119 1/4
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 8 de julho.
Mercado estavel, com alta de um franco em relação ao fechamento anterior, cotando-se por des kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	113 1/2	112 1/2
Para setembro	115 1/2	115 1/2
Para dezembro	118 1/2	117 1/2
Para março	120 1/4	119 1/4
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		1.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de julho.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.3	34.3
Typo 4 Rio prompto para embarque	27.3	27.3

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 8 de julho.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 8 de julho.
Mercado estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	31	31
Para dezembro	30 1/2	30 1/2
Para março	30 1/2	30 1/2

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 8 de julho.
O mercado de café typo 4 molle abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

Todos os indicios de incendio criminoso

O estabelecimento estava segurado por 30:000$000 e seu proprietario está sendo processado pelas autoridades do 24.º Districto

As autoridades policiaes do 24.º Districto e os peritos da D. G. I., examinando os indicios do armazem sinistrado

Na noite de domingo ultimo, no armazem "Campeão", situado á estrada Marechal Rangel, numero 417, de propriedade da firma C. R. Teixeira, manifestou-se um principio de incendio que logo assumiu proporções, tendo as labaredas transformado em escombros varias mercadorias daquelle estabelecimento commercial.

A fumaceira, transpondo as frestas das portas, no inicio do fogo, chamou a attenção de populares, que immediatamente solicitaram os soccorros dos bombeiros, tendo comparecido incontinenti ao aviso os soldados do Posto de Campinho, sob o commando do sargento numero 263.

Chegando ao local do sinistro, os bombeiros, com pouco trabalho, extinguiram as chammas.

INDICIOS DE UM INCENDIO CRIMINOSO

As autoridades policiaes do 24º districto, logo que tomaram conhecimento do facto, partiram para o local, representadas pelo commissario Braga Mello e varios investigadores. Depois de determinar as primeiras providencias, aquella autoridade mandou que fossem procedidos o arrombamento das portas daquelle estabelecimento, afim de investigar no interior do predio e nos escombros a origem do fogo.

Penetrando no armazem o commissario Braga Mello encontrou ali todos os indicios de um incendio criminoso, tendo constatado a existencia, sob o balcão do estabelecimento, de folhas de papel, juntas a latas de alcool, abertas, etc. Tambem foi encontrado um cartão da firma Lapo Martins & C.a, reclamando o pagamento de dividas da firma proprietaria do armazem.

Proseguindo em diligencias no interior daquelle negocio, a autoridade rapidamente pôde constatar a precaria situação commercial da mesma firma.

O armazem estava segurado na Companhia Integridade por 36:000$ e o predio pertence a d. Palmyra de Jesus, moradora na estrada Portella numero 56.

O PROPRIETARIO SUSPEITO DETIDO PELA POLICIA

Depois de requisitar a presença dos peritos da Directoria Geral de Investigações, que compareceram, procedendo ao competente exame pericial, o commissario Braga Mello dirigiu-se á casa numero 20, da rua Tapajós, e ali prendeu o proprietario do estabelecimento sinistrado, sr. Clemente R. Teixeira, conduzindo-o, em seguida, para a delegacia do 24º districto.

O aspecto da physionomia de Clemente, que por occasião da sua prisão, demonstrava que algo havia elle praticado.

Interrogado pela autoridade, declarou o indiciado que estivera momentos antes do sinistro no armazem de sua propriedade, para libertar um cão que tinha preso no quintal. Nada mais com referencia ao sinistro quiz o commerciante declarar.

O delegado Marinho Reis mandou reduzir a termos as declarações de Clemente, para o rigoroso inquerito que foi instaurado afim de apurar o caso do incendio do armazem "Campeão".

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos portos do Norte, chegou domingo á tarde no aeroporto da Ponta do Calabouço, o hydroavião da mesma empresa, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: de São Luiz do Maranhão, os deputados Gerson Marques, Lino Machado e José Teixeira Leite; de Fortaleza, Adonias de Araujo; de Natal, dr. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte, e dr. Alberto Roselli; de Recife, Alberto Porto Corrêa; de Maceió, deputado Emilio Maia; da Bahia, dr. Augusto Marques Valente, Joaquim Soares e Nils A. Hamlik; e de Victoria, Mario Campello Abreu.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros, os seguintes passageiros: para Victoria, Marcello Miranda Ribeiro; para Ilhéos, dr. Affonso Liguori; para Aracajú, dr. João M. Cabral Tavares e Antonio Andrade Maciel; para Recife, Herbert J. Linden; para Fortaleza, Maximiano Leite Barbosa Filho, e com destino a Belem do Pará, senador Abelardo Leão Condurú, dr. Deodoro Machado Mendonça e Louis B. Boyd.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal entrou a aeronave "Ypiranga", pilotada pelo commandante Bayer.

Viajaram da Bahia: os srs. dr. Pamphilo de Carvalho e Alexandre Bonschein.

— Destinando-se a Porto Alegre, partiu o "Anhangá", sob o commando do piloto Dreyer.

Seguiram: para Santos, o sr. Eduard Ulup; para Paranaguá, o sr. Jawitz Praeger; para Porto Alegre, os srs. Adolpho Fettu, Zulfo de Freitas Mallmann, dr. Mario Escobar Azambuja e Augusto Link.

Assassinado a faca proximo ao barracão em que residia

UM CRIME BARBARO, COMMETTIDO DOMINGO A' NOITE, NA PENHA, SEM TESTEMUNHAS

Mais um crime barbaro regista a chronica policial, occorrido, domingo á noite, no suburbio da Penha, em um barracão onde, em promiscuidade, vivem varias pessoas, á rua 23 de Abril, sem numero, em circumstancias que a policia não pôde ainda esclarecer, deixando-se em meras supposições.

Entre os moradores que ali vivem, sem qualquer conforto hygienico, uma vida de privações, premidos pelas contingencias que forçam, nos grandes centros, esses contrastes chocantes de grande esplendor e extrema miseria, estava Antonio Pereira, de trinta e cinco annos de idade, preto, solteiro, que vivia da pesca.

Ante-hontem, á noite, foi elle assassinado, proximo ao barracão em que residia, com duas profundas facadas, uma no pescoço, attingindo a carotida e outra nas costas. Ao ouvir o rumor da rapida scena, os que estavam no interior do barracão correram e apenas viram um individuo que corria, protegido pela escuridão, sem que lhe pudessem fixar as feições.

Foi chamada a Assistencia da Penha, mas, quando a ambulancia chegou, nada mais havia a fazer.

A ACÇÃO DA POLICIA

Logo em seguida, chegaram ao local o delegado Severino e o commissario Djalma Souza, acompanhados pelo guarda-civil n. 985, Noé de Assis, os quaes, verificando o facto, pediram a presença dos peritos da Directoria Geral de Investigações e arrolaram como testemunhas todos os moradores do barracão, que são, Eduardo Ramos, Luiz Vidal, Atalliba Pereira, Maria Rosa e Sylvio do Nascimento, que prestaram declarações na delegacia do 20º districto, onde foi aberto inquerito.

A SUPPOSIÇÃO DE UMA VINGANÇA

Todas as testemunhas são accordes em suspeitar do individuo Esteves de tal, como sendo o autor do crime. Teria elle agido por vingança. São levados a essa supposição, em primeiro logar, por haver Esteves, ha pouco, jurado eliminar a victima do crime de hontem, bem como a um outro morador do barracão, Luiz Vidal, que é uma das testemunhas arroladas, e ainda por ter sido visto, hontem, pouco antes do crime, rondando as immediações.

OS ANTECEDENTES

Luiz Vidal vivia amasiado com Emilia Pereira, que não era nenhum modelo de fidelidade, tanto assim que acceitou que Esteves lhe fizesse a côrte, visitando-a assiduamente na ausencia de Vidal.

Um dia, Antonio Pereira surprehendeu a amasia de Vidal em colloquio compromettedor com Esteves e, amigo de Vidal, deu a este sciencia do que se passava.

Data dahi o odio de Esteves por Antonio, a quem jurou matar, e, como costa de fazer as coisas logo por atacado, jurou matar tambem Luiz Vidal.

Mais robustece a supposição de ser esse o movel do crime, o facto de haver Emilia Pereira desapparecido tambem, ou porque estivesse acumpliciada com o criminoso ou porque temesse as consequencias, por saber ser a responsavel indirecta da tragedia.

Ateou fogo ás vestes

Melhorou o estado da domestica Maria Joanna, de 34 annos, que sabbado ultimo tentou contra a existencia, em sua residencia, no Morro de Santo Antonio, ateando fogo ás vestes, após embebel-as em alcool.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de 455:203$600, para mais 91:486$300, sobre igual data do anno anterior.

CONVIDADO A COMPARECER A' CENTRAL

A administração da Central do Brasil convidou a comparecer até o dia 15 do corrente, afim de assignar o termo de construcção de uma plataforma, nas paradas de Heliopolis e Itaipú, o gerente da Companhia Territorial Heliopolis.

VALE A PENA SER ASTRO!

O'Brien! Este Buick é do ultimo typo de 1935

Subtraia blócos de receituarios dos consultorios medicos

O viciado, que é official da Reserva Naval, adulterava receitas e com autorização adquiria facilmente os entorpecentes — Sua prisão em flagrante na rua 1.º de Março

Iniciada a campanha sob a chefia do commissario Lyrio Junior

Com a promoção do dr. Pericles Machado de Castro a delegado, foi designado pelo capitão Filinto Muller para chefiar a Secção de Toxicos, Entorpecentes e Mystificações da 1ª Delegacia Auxiliar o commissario Alfredo Lyrio Junior, que já vinha prestando serviços destacados naquella secção.

Entrando em contacto mais intimo com os viciados e mystificadores, o commissario Lyrio Junior já apresentou diversos serviços de relativa importancia.

Hontem, entretanto, foi surprehendido em flagrante um viciado bastante conhecido das autoridades, porém que não possuia prontuario na Secção de Toxicos.

Depois de varios dias de acuradas diligencias, os investigadores Batalha e Orsini, da 1ª Delegacia Auxiliar, apuraram que o 1º tenente da Reserva Naval Moacyr Sampaio, de 27 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Copacabana n. 912, falsificava fórmulas medicas e após conseguir o necessario visto da Fiscalização de Toxicos e Entorpecentes da Saude Publica, facilmente adquiria alcaloides nas drogarias desta capital.

A principio o proprio Moacyr Sampaio ia á Saude Publica solicitar o visto ás autoridades sanitarias, ultimamente, porém, á vista de já estar muito conhecido, pedia elle ao seu amigo o sr. Mathiew André, representante de productos pharmaceuticos, para obter a necessaria autorização e comprar o remedio falsamente prescripto.

Assim, hontem o sr. Mathiew André, de posse da receita clinica, dirigiu-se á Drogaria Silva Araujo, á rua 1º de Março, e adquiriu uma caixa de ampolas de Tri-Valerina n. 2, succedaneo da morphina.

Comprado o remedio, foi elle ao encontro do viciado. Defronte á Igreja da Cruz dos Militares, após a entrega da Tri-Valerina, chegaram os investigadores e deram voz de prisão a Moacyr Sampaio. Conduzido á 1ª Delegacia Auxiliar e submettido á revista, apprehenderam as autoridades a droga acima referida, uma poção contendo sulfato de morphina receitada pelo dr. Waldemar C. Cunha e aviada na Pharmacia Silva Araujo, além de cinco receitas prescriptas pelo dr. Ferreira dos Santos, tres pelo dr. Aurelio Odi Antunes; duas pelo dr. Hygino Amadeu Aquino; uma pelo dr. Pereira Muniz e outra pelo dr. Waldemar Bordello. As receitas acima foram quasi todas aviadas na Drogaria Granado.

Nota-se, revendo as prescripções medicas, uma notoria igualdade no receituario. Assim, pelo mesmo clinico e num mesmo dia duas senhoras differentes deviam estar soffrendo da mesma molestia, pois as receitas são identicas. Como estas, as demais, todas foram feitas por Moacyr Sampaio, afim de usar dos entorpecentes prescriptos.

Consultados a respeito das receitas apprehendidas, diversos dos medicos referidos declararam serem as mesmas falsas.

No cartorio da 1ª Delegacia Auxiliar o viciado confessou que de ha muito fazia uso de entorpecentes e que, indo a consultorios medicos, conseguia subtrahir os blocos de receituario e assim mais facilmente prescrevia os alcaloides.

Depois de autuado em flagrante, Moacyr Sampaio permaneceu numa sala da 1ª Delegacia Auxiliar, até ser prestada a fiança, arbitrada pelo dr. Dulcidio Gonçalves em 2:000$, para se defender em liberdade.

Iniciou, pois, muito bem o commissario Lyrio Junior na Secção de Toxicos e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar.

AS RECEITAS FALSAS E A SAUDE PUBLICA

O dr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar hontem mesmo mandou officiar á Saude Publica pedindo a presença de um medico daquella repartição bem como que lhe fossem enviadas as receitas falsamente prescriptas por Moacyr Sampaio.

Tambem foi convidado a prestar declarações o gerente da Drogaria Silva Araujo.

MOACYR SAMPAIO DEVERA' SER INTERNADO

Hontem, á noite o dr. Attila Torres, medico do Instituto Medico Legal, por solicitação do dr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar realizou um exame na pessoa do tenente Moacyr Sampaio constatando ser o mesmo um intoxicado, motivo porque pedia a sua internação em um estabelecimento hospitalar adequado.

Assim, o Juiz de Direito a que foi distribuido o processo deverá determinar o hospital no qual Moacyr Sampaio deverá ser submettido a tratamento.

Para apurar a legitimidade de um pagamento

Ao Juizo de Orphãos e Ausentes o dr. Democrito de Almeida, informou que o inquerito iniciado na 3.ª delegacia auxiliar em janeiro de 1933 para apurar a legitimidade de um pagamento de 3:000$000, requerido por Manuel Vieira Lopes, foi remettido ao Juizo da 5.ª Vara Criminal.

Inquerito remettido á justiça

O dr. Democrito de Almeida, 3.º delegado auxiliar remetteu á Justiça Federal, sendo dois daquillo á 2.ª Vara, o processo n.º 206, em que figuram como accusados, Horacio Teixeira Martins, Jacy Teixeira da Silva e Ignacio dos Santos Machado, incursos no artigo 336 da Consolidação das Leis Penaes.

O guarda atrapalhou-se com o revólver

EM CONSEQUENCIA, A ARMA CAIU-LHE DAS MÃOS E O POLICIAL FOI ATTINGIDO POR TIRO NO BRAÇO

Arma é objecto perigoso em mãos inhabeis. Para lidar com armas, como comtudo o mais, requer-se uma certa pratica.

Foi a falta de pratica a causa de se achar ferido, com uma bala no ante-braço direito, o guarda numero 1.312 da Policia Municipal, que estava hontem de serviço no pavilhão sanitario de Paula Mattos.

Pegando na arma o homemzinho atrapalhou-se e deixou-a cair. Com o mão geito o revolver disparou e o policial foi ferido pela bala, sendo necessario medical-o na Assistencia.

Após os curativos, o guarda 1312 recolheu-se á sua residencia, á rua Joaquim Martins n. 169, na Piedade.

A espingarda disparou

Quando brincava, em casa de uma sua irmã, á rua Euclydes da Rocha n. 801, Francisca, de 13 annos, filha de Julia Gomes, com uma espingarda, foi victima de um disparo da arma, saindo ferida em pleno peito.

Depois de medicada pela Assistencia, a menor foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O revés do Carioca collocou na leaderança do campeonato da cidade aquelle club, o Botafogo, o Vasco e o Bangú — No football dissidente, pela derrota do Flamengo, o America consolidou suas pretenções ao triumpho no Torneio Aberto

O Botafogo impoz ao Carioca um espectacular revés

A BRILHANTE REPRISE DE LEONIDAS — FRACA ACTUAÇÃO DA VANGUARDA DA GAVEA

Faltou ao prelio realizado no gramado da rua General Severiano entre o gremio local e o Carioca, a combatividade caracteristica dos grandes encontros.

O quadro do Botafogo, que não desenvolveu actuação apreciavel, foi o senhor absoluto do terreno em quasi todo o periodo da luta.

Mesmo jogando com pouco ardor, sem articulação entre as suas linhas de defesa e ataque, o alvinegro dominou inteiramente o seu adversario.

Quem assistiu ao encontro teve a impressão de que o Carioca entrou em campo disposto somente a defender-se. Os seus cinco atacantes foram ao campo passear. As poucas vezes que conseguiram invadir a area adversaria o fizeram tão desordenadamente que não crearam um só momento de perigo para Alberto. O seu unico ponto foi conquistado por Vianna.

Assim, não obstante estar em um dia de pouca sorte, o Botafogo realizou uma façanha que muita gente duvidava: impoz ao gremio da Gavea a sua primeira derrota no certamen da Federação.

A ASSISTENCIA

Foi bastante numerosa a que affluiu ao local da luta.

Pouco faltou para as archibancadas e geraes ficassem super-lotadas.

O TRABALHO DOS VENCEDORES

Como já dissemos, a equipe do Botafogo não se apresentou em grande forma. Se houve algum entendimento entre as suas linhas, foi devido ao esforço de Nariz e Leonidas, sem duvida, os dois melhores players em campo.

Alberto pouca opportunidade teve para se exhibir, devido á deficiencia technica dos vanguardeiros da Gavea. Octacilio, que occupou o posto de Albino, que se encontra enfermo, conseguiu destacar-se. Falhou em alguns lances, deu algumas "furadas", mas demonstrou possuir noção de collaboração de um back. Nariz foi o melhor da defesa. Defendeu e atacou com grande acerto. Jogou como back, half e forward. Na linha média não ha nomes a destacar. Affonso, Martim e Canali agiram mediocremente.

Na vanguarda appareceram em primeiro plano Leonidas e Alvaro. O meia "colored" exhibiu ao publico todas as suas excepcionaes qualidades de footballer. Intelligente e activo, Leonidas executa o trabalho de dois. Volta para buscar o couro e leva-o aos pés do seu companheiro melhor collocado. E' uma verdadeira machina de construir ataques.

Russinho, que tambem estreou, não logrou deixar tão bôa impressão. Esteve um pouco moroso e indeciso. C. Leite nada fez.

Contundido, insistiu em shootar a goal, o que fez sempre com infelicidade.

Dois aspectos da luta realizada no gramado do Botafogo, vendo-se uma segura defesa de Alberto, e, ao lado, a investida de Patesko que findou no segundo goal dos vencedores

Muito raramente attingiu o alvo, Patesko deu bom desempenho á missão de extrema.

OS VENCIDOS

O conjunto invicto da Gavea não correspondeu á propaganda feita em torno das suas possibilidades. Foi um adversario fraco e facilmente dominado pelo Botafogo. A sua defesa trabalhou bem emquanto os atacantes assistiam ao encontro.

Ao triangulo final cabem os maiores louvores. Jaguaré, que por signal fracassou no terceiro goal do Botafogo, foi uma grande figura. Sorrindo e sem dar mostras de abatimento quando o placard já se tornava espectacular, trabalhou bem e praticou bellas defesas. Lino e Vianna desenvolveram bôa actuação. Foram os dois mais sérios obstaculos que os locaes encontraram. Otto e Bené foram os melhores medios.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Alberto; Octacilio e Nariz; Canali, Martim e Affonso; Alvaro, Leonidas, Carlos Leite, Russinho e Patesko.

CARIOCA — Jaguaré, Lino e Vianna; Jayme (Bené), Otto e Alcides; Roberto, Deco, Moacyr, Gentil e Popó.

OS GOALS

Foram assignalados os cinco pontos da partida:

O GOAL DO CARIOCA

Aos dois minutos de jogo, Nariz ao tentar cabecear o couro, choca-se com Moacyr, marcando o arbitro a falta. Encarregado de cobral-a, Vianna envia poderoso arremesso que Alberto não conseguiu deter.

1º GOAL DO BOTAFOGO

Cerca de dez minutos depois, Leonidas organiza um ataque para os seus passando a bola a Alvaro. Este centrou rasteiro e C. Leite, que vinha correndo, emendou rapidamente para o arco, conquistando o ponto de empate.

2º GOAL DO BOTAFOGO

Após o ponto do seu commandante o Botafogo passou a fazer forte pressão. Patesko, aproveitando um optimo passe de cabeça de Leonidas, marcou o segundo tento.

3º GOAL DO BOTAFOGO

Já na phase final Alvaro marcou o terceiro ponto do alvi-negro, aproveitando um magnifico passe da esquerda de Leonidas, que chamou sobre sua pessoa quasi toda a defesa contraria.

4º GOAL DO BOTAFOGO

A ultima quéda do posto de Jaguaré foi provocada por uma má jogada sua.

Em uma bola alta, Jaguaré pulando com Lino e C. Leite, conseguiu a sua posse, para soltal-a quando tocou o chão. Estabelecida a confusão C. Leite foi o mais feliz, pois conseguiu arremessal-a ao posto abandonado.

ALVARO PERDEU UM PENALTY

No calor da peleja Vianna fez foul em Alvaro, dentro da area. Assignalada a falta pelo arbitro Alvaro o encarregado de tiral-a, mandou o couro de encontro á trave.

E' interessante assignalar que mais quatro bolas enviadas pelos locaes sobre o arco de Jaguaré, foram defendidas pelas traves.

O JUIZ

Loris Cordovil dirigiu o combate com acerto.

A PRELIMINAR

Na prova preliminar o Botafogo venceu nitidamente por 7 x 3.

A victoria de Schmelling sobre Paolino Uzcudum

Quarenta mil pessoas assistiram o encontro

BERLIM, 7 (H.) — O encontro Max Schmelling-Paolino Uzcudun foi presenciado por 40.000 pessoas. Na tribuna official viam-se o commissario de Estado da cidade de Berlim, o commissario de Estado da Propaganda e o embaixador da Hespanha, além de outras personalidades. Nos mastros da bandeira fluctuavam os pavilhões allemão e hespanhol.

O publico acompanhou com interesse os combates preliminares. Durante uma dessas provas, um dos contendores caiu fóra do rink, não tendo tido tempo de voltar antes que o juiz contasse até dez. Como o que permaneceu no tablado fosse declarado vencedor, o publico prorompeu em protestos.

O PESO DOS LUTADORES

O match principal teve inicio ás 17 horas e 45. Uzcudun subiu ao ring com 92 kilos e Schmelling com 87.

O DESENROLAR DA PELEJA

BERLIM, 7 (H.) — A partida de box hoje disputada entre Max Schmelling e Paolino Uzcudun foi presenciada por enorme multidão.

Quando os dois lutadores subiram ao tablado, o estadio estava repleto.

O primeiro assalto foi caracterizado por certa indecisão de ambos. Uzcudun consegue, varias vezes, attingir Schmelling no rosto, mas o allemão colloca, por sua vez, alguns directos na mandibula do adversario. No segundo, Uzcudun procura em vão combater corpo a corpo. O arbitro intervem repetidas vezes e separa os pugilistas. Schmelling passa a revelar-se senhor de si e livra-se dos ataques do hespanhol. O round foi vantajoso para o lutador allemão. No terceiro assalto, Schmelling attinge Paolino na cabeça e consegue leval-o ás cordas. Uzcudun reage e colloca um "upper cut" no adversario. Iniciado o quarto round, Schmelling toma a iniciativa do ataque, conseguindo attingir Paolino repetidas vezes. O allemão parece dominar a situação. Uzcudun colloca, entretanto, varios "crochets" de esquerda. Paolino passa á offensiva no quinto assalto, com vigor, mas é attingido na vista por um directo de Schmelling. Embora com o rosto sangrando, Uzcudun continúa a atacar. No sexto round, Schmelling começa a levar vantagem, nitidamente. Paolino, com a vista túmida, é advertido pelo juiz, visto ter applicado um golpe baixo.

No setimo round, Uzcudun tenta attingir firme, mas Schmelling foge com jogo de corpo, habilmente aos soccos do adversario.

No oitavo assalto, Schmelling continúa a levar vantagem. No nono round os ataques de Paolino conseguem abalar um pouco Schmelling, tendo terminado com vantagem para o hespanhol, que consegue bater fortemente a mandibula do adversario.

No decimo round, Paolino, a despeito do ferimento no olho esquerdo, demonstra muito pouca diminuição de resistencia e continúa a atacar, impondo-se no corpo a corpo.

No decimo primeiro Schmelling ataca mas encontra a excellente defesa do hespanhol. Uzcudun esquiva-se varias vezes e attinge o allemão com a esquerda, no rosto. Os golpes de Schmelling não parecem produzir muito effeito, pois Paolino contra-ataca. O round termina, porém, favoravel a Schmelling.

O ultimo assalto prosegue mais ou menos na mesma feição.

Max Schmelling, que venceu Uzcudum

SCHMELLING VENCEDOR

Terminado o embate, o juiz proclama a victoria de Max Schmelling, aos pontos.

Os dois adversarios cumprimentam-se cordialmente, sob os applausos da numerosa assistencia.

O basketball brasileiro nas Olympiadas

A ENTREGA DOS PREMIOS DO CONCURSO DE SUGGESTÕES

Na séde da Liga Carioca de Basketball, ás 18 horas de amanhã, 10, será procedida a entrega dos premios instituidos para as melhores suggestões apresentadas no Concurso da C. O. C. I. B., afim de collectar recursos que auxiliarão o financiamento da representação do nosso basket nas Olympiadas de 1936.

Os autores das melhores suggestões são os seguintes:

1º — Searamiug (Joaquim Guimarães) — rua Silva Jardim 16); 2º — De Morvan (José Scassa — rua Lucio Mendonça 38); menções honrosas: Eduardo Beça Barbosa e Mario Carvalho.

A commissão julgadora pede o comparecimento dos sportsmen acima, no local e data citadas, para o recebimento dos premios.

O Bangú teve as honras do "placard"

3 x 1 foi a contagem contra o Olaria

O Bangu' conseguiu impor-se frente ao Olaria.

A superioridade suburbana ficou ainda em poder do campeão de 1933, que apresentando melhor efficiencia technica triumphou pelo "placard" brilhante de 3 x 1.

Foi uma luta de rivaes em que bastante apreciavel esteve o seu desenrolar.

O Olaria vencido não o foi porém de maneira pouco brilhante, porque apresentou resistencia notavel. Estão de parabens vencido vencedor.

OS TEAMS

Os quadros preliantes formaram da seguinte forma:

BANGU' — Euclydes depois Euro Mario e Sá Pinto; Médio, Paulista e Brilhante; Luizinho, Ladisláo, Placido, Julinho e Dininho.

OLARIA — Ubiratá, Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Hamilton, Anthero, Sandoval, Horacio e Jaguarão.

OS GOALS

O score foi aberto pelo Olaria. Humberto, depois de bello passe de Horacio, investe celere e atirando forte iniciou a contagem.

A reacção dos locaes deu em resultado o seu primeiro goal, conquistado por Julinho, de cabeça.

Ainda na phase inicial, mais um ponto consegue a turma de Ladisláo, por intermedio de Placido.

No segundo tempo, coube a Brilhante augmentar o score.

O juiz da pugna foi o sr. Pedro dos Santos, que marcou bem.

Euclydes, arqueiro do Bangú

A PRELIMINAR

Venceu na preliminar o Olaria por 4 x 1.

Neste match, o juiz, sr. Victor Flores foi aggredido pela assistencia que se queixava da sua marcação falha e prejudicial.

Falando aos jornaes, o juiz aggredido disse:

— "Fui aggredido! Note bem, fui aggredido, mas não verifiquei por quem. Não posso fazer declarações á imprensa. Póde dizer pelo seu jornal, unicamente, que fui aggredido."

PROTESTO CONTRA O OLARIA

O sr. Arnaldo Rangel, presidente do Carioca F. C., de São Gonçalo, dirigiu á Federação Metropolitana de Desportos o telegramma seguinte:

"Directoria do Carioca F. C. de São Gonçalo, filiado A C. B. D., por intermedio da Agea e Afea, protesta junto digna co-irmã inclusão amador Irineu Vidal no quadro do Olaria A. C. Jogador citado acha-se inscripto legalmente nosso club. Pedimos e esperamos providencias respeito lei de passes."

O football em Minas

O ATHLETICO ABANDONOU O CAMPO

BELLO HORIZONTE, 8 (A. M.) — Dois eram os jogos marcados para hontem, pela tabella do campeonato da A. M. E.: Palestra x Athletico e Retiro x S. C. Siderurgica.

O primeiro teve seu transcorrer interrompido quando faltavam 13 minutos para seu termino. Vencia o Palestra por 3x2, quando o juiz consignou uma penalidade dos deanteiros athleticanos, na área do Palestra. Surgiram reclamações e discussões, tendo o Athletico se retirado do campo.

O juiz, sr. Tristão Braga, estava actuando a contento.

O outro jogo Retiro x S. C. Siderurgica, que deveria realizar-se em Nova Lima, não o foi, pois o Retiro impugnou a acceitação de um dos bandeirinhas que tinha sido designado pela A. M. E.

AS PROVAS ATHLETICAS DE DOMINGO

O Fluminense venceu os campeonatos infantil e juvenil da L. C. A.

Na pista do tricolor, realizaram-se ante-hontem as provas dos campeonatos infantil e juvenil da Liga Carioca do Athletismo.

O Fluminense conseguiu vencer estes certamens, com grande differença para o Flamengo, seu contendor.

Os resultados geraes das competições de domingo foram as seguintes:

Infantis — 1.ª categoria — 25 metros — 1º Wilson Nascimento (Fluminense), tempo 04,1; 2º José Horsio (Fluminense); 3º Flavio Rocha (Fluminense); 4º Braulio Moreira (Flamengo).

Pelota sem impulso — 1º Wilson Nascimento (Fluminense) — 37m,65; 2º Braulio Moreira (Flamengo) — 24m,635.

Extensão — 1º José Hersio — (Fluminense) — 3m,68; 2º Flavio Rocha — (Fluminense) — 3,42.

Infantis de 2ª Categoria — 1º Francisco Colli — (Fluminense) — tempo: 07,6; 2º Abel Alves — (Fluminense).

Extensão — 1º Abel Alves — (Fluminense) — 4m.14.

Pelota com impulso — 1º Francisco Colli — (Fluminense) — 54m,45.

Juvenis de 1ª categoria — 50 metros — 1º Paulo Almeida — (Fluminense); 2º Euclydes Baptista — (Fluminense); 3º Oswaldo Siqueira — (Fluminense); 4º Rogerio Bougeard — (Fluminense).

Revesamento de 4x50 metros — 1ª turma do Fluminense — (Paulo, Rogerio, Oswaldo e Euclydes); tempo 2,74.

Altura — 1º Euclydes Baptista — (Fluminense) — 1m,45; 2º Ricardo Cooper — (Fluminense) — 1,36; 3º Roberto Bougeard — (Fluminense) — 1,36; 4º Licinio Pinto — (Fluminense) — 1,30.

Extensão — 1º Pedro Souza — (Fluminense); 4m,53; 2º Licinio Pinto — (Fluminense) — 4,42; 3º Ricardo Cooper — (Fluminense) — 4m,20; 4º Arthur Obino — (Fluminense) — 3,75.

Peso (5 kilos) — 1º Mario Manés — (Fluminense) — 8m,71; 2º Oswaldo Siqueira — (Fluminense) — 8,665; 3º Rogerio Bougeard — (Fluminense) — 7,31; 4º Celso Sampaio — (Fluminense) — 7,26.

Pelota com impulso — 1º Oswaldo Siqueira — (Fluminense) — 51,835; 2º Raphael Marino — (Fluminense) — 53,66; 3º Anatolio Koroter — (Fluminense) — 50,20; 4º Rogerio Bougeard — (Fluminense) — 47m,86.

Disco — 1º Pedro Souza — (Fluminense) — 20m,99; 2º Raphael Marino — (Fluminense) — 20,08; 4º Euclydes Baptista — (Fluminense) — 18,15.

Juvenis de 2ª categoria — 75 metros — 1º Arlindo Nascimento — (Flamengo) — 09,4; 2º José Marques — (Flamengo).

300 metros — 1º Octavio Hurpia — (Fluminense) — 42"; 2º Fausto Ruggiero — (Fluminense); 3º Walterio Dias — (Fluminense); 4º Flavio Castro — (Flamengo); 5.º Sebastião Soares — (Fluminense).

Revesamento de 4x75 metros — 1ª turma do Flamengo — (Marques, Ferreira, Nascimento e José Maria) — 37".

Extensão — 1º Attilio Boselli — (Fluminense) — 5m.; 2º Wilson Markus — (Fluminense) — 4,90; 3º Raul Pareto — (Fluminense) — 4,88; 4º Francisco Ferreira — (Flamengo) — 4,70; 5.º José P. Duarte — (Fluminense) — 4,65.

Vara — 1º Arlindo Alves — (Flamengo) — 2m.70.

Altura — 1º Edson Medeiros — (Fluminense) — 1m.57; 2º José Marques — (Flamengo) — 1,54; 3º Raul Pareto — (Fluminense) — 1,51; 4º José Maria Marques — (Flamengo) — 1,51.

Peso — 1º Edson Medeiros — (Fluminense) — 10,80; 2º Fausto Ruggiero — (Fluminense) — 10,72; 3º Sebastião Soares — (Fluminense) — 9,33; 4.º Flavio Castro — (Flamengo) — 9,295; 5º Francisco Ferreira — (Flamengo) — 8,93; 6º Carlos Almeida — (Flamengo) — 8,17.

Disco — 1º Walterio Dias — (Fluminense) — 3m.71; 2º Fausto Ruggiero — (Fluminense) — 30,21; 3º Octavio Hurpia — (Fluminense) — 25,70; 4º Hello Almeida — (Fluminense) — 25,40; 5.º José Marques — (Flamengo), 22,18; 6º José Maria — (Flamengo) — 19,96.

Dardo — 1º Arlindo Nascimento — (Flamengo) — 37,63; Walterio Dias — 37,63; 3º Octavio Hurpia — (Fluminense) — 31,50; 4º Laureano Garcia — (Fluminense) — 28,85; 5º Annibal Pires — (Fluminense) — 28,85; 6º Flavio Castro — (Flamengo) — 22,65.

Os keepers" vencidos

EUCLYDES PROSEGUE NA LEADERANÇA

Para a oitava rodada, os keepers vencidos pela "artilharia" antagonica apresentam-se com a seguinte bagagem de goals:

Euclydes (Bangú)	19
Alfredo (Brasil)	16
Onça (Madureira)	15
Francisco (S. Christ.	10
Guarin (Brasil)	10
Alberto (Botafogo)	10
Sylvio (Olaria)	8
Yustrich (Andarahy)	8
Rey (Vasco)	7
Durval (Olaria)	5
Jaguaré (Carioca)	5
Ubiratan (Andarahy)	2

Como observamos, ha um total de 115 goals.

A 27.ª data do Club Sportivo de Equitação

Pela 1.ª vez se realiza, no Rio, a prova em 6 obstaculos progressivos por equipes

O Club Sportivo de Equitação realiza hoje, ás 15 horas, á avenida Bartholomeu de Gusmão, numero 1, num dos seus picadeiros, uma reunião intima em commemoração ao vigesimo setimo anniversario de sua fundação.

A directoria desse glorioso club, composta dos senhores Alfredo dos srs. Alfredo dos Santos, Augusto Brandão Filho, Aloysio Francisco de Castro, Humberto Tavares, Fuller Tredgett e Oswald Fink, procurou por todos os meios e esforços organizar um programma com tres provas de successo e attracção indiscutiveis.

Na 1ª prova, cognominada "Anniversario", com percurso em altura progressiva terá 6 barras com intervallos de 10.50 metros, para equipes de 4 cavallos e cabalieiros. E' a primeira vez que se realiza, aqui, esta prova. E para positivar o interesse que despertou e como foi acatada, basta dizer que já estão inscriptos, nestas provas, as seguintes equipes: 1º Regimento de Cavallaria, Escola de Cavallaria, Regimento Andrade Neves, Club Militar, Club Hippico e Club Sportivo de Equitação.

Os premios para esta prova serão: para a equipe vencedora, uma taça offerecida pela Companhia Internacional de Seguros, e taça individual aos 1º, 2º e 3º collocados.

2ª prova — "Dr. Alfredo Maia" — Para crianças até 12 annos, sobre 4 obstaculos. Os premios foram offerecidos pelo dr. Alfredo Maia Junior.

3ª parte da reunião — Demonstração de alta escola pelo capitão Oswaldo Rocha.

A' noite o Club Sportivo abrirá seus salões para uma grandiosa noite dansante.

Os "scores" do campeonato carioca de football

Com os jogos de domingo ultimo, foram as seguintes as contagens do campeonato carioca de football:

	Vezes
10 x 0	1
7 x 2	1
6 x 2	1
5 x 1	2
5 x 2	1
5 x 3	1
5 x 4	1
4 x 0	1
4 x 1	1
4 x 4	1
3 x 0	3
3 x 1	1
3 x 3	1
2 x 0	2
2 x 2	2
1 x 0	2
1 x 1	1

O numero de goals marcados, como nas demais estatisticas — os "artilheiros" e os keepers — attinge o total de 115 goals.

S. C. Aqui é na Batata

A FESTA DE SABBADO ULTIMO

Foi uma bella festa a realizada sabbado ultimo na séde do S. C. Aqui é na Batata, á rua Diogo Botelho 22, em Bento Ribeiro, que a directoria realizou em homenagem ao anniversario natalicio da esposa do sr. Telesphoro Sant'Anna, presidente do club, sra. Idalina Felizarda Sant'Anna.

As dansas estiveram animadissimas, com o concurso do excellente conjunto musical da União Amadores de Bento Ribeiro, sob a direcção do competente musicista sr. Jovencino Alves de Oliveira, que muito concorreu para o completo brilho da festividade.

Estiveram presentes á encantadora festa os srs. dr. Ernani Cardoso, Anisio Magalhães, Nelson Cardoso, Silvino Azeredo Falcão e José Feitosa.

Como se vê, a festa de sabbado ultimo, no S. C. Aqui é na Batata, foi toda ella de um perenne movimento de ricas surprezas.

BANGU' NA PONTA

BOTAFOGO, VASCO E CARIOCA SEGUEM O "LEADER" DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

A setima rodada do campeonato carioca de football assignalou a quéda de mais um invicto — O Carioca. O unico detentor deste titulo é o Bangú, que passou a occupar a leaderança, ficando em segundo logar, em igualdade de condições, o Botafogo, o Vasco e o club da Gavea.

A tebella apresenta-se agora da seguinte fórma:

1º logar:

BANGU' — 5 victorias e 2 empates; goals pró 33 e contra 19, saldo 14; pontos ganhos 12 e perdidos 2.

2º logar:

BOTAFOGO — 4 victorias, 1 empate e 1 derrota; goals pró 18 e contra 10; saldo 8; pontos ganhos 9 e perdidos 3.

VASCO DA GAMA — 3 victorias, 1 empate e 1 derrota; goals pró 14 e contra 7; saldo 7; pontos ganhos 7 e perdidos 3.

CARIOCA — Victorias 4, derrota 1 e empate 1; goals pró 9 e contra 4; saldo 5; pontos ganhos 9 e perdidos 3.

3º logar:

ANDARAHY — 2 victorias, 1 derrota e 2 empates; goals pró 13 e contra 11; saldo 3; pontos ganhos 6 e perdidos 4.

4º logar:

S. CHRISTOVÃO — 1 victoria e 2 derrotas; pontos ganhos 2 e perdidos 4.

5º logar:

OLARIA — 3 derrotas e 2 empates; 7 goals pró e 13 contra; deficit 6; pontos perdidos 8 e ganhos 2.

6º logar:

MADUREIRA — 4 derrotas e 1 empate; 6 goals pró e 15 contra; deficit, 9; pontos perdidos 9 e ganho 1.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em marcha para a victoria no Torneio Aberto

O brilhante triumpho do America por 5 x 2

Com a assistencia de numeroso publico, que encheu por completo as dependencias do club, realizou-se, ante-hontem, no gramado da rua Campos Salles, o esperado encontro entre os quadros do C. R. do Flamengo e do America F. C., em disputa da penultima rodada do Torneio Aberto.

O jogo correspondeu á expectativa do publico, pois offereceu phases de grande belleza.

A partida dividiu-se em dois aspectos completamente distinctos. O primeiro foi de perfeito equilibrio, não só nas jogadas como nas falhas apresentadas pelos dois combatentes.

E' que emquanto as linhas deanteiras desenvolviam bom trabalho e combinação apreciavel, as respectivas defesas falhavam consecutivamente, destoando por completo dos demais companheiros. Este primeiro aspecto da luta correspondeu á phase inicial, que terminou favoravel ao America pela contagem de 2x1. O outro aspecto do encontro foi inteiramente favoravel ao America. E' que o gremio local conseguiu harmonizar as linhas de sua equipe, fazendo-as trabalhar com efficiencia e boa ordem, ao passo que a desarticulação se accentuava nas fileiras rubro-negras.

E' assim que o America logra fazer mais tres pontos, emquanto o Flamengo somente conquistava um, encerrando-se destarte a partida com o justo triumpho do gremio rubro pelo score de 5x2.

Fazendo-se uma ligeira apreciação dos componentes das duas equipes litigantes, temos o seguinte: Walter fez brilhantes defesas e mostrou-se seguro durante todo o jogo; Vital e Cachimbo estiveram precipitados e pouco firmes durante o periodo inicial, porém melhoraram de actuação na phase final.

Oscarino foi um excellente medio, que soube desenvolver uma acção proveitosa tanto na defesa como no auxilio aos deanteiros. Og e Possato, embora em menor plano, desempenharam-se a contento.

Os deanteiros, bem dirigidos por Carola, que foi o principal homem em campo, combinaram bem e foram os factores principaes do triumpho do seu quadro, pela sua acção decidida e persistente em todo o transcurso do jogo.

Ao alto, os americanos confiantes no triumpho entrando em campo e, em baixo, Germano vê seu reducto vencido mais uma vez

Germano, embora fizesse algumas boas defesas, esteve indeciso e pouco seguro durante grande parte do tempo de jogo. Carlos Alves desempenhou bem a sua missão, ao passo que Marin esteve inseguro. Os medios, com excepção de Waldyr, que jogou regularmente, estiveram num máo dia. Os deanteiros não desenvolveram jogo productivo, a não ser no primeiro periodo da pugna, pois, na phase final falharam de modo lamentavel.

Os unicos elementos que se salvaram foram Sá e Jarbas, pois até o grande Friedenreich esteve num pessimo dia.

OS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo assim formados:

AMERICA — Walter, Vital e Cachimbo; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carolla, Ismael e Orlandinho.

FLAMENGO — Germano, Carlos Abreu e Marino; Waldyr, Barbosa e Reynaldo (Zezé); Sá, Beijinho (Nelson), Alfredo, Friedenreich e Jarbas.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com imparcialidade e correcção o sr. Lippe Peixoto.

O JOGO

A's 15,46 horas Carolla deu inicio ao jogo. Os rubro-negros atacam pela esquerda, Jarbas centra e a pelota passa por cima da trave. Os rubros contra-atacam e o jogo passa a ser feito no reducto de Germano. Aproveitando-se da confusão reinante, Carolla faz o 1º ponto do America.

Dada a saida, Alfredo investe perigosamente, perdendo a pelota para Vital. Os rubros pressionam. Ha um foul de Waldyr, bem batido por Oscarino e emendado por Carolla, exigindo de Germano difficil defesa. A pelota vae para corner, não surtindo effeito. Friedenreich realiza brilhante jogada; dribla dois adversarios e passa a Jarbas, para este fazer o 1º ponto do Flamengo.

Dada a saida, Orlandinho escapa perigosamente e Germano, como recurso, concede corner, de nullo effeito. Logo a seguir acontece o mesmo. Os rubro-negros investem rapidos e, quando Alfredo procurava arrematar, Possolo salvou. Os rubros insistem no ataque. Orlandinho centra, Carlos Alves procura rebater e cae, mas Germano intervem, mandando a pelota para corner, sem resultado. Oscarinho dá a Carolla, que emenda, e Germano defende. Ha uma escapada de Friedenreich, que exige de Walter boa defesa, indo a pelota a corner. Batido por Sá, é defendido de rebatida por Vital. Um avanço rubro é prejudicado por Carolla, que se adeantou muito. Orlandinho escapa, desvencilha-se de Carlos Alves e, dentro da área, arremata para Germano executar brilhante defesa. Beijinho machuca-se e sae de campo, voltando ao gramado dois minutos depois. Vital faz foul em Jarbas e o juiz não vê. Jarbas, em seguida, escapa novamente e, desfere forte tiro que Walter desvia para corner. Batido por Jarbas, Cachimbo faz boa defesa de cabeça, recebendo um foul de Alfredo. Clovis e Lindo investem combinados, mas Marin salva seu posto, mandando a pelota a corner, sem resultado. Orlandinho centra bem. Lindo, em rapida entrada, faz o 2º ponto do America.

E pouco depois, com os rubros atacando, termina a phase inicial com a vantagem do America por 2 x 1.

PERIODO FINAL

Após o descanso, Alfredo reinicia o jogo. O Flamengo apresenta-se com Zezé no logar de Reynaldo. Os rubros contra-atacam e passam a exercer a offensiva. Marin concede corner. Ha uma confusão junto á méta e o juiz pune o Flamengo com um penalty. Batido este por Carolla, resulta no 3º ponto do America. Friedenreich investe, procurando augmentar a contagem dos seus, porém Walter tira-lhe a pelota dos pés. Lindo centra bem e Orlandinho emenda para Germano defender bem. Os rubros permanecem no ataque. Zezé concede corner, de nullo effeito. Ismael atira e Germano rebate, Carolla entra e emenda, porém Carlos Alves desvia a pelota com a mão, sem que o juiz visse. Os rubros dominam. Lindo centra para Carolla conquistar o 4º ponto do America.

O jogo começa a tornar-se violento, salientando-se Oscarino e Zezé. Pouco depois Walter defende tiro de Jarbas. Orlandinho escapa e centra para Clovis emendar e Germano investe, dribla Vital e shoota para Walter defender o seu posto. Og cede a Orlandinho, que centra. Lindo entra firme, emendando, e Germano rebate, indo a pelota aos pés de Carolla, que faz o 5º ponto do America. Oscarino intercepta o avanço de Jarbas e vae á frente, shootando, porém Marin desvia a pelota para corner. Batido este por Lindo, Germano defende e deixa cair a pelota, mas Carlos Alves afasta o perigo. A seguir Fermano defende forte tiro de Carolla. Os rubro-negros atacam pela esquerda. Carlos Alves faz corner, batido por Jarbas. A pelota vae, de pé em pé, até que Nelson consegue envial-a ás rêdes, fazendo o 2º ponto do Flamengo.

E, com os rubros pressionando, termina o jogo com o triumpho do America por 5 x 2.

PRELIMINAR

No encontro preliminar entre os quadros do São Paulo F. C. e do Ramos F. C., registrou-se um empate de 2 x 2.

OS "ROWINGS" VASCAINOS IMPUZERAM-SE NA REGATA DO C. R. ICARAHY

Triumphante na classica "Pereira Passos", o Natação foi o segundo collocado nas victorias

"Cecy", do Natação e Regatas, vencedora da classica "Pereira Passos"

A guarnição feminina do "yole" "Marilú", do Icarahy, que deu a nota inedita do "meeting"

A segunda regata da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, realizada domingo na enseada de Botafogo, constituiu uma nota sportiva empolgante. Todos os pareos foram renhidamente disputados. Diversas chegadas foram bem renhidas. O pareo de moças foi acompanhado com interesse e a guarnição vencedora deu provas de estar bem treinada.

O Natação e Regatas triumphou na classica Pereira Passos. A chegada foi sensacional. O S. C. Fluminense e o Natação foram os vencedores das provas de honra.

Foi o seguinte o resultado geral:

1º pareo — 2.000 metros — Outriggers a 2 de seniors — 1º, "Zaire", do Vasco, e 2º, "Tucano", do Natação. Tempo: 9'38" 2/5.

2º pareo — 1.000 metros — Double-scull de juniors — 1º, "Juruna", do Natação; 2º, "Relampago", do Guanabara, e 3º, "São Januario", do Vasco. Tempo: 4'01".

3º pareo — 1.000 metros — Gigs a 2 de novissimos — 1º, "Vascaino", do Natação; 2º, "Catú", do Vasco, e 3º, "Arnaldo", do S. C. Fluminense. Tempo: 4'40" 3/5.

4º pareo — 2.000 metros — Single scull de seniors — 1º, "Vasco da Gama", do Vasco (Adamor Pinho Gonçalves), e 2º, "Boy", do Guanabara (Geraldo Lobato). Tempo: 8'36".

5º pareo — 2.000 metros — Honra — Yoles a 4 de principiantes — 1º, "Boccacio", do S. C. Fluminense; 2º, "Pinto dos Santos", do S. Christovão, e 3º, "21 de Abril", do Boqueirão. Tempo: 4'03" 1/5.

6º pareo — 1.000 metros — Outriggers a 4 — Juniors — 1º, "Pinga", do Guanabara; 2º, Luziadas", do Vasco; e 3º, "Bandeirantes", do Boqueirão. Tempo: 3'47" 1/5.

7º pareo — 1.000 metros — Double-scull de novissimos — 1º, "Fox", do Vasco; 2º, "Simon", do Guanabara, e 3º, "Kangurú", do Natação.

8º pareo — 1.000 metros — Honra — Yoles a 8 de principiantes — 1º, "Marambaia", do Natação; 2º, "Mossoró", do Icarahy, e 3º, "Estrella Solitaria", do Guanabara. Tempo: 3'10" 1/5.

9º pareo — 500 metros — Moças — Yoles franches a 4 remos — 1º, "Maypú", do Icarahy — Patrão, Affonso Costa, e remadoras: Elza Feijó, Baby Dixon, Ruth Schette e Yeda Espirito Santo; 2º, "Boccacio", do Icarahy.

10º pareo — 2.000 metros — Prova Classica Pereira Passos — Gigs a 4 de novissimos — 1º, "Cecy", do Natação: Patrão: Gonçalo de Almeida; remadores: Ary M. Guimarães, Carlos F. Vanotti, Alfredo B. da Silva e Antonio S. Nogueira; 2º, "Pedro Ernesto", do Guanabara. Tempo: 8'15" 3/5.

11º pareo — 2.000 metros — Double-skiff de seniors — 1º, "Sotto Maior", do Vasco, e 2º, "Mimi", do Boqueirão. Tempo: 8'33" 2/5.

12º pareo — 1.000 metros — Outriggers a 2 — Juniors — 1º, "Marcillo", do Vasco; 2º, "Themis", do Boqueirão, e 3º, "Cruzeiro do Sul", do Natação. Tempo: 4'20".

13º pareo — 1.000 metros — Single-scull de juniors — 1º, "Vasco da Gama", do Vasco (Manoel Corrêa); 2º, "Kacy", do Guanabara (Gontram Maia), e 3º, "Jahú", do Natação. Tempo: 4'03" 4/5.

14º pareo — 2.000 metros — Outriggers a 4 — Seniors — 1º "Carneiro Dias", do Vasco, e 2º, "Luziadas", do Vasco. Tempo: 8'34".

15º pareo — 1.000 metros — Yoles a 8 — Novissimos — 1º, "Almeida Pinho", do Vasco; 2º, "Marambaia", do Natação, e 3º, "Mossoró", do Icarahy. Tempo: 3'32" 3/5.

ESTATISTICA DE VICTORIAS

A estatistica de victorias é a seguinte:

Vasco: 8 primeiros e 3 segundos. Natação: 4 e 2: Guanabara: 1 e 5; Sport Club: 1 primeiro; Boqueirão: 2 segundos; S. Christovão e Icarahy: 1 segundo.

FAUSTO SO' PODERA' JOGAR PELO VASCO

E' ESSA A RESOLUÇÃO DA CENSURA THEATRAL

De accordo com a resolução da Censura Theatral, e segundo consta do seu contracto ali registrado, Fausto só poderá jogar, no Brasil, pelo Vasco da Gama.

O respectivo compromisso só termina em 1º de março de 1937.

Os treinos de jiu-jitsu no Flamengo

Sob a direcção do instructor japonez Takeo Yano, recentemente contractado, tiveram inicio na ultima quinta-feira os treinos da nova secção de jiu-jitsu do Club de Regatas do Flamengo.

Esses treinos serão realizados ás terças, quintas e sabbados das 20 ás 22 horas, podendo fazer parte da secção qualquer associado do Flamengo que se encontrar quites, na forma dos estatutos, sendo as inscripções gratuitas.

O Nacional de Muriahé venceu o Tombense

MURIAHE', 8 (Serviço especial d'O JORNAL) — O Nacional, desta cidade, venceu o Tombense por 2x0.

Fausto não jogará no America

A noticia do regresso de Fausto, que, segundo alguns, viajaria de avião para esta capital, onde appareceria, no proximo domingo, frente ao Fluminense, com a camiseta rubra, carece de fundamento, pelo menos na parte final.

O contracto celebrado entre a "Maravilha Negra" e o Vasco da Gama já foi registrado na Censura Theatral, pelo que não será possivel o seu apparecimento em qualquer outro gremio que não o da Cruz de Malta.

O exemplo de Placido é ainda novo e deixa patente a impossibilidade que aqui tornamos publica.

O movimento tennistico

NOVA CRISE

Agita-se novamente o nosso meio tennistico com a nova crise que se esboça no seio da Federação de Tennis, ameaçada de se ver novamente sem os clubs Fluminense, Tijuca, Flamengo, America e Bomsuccesso.

Estes clubs, como é sabido, haviam reingressado na entidade da rua S. Pedro, attendendo a um appello de seus co-irmãos, condicionando, porém, a sua volta ao cumprimento de uma promessa que a Federação fizera de encetar demarches no sentido de ser aceita a formula apresentada por S. Paulo.

Mezes se passaram; a situação não apresentou qualquer alteração e a Federação póde dar inicio aos seus programmas officiaes, levando a effeito os campeonatos da cidade, alguns dos quaes já se acham quasi em seu término.

Essa tranquillidade fez suppôr que tudo se normalizára em definitivo, e que o tennis, contando assim com a cooperação de todos, proseguisse no surto de enthusiasmo e progresso que a temporada de Cochet e Plaa despertára. No emtanto, contrariando todo esse optimismo, vê-se, agora, que o tennis, não tendo, ainda, conseguido livra-se de influencias outras, vê o seu céo, que todos desejariam ver sereno e limpido, outra vez enfarruscado e cheio de nuvens pesadas.

A carta dirigida pelos clubs "federalistas" á Federação foi o primeiro relampago da tempestade que se forma.

Tornou-se evidente — e isto mesmo ressalta do proprio officio com que a C. B. D. responde á Federação de Tennis — que a bonança desse lapso de tempo era apenas uma tregua passageira e que apenas se apoiava na espectativa gerada em torno dos esforços que então se procediam para a pacificação geral dos sports. Fracassada esta, recomeça-se a luta com os mesmos caracteristicos primitivos. Aliás, não nos surprehende o que ora se observa. Antes o previramos, tanto que, quando commentámos a volta dos dissidentes, dissemos que, finalmente, o tennis se achava pacificado **"pelo menos por emquanto"**, o que deixa bem claro a nossa duvida.

E, na verdade, não eram precisos grandes dotes divinatorios para prever os acontecimentos que estão á pique de se verificar, conhecendo-se, como conheciamos as disposições em que se achavam e em que mantêm as duas partes, Confederação e "Federalistas especializados", ambos cheiós de convicções em seus pontos de vista.

E' bem verdade que, ao menos por emquanto, nada ha de positivo. Tudo se está passado dentro das normas epistolares. Diplomaticamente. Mas é evidente que, a menos que surja um alto espirito conciliatorio que consiga harmonizar a questão, a crise se deflagará em toda a sua extensão. Mas não menos verdade é a extrema difficuldade que haverá de apparecer para este espirito conciliatorio, por isto que a questão está posada no dilemma: ou a Confederação reconhece a entidade especializada a ser creada dentro da propria Federação de Tennis, ou os clubs Fluminense, Flamengo, America e Bomsuccesso se retirarão desta entidade para fundarem a que desejam.

E haverá ainda quem ignore qual o pensamento da C. B. D. a este respeito?

HELEN WILLS MOODY VENCEU O CAMPEONATO DE WINBLEDON

Depois da estupefaciente victoria de Pery sobre Von Cramm, o mundo achava-se igual e profundamente interessado pelo resultado da categoria de singles de damas a ser disputada domingo entre as duas campeãs americanas Helen Jacobs, a detentora do titulo e Helen Wills Moody, a consagrada jogadora.

E esse interesse era tanto maior quanto esta ultima depois de um estagio de dois annos só agora retomava a actividade.

Diz-nos, agora, o telegrapho, com o laconismo que lhe é peculiar, que foi Mrs. Moody, a vencedora do importante torneio, virtualmente o campeonato do mundo.

Não podia, assim, ser mais auspiciosa a "reentrée", da conhecida tennista, que, ao desforrar-se da derrota que sua competidora lhe impuza no Campeonato dos Estados Unidos de 1933, teve opportunidade de demonstrar uma extraordinaria fibra, impedindo que Helen Jacobs alcançasse o triumpho quando na ultima série esteve 5|2 e 30-0.

OS CAMPEÕES DE WIMBLEDON

Com a final de singles de damas encerraram-se os Campeonatos de Winbledon, que apresentaram os seguintes vencedores:

Singles cavalheiros — Frederick J. Perry, britannico, venceu a Gottfried Von Cramm, allemão, 6-2, 6-4 e 6-4.

Singles damas — Helen Wills Moody, norte-americana, venceu a Helen Hull Jacobs, norte-americana, 6-3, 3-6 e 7-5.

Duplas cavalheiros — J. Crawford-A. Quist, australianos, venceram a H. Allison-J. Van Ryn, norte-americanos, 6-3, 5-7, 6-2, 5-7 e 7-5.

Helen Wills Moody

Duplas mixtas — Dorothy Round-Frederick J. Perry, britannicos venceram a Harry e D. Hopmann australianos, por 7-5, 4-6 e 6-2.

Duplas de damas — Hay Stammers e Freda James, britannicos, venceram a Simone Mathieu, franceza e Hild de Sperling, dinamarqueza, por 6-1 e 6-4.

NO TORNEIO DE PROFISSIONAES
Vines e Tilden victoriosos

PARIS, 7 (H.) — No estadio "Rolland Garros", disputou-se hoje a final de duplas para homens do campeonato de tennis profissional, com o seguinte resultado: Tilden e Vines bateram Burke (Irlanda) e Nusslein (Allemanha), por 6|4, 3|6, 7|5 e 6|4. Na partida final de singles Vines derrotou Nusselin por 10|8, 6|4, 3|6 e 6|1.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 8 (A. B.) — Encontraram-se perante grande assistencia os tennistas profissionaes Schulter e Lehmann que andam em excursão pelo Estado. Em jogo interessante venceu o primeiro pelo score de 5-7, 7-5, 7-5, 6, 3, em notavel estylo.

O RESULTADO DOS MATCHS ENTRE HESPANHA E PORTUGAL

LISBOA, 8 (H.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de tennis entre as equipes de Portugal e da Hespanha:

Nas provas simples para homens Chavarri, hespanhol, venceu Roquette, portuguez, por 7-5, 6-4. Linares hespanhol, bateu Ricciardi, portuguez, 4-6, 6-3, 6-3.

Nas provas duplas Chavarri e Linares venceram a dupla Ricciardi-Roquette por 8-6, 7-5.

OS TORNEIOS INTER-CLUBS
O Country venceu o Rio de Janeiro

Nos jogos dos torneios inter-clubs, realizados domingo, e promovidos pela Federação de Tennis, registraram-se os seguintes resultados:

Primeira divisão

Rio de Janeiro x Country — Quadras do Rio de Janeiro — Venceu o Country por 3 x 2.

Simples — Hallck, do Country, venceu Julio Abreu por 6 a 2, 4 a 6 e 6 x 1.

Duplas — Roberto Dickey-Raul Pontual, do Rio de Janeiro, venceram José do Verda-Eurico Freitas, por w. o. e perderam para A. Fellows-John Cabot, do Contry, por .. 5x7, 6x1 e 6x0.

Verda-Eurico Freitas, do Country venceram Harry Lecouflé-Greig, do Rio de Janeiro, por 6x4, 8x6 e Harry Lecouflé-Greig, do Rio de Janeiro, venceram Fellows-Cabot, do Country, por 6x3 e 7x5.

Divisão intermediaria

Country x São Christovão — Quadras do Country

Venceu o Country por 4 x 1.

Simples — Jack Sampaio, do Country, venceu Walter Casqueiro, do São Christovão.

Duplas — Odilon Almeida-Ernani Schloback, do S. Christovão, venceram Harold Minor-Godofredo Menezes, do Country.

Estes ultimos venceram João Martins Castello Branco-Abilio Moreira da Silva, do São Christovão.

Ruy Louwdes-João Buarque, do Country, venceram Odilon Almeida-Ernani Schloback, do São Christovão, e venceram ainda João M. Castello Branco-Abilio Moreira da Silva, do São Christovão.

Segunda divisão

America x Olaria — Quadras do America.

Venceu o America por 5 x 0.

Simples — Roland de Souza, do America, venceu Henrique Pinto da Cunha, do Olaria.

Duplas — J. Popplus-José Simão Racy, do America, venceram Florismundo Mello-Jayme Moraes, do Olaria, e venceram tambem Ivo-Pinto-Guilherme Magno, do Olaria.

Gilberto Garcia-João Emilio Martins, do America, venceram Florismundo Mello Moraes, do Olaria.

Vasco x Tijuca — Quadras do Vasco da Gama

Venceu o Tijuca, por 5 a 0.

Simples — Antonio de Souza Moreira, do Tijuca, venceu Paulo Souza Basilio, do Vasco.

Duplas; Renato Vieira Lima-Luiz Aguiar, do Tijuca, venceram José de Freitas Lindo-Sylvio Monteiro, do Vasco, e venceram Duarte Rosa-Belarmino Sotto Maio, do Vasco.

Manoel Zenha Guimarães-Djalma Vincensi, do Tijuca, venceram José F. Lindo-Sylvio Monteiro, do Vasco; e venceram tambem Manoel D. Rosa-Belarmino Sotto Maio, do Vasco.

Os "artilheiros" do campeonato

Com a disputa dos dois matches da setima rodada do campeonato da cidade, os "artilheiros" da Federação Metropolitana alinham-se com o seguinte numero de goals conquistados:

Placido, que continua na vanguarda e com a camisa banguense

Placido (Bangu')	11
Ladislão (Bangu')	10
Carlos Leite (Botafogo)	8
Neng (Vasco)	7
Luiz Carvalho (Vasco)	5
Julinho (Bangu')	5
Astor, Andarahy	4
Pierre, Olaria	4
Popó, Carioca	4
Luna, Vasco	4
Romualdo, Andarahy	4
Alvaro (Botafogo)	4
Dininho (Bangu')	4
Nilo (Botafogo)	3
Bahiano, Madureira	3
Bahia, Madureira	2
Lulinho, Bangu'	2
Arthur, Botafogo	2
Palmier, Andarahy	2
Modesto, Brasil	2
Tião, Vasco	3
Moacyr, Carioca	3

Seguem-se: Patesko (do Botafogo); Bahianinho, Gradim, Cicero, Jucá, Bruno e Orlando (do Vasco); Brilhante (do Bangu'); Affonso e Dodô (do São Christovão); Aragão (do Madureira); Franklin, Vianna e Déco (do Carioca); Goulart (do Brasil); Mineiro, Chagas e Branco (do Andarahy) e Horacio, Humberto e Isaac (do Olaria).

Ha, portanto, um total de 115 goals marcados.

Centro Sportivo Tupynambá

Realizou-se hontem, na praça de sports do Centro Sportivo Tupinambá, a novel e próspera entidade sportiva de Honorio Gurgel, um jogo amistoso com o S. C. Fraternidade.

O jogo preliminar, que foi bem disputado, foi vencido pelo Tupynambá, pela contagem de 3 x 0.

No jogo principal, que foi tambem muito movimentado, a apaixonada "torcida" esperava com ansiedade a actuação do sr. Antonio Ned, o popular Allemão, keeper afastado do team, afastamento esse motivado por um accidente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Montada por S. Batista, Colita venceu, com pasmosa facilidade, o Classico "Diana" — Luminar triumphou no "handicap" de fundo, conduzido por G. Costa, que venceu tambem com Quiloa — Uma verdadeira apotheose o reapparecimento do jockey Reduzino de Freitas — Mauá (P. Costa), Alter Ego (W. Andrade), Micuim (J. Canales), Picaflôr (A. Molina) e Sueno Largo (S. Batista) ganharam as provas restantes — As apostas elevaram-se á importante somma de 409:840$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras noticias

Aspecto da entrega do mimo ao jockey Reduzino de Freitas, que reappareceu ante-hontem

A reunião de ante-hontem no Hippodromo da Gavea esteve repleta de attractivos, sendo os principaes o reapparecimento do jockey patricio Reduzino de Freitas, o "début" de Rio e a intervenção de Colita, cuja performance estava sendo aguardada para se poder fazer um juizo definitivo sobre as suas possibilidades no G. P. "Brasil", a maior prova do continente sul-americano.

Assim, não ficaram arrependidos os que lá compareceram, porquanto dado lhes foi presenciar um "meeting" onde a lisura imperou e onde se pôde ver os applausos de que foi alvo Reduzino de Freitas quando entrou na pista para o galope com o nacional Favorito.

Palmas, muitas palmas, reboaram por todas as dependencias do prado, o que é indice seguro da confiança que os apostadores nutriam na munheca de Reduzino de Freitas.

— A festa teve inicio com Mauá, dirigido a contento por Pedro Costa. O filho de Taciturno e Mayence que fez todo o percurso na posição de honra, foi secundado por Epi, que por seu turno, bateu Dolerita por cabeça.

— Com Waldemiro de Andrade, que se houve com calma, Alter Ego que ficara em ultimo, atropelou na recta e fez sua a victoria com facilidade, muito embora não sacasse sobre Onha senão a vantagem de cabeça.

— O Classico "Diana" concedeu ensejo a que a magnifica egua argentina Colita augmentasse o seu acervo ao se impor a Kazoo, Huran, Adarga, Tia King e Fifa.

— A descendente de Tropero e Cocada, que se laureou espectacularmente, pertence ao dr. Peixoto de Castro, está aos cuidados de Americo de Azevedo e foi pilotada por S. Batista, que outro trabalho não teve senão o de deixal-a correr na recta de chegada.

— Com Julio Canales, que merece encomios, o riograndense do sul Micuim, que este anno ainda não entrou descollocado, sagrou-se no premio seguinte secundado por Favorito, que deu opportunidade a que Reduzino de Freitas, que fazia sua rentrée, recebesse uma inequivoca demonstração de sympathia da assistencia que compareceu ao campo hippico da Gavea. De facto, Reduzino de Freitas logo depois patenteou ser ainda um gineto de merito, isto porque, impulsionou Favorito com remarcada energia. O seu reapparecimento foi, portanto, feito sob os melhores auspicios.

— Bem tocada pelo chileno Andrés Molina, Picaflor não dispendeu todas as forças de que dispunha para levar de vencida os seus rivaes do premio "Valence", que foram Xenon, Claxon, Carmel, Tapajós, Zamorim e Mensageira, que a acompanharam nesta ordem.

— A sexta justa teve por ganhadora Quiloa bem dirigida pelo appellado Geraldo Costa. Quiloa teve como "runner-up" o pernambucano Arapogy, que produziu actuação acima de qualquer espectativa.

— Sueno Largo, que vinha ultimamente falhando, rehabilitou-se no vencer a competição "Colita", levando no marcador a differença de mais de corpo sobre Le Roi Noir, bom segundo. Ribeirão, cuja frouxidão, ficou evidenciada, teve o seu gaz apagado nas geraes, quando S. Largo e Le Roi Noir por elle passaram.

Sueno Largo teve a conducção de S. Batista, que se houve a contento.

—Luminar que reappareceu em boas condições, victoriou-se na carreira encerrante, tendo na lista negra tres quartos de corpo sobre Coringa, que o ameaçou seriamente.

Rio, ex-Camilito, que estreou, parece não ter ainda estado sufficiente. Mesmo assim, Rio classificou-se terceiro.

— O starter satisfez aos mais exigentes afficionados, as apostas elevaram-se ao animador total de ... 409:840$, e o meeting que terminou no horario estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

280 — Prémio "Primazia" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Mauá, 55 ks., P. Costa.
2º Epi, 55 ks., O. Ulloa.
3º Dolerita, 52 ks., J. Mesquita.
4º Tartaruga, 53 ks., A. Rosa.
5º Cambuy, 53 ks., G. Costa.
6º Atuman, 55 ks., W. Cunha.
7º Miss Ba, 53 ks., W. Andrade.
8º Thesoureiro, 55 ks., O. Mendes.
9º Sanguenol, 55 ks., F. Cunha.
10º Ouro Velho, 55 ks., A. Molina.
11º Memby, 53 ks., G. Feijó.
12º Escrava, 53 ks., A. Brito.

Tempo: 74" 4/5. Ganho facil por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Mauá, 86$200, dupla (24), 30$400. Placés: 27$600, 12$700 e 32$600. Movimento: 16:500$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador: Carlos Guinle. Proprietaria: Olivia Rodriguez. Filiação: Taciturno e Mayence. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Mauá venceu com facilidade de uma a outra ponta, seguido até a ultima curva por Cambuy e Tartaruga, depois por Tartaruga e Dolerita, das especiaes até trinta metros antes do disco por Dolerita e Epi, e no marcador por esta e Dolerita. A differença entre Mauá e Epi foi de um corpo e deste para Dolerita de cabeça.

281 — Premio "Sapho" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Alter Ego, 55 ks., W. Andrade.
2º Onha, 53 ks., O. Ulloa.
3º Oyapock, 55 ks., A. Molina.
4º Legiorosis, 55 ks., J. Santos.
5º Não Póde, 55 ks., O. Mendes.

Não correu Flageolet. Tempo: 87" 3/5. Ganho firme por cabeça; o 3º a tres corpos. Rateio de Alter Ego, 10$000; dupla (15), 21$800. Placés: 10$500 e 10$200. Movimento: 23:340$. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Francisco A. Maciel. Filiação: Thermogene e La Profane. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Passando por Legiorosis pouco depois da partida, Onha conservou a leaderança até no meio da recta final, ponto onde Alter Ego, que correra em ultimo até á curva, a ella se junta para dominal-a nas especiaes e triumphar facilmente, muito embora não tivesse no disco mais que a vantagem de cabeça. Oyapock classificou-se terceiro, precedendo a Legiorosis e Não Póde.

282 — Premio Classico "Diana" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

1º Colita, 56 ks., S. Batista.
2º Kazoo, 56 ks., J. Mesquita.
3º Huran, 50 ks., O. Ulloa.
4º Adarga, 56 ks., J. Santos.
5º Tia King, 50 ks., G. Costa.
6º Fifa, 56 ks., J. Canales.

Tempo: 149" 2/5. Ganho facil por quatro corpos: o 3º a meio pescoço. Rateio de Colita, 12$600; dupla (12), 16$200. Placés: não houve. Movimento: 33:580$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Tropero e Cocada. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

Adarga, Tia King, Colita, Kazoo, Huran e Fifa correram nestas posições até a entrada da recta final, quando Colita se approxima velozmente dos ponteiros para nas geraes já estar commandando o lote. Uma vez na frente, Colita limitou-se a um galope, attingindo o disco com a luz de quatro corpos sobre Kazoo, que, por seu turno, deixou Huran a meio pescoço. Fifa foi sempre a ultima.

283 — Premio "VENDOME" — .. 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º, Micuim, 54 ks., J. Canales
2º, Favorito, 58 ks., R. Freitas
3º, Yayá, 53 ks., G. Costa
4º, Mango, 55 ks., S. Batista
5º, Sympathia, 52 ks., W. Andrade
6º, Triste Vida, 50 ks., J. Mesquita
7º, Zumbaia, 55 ks., O. Ulloa
8º, Kobeilk, 55 ks., P. Vaz

Tempo — 99" 4/5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a meia cabeça.

Rateio de Micuim — 63$100; dupla (23) — 226$300; placés — 33$200 e 72$400; movimento — 51:750$000.

Entraineur — Gabriel Reis; criador — Cyro da Silveira Machado; proprietario — L. A. Taylor; filiação — Braval e Serpentina; pello — zaino; nacionalidade — Brasil, R. G. do Sul; idade — 5 annos.

Favorito poz-se na frente, sendo, 100 metros após, desalojado por Yayá e Sympathia, estando Kobeilk e Micuim nas posições immediatas. No meio da grande curva, Kobeilk assume a deanteira, nella se mantendo até ás geraes, ponto onde foi batido por Yayá e Micuim, tendo este, mais adeante, dado conta de Yayá. Uma vez na frente, Micuim não mais se entregou e foi ao seu triumpho, com a luz de um corpo sobre Favorito que, optimamente impulsionado pelo freio R. de Freitas, que fez o seu reapparecimento, desatolou Yayá do segundo posto, no derradeiro galão, deixando-a a meia cabeça.

284 — Premio VALENCE — .... 1.750 metros — 4:000$, 800$ e .... 400$000.

1º, Picaflor, 55 ks., A. Molina
2º, Xenon, 49 ks., G. Costa
3º, Claxon, 58 ks., W. Andrade
4º, Carmel, 52 ks., S. Batista
5º, Tapajós, 53 ks., R. Freitas
6º, Zamerim, 57 ks., O. Ulloa
7º, Mensageira, 51 ks., F. Mendes

Sueno Largo, que assignalou no domingo a sua 2.ª victoria nesta temporada

Tempo — 108"3/5. Ganho facil por um corpo; o terceiro a meio corpo.

Rateio de Picaflor — 50$000; dupla (24), — 47$400; placés — 24$900 e 23$700; movimento — 57:450$000.

Entraineur — Manoel Branco; importador — Justo Perez; proprietario — R. Junqueira Netto; filiação — Picacero e Carull; pello — castanho; nacionalidade — Argentina; idade — 4 annos.

Xenon correu na frente até ás especiaes, quando Picaflor o dominou para ganhar facilmente com a luz de um corpo sobre o pilotado de G. Costa, que deixou Claxon em terceiro a meio corpo. Os restantes não deixam impressão.

285 — Premio DARK EYES — .. 1.600 metros — 4:000, 800$ e .... 400$000.

1º, Quiloa, 52 ks., G. Costa
2º, Arapogy, 58 ks., J. Mesquita
3º, Royal Star, 54 ks., P. Vaz
4º, Anonymo, 50|51 ks., S. Batista
5º, Marroeiro, 49|51 ks., A. Freitas
6º, Oding, 53 ks., W. Cunha
7º, Velasquez, 58 ks., W. Andrade
8º, Katete, 52 ks., H. Herrera.
9º, Cannes, 52 ks., J. Santos
10º, Sem Reserva, 56 ks., O. Ulloa
11º, Solingen, 51 ks., A. Rosa
12º, Sanhype, 56 ks., C. Morgado
13º, Seu Cabral, 48 ks, O. Serra

Não correram, Ouro e Lohengrin.

Tempo — 100"; ganho com esforço por palheta, o terceiro a um corpo e meio

Rateio de Quiloa — 31$700; dupla (14) — 56$600; placés — 15$900 — 21$700 e 8$800; movimento — ...... 64:330$000.

Entraineur — Ernani de Freitas; criador — o proprietario; proprietario — Linneu de Paula Machado; filiação — Tomy II e Quitação: pello — castanho; nacionalidade — Brasil (S. Paulo); idade — 4 annos.

Arapogy encabeçou o pelotão, seguido de Sem Reserva e Royal Star, até ás geraes, ponto onde surgem Quiloa e Royal Star, em impetuosas arremettidas, a elle se juntam. Dahi em deante, estabeleceu-se luta entre os tres, decidida no poste a favor de Quiloa, que levou a vantagem da palheta sobre Arapogy. Royal Star, que não sustentou o combate, ficou em terceiro, a um corpo e meio de Arapogy.

286 — Premio COLITA — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, S. Largo, 51 ks., S. Batista
2º, Le Roi Noir, 49 ks., P. Spiegel
3º, Ribeirão, 50 ks., O. Ulloa
4º, Soneto, 52 ks., R. Sepulveda
5º, Star Brasil, 54 ks., A. Silva
6º, Zank, 50 ks., G. Costa
7º, Astoria, 57 ks., J. Mesquita
8º, Inverman, 56 ks., E. Ricardo
9º, Bon Ami, 53 ks., G. Feijó.

Não correu Yedo

Ganho facil, por um corpo e meio; o terceiro a pescoço.

Rateio de Sueno Largo — 53$600; dupla (24) — 60$400; placés — .. 13$800 — 19$800 — 15$100; movimento — 75:500$000.

Entraineur — Americo de Azevedo; importador — o proprietario; proprietario — A. J. Peixoto de Castro; filiação — Charol e Mosca Tse Tse; pello — castanho; nacionalidade — Argentina; idade — 7 annos.

Ribeirão conserva-se na leaderança, seguido de Inverman e Star Brasil até ao meio da recta final, ponto onde Sueno Largo, por dentro, e Le Roi Noir, por fóra, o dominam e transpõem o disco, tendo Sueno Largo, que venceu facilmente, sacado a luz de um corpo e meio sobre Le Roi Noir.

Ribeirão sustentou o terceiro posto, precedendo a Soneto, Star Brasil, Zank, Astoria, Inverman e Bon Ami, sendo que este nunca passou do ultimo.

287 — Premio MYRTHE'E — 2.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Luminar, 55 ks., G. Costa
2º, Coringa, 48|51 ks., S. Batista
3º, Rio, 58 ks., A Silva
4º, Mon Secret, 50 ks., J. Mesquita
5º, Borba Gato, 52 ks., W. Andrade
6º, Kosmos, 54 ks., A. Molina
7º, El Tigre, 51 ks., H. Herrera

Não correu Capuã.

Tempo — 137". Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Luminar — 46$100; dupla (23) — 48$400; placés — 16$400 e 29$900; movimento — 86:590$000.

Entraineur — Americo de Azevedo; importador — Stud Vero

Movimento geral de apostas — .. 409:840$000; proprietario — M Guilayn; filiação — Macon e Luminosa; pello — alazão; nacionalidade — Argentina; idade —6 annos.

Estado da pista de grama — leve.

Mon Secret correu na posição de honra até pouco depois da entrada da recta final, quando Luminar, Rio e Coringa se approximam velozmente, para batel-o nas geraes. Assumindo a leaderança, Luminar não se deixa alcançar e resiste ao severo ataque de Coringa, que é por elle derrotado por tres quartos de corpo. Rio classificou-se terceiro, a um corpo e meio de Coringa, precedendo a Mon Secret, Borba Gato, Kormos e El Tigre

UM MIMO OFFERECIDO A R. DE FREITAS

No intervallo do segundo para o terceiro pareo da reunião de ante-hontem, no recinto destinado á imprensa, no Hippodromo Brasileiro, foi offerecido ao jockey patricio Reduzino de Freitas, que fez sua "rentrée" montando Favorito e Tapajós, um mimo, que constou de uma artistica cigarreira de prata, tendo num dos angulos a cabeça de um cavallo.

Serviu como orador o dr. Bricio Filho, que teve phrases incentivadoras para com o grande profissional gaucho.

ALFREDO FORD

Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, esquina da Avenida Rio Branco, será rezada amanhã, ás 9.30 horas, missa de 7º dia pela alma do conhecido e estimado chronista de turf Alfredo Ford.

O TURF EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. M.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de domingo realizadas no Prado da Mooca:

1º pareo — 3:00$ — 1.000 metros — 1º Japão, 56|53 kilos (L. Lobo); 2º — Al Julan, 56 kilos (T. Batista); 3º — Estréa, 54 (L. Gonzalez). Vencedor — 38$600; dupla — 23$000. Tempo: 65".

2º pareo — 3:000$ — 1.300 metros — 1º — Illria, 54 (T. Batista); 2º — Ourivos, 56 (E. Silva); 3º — Tzar, 56 (J. Montanha). Vencedor — 30$900; dupla — 29$700. Tempo: 84".

3º pareo — 3:000$ — 1.609 metros — 1º — Blefe, 52 (T. Batista); 2º — Ducato, 48 (A. Arthur); 3º — Estro, 56|53 (L. Lobo). Vencedor — 24$200; dupla — 47$300. Tempo: 108".

4º pareo — 4:000$ — 1.450 metros — 1º — Al Julan, 54 (T. Batista); 2º — Sunsister, 54|51 (L. Lobo); 3º — Sweetheart, 54 (F. Biernaschy). [illegible] Tempo: 96" 3/5.

5º pareo — 2:000$000 — 1.450 [illegible] Empatados: em 1º — [illegible], 55 (L. Gonzalez), e Bamboré, 54 (E. Gonçalves); 3º — Braz Cubas, 52 (F. Biernaschy). Vencedores: [illegible] Tempo: 95".

6º pareo — [illegible] — 1º — Saromy, 53 (L. Gonzalez); [illegible]

— Inana, 51 (T. Batista). Vencedor — 23$200; dupla — 35$600. Tempo: 82" 2/5.

7º pareo — 3:500$ — 1.450 metros — 1º — Taster, 52 (T. Batista); 2º — Mandachuva, 53|50 (L. Lobo); Sonadora, 50 (J. Nascimento). Vencedor — 22$400; dupla — 22$900. Tempo: 92" 3/5.

8º pareo — 4:000$ — 1.650 metros — 1º — Cauto, 55 (E. Gonçalves); 2º — Zinga, 56 (L. Gonzalez); 3º — Mutatillo, 53 (E. Silva). Vencedor — 22$900; dupla — 61$100. Tempo: 108".

9º pareo — 3:000$ — 1.650 metros — 1º — Tomy Boy, 53 (B. Garrido); 2º — Enemigo, 56 (T. Batista); 3º — Embaixatriz, 51-48 (G. Crespo). Tempo: 110". Vencedor — 31$500; dupla — 43$400. Raia optima.

Movimento geral de apostas — 267:625$000.

O TURF EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 9 (Especial para O JORNAL) — Foi este o resultado da reunião de domingo, no prado dos Moinhos de Vento:

1º pareo — 1.500 metros — 1º — Famy; 2º — Brasil. Tempo: 105". Poules: 27$700 e 49$000; dupla — 45$600.

2º pareo — 1.600 metros — 1º — Revolução; 2º — Rajá. Tempo: 104" e 2/5. Poules: 18$700 e 76$200; dupla — 197$700.

3º pareo — 1.500 metros — 1º — Bularim; 2º — Caudal. Tempo: 96" e 3/5. Poules: 106$000 e 35$200; dupla — 195$000.

4º pareo — 1.600 metros — 1º — Alsaciano; 2º — Cupido. Tempo: 104" 4/5. Poules: 17$700 e 24$400; dupla — 50$000.

5º pareo — 1.600 metros — 1º — Ouro Negro; 2º — Cacha. Tempo: 103" 2/5. Poules: 43$600 e 15$800; dupla — 29$800.

6º pareo — 1.500 metros — 1º — Odecam; 2º — Birita. Tempo: 98". Poules: 30$600 e 26$400; dupla — 33$100.

7º pareo — Grande pareo "Senador Pinheiro Machado" — 1º — Fontina; 2º — Oboé. Tempo: 119" 1/5. Poules: 48$400 e 32$200; dupla — 28$700.

8º pareo — 2.200 metros — 1º — Hello; 2º — Flauta. Tempo: 147" 2/5. Poules: 53$800 e 124$300; dupla — 55$500.

Movimento geral de apostas: .... 99:000$.

Pista boa.

O grande premio teve um desfecho sensacional. A distancia foi de 1.850 metros, sendo que nos primeiros mil se revesaram na vanguarda Gin Puro e Kurbstone, quando foram substituidos por Fontina e Oboé. Estes dois pelejaram até o ponto de chegada, onde Fontina livrou cabeça. Oboé, nos derradeiros momentos desgarrou, torcendo o pescoço. Sarre, que largára mal, chegou a um pescoço de Oboé, produzindo magnifica "performance". Correram mais: Cancanero, Catimbim e Compromisso.

O TURF NA FRANÇA

SAINT CLOUD, 7 (Havas) — O cavallo "Mon Credit", montado por Torterollo, conquistou o premio "Rambouillet", de 7.000 francos, na distancia de 2.400 metros. Chegaram em seguida "Indicador" e "Letitica III".

Tomaram parte nove parelheiros.

No premio "Presidente da Republica" saiu vencedor "Louysor", pertencente á principe de Faucigny, montado por Bréthes. Em segundo chegou "Mess" e em terceiro "Ping-Pong". O premio ao vencedor foi de 306.500 francos.

Correram na prova de 2.500 metros 12 animaes.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Confirmar as suspensões impostas pelo starter, de duas corridas, ao jockey Alexandre Arthur, e de uma corrida ao jockey José Santos, ambos por infracção do paragrapho 1º do artigo 168 do Codigo de Corridas, no premio "Orca", da reunião do dia 6;

b) Chamar á secretaria hoje, ás 12 horas, o jockey Gonçalino Feijó;

c) Negar registro ao contracto de montaria para o cavallo Rio, no Grande Premio Brasil, feito pelo proprietario Manoel Teixeira com o jockey Carmelo Fernandez, tendo em vista a disposição da alinea c) do contracto pelo mesmo proprietario com o jockey Alfonso Silva;

d) Suspender por uma reunião o jockey Justiniano Ferreira, por infracção do artigo 174 do codigo, no premio "Dark Eyes" da reunião de 6;

e) Suspender por duas reuniões o jockey Ricardo Sepulveda, por infracção ao paragrapho 2º do artigo 163 do Codigo de Corridas, no premio "Colita", da reunião de 29 e 30 de junho.

Sem desenvolver grande jogo o Fluminense saiu victorioso

O "onze" dos Fuzileiros desempenhou-se valorosamente, perdendo pelo score de 4x0

Uma partida animada, mas falha de lances technicos, foi a que o Fluminense realizou hontem, no seu estadio, contra o "onze" dos Fuzileiros, em proseguimento do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football.

Entrando em campo com o enthusiasmo da ultima victoria sobre os tricolores, o quadro visitante, logo ás primeiras jogadas, constatou sua falta de treino e as condições desconhecidas do gramado contribuiram, para o arrefecimento e desanimo momentaneo, que, entretanto, não o abateu, por isso que, em tempo, alternaram a tactica de jogo, empregando todos os recursos em conter, com uma barragem solida, a offensiva local.

Sem a protecção de chance, o Fluminense logrou um "placard" significativo, mesmo tendo perdido ataques intelligentes e technicos, unicamente improficuos ante o desempenho do arqueiro visitante e o factor sorte, que desfavoreceu, em lances decisivos, o club das tres côres.

Foi uma victoria merecida a do tricolor, o que não exprimiu, entretanto, o desenrolar da partida, se analysarmos a actuação dos contendores: o Fluminense dominando em boa parte do primeiro tempo, e no segundo soube desenvolver uma acção bem dirigida, que lhe deu absoluto controle, emquanto que os Fuzileiros, pelejando valorosamente, mas sem articulações e sem conseguirem uma vez vasar a cidadella adversaria.

A ASSISTENCIA

Foi reduzido o numero de aficionados que presenciou o embate.

A torcida dos navaes compareceu incorporada, incentivando seus collegas nas paradas mais decisivas.

Constituiu espectaculo original o das archibancadas do estadio das Laranjeiras, pontilhadas com o branco e vermelho da farda de gala dos Fuzileiros.

Os torcedores do Fluminense não mostraram grande interesse pela partida, seguros que estavam da victoria.

OS QUADROS

Os "teams" disputantes obedeceram á seguinte constituição:

Fluminense: Batataes — Ernesto — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Sobral — Russo — Gabardo — Vicentino e Hercules.

Fuzileiros: Delmiro — Luiz — Nozinho — Noé — Jocelyno — Sabador — Brum — Pará — Esteves — Batistaca e José.

A PARTIDA

Actuando como juiz o sr. Casemiro Santa Maria, que arbitrou a contento, teve inicio a partida com um ataque fulminante do tricolor, o que culminou com um penalty contra os Fuzileiros, feito por Luiz que tentou interceptar um passe de Sobral. Machado é chamado a outra penalidade que Delmiro defende galhardamente.

Novamente o Fluminense avança com decisão, perdendo Gabardo um tiro opportuno, indo duas vezes seguidas a bola bater nas traves. Uma reacção rapida dos Fuzileiros que chegaram até á cidadella tricolor, e a bola retorna á área perigosa dos visitantes, quando Vicentino aproveitando um centro efficiente marca o primeiro goal.

Bola ao centro. Saida dos Fuzileiros, um ataque de surpreza, contido pela parede tricolor. A bola corre pelo centro e Vicentino, de longe, aproveitou a ausencia de articulação da defesa visitante, marcando o segundo tento da tarde.

SEGUNDO TEMPO

Os Fuzileiros levam a pelota até o arco dos locaes e nada conseguem. Nova offensiva dos tricolores obriga Luiz a fazer corner que é batido por Sobral. Aproveitando a falta, Gabardo cabeceia em direcção á Vicentino que augmenta para trez o placard favoravel ao Fluminense.

Approximando-se o fim, os Fuzileiros empregam-se a tudo, sem obter qualquer vantagem, não tendo as offensivas desarticuladas ameaçado o arco de Batataes.

Novos lances e Noel commette uma infracção fóra da área. Machado é encarregado de batel-a, o que faz com precisão aninhando-se a esphera no goal dos Fuzileiros.

Era o quarto e ultimo ponto do Fluminense que assim saiu victorioso por expressiva contagem.

A reunião hippica de domingo, no Derby Club

VENCERAM AS PROVAS DISPUTADAS O TENENTE GERARDO MAJELLA E CAPITAO L. CONSISTRE'

Perante uma assistencia de selecção e bastante numerosa, teve logar domingo, no Hippodromo Itamaraty, o terceiro concurso de preparação para a temporada official de turismo do corrente anno, e que terá inicio no proximo dia 21.

Foram disputadas as provas "Barão de Triumpho" e "Antonio João", esta para quaesquer cavallos com pista de 1.000 metros, 12 obstaculos e altura maxima 1m,30, e a primeira para animaes nacionaes, com pista de 800 metros, 10 obstaculos e altura maxima 1m,20.

Concorreram á prova "Barão de Triumpho" 43 cavalleiros, que procuraram distinguir-se pelo arrojo dos saltos, destacando-se finalmente vencedor o tenente Gerardo Majella, que, pilotando "Amigo", conseguiu fazer pista limpa no tempo de 1'41" 3/5.

Seguiram-se nas collocações immediatas os tenentes Anisio da S. Rocha, Octavio Mossa, Adolpho Marques da Costa e Joaquim Portinho, que pilotaram, respectivamente, "Eros", "Dartagnan", "Faisca" e "Tigre II". Não se apresentaram: "Echo", "Alerta", "Bife", "Cocore", "Chuy" e "Cigano".

A prova "Antonio João" marcou um confronto dos nossos melhores representantes do fidalgo sport. Todos os dezeseis inscriptos se apresentaram a fazer a pista procurando com enthusiasmo a conquista do triumpho. Esta sorriu ao capitão L. Consistré, que, com "Lucifer", conseguiu menor numero de faltas (duas), no tempo de 1 minuto, 11 segundos e 1/5.

O capitão Franco Pontes, com o seu pupillo "Ebro", conseguiu igualar a pista do vencedor, perdendo no tempo de 1 minuto e 16 segundos.

"Pyrrho", com o sr. Heitor Amaral, classificou-se em terceiro logar, com as mesmas faltas e tempo de 1 minuto e 20 segundos.

"Badejo", com o tenente Djalma Silveira, conquistou a quarta collocação com 4 faltas em 1 minuto e 11 segundos.

No proximo dia 21 terá inicio — como adeantámos — a temporada official de Turismo, com a disputa das provas "Barão de Triumpho" e Jockey Club Brasileiro.

O torneio aberto de water-polo

AS SEMI-FINAES SERAO REALIZADAS DOMINGO PROXIMO

A Liga Carioca de Natação fará realizar no dia 14 do corrente, domingo, as partidas semi-finaes do 1º Torneio Aberto de Water-Polo, realizado no Brasil e pelo interessante processo de dupla eliminatoria.

Os dois renhidos jogos: Encouraçado "S. Paulo" x Botafogo" e Encouraçado "Minas Geraes" x Internacional deverão levar á piscina do Club de Regatas Botafogo uma grande assistencia que, estamos certos, terá occasião de assistir duas bellas exhibições de polo aquatico. Os marujos estão optimamente preparados, o mesmo acontecendo com os dois gremios da Liga Carioca de Natação.

O primeiro encontro será realizado ás 9.30 e o segundo ás 10 horas.

Disputando a "Taça Europa"

O FIORENTINA VENCEU O SPARTA POR 3x1

FLORENÇA, 7 (H.) — Na partida de football, quarto de final, em disputa da taça "Europa", o Fiorentina bateu o Sparta, de Praga, por 3 a 1.

Football da Intermediaria

VENCERAM: V. EXCELSIOR, CONFIANÇA, COCOTA', S. JOSE E JAPOEMA

Em continuação ao campeonato da divisão intermediaria da Federação Metropolitana, foram realizados, na tarde de domingo, os jogos abaixo:

VIAÇÃO EXCELSIOR x BOA VISTA — Primeiros teams — Venceu o Viação, de 3 x 1. Segundos teams — Venceu o Boa Vista W. O.

CONFIANÇA x CENTRAL — Primeiros tams — Venceu o Confiança, de 7 x 1 Segundos teams — Venceu o Confiança. W. O.

COCOTA' x RIVER — Primeiros teams — Venceu o Cocotá, de 2 x 0. Segundos teams — Venceu o Cocotá de 3 x 1.

S. JOSE' x UNIAO — Primeiros teams — Venceu o São José, de 4x0. Segundos temas — Venceu o São José, de 3 x 2.

SPORTING x JAPOEMA — P.imeidos teams — Venceu o Japoema, de 8 x 5. Segundos tams — Venceu o Japoema, de 5 x 4.

VÃO ESTREAR NO CASINO DA URCA

Ainda este mez, deverá estrear no CASINO DA URCA, a grande "Revue du Bal-Tabarin de Paris" e "The true French Can-Can". E' o maior conjunto de "music-hall" que vem á America do Sul e composto das maiores attracções européas. A photographia acima mostra um grupo de lindas francezinhas no verdadeiro Can-Can de Paris.

Camara Municipal

Um equivoco do sr. Maggioli sobre a acta que era discutida dá motivo a violentos debates, tornando a sessão por minutos tumultuosa — Approvado em 2.ª discussão o projecto que organiza as Secretarias

Com a presença de dezesete vereadores, o presidente Olympio de Mello abre a sessão mandando o secretario proceder á leitura da acta anterior. Lida, o presidente dá a palavra ao vereador Henrique Maggioli para discutil-a. O ex-presidente do memoravel Conselho extranha que não conste da acta o que se passou com a emenda 41 e o art. 26 do projecto 21, taxando de illegal a rejeição da referida emenda, conforme consta da acta publicada no orgão official, pois o regimento diz que para tal é necessario que hajam votado a metade e mais um e não 11 srs. vereadores, como se deu.

Após accesa debate com os seus companheiros de partido, com especialidade o sr. Adalto Reis, o sr. Maggioli termina o seu inflammado discurso formulando uma questão de ordem.

O presidente Olympio, dando explicações ao vereador Maggioli, diz que a acta a que elle se refere já foi approvada e que não tem cabimento o protesto que fez e muito menos a recriminação á attitude da Mesa, pois na presidencia da Casa tem procurado pautar seus actos com a maior lisura e que appellava para os vereadores para dizerem se a Mesa, na aggressão da acta, aquella presidencia, usara de prepotencia. O collega Olympio de Mello termina a sua informação dizendo que vae continuar a discussão da acta, finda a qual submetterá a approvação e, em seguida, põe o requerimento do sr. Maggioli em discussão.

Ainda sobre a acta falam os vereadores Attila Soares, Ruy de Almeida e Jansen Muller.

O presidente convida os srs. Fernandes Dantas e José Lobo para secretarios, respectivamente, de 1º e 2º secretarios. Ora, o sr. Jansen Muller. O sr. Henrique Maggioli solicita a retirada do seu requerimento. E' approvada.

Submettida a votos, é approvada a acta. O 1º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Telegramma da Comité Brasileiro e Portuguezes convidando a Camara a assistir, no theatro Trianon, ás 16 horas do dia 6 do corrente, ao acto inaugural da exposição do mobiliario a ser offerecido ao sr. Salazar; requerimentos: numero 217, da União Geral dos Funccionarios Civis do desconto em folha das mensalidades de seus socios, funccionarios da Prefeitura, e outros favores que mencionam, de Commissão de Justiça; de d. Eugenio de Mello Alves, solicitando lhe sejam extensivos os favores concedidos pelo projecto n. 59, de 1935; e do sr. Heitor Beltrão, pedindo que ouvida a Camara, a Mesa indague do Prefeito por que, desde fevereiro deste anno, a Prefeitura não começou a publicar no fim de cada mez, um balancete da sua receita e despeza, na conformidade expressa do art. 111 da Lei Organica.

O representante da minoria apresenta a seguinte justificativa ao seu requerimento:

"Lei n. 23 de 19 de fevereiro de 1935, art. 2º — Emquanto a Camara dos Deputados não votar a nova Lei Organica do Districto Federal, continuarão em vigor as disposições da lei federal n. 5.160, de 8 de março de 1904 em tudo que não contrariarem a lei vigente".

Logo, desde 19 de fevereiro está vigorando, de novo, a velha Lei Organica, isto é, o decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904.

Decreto n. 5.160 de 8 de março de 1904, art. 111: — "No fim de cada mez será publicado um balancete da receita e despeza da Municipalidade".

Art. 103 da Lei Organica: — "Os funccionarios municipaes, inclusive o prefeito e os membros do Conselho (hoje Camara Municipal), são responsaveis, civil e criminalmente, por prevaricação, abuso ou omissão, no desempenho dos seus deveres".

Como a maioria da Camara Municipal adoptou o erroneo principio de que o prefeito não tem satisfações a dar aos representantes do povo quanto á sua gestão financeira, requeiro á Camara que, em nome da Lei Organica vigente, este requerimento, para que o sr. Prefeito, não se refere ao exercicio do anno passado. Deixa, assim, de indagar se, alguma vez, foi cumprido no Districto federal, o estatuido no Codigo dos Interventores (dec. n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, em cujo art. 13, n. IX, se estabelecia:

"Os governos dos Estados farão publicar, no orgão official, diariamente, o balancete de entrada e saida de dinheiro na Thesouraria, da capital do Estado; mensalmente, balancete da receita e despesa do mez anterior, da que enviarão copia ao Governo Provisorio, por intermedio do ministro da Fazenda, contendo:

a) discriminação da receita e despesa do semestre;

b) comparação com os dados do mesmo semestre do exercicio anterior;

c) demonstração do serviço de dividas em geral".

Annuncia-se a continuação da discussão do requerimento numero 186, de 1935.

Comparecem os srs. Alberico de Moraes, Caldeira de Alvarenga, Jayme de Araujo e Ruy Almeida. Ora o sr. Henrique Maggioli. O presidente communica estar finda a hora do expediente. O sr. Clapp Filho requer prorogação da hora do expediente por 30 minutos. Consultada, a Camara approva o requerimento verbal do sr. Clapp Filho. Continu'a com a palavra o sr. Henrique Maggioli. Oram os srs. Corrêa Dutra e Ernani Cardoso, que solicita a retirada do requerimento numero 186 de 1935. O presidente submette á votação o requerimento verbal do sr. Ernani Cardoso. Oram os srs. Attila Soares e Jansen Muller, para encaminhar a votação. E' approvado o requerimento verbal do sr. Ernani Cardoso. Termina a prorogação da hora do expediente. Passa-se á ordem do dia, o sr. Clapp Filho pede a palavra para assumpto urgente e requer a inclusão do projecto numero 26, de 1935, na proxima ordem do dia.

Submettido a votos, é approvado o requerimento verbal do sr. Clapp Filho. Annuncia-se a continuação da votação do projecto numero 27, em 2ª discussão. Annuncia-se a votação da emenda numero 88. E' rejeitada. Annuncia-se a votação do artigo 27. E' approvado.

Annuncia-se a votação da emenda ao artigo 28, que tambem é approvado. E' annunciada a votação da emenda. Oram para encaminhar a votação os srs. Henrique Maggioli, Attila Soares, Rocha Leão, Heitor Beltrão, Clapp Filho e Romero Zander. E' approvada a emenda. Annuncia-se a votação da emenda numero 89, que tambem é approvada. Annuncia-se a votação da emenda numero 90, do sr. Heitor Beltrão, que é rejeitada. E' approvado o artigo 29. Fala o sr. Caldeira de Alvarenga. E' a mesma approvada, a sub-emenda e approvado o projecto em 2ª discussão.

O presidente designa a seguinte commissão para representar a Camara na solemnidade da Escola Argentina: vereadores Cesar Leite, Mattos, Romero Zander, Adaucto Reis e Ruy Almeida. E outra para representar a Camara junto ao Papa Pio XI, a 10 de julho, ás 17 horas, composta dos srs. Attila Soares, Fernando Dantas, Heitor Beltrão, Jansen Muller e Moura Nobre.

O sr. Frederico Trotta requer urgencia para a votação do projecto numero 2, de 1935. Submettido successivamente a votos, é approvado o requerimento de urgencia e o de votação immediata do projecto numero 2. O sr. Henrique Maggioli pede a palavra para assumpto urgente e requer votação immediata do projecto numero 57, de 1935.

Submettidos successivamente a votos, são approvados o requerimento de urgencia e o de votação do projecto numero 57. Annuncia-se a discussão do projecto numero 57, de 1935, assumindo a presidencia o sr. Ernani Cardoso.

Oram os srs. Frederico Trotta, Alberico de Moraes, Ruy Almeida e Clapp Filho. Encerra-se a discussão. Annuncia-se a votação do projecto numero 2, de 1935, que é approvado. Annuncia-se a 3ª discussão do projecto numero 57, de 1935. O 1º secretario procede á leitura da emenda ao projecto numero 57, da autoria do sr. Corrêa Dutra. Fala o sr. Clapp Filho, que requer adiamento da discussão do projecto, para publicação das emendas. Submettido a votos é approvado o requerimento verbal do sr. Clapp Filho.

Continu'a com palavra o sr. Clapp Filho. Para assumpto urgente pede a palavra o sr. Frederico Trotta, que requer dispensa de interstício para o projecto numero 2, de 1935, approvado em 1ª discussão. Consultada, a Camara approva o requerimento. Annuncia-se a votação em regimen de urgencia e de inclusão, na proxima ordem do dia, o projecto numero 2 de 1935. O presidente declara terminada a sessão.

Com a explosão de um fogareiro

FICARAM GRAVEMENTE QUEIMADAS DUAS PESSOAS

A' rua Frei Sampaio numero 21, em Marechal Hermes, reside o casal de amantes Canuto Gomes de Souza e Francisca de Oliveira.

Ante-hontem á noite, Francisca, quando na cozinha de casa lidava com um fogareiro de alcool, o apparelho explodiu e a domestica, juntamente com seu amasio, soffreram queimaduras generalizadas pelo corpo.

Os dois receberam queimaduras de 1º, 2º e 3º grãos e foram soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer e depois internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O capinzal pegou fogo

Ante-hontem á noite os Bombeiros do sub-sector de Campinho foram solicitados para a estação de Deodoro, afim de apagar um incendio irrompido num capinzal existente em frente áquella estação da Central do Brasil.

Dada a presteza com que agiram os bombeiros, o principio de sinistro foi facilmente debellado.

As autoridades policiaes do 22º districto tomaram conhecimento do facto.

O plano nacional de Educação

(Conclusão da 2ª. pag.)

poderia offerecer suggestões para a solução deste ou de qualquer outro problema, com muito maior razão o Ministerio da Educação pode e deve fazel-o, na esphera de sua acção peculiar. Por esse motivo é que o sr. Capanema está entrando em entendimento com os chefes de todos os Governos estaduaes, solicitando-lhes que collaborem nos estudos preliminares do Plano. Pede-lhes que organizem commissões de especialistas, que por sua vez poderão compôr sub-commissões de technicos das differentes especialidades, com o objectivo de reunir, discutir e offerecer uma contribuição util á tarefa do Conselho. O trabalho dessas commissões representa a opinião de todos os sectores educacionaes do paiz sobre todos os problemas da educação nacional. O sr. Capanema espera recebel-o até fins de outubro proximo futuro — e para a execução desse plano de trabalho solicita o apoio da Commissão, caso esta o considere acertado —, fazendo-se nos dois mezes seguintes, novembro e dezembro, no Ministerio, a revisão e systhematização de todo o material colhido e que seria, então, publicado. Assim, o Conselho Nacional de Educação poderia reunir-se em janeiro do anno proximo, para cumprimento de sua tarefa, contando já com os elementos, pesquizas e opiniões ordenadas por esse trabalho previo. Elaborad o Plano, em cuja factura se poderiam consumir tres mezes, seria elle apresentado ao Podêr Legislativo, ao abrir-se a sessão de 1936. E' certo, pondera o orador, que a obra assim prefigurada será lenta e paciente, mas tambem e quanto possivel primorosa e ajustada ás necessidades variadas e reaes do Brasil.

AS FINALIDADES DO CONSELHO

Exposta, assim, a maneira como lhe parece deva ser preparado o Plano Nacional de Educação, o sr. Capanema explica porque considerou a questão da organização do Conselho por um prisma diverso do que adoptara a Commissão. Acha que o Conselho a ser creado deve dedicar-se somente á elaboração do Plano. Outras quaesquer attribuições que se lhe dêm virão prejudicar a sua actuação. Seria uma especie de poder constituinte com relação ao ensino. Nem outras funcções lhe podem ser conferidas desde já, mesmo porque da contextura do Plano é que dependerá a organização do Conselho, para funccionamento normal e definitivo. Assim, na sua opinião, feito o Plano, deveria o Conselho, que o tivesse elaborado, dissolver-se para dar logar ao que resultasse das linhas mestras do proprio Plano.

Mas as funcções normaes commettidas ao Conselho pela legislação vigente, como preenchel-as — pergunta o ministro — até que se elabore, até que se discuta, vote e sanccione o Plano? Terminou ha pouco o mandato dos conselheiros. Parece-lhe que se poderia investir de taes funcções uma commissão de professores illustres, escolhidos pelo presidente da Republica.

O sr. Raul Fernandes, presente aos trabalhos, suggere que, ao invés dessa commissão, seria talvez preferivel organizar-se o Conselho em duas secções, uma temporaria, incumbida de elaborar o Plano, e outra com funcções administrativas, normaes.

O sr. Capanema julga interessante a suggestão, e lembra que tambem a segunda secção deveria ter existencia temporaria. O Conselho assim organizado deveria desapparecer uma vez ultimado o Plano. Afigura-se-lhe, porém, que melhor seria incumbir o Conselho de uma unica tarefa, que é a de elaborar a lei organica do ensino.

Analysa, a seguir, em linhas geraes, o substitutivo do sr. Raul Bittencourt ao projecto de organização do Conselho Nacional de Educação, já apresentado em plenario. Julga-o valioso e mostra que elle encerra disposições de elevado alcance.

O sr. Monte Arraes faz, de passagem, algumas considerações, e o sr. Raul Bittencourt, em aparte, propõe uma variante ao projecto do ministro. Lembra que, na organização actual, o Conselho se reune quatro vezes por anno, com um intervallo de perto de tres mezes entre duas sessões. A lei prevê, portanto, periodos de inactividade para o orgão, inactividade que, certamente, não prejudica os interesses do ensino. Assim, o aparteante não vê necessidade de se constituir a commissão provisoria a que alludе o sr. Capanema, pois o Conselho a ser organizado poderá, desde já, incumbir-se dessas funcções communs, relegando-as tão somente por espaço de tres mezes, em que se consagrará exclusivamente aos estudos do Plano. Passado o periodo, voltará ás suas actividades normaes, subordinando-se, posteriormente, á orientação que resultar do Plano fixado.

AS LIMITAÇÕES DO CONSELHO

Em resposta, o sr. Capanema esclarece o seu ponto de vista favoravel a um Conselho exclusivamente destinado a cuidar do plano. Aponta razões. A primeira é que os conselheiros investidos dessa incumbencia dariam a medida do seu valor e, pois, permittiriam futuramente ao governo compôr da melhor maneira possivel o Conselho definitivo. A segunda é que presume deverem resultar do plano attribuições inteiramente novas para o Conselho. E para attribuições novas conviria um organismo novo.

O sr. Prado Kelly, embora não faça parte da commissão, pede licença para participar do exame do assumpto, dado o interesse que o mesmo suscita. Considera o problema de outro angulo: o da competencia da União. E receia que o ponto de vista manifestado pelo ministro se afaste das directrizes basicas da Constituição. Particularizar a influencia do Plano Nacional seria, talvez, invadir a competencia dos Estados.

Mas o sr. Capanema vem ao encontro dessa consideração e declara que o seu pensamento está em inteiro accordo com o do aparteante. Não lhe passa pela mente romper os limites da competencia da União. Julga, mesmo, que o plano deve ser um conjunto de preceitos geraes, isento de pormenores e circumstancias, visando dois objectivos: primeiro, definir os principios orientadores da educação nacional; segundo, definir os cursos e as linhas geraes do regimen escolar. Dentro dessa orientação, o plano permittirá os planos estaduaes de educação. Os Estados conservarão absoluta liberdade de movimentos, dentro das linhas amplas do plano. Este, repete o ministro, deve ser integral, isto é, abranger todas as modalidades do ensino, mas sem descer a prescripções rigidas sobre quaesquer dellas.

O sr. Prado Kelly diz-se satisfeito com os esclarecimentos do ministro. Mas pondera que, uma vez excluidas do plano as peculiaridades locaes, ficará de muito alliviada a tarefa do Conselho, tanto mais que ella será ajudada pelos materiaes colhidos pela diligencia do ministro. Isto faz suppôr que a elaboração do plano possa ser antecipada. Não vê logar, porém, para a commissão que o ministro aventou, pois o Conselho continu'a existindo, até ser votada outra lei que o extinga ou o substitua.

Observa o ministro que não tem grande empenho em que subsista a idéa de uma commissão de emergencia.

Concluindo, diz o sr. Capanema que entende que a tarefa de elaborar o plano deve caber a um Conselho constituido especialmente para esse fim. Não deseja alongar as suas considerações e agradece vivamente á commissão a cordialidade com que o ouviu sobre o assumpto.

O sr. Raul Bittencourt pede a palavra para alvitrar uma solução.

Preliminarmente, observa que os numerosos estudos já procedidos no Brasil sobre problemas educacionaes talvez constituissem subsidio bastante para o trabalho do Conselho. Entretanto, como o ministro da Educação entendeu acertado uma consulta aos Estados, e tomou a iniciativa dessa consulta, julga liquidado esse aspecto da questão.

Observou o sr. Capanema que se fosse considerada dispensavel essa iniciativa, ella poderia ser suspensa. O que a inspirou foi a circumstancia de haver a Constituição collocado o problema educacional em termos absolutamente novos para o Brasil. A educação deve ser daqui por deante systematica e integral.

Entretanto, os nossos estudos são parciaes e sem conjugação. Assim, por exemplo, pediria aos presentes que citassem um estudo methodico, completo, sobre o vasto problema do ensino para as profissões industriaes, entre nós. Dahi a necessidade de pesquisas e inqueritos no scenario da vida nacional.

O sr. Raul Bittencourt retoma as suas considerações, assignalando que a sua divergencia é meramente de ordem theorica, e no caso ha um facto, uma providencia governamental, que não lhe cabe apreciar. Como relator concorda em que o Conselho só se reuna para elaborar o Plano em janeiro do proximo anno.

Propõe, entretanto, outro "modus faciendi": Até lá, não haverá commissão especial para cuidar dos interesses da vida escolar. Esses interesses serão attendidos pelo actual Conselho, na forma da lei em vigor, sendo os seus membros nomeados pelo presidente da Republica e perdendo o mandato em virtude de lei, no alludido mez de janeiro.

O sr. Capanema declara-se de accordo.

O presidente da Commissão, sr. Baeta Neves, põe a votos as suggestões do ministro, com a modificação por este aceita e proposta pelo sr. Raul Bittencourt. O sr. Monte Arraes declara que parece não haver mais o que discutir.

Como, porém, a materia é relevante, suggere que as suggestões sejam coordenadas e reduzidas a escripto, para que a Commissão melhor as aprecie.

O sr. Raul Bittencourt fala novamente. Era razoavel que o ministro desejasse levar da reunião uma palavra definitiva sobre os pontos fundamentaes da questão debatida. Assim, melhor seria que a Commissão desde já se pronunciasse sobre elles, ficando para depois o exame de pormenores.

Aceito este ponto de vista, a materia posta a votos pelo sr. Baeta Neves foi approvada unanimemente.

Ficou assim assentado que o projecto de lei mandará o novo Conselho Nacional da Educação installar-se em janeiro proximo para elaborar o Plano Nacional de Educação.

O sr. Baeta Neves agradece a solicitude com que o ministro Capanema attendeu ao convite da Commissão e encerra os trabalhos.

Receiando as consequencias do "esguicho eleitoral"

(Conclusão da 3ª pag.)

mo sua petição sob um evidente cunho politico: não é um advogado que requer, mas o politico que reclama.

O artigo 68 da Constituição Federal me prohibiria de conhecer do pedido, se não houvesse a primeira razão de o não conhecer, qual a de se tratar de actos do Egregio Tribunal Superior Eleitoral.

O illustre requerente quiz me levar a convicção de que sou competente, articulando, com incontestavel habilidade, com **sophisma**.

Emprego a palavra **sophisma** no perfeito sentido da expressão, tal como se usa em Logica.

Assim, diz o requerente:

a Côrte Suprema sómente conhece originariamente do pedido de mandado de segurança, quando o acto imputado se originar do presidente da Republica ou de ministros de Estado (letra "i", nº 1, artigo 76 da Constituição).

Dahi o requerente deduz: se o acto temido pelo supplicante do mandado de segurança não decorre do presidente da Republica ou de ministro de Estado, mas sim de uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral, a Côrte Suprema não será competente para conhecer pedido originariamente; logo, a competencia será do juiz seccional.

E' um **sophisma**, no perfeito sentido da palavra.

O mandado de segurança é um remedio constitucional para proteger direito certo e incontestavel ameaçado ou violado por acto manifestamente illegal ou inconstitucional derivado de **autoridade publica**. Sómente de acto de **administração publica** é que, em these, alguem pode se habilitar sob a protecção do mandado de segurança. Actos administrativos podem ser praticados pelo presidente da Republica, pelos ministros de Estado e por outras autoridades.

Quando se tratar de actos do presidente ou dos ministros de Estado, a Côrte Suprema será tribunal competente para, originariamente, conhecel-os em os pedidos de mandado de segurança e isto porque o disposto no art. 76 nº 1 letra "i" é uma consequencia do que estipula o mesmo artigo 76 letras "a" e "b" da Constituição Federal. Sómente a Côrte Suprema é que, em these, tem competencia para processar e julgar o presidente da Rpublica e os ministros de Estado; consequentemente á Côrte Suprema deveria caber a competencia para, originariamente, conhecer dos pedidos de mandado de segurança em razão de actos do presidente da Republica ou dos ministros de Estado, cabendo aos juizes seccionaes a competencia para conhecer de pedidos e mandado de segurança quando a autoridade imputada como ameaçadora ou violadora de direito certo e incontestavel deixar de ser a do presidente da Republica ou a de qualquer ministro de Estado.

Tal circumstancia, entretanto, não pode levar á conclusão de que uma decisão do Superior Tribunal Eleitoral possa ser conhecida, através de um pedido de mandado de segurança, pelo juiz seccional **porque nenhuma decisão de qualquer tribunal poderá ser havida como acto administrativo, mas como julgamento.**

O mandado de segurança jámais será meio idoneo para proteger direitos pretendidamente ameaçados ou violados por decisões de juizes ou Tribunaes. Affirmar these opposta seria nos levar a um verdadeiro terremoto na logica judiciaria.

Eis porque a Constituição Federal jámais poderia prever que a Côrte Suprema, instancia em certos casos do Superior Tribunal Eleitoral, tivesse competencia para conhecer e decidir originariamente de mandado de segurança requerido em razão de decisões aquelle Tribunal, da mesma forma porque em hypothese alguma seria licito a qualquer juiz conhecer e decidir de pedido de mandado de segurança, que importasse na revisão de decisões judiciarias.

O mandado de segurança é um remedio constitucional, **"pero non es un remedio universal"**, como anota o insigne magistrado mexicano Ignacio Vallarta ao apreciar o **"Juicio de amparo"**.

Não tendo sido arguida a incompetencia deste Juizo, deveria eu, por força do artigo 71 da Constituição Federal, remetter estes autos ao juiz competente. Entretanto, conforme expuz, não vejo orgão algum do Poder Judiciario que tenha competencia para apreciar um pedido de mandado de segurança contra decisão do Egregio Superior Tribunal Eleitoral, da mesma maneira porque não encontraria para apreciar de identico pedido contra qualquer decisão do juiz ou Tribunal.

Dahi, havendo-me como incompetente, limito-me a condemnar nas custas o requerente."

O auto atropelou o cyclista

A MORTE DE UM PEQUENO EMPREGADO DE UMA TINTURARIA

O menor Augusto Carneiro, de 14 annos, filho de Augusto Carneiro, morador á rua das Marrecas n. 36, é empregado da tinturaria da rua do Lavradio n. 121, e no domingo, por ordem de seu patrão, foi fazer entrega de algumas encommendas á freguezia.

Passava elle pela avenida Mem de Sá, pedalando a sua bicycleta,

Augusto Carneiro, o cyclista morto

quando o atropelou o automovel particular n. 20.634, dirigido pelo seu proprietario, sr. Luiz Portugal, atirando-o a distancia.

Na quéda foi o infeliz menor bater com a cabeça, violentamente, no meio-fio, soffrendo fractura da base do craneo fallecendo antes que pudesse ser soccorrido pela Assistencia.

O cadaver do menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido preso o motorista e autuado em flagrante no 6.º districto policial, pelo commissario Antunes.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ FEMININA

A posse de sua nova directoria — Está no Brasil miss Warner, secretaria continental da A. C. F.

De conformidade com os seus estatutos, a Associação Christã Feminina realizará a reunião de posse de sua nova directoria, cujos novos membros serão eleitos e reeleitos a 11 de julho corrente. Nesse dia, após a eleição, serão empossadas as officiaes e demais membros vogaes da directoria, composta de um total de 24 senhoras.

Nesta mesma tarde haverá a solemnidade de agradecimento á sra. Curtis, que tantos serviços tem dedicado á causa da mocidade brasileira.

Ao mesmo tempo será recebida, em visita official, miss Warner. Esta educadora americana, presentemente destacada para o cargo de secretaria continental das A. C. F. na America do Sul, é technica muito conhecida, porque possue grandes dons recebidos em varias universidades dos Estados Unidos, sendo portadora de muitos diplomas, não só das escolas norte-americanas como da Allemanha e da Dinamarca, tendo viajado em outros paizes, já conhecendo o Oriente, a Russia, a Africa do Sul e, finalmente, a America do Sul, fixando, neste estagio, o seu escriptorio continental no Uruguay e em Buenos Aires.

Caiu do bonde

Newton Geraldo Costa, brasileiro, de 18 annos, solteiro, empregado no commercio, residente á travessa Agra Filho n. 3, caiu do bonde, na rua Frei Caneca, soffrendo ferimento contuso no braço direito, pelo que foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se, em seguida, á residencia.

IMPRENSA PERNAMBUCANA

"Majestosa"

"Fac-simile" da capa do primeiro numero de "Majestosa"

A imprensa pernambucana está enriquecida com o apparecimento de "Majestosa", uma bem feita revista que obedece á direcção de A. Coutinho e I. Penante.

"Majestosa" é de publicação mensal e o numero inicial referente a junho está sob o ponto de vista technico como intellectual muito bem trabalhado, com boa materia de collaboração e excellente "clicherie".

"Majestosa" tem como representante para o sul do paiz o sr. Jonas Goudin, nesta capital.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior — dr. Joaquim Didier Filho. Auxiliar — sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia nos grupos — Central, C. Bessa; Escola — Feital; 1.º G. R. — T. Bastos; 2.º — Cypriano; 3.º — Dias; 4.º — Leonel; 5.º — Djalma; 6.º — Fructuoso; 8.º — Barbosa; e 9.º — Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1.ª, 4.ª e 5.ª. Turmas de folga 2.ª e 3.ª.

Ronda geral — Turmas de servi Livre transito — No 1.º G. R. — segundo fiscal A. Avila e no 3.º G. R. — segundo fiscal Isaias. Camara dos Deputados — segundo fiscal Darcy.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Farias, Nery, Juvenal, Ezenando, Milanez e Cabral. Dias impares — primeiros fiscaes O. Jaymes, Themotheo, Agnello e segundo fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

A eleição da nova administração

Depois da missa do Espirito Santo, celebrada pelo padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da Irmandade, e assistida pelos Irmãos Eleitores: dr. Antonio Francisco de Azeredo, Antonio Ribeiro França, conde Dias Garcia, dr. Edgard Raja Gabaglia, desembargador Francisco Cesario Alvim, commendador João Baptista Lopes, João Coelho da Costa Junior, José Gomes de Freitas, dr. Linneo de Paula Machado, desembargador Luiz Augusto Sampaio Vianna e demais Irmãos de Mesa, realizou-se ante-hontem, na Sala das Sessões da Santa Casa da Misericordia, a Eleição do Provedor, Mesa Administração e Mordomias que servirá no anno compromissorio de 1935-1936.

Procedida a apuração das cedulas respectivas, verificou-se o seguinte resultado:

Provedor — dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho; escrivão — marechal dr. Luiz Antonio de Medeiros, re-eleitos unanimemente; mordomo da Thesouraria do Hospital Geral — barão de Santa Margarida, reeleito unanimemente.

Mordomos dos Predios — Antonio Camacho Filho — Arminio de Faria Braga Carneiro — Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães — Antonio Teixeira da Motta — dr. João Saraiva de Andrade; mordomo do Hospital Geral — dr. Zeferino de Faria; mordomo da Capella — dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça; mordomo do Contencioso — dr. Levi Fernandes Carneiro, reeleitos unanimemente.

Conselheiros de Mesa — Mordomo dos Presos — dr. Heitor Luz e dr. Raul Alvares de Castro, reeleitos unanimemente; escrivão da Casa dos Expostos — dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, eleito unanimemente.

Escrivão do Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza — Frederico Bokel; dr. Alberto Beaumont de Abreu — desembargador Alfredo de Almeida Russell — Antonio Cid Loureiro — Antonio Leite da Silva Garcia — Antonio Parente Ribeiro — Carlos Julio Gallies — dr. Clementino Fraga — Ezequiel Augusto de Mello — dr. Joaquim Catramby — dr. Manoel Joaquim de Albuquerque — Mario Pimenta da Cunha Lima. — Todos unanimemente reeleitos.

ADMINISTRAÇÕES E MORDOMIAS

Casa dos Expostos — Thesoureiro: dr. Ary de Almeida e Silva; procurador — coronel Pedro Moutinho dos Reis.

Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza — Thesoureiro — Manoel Ventura da Fonseca e Silva; procurador — Pedro José Sebastiany Junior.

Hospicio N. S. da Saude — Mordomo — Cesar Augusto Borges Palhares.

Hospicio N. S. do Soccorro — Mordomo — dr. Affonso Penna Junior.

Hospicio de São João Baptista — Mordomo — almirante José Maria Penido.

Asylo de Santa Maria — Mordomo — coronel Cornelio Jardim.

Asylo da Misericordia — Mordomo — commendador José Rainho da Silva Carneiro.

Asylo de S. Cornelio — Mordomo — João Palm de Menezes Camara.

Hospital de Crianças "Dr. J. C. Rodrigues" — Mordomo — dr. João Maria do Valle Carvalho.

Hospital N. S. das Dôres — Mordomo — dr. Martinho Rodrigues Mourão, todos reeleitos unanimemente.

Hospital S. Zacharias — Mordomo — dr. Antonio Leite Garcia, eleito por unanimidade.

Cemiterio de São Francisco Xavier — Mordomo — Joaquim Ferreira de Abreu.

Cemiterio de São João Baptista — Mordomo — conde dr. Augusto Brant Paes Leme, todos unanimemente reeleitos.

O domingo na Assistencia, na policia e nas ruas

Varias pessoas foram hontem medicadas pela Assistencia Municipal, victimas de quédas, atropelamentos, tentativas de suicidio, aggressões, etc.

— Por ter sido victima de uma quéda, na residencia, á rua Maria Paula n. 24, casa 1, foi soccorrida pela Assitencia Rosa de Jesus, de 45 annos, casada, portugueza, que rolando por uma escada soffreu contusões e escoriações no occipto frontal, com otorrhagia. Depois de medicada foi recolhida ao H. P. S.

— Caiu de um trem, em Oswaldo Cruz o soldado Horacio da Silva Campos, n. 1016 do 1.º R. A. M., de 23 annos, solteiro. Tendo soffrido fractura do craneo foi medicado pela Assistencia e em seguida internado H. P. S.

O FOGAREIRO EXPLODIU

No Posto de Assistencia do Meyer, foi medicada hontem Francisca de Oliveira, de 24 annos de idade, casada, residente á rua Frei Sampaio, n. 91 em Marechal Hermes, que apresentava queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º grãos, e o soldado do Exercito Canuto Gomes de Souza, de 35 annos, casado, morador na mesma casa, com queimaduras nas mãos.

Francisca lidava com um fogareiro de gazolina quando este, explodindo, communicou-lhe fogo ás vestes. Ella, como louca, desatou a correr transformada numa fogueira e o soldado, vendo-a naquelle estado, tratou de auxilial-a, soffrendo em consequencia de seu gesto algumas queimaduras.

Francisca de Oliveira, em estado gravissimo, foi internada no H. P. S.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

Euclydes Elias dos Santos é um desses infelizes a quem a sorte persegue. A luta pela vida não encontrou nelle um combatente vigoroso e animado. As difficuldades, abateram-n'o.

Hontem, em sua residencia, á rua Marechal Rangel n. 842, fundos, desalentado, cansado da vida de miserias resultante do desemprego, deixou-se empolgar pela idéa do suicido e, disposto a morrer, ingeriu uma quantidade de acido phenico.

Soccorrido pela Assistencia, como fosse grave o seu estado foi o infeliz internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Euclydes tem apenas 22 annos de idade e é casado.

— Outra tentativa de suicidio foi levada a effeito, tendo por motivo as difficuldades financeiras, desemprego e miserias advindas desta situação.

Não mais tendo esperanças de arranjar collocação e cansado de perambular ha 3 mezes procurando meios para garantir sua subsistencia, o austriaco Johann Heinzl tentou hontem o suicidio, atirando-se da Ponte das Barcas, na Praça 15 de Novembro, ao mar.

Salvo, porém, pela "lancha do mappa", de Jurujuba, foi o pobre homem conduzido ao Posto Central de Assistencia, onde foi posto fóra de perigo.

Johann, que conta 38 annos de idade e é solteiro, após os necessarios curativos, retirou-se para a sua residencia, á rua do Riachuelo numero 220.

VICTIMAS DE AGGRESSÕES

Nos dias de domingo, as localidades que mais trabalho dão á policia e á Assistencia são os morros, já celebrizados pelas scenas de sangue.

Ainda hontem, no morro de São Carlos desenrolou-se mais uma dessas scenas, da qual resultou sair gravemente ferido, a faca, um estivador.

No "Armazem do Armando", situado na elevação do morro de S. Carlos, defrontaram-se Emiliano Fagundes, preto, de 32 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente no citado morro, e João de Souza, mais conhecido por "João da Venda".

Inimigos irreconciliaveis, entraram os dois "bambas" a discutir sobre mulheres.

Aos poucos foi o assumpto degenerando, chegando á disputa sobre o jogo America x Flamengo.

Em dado momento, João, sacando de uma faca, investiu contra Emiliano, ferindo-o no thorax e pescoço do lado esquerdo.

O aggressor, logo em seguida, evadiu-se, emquanto sua victima era conduzida em ambulancia ao Posto Central de Assistencia, sendo, após os curativos, internada no H. P. S.

— Por um motivo qualquer, que declarou prender-se a questões de familia, Manoel Paulino dos Santos, de côr preta, viuvo, de 35 annos de idade, operario, residente no morro do Cantagallo, proximo ao n. 990 da avenida Epitacio Pessoa, teve hontem, á tarde, uma discussão com Bernardina Maria da Conceição, sua vizinha. Quando mais accesa ia a contenda verbal, chegou Raul José de Souza, tambem preto, de 40 annos, operario, amante de Bernardina e homem dado ao vicio da embriaguez. Sem mesmo querer saber do que se tratava, Raul avançou sobre o Manoel Paulino, que, sacando de um punhal, feriu o seu antagonista com duas punhaladas no hombro direito.

O soldado n. 148, da 1ª Companhia do 2º Batalhão da Policia Militar effectuou a prisão do aggressor e apresentou-o ao commissario Barreira, do 2º districto, e com a presença do delegado Ascanio Accioly foi lavrado auto de prisão em flagrante.

Raul José de Souza foi soccorrido pela Assistencia e conduzido ao Posto Central, retirando-se após os curativos.

— Por ter sido aggredido na jurisdicção do 10º districto, foi medicado pela Assistencia José Henrique Peirsson, de 30 annos, solteiro, guarda civil, que apresentava ferimento no joelho esquerdo. Depois de soccorrido, retirou-se.

— Foi aggredido a sôcos e recebeu os soccorros da Assistencia o sargento Manoel Barbosa, do 5º Batalhão da Policia Militar, e residente no quartel dessa corporação, com 54 annos de idade, solteiro.

O facto passou-se na jurisdicção do 3º districto policial.

ATROPELAMENTOS

Foi medicada na Assistencia Maria Bosset, de 8 annos, filha de Felippe Bosset, residente á rua Araripe Junior n. 23, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, por haver sido atropelada por um automovel, á rua Barão de Mesquita, em frente ao numero 138.

A victima retirou-se.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 62 passagens, na importancia de 4:590$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 9 passagens, na importancia de 350$700; M. da Marinha 7, na quantia de 300$400; M. da Fazenda 5, no valor de 439$600; M. da Educação 28, na somma de .... 2:571$100; M. da Justiça 11, por ... 739$400; e M. do Trabalho 2, num total de 179$400.

Attingida por uma carga de chumbo

As brincadeiras com armas de fogo quasi sempre dão máo resultado. Disso deve a esta hora estar convencida a menor Francisca, de 13 annos de idade, que domingo á tarde começou a brincar de soldado na casa em que reside, de seu cunhado João da Silva, á rua Euclydes da Rocha n. 801.

A arma estava carregada e a um "descansar armas!", a pequena tocou no gatilho e a carga de chumbo foi attingil-a no thorax.

Levada para a Assistencia, depois de medicada, foi a pequena internada no H. P. S., embora não seja dos mais graves o seu estado.

NOTAS MUNDANAS

EM CASA

Findados os exercicios matinaes de sport — voltando do club — entrando em casa depois da corrida longa, em auto, estrada empoeirada de luz e illuminada de poeira reluzindo ao sol — repousando o cerebro da faina do trabalho e da attenção sportiva do tennis, remo, natação, bola, volante, como é delicioso ficar em casa.

Dia santo de guarda — domingo — férias gostosas — valiosas pelo descanso bom de nada fazer — largando solta a fantasia sem querer pensar nos momentos lindos de hontem nem o que será amanhã.

Quando nos assalta a saudade daquelle romance que esboçamos e acabou-se sem mais nem menos, porque não devia nem podia ter vivido, e sentimos — dentro de nós — a vontade de chorar a tolice grande em ter confiado numa illusão... ou quando a fadiga mansa dos gestos de cultura physica nos accendeu nos erros a energia de querer viver sempre sadia e linda a passagem nesto mundo... na decisão sensata do olhar — tão juntinho de nós — a felicidade simples e accessivel mascarada pela rotina diaria e que somente o optimismo voluntario atiça em realidade... é tão bom ficar em casa.

P' ela janella aberta, clara de vidraça, olhamos o jasmineiro em flor aproveitando essa primavera demorada e doida, fóra do tempo, como sóbe — telhado arriba — se entrelaçando com o cipó das thumbergias azues...

Pelo radio, ouvimos do tão longe — Allemanha, Moscou, Londres, Nova York — um programma que parece sendo executado na casa pegada...

Sem ler, nem criticar, pensar nem falar, sentir, nem sequer mesmo escutar... porque o que o radio grita nem sabemos ao certo o que é ou de onde é... relaxar em descanso benefico para o corpo e mais ainda para a alma o nosso eu...

Passam depressa essas horas vasias do domingo...

MARITEREZA

Letras e artes

A grande sensação litteraria do momento é o apparecimento do volume "Estrangeiros", de Agrippino Grieco.

Nesse seu novo livro, o autor da "Evolução da Prosa Brasileira" estuda figuras e factos das letras estrangeiras, analysando a vida e a obra de Edgar Allan Poe, d'Annunzio, Chesterton, Bernard Shaw, Dumas pae, Rivarol, Chamfort, Shakespeare, Tolstoi, Rabelais, Grazia Deledda, Lincoln, Elisabeth Browning, Heine, Bergson, Cervantes, Raul Brandão, Shelley, Papini, Goethe, Flahault, Giuliotti, Joseph Conrad, Musset, Maurois, Mauriac, Montesquieu, William Stead e diversos autores italianos.

Trata-se de uma synthese perfeita, de incalculavel valor para o estudo comparativo da litteratura estrangeira.

Está o volume apresentado em cuidadosa edição Ariel.

— O Nucleo Bernardelli realiza, no proximo dia 12, na sua séde, no Edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, uma festa em homenagem a Belmiro de Almeida. O sr. Carlos Rubens fará uma conferencia.

• • •

Não procure emmagrecer tomando chás e infusões recommendados pelas amigas.

Procure, primeiro, saber a causa da sua adiposidade e fazer o tratamento adequado.

Anniversarios

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do dr. Brandino Corrêa, conhecido clinico nesta capital.

Fazem annos, hoje:

As senhoritas: Adelaide Ludoff e Rosa Gama. As senhoras: Maria da Conceição Marques e Anna Fernandes. Os senhores: José Maria Pinto, commandante Luiz Zagalho e Octavio Nogueira.

— Faz annos hoje o dr. John Aguiar do Amaral, engenheiro-chefe de secção da Leopoldina Railway.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhora Nathalia Meira de Mirilli, esposa do sr. Roger Rolland de Mirilli, commerciante.

— Faz annos hoje a senhora Idalina Felizarda de Sant'Anna, esposa do sr. Thelesphoro Sant'Anna, funccionario municipal.

• • •

Depois das refeições substanciosas e das bebidas muito fortes, evite a indigestão gastrica com uma limonada quente, sem assucar.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o sr. Ayrthon Pereira Bastos, filho do sr. Antonio Pereira Bastos e da senhora Ida Bastos, e a senhorita Elza Caldeira, filha do sr. Veranio Caldeira, funccionario do Thesouro, e da senhora Iracema Caldeira.

Nupcias

— Realizou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Magalhães, da sociedade bahiana, filha do sr. José Donaciano Magalhães, alto funccionario federal na Bahia, com o sr. Sergio Rodrigues Carvalho, nosso confrade de imprensa.

O acto religioso foi effectuado na igreja do Santissimo Sacramento, ás 17.30 horas, tendo como padrinhos os srs. Gastão Meira de Assis Figueiredo, dr. José Rodarte, dr. Amarillo Gurgel de Alencar e commendador Antonio Mendes de Oliveira, e a senhora Nina Mendes de Oliveira e a senhorita Odette Arleira Abrantes.

A' noite, os recem-casados seguiram para São Paulo, em viagem de nupcias.

Nascimentos

O lar do sr. Mario Mendes e da senhora Doralice Barros Mendes acha-se em festas com o nascimento de uma criança, que receberá na pia baptismal, o nome de Mario.

— Na pia baptismal, receberá o nome de Iberê o menino que acaba de nascer, filho do sr. José Ferreira do Azevedo, funccionario da D. G. I., e de sua esposa, senhora Marianna Ferreira de Azevedo.

— Nasceu o menino Pedro, filho do sr. Thales Costa e de sua esposa, senhora Zuleika Nazerdo Costa.

— Acha-se em festa o lar do capitão José Alexinio Bittencourt e de sua esposa, senhora Deiza Bittencourt, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Dirce.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Luiz Severo e senhora Henriqueta Wendling Severo, com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Myrian.

• • •

Os "maillots" de renda elastica são a ultima creação parisiense em trajes de praia; mas exigem uma plastica impeccavel...

Festas

Revestiu-se de exito a noite dansante realizada domingo ultimo em os salões da sociedade tijucana.

Para o proximo sabbado, dia 13, está sendo preparado um baile, no qual será homenageada a "Radio Cajuti", a qual, segundo estamos informados, está organizando uma embaixada, composta de alguns dos seus directores, artistas e funccionarios.

— Na proxima quinta-feira, das 21 á 1 hora, o Departamento Social do America Football Club fará realizar o chá dansante que, por motivos de força maior, deixou de ser effectuado após o jogo America x Flamengo, como foi annunciado.

Continuando o programma para este mez, será realizada no proximo domingo a segunda reunião dansante, das 17.30 ás 20.30 horas.

— Será realizada no proximo dia 20 a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados e familias, na rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, das 10 ás 2 horas.

— No proximo dia 14, ás 20 horas, haverá na séde do Club Internacional de Regatas uma sessão cinematographica, seguida de dansas.

• • •

As padronagens de campo claro com "poids" ou xadrezes escuros são mais indicadas para as mulheres de estatura delicada; para as que são um pouco ou muito gordas só se aconselham os desenhos de campo escuro que diminuem consideravelmente a silhueta.

Homenagens

Realizar-se-á sob a presidencia de honra do dr. Vicente Rão, ministro da Justiça, o almoço em homenagem aos Institutos dos Advogados dos Estados, cujos representantes se acham nesta capital em reunião do conselho director do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Offerecido pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente desse Instituto, será realizado amanhã, dia 10, ás 12.30 horas, na séde do Automovel Club do Brasil.

— Antes de volverem aos proprios Estados, os congressistas do Setimo Congresso Nacional de Educação vão homenagear o dr. Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação do Districto Federal, offerecendo-lhe um almoço, que se realizará, hoje, ás 12 horas, no salão do Automovel Club.

As pessoas que quizerem adherir a essa homenagem poderão procurar as listas, que se encontram em poder do dr. Miguel Pernambuco Filho, no Hotel Avenida, e a séde da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, 91, decimo andar.

• • •

As violetas, as anemonas e as papoulas, usadas depois de seccas e feitas em infusão são indicadas no tratamento da garganta.

Curam as pequenas inflammações e melhoram a voz.

Conferencias

Será realizada hoje, ás 20 horas, nos salões do Club Militar, uma conferencia sobre o thema "Os officiaes que a nação deseja" — feita pelo general José de Assis Brasil.

• • •

Não use, nunca, a agua muito quente na limpeza da pelle. Só é indicada, nos tratamentos especiaes, para corrigir dermites e outras affecções que devem ser tratadas por especialistas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Almeda Star", regressaram hontem, de Southampton, de sua viagem de recreio, a senhora Ecila da Costa, esposa do commendador Oscar da Costa, acompanhada de sua filha, senhorita Alice Costa, e o sr. Armando Pires e senhora.

• • •

Os "strass" e as lantejoulas ainda se usam para os adornos de noite. Mesmo vestidos e diademas, inteiramente feitos com taes fantasias, constituem a nota elegante da estação.

Mas só devem ser usadas em "toilettes" de grande gala.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo 50.º anniversario de casamento do dr. Zeferino de Faria e de sua esposa, d. Alice Sá de Faria, houve hontem, ás 10 horas, na Candelaria, uma missa em acção de graças, a que compareceram pessoas das mais representativas da nossa alta sociedade, e o casal Zeferino de Faria recebeu na igreja muitas felicitações.

Durante a ceremonia religiosa tocou uma orchestra, fazendo-se ouvir um côro, que entoou canticos sacros.

Missas

Na igreja de São Francisco de Paula, será rezada, hoje, ás 10 horas, missa de setimo dia do fallecimento da senhora Maria Cruz, mãe do dr. [illegible] Cruz, funccionario da policia municipal, e do jockey Braulio Cruz.

— Por alma da senhora Maria José Bayma da Silva, esposa do sr. Sebastião Archer da Silva, será rezada missa de setimo dia, amanhã, ás 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Anniversario de collação de grau

Os doutorandos de Medicina de 1909 acabam de commemorar o 25.º anniversario de formatura, num almoço no restaurant do Casino Beira-Mar, ao qual accorreram os que aqui residem, e alguns residentes nos Estados mais proximos. No meio da maior cordialidade, trocaram-se saudações entre os companheiros que agora se reuniam.

Falaram, o dr. Jayme Poggi, que recordou a figura dos grandes mestres da turma; o dr. Ubaldo Veiga, que recitou algumas poesias de collegas; o dr. Barbosa Gonçalves, congratulando-se com os collegas; o dr. Augusto de la Roque, e o dr. Ostavio Pinto Guedes. Por fim, o doutor José Marianno Filho, recordando a figura do paranympho da turma, o dr. Domingos de Góes, propoz que se nomeasse uma commissão para lhe prestar homenagem naquelle mesmo dia, depositando sobre seu tumulo algumas flores. A commissão ficou constituida pelo proponente, e drs. Almir Madeira, deputado Simão da Cunha, Jayme Poggi e Licinio Garcia. A turma de doutorandos de 1909 era de 131 medicos. Destes já falleceram 21.

Um industrial atropelado por automovel

Hontem á noite, foi atropelado por um automovel, na rua da Uruguayana, esquina de General Camara, José Antonio de Oliveira, branco, portuguez, casado, com 58 annos, industrial, que recebeu ferida contusa no parietal direito e fractura da perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia, apos os curativos necessarios, retirou-se.

Em consequencia de uma quéda fracturou o craneo

Foi soccorrido pela Assistencia e em seguida internado no Hospital da Policia Militar, o anspeçada do 5.º Batalhão daquella corporação, José Dias, de 50 annos, residente á rua Vista Alegre n. 33.

O militar achava-se á saccada do primeiro andar onde reside, quando foi accommettido por um ataque, caindo á rua, soffrendo, na quéda, fractura do craneo.

Atropelada por automovel

Noemia Moreira Coelho, brasileira, de côr branca, viuva com 45 annos de idade, foi atropelada pelo automovel n. 9873, em frente ao quartel da Policia Militar, á rua Frei Caneca, soffrendo fractura de costellas e escoriações em ambas as pernas.

Soccorrida pela Assistencia, depois de medicada, retirou-se para a residencia.

Missas

CAPITÃO DE CORVETA AURELIO AMOEDO TELLES

AGRADECIMENTO

Maria Julia de Carvalho Telles, filhos, genro, sogra, irmãs, cunhados, sobrinhos e primos agradecem profundamente penhorados as sinceras manifestações de pesar prestadas pelo fallecimento do muito querido marido, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo Capitão de corveta AURELIO AMOEDO TELLES.

COMO SURGEM AS ESTRELLAS

Na constellação de Hollywood cada "astro" novo que apparece é logo objecto da attenção do mundo inteiro. Forma-se em redor da nova revelação um exercito de admiradores, de todas as idades. cartas, cartões, chovem aos milhares, de toda parte, solicitando photographias e autographos, que os "fans" colleccionam avaramente. Quem não se recorda, com saudade, do apparecimento de Irenne Dunn numa pellicula que fez época? Dahi para cá, a simples menção de seu nome no elenco de qualquer fita, é motivo de ansiosa expectativa. Merecido premio, sem duvida, a um valor real da cinematographia americana.

Foi com John Boles que Irenne Dunn nos convenceu de sua arte extraordinaria, em que sobresaem a naturalidade com que dialoga, a mascara expressiva nos transes sentimentaes e a doçura de seu sorriso nas scenas em que a felicidade parece irradiar de seu rosto! Desde que Irenne Dunn formou com John Boles a incomparavel dupla da "A Esquina do Peccado", o seu nome se firmou definitivamente.

Outro acontecimento está agora annunciado para breve. Será a 4 de agosto vindouro, quando a "esquina da sorte" nos fará conhecer um novo "astro". Mas, desta vez, será um "astro" das finanças, que irá buscar na afamada Casa Guimarães, á rua do Ouvidor, os 500 contos do Sweepstake, a troco de um bilhete que custa apenas 50$000 e dá direito a ingresso na Tribuna Especial do Hippodromo Brasileiro, durante cinco reuniões.

Disse que ia tomar remedio

E SUICIDOU-SE INGERINDO UM TOXICO VIOLENTO

Durvalina Maria Rodrigues, residente, com seu amasio José Bernardo da Silva, á rua Bella n. 160, quarto 7, contrariada porque deixara o emprego em virtude de uma desintelligencia com uma companheira de serviço, no domingo á tarde resolveu suicidar-se.

Disse ao amasio que ia tomar um remedio e ingeriu um toxico violentissimo, que lhe produziu a morte em poucos minutos.

A Assistencia, chamada para soccorrer a tresloucada, já a encontrou morta.

Compareceu no local o commissario Martins, do 16.º districto, que requisitou os peritos da D. G. I. e, a seguir, providenciou sobre a remoção do cadaver para o necroterio da policia.

Para morrer, atirou-se á frente de um bonde

Uma mulher de nome Maria Rosa, de 20 annos, residente no Morro de S. Carlos, estando desgostosa da vida atirou-se hontem á frente de um bonde, na rua Frei Caneca, ficando gravemente ferida.

Depois de medicada pela Assistencia foi a quasi suicida internada no H. P. S., tendo a policia do 10.º districto tomado conhecimento do facto.

Morreu na enfermaria da Imprensa, no H.P.S.

Domingo á noite, na Enfermaria da Imprensa do Hospital de Prompto Soccorro, falleceu o graphico Durval Varella Alves, das officinas do "Diario Carioca", que ali se achava internado em consequencia de uma intervenção cirurgica a que fôra submettido.

O enterro de Durval Alves foi realizado hontem, com grande acompanhamento de collegas seus.

Actividades Escolares

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Concurso para professor cathedratico de Clinica de doenças tropicaes e infectuosas:

Hoje — prova pratica ás 8 horas no Hospital São Francisco de Assis — dr. Luiz Amaueu Caprigllone. Supplementar — dr. Hamilton Lacerda Nogueira.

Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

1º anno medico — Olavo Pinheiro de Miranda — Alfredo Rasteiro —

3º anno medico — os alumnos matriculados sob os ns. 44 — 72 — 116 — 118 — 131 — 133 — 160 — 186 — 200 — 201 — 204 — 213.

4º anno medico — Murillo Wamondes Niemeyer — Eloysio Sinas Kelly — Fernando Rego Monteiro — Nicola Jorge Carneiro — Mario de Freitas — Aloysio Leonel de Rezende — Ormandino Benezath — Paulo Ornellas de Camargo Freitas — José Alves Palma da Silva — Elimario Costa Imperial — Nelson da Costa Reis Siqueira — Clovis da Costa Bacellar — Jayme da Silva Araujo — Geraldo Chaves Salomon — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Luciano Mazzei Nogueira — Clvis Muller da Silva Pereira — João Guilherme Pontes Vieira — Othon Silvado Vaz Salleiro — Enzo Bordo Maia.

6º anno medico — Anthero Neves Arantes — Cyro Alfredo do Camargo Bueno — Cid de Souza Cardoso — Carmello Ribeiro Di Lorenzo — Paulo Facundo Cavalcanti.

São convidados a comparecer á secção de expediente os alumnos que não obtiveram frequencia na cadeira de Medicina legal no primeiro periodo, afim de se inscreverem no Curso do docente Hello de Souza Gomes para o segundo periodo.

UM OFFERECIMENTO DO PROFESSOR CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO EM BENEFICIO DO "ESTUDANTE POBRE"

O Directorio Academico da Faculdade de Direito realizou hontem uma sessão ordinaria, com a presença do professor Candido de Oliveira Filho, director da referida Faculdade.

O director teve opportunidade de fazer diversas suggestões de interesse para o corpo discente, inclusive o offerecimento do producto da venda da "Revista Juridica", do Directorio, para beneficiar o estudante pobre.

Em nome da Directoria agradeceu o academico Luiz A. Severo da Costa.

O professor Candido de Oliveira Filho deixou a sessão acompanhado de uma commissão de academicos designada para esse fim pelo presidente.

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSORES CATHOLICOS

Foi transferida, a pedido, para o dia 11 a reunião marcada para 10 e relativa aos "Problemas de Escola Secundaria, em face da actual legislação". Este circulo de estudos, que conta com a collaboração dos inspectores regionaes do ensino secundario, senhoras Lucia Magalhães e Virginia Côrtes de Miranda, e do professor Gaspar Vianna, está despertando grande interesse pelo seu objectivo e opportunidade. Abrirá o estudo da questão das provas parciaes a inspectora Luiza Magalhães. A reunião está marcada para as 16 horas, seguindo á conferencia o debate necessario para o completo exame do thema.

Cursos — Proseguem com toda a regularidade os cursos iniciados de francez, allemão e estenographia em francez, inglez e allemão. Breve terão inicio os de educação physica e economia domestica.

O problema da escola primaria — O estudo que se vem fazendo deste importante thema, especialmente para o Districto Federal, proseguem com a cooperação de professoras especializadas nos diversos methodos que podem ser adoptados.

Conferencias — A directoria da A. P. C. tem em organização um plano de conferencias sobre varios assumptos de relevancia no momento. Os nomes dos oradores, com os respectivos themas, serão publicados dentro de alguns dias, para conhecimento dos associados.

Reunião do Conselho — Para deliberar sobre materia de sua alçada, ficam convocados para a proxima quinta-feira, ás 15 horas, todos os membros do Conselho Director e Deliberativo.

ELEIÇÃO DO ORADOR E PARANYMPHO DOS BACHARELANDOS DE 1935

Communicam-nos:

"A representação do 5º anno no Directorio Academico convida todos os bacharelandos para uma reunião preparatoria a realizar-se no dia 15 de agosto, ás 15 horas, no edificio da Faculdade de Direito.

Nessa reunião deverá ser eleita a mesa que presidirá as eleições de orador, paranympho e commissões e tomadas medidas necessarias para a escolha das datas em que se realizarão aquellas eleições, bem como outras providencias relativas á formatura."

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, assignou, hontem, os seguintes actos: elevando a 2º gráo a escola mixta do Lumia, em Friburgo, actualmente classificada em 1º gráo e creando uma escola nocturna mixta que funccionará na séde da escola do Engenho Central, em Quiriania, municipio de Macahé.

— Foi dado o seguinte despacho ao requerimento de Nadir Araujo: Sello devidamente a petição.

EXTINCTO O SERVIÇO DE COMBATE A' FORMIGA

O chefe do Departamento da Agricultura da Secretaria de Producção, proferiu o seguinte despacho nos requerimentos de Moacyr Ferreira da Silva e Nelson Ferreira da Silva, solicitando extincção de formigueiros: "Não podem ser attendidos, em virtude da extincção do Serviço."

SECÇÃO FLUMINENSE DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O dr. Rubem Braga, secretario da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, de ordem do respectivo presidente, está convocando os membros do Conselho para uma sessão ordinaria, que se realizará no dia 10 do corrente, ás 14 horas, afim de serem resolvidos varios pedidos de inscripção e outros assumptos.

PAGAMENTO A CREDORES DE EXERCICIOS FINDOS

O Thesouro Fluminense está pagando a todos os credores dos exercicios findos de 1931, 1932 e 1933, bastando para esse fim que os interessados procurem, nos dias uteis, das 11 ás 17 horas, o chefe da 4ª Secção daquelle departamento.

Os esclarecimentos só serão prestados ao proprio credor ou a procurador legalmente constituido.

FACTOS POLICIAES

ABUSOU DA GENEROSIDADE DO PROTECTOR E AINDA O AGGREDIU

O sr. Pedro Campello, antigo sachristão da Cathedral de S. João Baptista e proprietario de uma casa de commodos situada á rua Barão do Amazonas n. 513, cedeu, ha dias, por favor, a Antonio Pedro, solteiro, de 33 annos de idade e brasileiro, um quarto no citado predio.

Domingo, o proprietario foi avisado de que em vez do que lhes havia sido cedido, Antonio estava occupando com outras pessoas tres quartos da casa referida. O sr. Campello foi ao encontro do protegido e censurou-lhe o procedimento. O rapaz ainda se sentiu offendido com a observação do senhorio e, investindo contra elle, aggrediu-o a soccos, produzindo-lhes varias contusões, além de lhe partir a dentadura.

A victima apresentou queixa ao commissario Diniz, de serviço na Delegacia da capital, onde foi aberto inquerito a respeito da occorrencia.

O BAILE ACABOU EM BARULHO

Dois homens feridos a faca e a tiro

Sabbado ultimo, varias familias da localidades denominada Rio do Ouro, em S. Gonçalo, reuniram-se na casa de um lavrador ali residente para festejar uma data intima, improvisando por essa occasião um baile. A' certa hora da noite, porém, quando mais animadas iam as dansas, originou-se uma desintelligencia entre dois dos convivas, José Mendonça, de 20 annos, solteiro, de côr preta e morador na Vargea das Moças e João Martins casado, de 23 annos, portuguez.

Discutiram os dois rapazes durante algum tempo até que provocaram a intervenção de outras pessoas. A discussão generalizou-se, então, passando a ninguem se entender. Foi quando um dos contendores levantou a bengala para um outro, estabelecendo-se, assim, medonho conflicto, com a exhibição de revolveres, facas e outros instrumentos aggressivos.

Serenados os animos, com a chegada da policia local, haviam duas pessoas gravemente feridas, além de outras levemente contundidas. Eram ellas José Mendonça e João Martins, este com um ferimento á faca no hypocondrio esquerdo e aquelle com uma ferida penetrante, por bala, no hypocondrio esquerdo, com lesão do estomago e do figado.

As victimas foram removidas para Nictheroy, sendo aqui operadas pelo dr. Mario Pardal, ficando Mendonça internado no proprio posto, sendo o outro transportado para o Hospital de Santa Cruz.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas: Manuel Antonio Paes, de 43 annos, solteiro, morador á rua Visconde de Uruguay n. 403, com ruptura do ligamento do carpio direito; Manuel Severo de Jesus, de 47 annos, casado e residente á rua Dr. March, n. 465, com ferida contusa do pollegar direito.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

TUDO PÓDE ACONTECER

E' uma verdade e é o titulo do romance em que teremos Clark Gable e Constance Bennett graças á Metro Goldwyn Mayer, dentro de alguns dias.

"MASCOTTE DO REGIMENTO"

Shirley Temple e Lionel Barrymore, em "A mascotte do Regimento"

Realmente pela sua contagiosa e immensa popularidade entre nosso publico, Shirley Temple póde muito bem ser considerada como a "mascotte do publico".

"Mascotte do regimento" — revela a nossa Shirley numa producção que marca o seu maior triumpho dentro de sua rapida carreira artistica. Lionel Barrymore, é desta vez o companheiro glorioso da "little star" e o seu trabalho póde ser classificado como foi a sua grande gloria interpretativa.

Dentre as bellezas deste film dirigido por David Buttler ha ainda o elenco composto de Evelyn Venable, John Lodge e o sapateador negro Bill Robinson e o seu lindissimo colorido na scena final pelo moderno processo technicolor.

JAMES CAGNEY E' "O VINGADOR" EM "G. MEN — CONTRA O IMPERIO DO CRIME"

Os methodos empregados pelo governo norte-americano para acabar com as criminosas actividades dos "gangster" que assolavam o paiz e ennodoavam sua civilização, foram fielmente plasmados em "G. Men Contra o Imperio do Crime". Os temerarios G. Men (Agentes Federaes), cujas façanhas para reduzir á impotencia as maiores figuras da historia do Crime, occuparam muitas vezes a primeira pagina dos jornaes, são conhecidos como G.Men (Homens do G. Governo). O film descreve a carreira de um desses homens, desde sua incorporação ao Serviço Secreto, mostrando as differentes etapas de seu treinamento e as difficuldades que deve vencer antes de ser admittido no corpo policial, até seus combates com os malfeitores, batalhas espantosas em que são usadas armas modernissimas, metralhadoras, fusis de precisão, gazes, etc.

Este film marcará a maior victoria de James Cagney, o homem-dynamico, que abre caminho para a gloria maxima, sempre de pistola em punho. Com elle Ann Dvorak, Margaret Lindsay, Robert Amstrong, Barton Mac Lane, Monte Blue, etc.

"VAMOS A' AMERICA"

A historia engraçadissima de um criado grave londrino transplantado á America, e da transformação que soffre a sua personalidade no seu novo "habitat", eis o contexto de "Vamos á America".

Varios jornaes americanos cobriram de elogios esta producção dirigida por Leo Mc Carey, e representada pelos seguintes artistas comicos: — Charles Laughton, Mary Boland, Charlie Ruggles, Lucien Littlefield, Roland Young, Leila Hayms, Zasu Pitts, Maud Eburne, etc.

"FILMOGRAFICO"

Uma capa esplendida com Alice Fay e commentarios sobre coisas de Hollywood traz o ultimo numero desta revista que nos remetteu a DIP (Distribuidora Internacional de Publicidade). No interior publicam-se photos de Rosita Moreno, Ruby Keeler, Pat Paterson e June Knight.

SINTONIA E A MORTE DE GARDEL

Esta é uma das melhores revistas de radio cine theatro que se publica na Argentina. Da DIP (Distribuidora Internacional de Publicidade), recebemos o ultimo numero que contem noticiario sobre a morte de Gardel que apparece em varias poses inéditas e Olga Praguer, cancionista brasileira que triumphou com suas canções. Uma notavel photographia do Albert Hall o dia do monumental concerto em honra dos reis da Inglaterra.

O mais completo noticiario graphico sobre a vida em Hollywood e [illegible]

CABOCLA BONITA

A curiosidade dos "fans" pelo lançamento da primeira opereta do cinema nacional, [illegible]

VAMOS, MAIS UMA VEZ, VER MARTHA EGGERTH EM TOILETTE DE NOIVA

Martha Eggerth, a loura hungara, [illegible]

"O SULTÃO MALDITO" — CONTA-NOS QUEM FOI ABDUL HAMID

A moderna geração conhece-o. Foi o ultimo dominador do caliphado turco, o ultimo imperador dos Crentes, o ultimo Sultão da Turquia e da Asia Menor, — aquelle que deu a mão a Guilherme II para confiagrar a Europa e que após a derrota dos Imperios Centraes viu crescer em sua terra a alma do povo que, sob a direcção dos Jovens Turcos, lhe arrancou o throno. Abdul Hamid foi o "Sultão Maldito" — pela crueldade com que governou. Tinha já um harem de trezentas mulheres, e continuava a escolher as mais bellas que appareciam nos seus dominios. Uma dellas, talvez mesmo a ultima que elle levou para o seu harem, foi uma artista hungara que lá appareceu com uma companhia de operetas. Ella, porém, amava um joven official turco, que conhecera em Vienna...

Nils Asther, em "O sultão maldito — Abdul Hamid"

Esse episodio, que marca a queda do Sultanato, com o desthronamento de Abdul Hamid, nos é contado pela British International Pictures (B. I. P.), em um film notavel pela sua montagem, como por seu enredo e interpretação, em que tomam parte Fritz Kortner, Nils Asther e Adrienne Ames.

JOE LOUIS X CARNERA

Joe Louis, que infligiu rude revés a Primo Carnera

A RKO-Radio filmou toda a sensacional e empolgante luta Carnera x Joe Louis, o maior espectaculo pugilistico do seculo.

As cameras da RKO-Radio fixaram, nos seus menores detalhes, esse combate brutal, através do qual se evidenciam, de um lado, a força cyclopica de Carnera e, de outro, a agilidade de Joe Louis, o negro sobre cuja personalidade convergem, presentemente, todas as attenções. [illegible]

"ROBERTA"

[illegible]

"SONHANDO DE DIA"

[illegible]

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"L'HERMINE", ORIGINAL DE JEAN ANOUILH, PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS NO MUNICIPAL

[illegible]

... nas extensões de lama, tem a impertinencia de sujar o seu pello, podendo assim ser caçado sem effusão de sangue.

Frantz amava Monine, sobrinha de uma aristocratica, muito rica, que se oppunha ao casamento. Frantz que, sendo pobre, sonhava com uma vida de luxo, não podia se accommodar á situação. Se elles ficassem ricos, pensava... e sem hesitar, attraido pelo dinheiro, supprime a velha, sem pensar que o seu amor por Monine ficará manchado de sangue, perdendo para sempre aquella pureza do "L'Hermine" com que elle parecia sonhar.

Esse seu gesto causa horror a Monine, convencida de que Frantz matou por amor ao dinheiro e não por ella, que já o amava. Perdida a esperança de conservar Monine e o dinheiro, Frantz entrega-se á policia. E' então que Monine, que o repellia pelo seu crime, percebe que o ama ainda, agora que elle se denunciou.

A intensidade dramatica da peça de hontem estabeleceu um contraste muito forte com o da vespera, no qual só havia motivos para rir. E' essa uma das vantagens ou desvantagens das "tournées": o eclectismo do repertorio. Vantagem talvez para o publico, que recebe as impressões mais diversas e com certeza desvantagem para os artistas que têm que interpretar papeis os mais oppostos.

Assim, o sr. Jean Marchat, que ainda na vespera tanto divertira a platéa com o Daniel, já hontem tinha que transmittir á platéa os estados d'alma de um personagem sombrio, um papel todo de vida interior de caracter accentuadamente dramatico, como o de Frantz.

Actor de grande talento, dotado de grande malleabilidade, saiu-se naturalmente bem, o que não quer dizer que não notasse elle proprio a desvantagem que existe nessa disparidade de papeis em dias consecutivos.

Monine, o motivo da paixão e do crime, esteve a cargo de Mlle Elisabeth Hijar, que, mais uma vez, se revelou um temperamento dramatico digno de nota em uma actriz joven de brilhante futuro. Sua scena com Marchat foi feita com um grau de talento.

São esses os dois principaes papeis da peça de Anhouil. A seguir vem o de Felippe e o da duqueza de Granat, a cargo, respectivamente, do sr. Duluiard e da sra. Gareyn, que não os comprometteram. Os demais papeis estiveram com os srs. Magnier, Livy, Louis Raymond, Raymond Lyon, Delacine e as sras. Simonot Avril e Cretot, que concorreram para o equilibrio da representação.

Hontem, mais do que nunca, se evidenciou o tom elevado de voz de certos artistas.

E' que, preoccupados com as vastas dimensões do nosso Municipal e com informações de certas pessoas que lhes dizem que a acustica é má, os artistas francezes julgaram necessario elevar o tom de voz. Dahi o prejuizo de certas scenas, que passaram a ser gritadas. Isso aconteceu hontem, notadamente com o sr. Marchat; no emtanto, a sra. Cretot, com muito menos voz, era bem ouvida na penultima fila, onde, de caso pensado, nos haviamos collocado.

ALBERTO DE QUEIROZ

"LE PECHEUR D'OMBRES, ORIGINAL DE JEAN SARMENT, PELA COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

Tinha apenas vinte e dois annos quando appareceu Jean Sarment no cartaz de "L'Oeuvre", com a historia de um rapaz herdeiro de uma corôa que, emquanto a esperava, passeava pelo mundo a sua alma ardente de amor. Era uma peça impregnada de Musset, de Maeterlinck, de Bataille e de todos os grandes mestres do theatro, intitulada "La Couronne de Carton".

A seguir Jean Sarment apresentou o mesmo personagem com maior observação em "Le Pecheur d'Ombres". Vieram depois "Je suis trop grand pour moi", na Comedie, "Madelon" — "Les plus beaux yeux du monde" — "Léopold le bien aimé" — As-tu du Coeur?" — Sur mon beau navire" e a ultima "Le discours des prix", de um tom geral novo em seu theatro.

Das peças de Sarment, o Rio conhece no original "Madelon", "Leopold le bien aimé" e "Les plus beaux yeux du monde", sendo que esta ultima tambem em portuguez através de uma traducção minha no Trianon, com Belmira de Almeida, Armando Rosa e Jorge Diniz, em uma curta temporada dirigida por Jorsey Camargo.

Hontem somente travaram os frequentadores das temporadas francezas conhecimento com "Le Pecheur d'Ombres", que foi o ponto de partida do renome de Sarment.

Jean Sarment é antes de tudo um sonhador. Seus personagens são sêres mysteriosos e inquiétos que se deixam apenas adivinhar. Escriptor de merito, dotado de intelligencia penetrante, elle se exprime em meias tintas, com grande poder de suggestão. Em seus escriptos não deixa, no entanto, de revelar um certo espirito de ironia, que não parece muito natural. Seu dialogo é sempre admiravel, poetico, simples e literario.

Como em "La Couronne de Carton", o principal personagem de "Le Pêcheur d'Ombres" é um desses heroes infelizes, que soffrem como romanticos a felicidade que lhes foge sem a capacidade para acceitar o que se lhes offerece.

O Jean de "Le Pêcheur d'Ombres" é o mesmo personagem soffredor de "La Couronne de Carton". Apenas aqui Sarment apoiou a nota tragica apresentando um doente mental, o que ainda mais torna digna de piedade a sua figura principal. E a peça se desenvolve em seus quatro actos entre a poesia e a realidade, o sonho e a analyse, sempre com grande belleza, todos os seus personagens traçados com grande relevo.

Uma linda peça e uma excellente interpretação para ultima vesperal da temporada. O sr. Jean Marchat teve um grande, teve mesmo — pode-se affirmar, sem receio de errar — o seu grande papel na temporada. De principio ao fim da peça de Sarment, da sua primeira á ultima fala, esteve acima de qualquer elogio. No seu encontro com Nelly, no momento em que recupera a lucidez, na scena do terceiro acto com o irmão, no seguinte, quando procura obter que Nelly lhe diga que não é a mesma Nelly que elle amara outrora, no momento em que atira sobre sua imagem reflectida no espelho, como nas derradeiras phrases que pronuncia antes de sua morte, Jean Marchat se manteve sempre á altura do difficil papel que lhe cabia interpretar, impressionando fundamente pela mobilidade de sua mascara, pelas varias inflexões da sua voz.

Mlle. Elisabeth Hijar, que cada vez mais, pelos seus gestos e attitudes, como pelo seu talento, me faz recordar Gaby Morlay, manteve-se á altura do seu "partenaire", apresentando no decorrer dos quatro actos momentos de grande felicidade, especialmente nas scenas de ternura a que emprestou um accentuado cunho de realidade.

Seguindo-se de perto as figuras de Nelly, o personagem do irmão de Jean é o que tem maior actuação no desenrolar da acção. Nelle esteve o sr. Louis Raymond. Pierre Magnier foi o Monseigneur Lescure, [illegible] a senhora Marguerite Gareyn a Mãe de Jean, e a senhora Annie Cretot, a creada, concorrendo todos para o agrado do espectaculo, que foi dos melhores da temporada.

Alberto de QUEIROZ

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Foi bastante que fosse annunciado um proximo recital da grande interprete brasileira da poesia para que desde logo o seu recital passasse a ser o assumpto obrigado de todos os meios intellectuaes do Rio.

Margarida Lopes de Almeida é uma das maiores expressões culturaes do Brasil. Ella é na arte de dizer o que Guiomar Novaes é no piano e Bidú Sayão na scena lyrica. Como o nome destas duas patricias, o seu nome é conhecido em toda a Europa, onde se tem feito applaudir por varias vezes em cidades como Lisbôa, Madrid, Bruxellas e Paris. A sociedade carioca, que tanto admira a grande artista, anseia pelo momento de applaudil-a.

"MATEI..." O SUCCESSO ACTUAL DO RIVAL

A satyra de Berr e Verneuil, que os srs. Renato Alvim e Carlos Bittencourt traduziram com o titulo de "Matei...", constitue o exito actual da Companhia Dulcina-Odilon. Todas as noites, desde a sua "première", uma concurrencia numerosissima tem assistido aos espectaculos do Rival e applaudido com calor os seus artistas.

"CARIOCA", O GRANDE ESPECTACULO DO JOÃO CAETANO

"Carioca", a peça de grande espectaculo que está no cartaz do João Caetano, está marcando o maior exito da Companhia Jardel Jercolis. E' justo que assim seja, pois o original do sr. Geysa Boscoli tem todas as condições de agrado. Um enredo simples e engenhoso, muito movimento e uma montagem grandiosa.

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes, que está realizando uma brilhante temporada cine-theatral, tem, no seu cartaz, o sainete original de Costa Menezes, "Maridos de hoje...", que, apresentado hontem ao publico, consignou um novo exito do conjunto encabeçado por Manoel Durães.

Effectivamente, "Maridos de hoje...", ensaiada com carinho por Attila Moraes e montada com bom gosto, encontrou impeccaveis interpretes nas pessoas de Durães, Conchita Moraes, Hortencia Santos e Restier, todos artistas prestigiosos, que encontraram magnifica collaboração em Stuart, Brieba e Paradela.

"Maridos de hoje..." será o cartaz desta semana, no Carlos Gomes, e será apresentado diariamente, nas sessões habituaes, ás 15.30 e 20.45 horas, tendo a completar seu programma dois films: "Heroes subfluviaes" e "Regeneração de medico", que terão hoje e amanhã suas ultimas exhibições.

MUSICA

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No concurso para provimento da cadeira de clarinete e congeneres realizado neste Instituto, no dia 3 do corrente, foi approvado com distincção o candidato (unico inscripto). Adão Soares, professor interino da disciplina ha mais de um decennio.

O candidato obteve o grão 10 em todas as provas do concurso, bem como no conjunto de titulos por elle apresentados, comprobatorios do seu merito de artista.

CLAUDIO ARRAU VAE DAR UMA SERIE DE CONCERTOS ENTRE NO'S

Pelo "General Artigas" chegará no proximo dia 13 á nossa capital o celebre pianista chileno Claudio Arrau cuja fama é hoje universal.

Arrau realizará na nossa cidade uma curta serie de concertos durante a segunda quinzena deste mez.

Vae, pois, o Rio ter a occasião de applaudir um dos mais notaveis virtuoses do piano da actualidade. Arrau é um artista de uma grande sensibilidade. Além disso dispõe de uma technica maravilhosa a ponto de ter sido cognominado em Berlim "o Sarasatte do piano".

O PROXIMO RECITAL DE GUIOMAR NOVAES

Ante o successo extraordinario alcançado com os recentes concertos realizados no Municipal, Guiomar Novaes, a genial pianista brasileira, attendendo innumeros pedidos que lhe têm sido dirigidos, accedeu em realizar mais um concerto no nosso theatro official, que terá logar no proximo sabbado, 13, á tarde, com um programma attraentissimo.

A PROXIMA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Um dos grandes cantores que a Empresa Artistica Theatral Limitada contratou para a proxima temporada lyrica do Municipal a inaugurar-se nos primeiros dias de agosto, figura o notavel barytono Giuseppe Danise, o que representa um verdadeiro "tour de force", pois trata-se de um artista que sempre está preso a contractos longos no "Metropolitan" de New York. Danise cantará durante a temporada as seguintes operas: "Puritani", "Rigoletto", "Ballo in maschera", "Fausto" e "Fosca", sendo que esta ultima jámais figurou em seu repertorio. O extraordinario barytono incorporou-a ao seu repertorio tão somente para prestar uma homenagem ao publico brasileiro e ao nosso immortal Carlos Gomes.

VIOLINISTA ROGER SALMON

Nos proximos dias 12 e 19 do corrente, no Instituto Nacional de Musica, se apresentará ao publico carioca o violinista belga Roger Salmon, enviado em commissão de Propaganda Artistica pelo Ministerio de Bellas Artes da Belgica. Trata-se de um artista de elevado merito que apresenta as melhores credenciaes. Os acompanhamentos serão feitos pela sra. Celia Penagaricano Salmon. O 1º programma, é o seguinte: 1ª parte: a) Concerto — Nardini; b) — Concerto (1ª parte) — Tschaikowsky 2ª parte — Trille du Diable — Tartini; 3ª parte — a) Poema — Fibich; b) — Hymne au Soleil — Rimsky — Korsakow; c) caprice Nº 20 — Paganini — Kreisler; d) Nel cor piu' non mi sento — Paganini — Salmon.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Matei" — (Mon crime) — original de Berr et Verneuil — traducção de Renato Alvim e Carlos Bittencourt — ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Carioca", revista de grande espectaculo de Geysa Boscoli — (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — ás 19.40 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Feitiço" — original de Oduvaldo Vianna (com Durães, Conchita, Restier e outros) — ás 15.30 e 20.45 horas.

RECREIO — "Viagem maravilhosa", revista de Cesar Ladeira — ás 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Sertão em flor" — de J. Wanderley e Pacheco Filho — ás 19 e 21 horas.

Ingeriu iodo

Sylvio Thiago, pardo, de 23 annos, solteiro, residente á rua Prudente de Moraes n. 374, estava ha tempos desempregado, tendo deixado o emprego que tinha na Light.

Hontem, desgostoso com o facto, desanimado de lutar, Sylvio resolveu pôr termo á existencia, ingerindo iodo.

Depois de ser posto fóra de perigo, pela Assistencia, Sylvio retirou-se.

Por causa do marido

QUEBROU A CABEÇA DA RIVAL COM UM MORINGUE

No Posto Central de Assistencia, foi hontem á noite medicada, por apresentar contusões na região occipito-frontal, a domestica Elvira Pinheiro, de 44 annos de idade, casada, portugueza e moradora á rua Bento Lisboa n. 120.

Elvira quando recebia os necessarios curativos declarou que fôra aggredida a moringue por uma sua rival, cujo marido andava dirigindo-lhe gracejos.

A victima depois de medicada retirou-se para a sua residencia.

A policia não tomou conhecimento do facto.

O homem não achou o ferimento

E POR ISSO, EMBORA ENSANGUENTADO, NÃO CUIDOU DE MEDICAR-SE!

E' um numero o gary da Limpeza Publica, Ormindo do Nascimento, de 45 annos, residente á rua D. Delphina, s. n.

O homem, quando toma os seus pileques, torna-se insensivel. Foi o que provou quando, ao passar pela Praça Saens Penna, o soldado numero 114, da 2.ª Companhia do 6.º Batalhão da Policia Militar o abordou para perguntar-lhe a razão de estar com a calça manchada de sangue.

— Não sei, não senhor, — respondeu.

E accrescentou, em seguida:

— Eu passava pela rua Barão do Bom Retiro, quando, na esquina da rua Araxá, ouvi um tiro e senti "uma cocega" na nadega. Peguei num espelhinho e procurei o furo da bala na roupa e não achei...

— E por que é que você não foi á Assistencia medicar-se. Você não sentiu o sangue correr, não notou que estava ferido? — insistiu o mantenedor da ordem.

O gary, com a maior calma deste mundo, apenas retrucou:

— Senti o sangue corrê sim senhor, e me pareceu que eu estava ferido. Mas, porém, como eu não vi logar de entrada da bala na roupa, eu não liguei, não senhor.

Ormindo, foi mandado a medicar-se na Assistencia, onde foi verificado que o ferimento não tinha importancia, por ter a bala passado apenas de raspão e depois foi á delegacia do 18.º districto, onde foi instaurado o competente inquerito.

Suicidou-se ingerindo uma substancia toxica

Julieta Borges, parda, de 23 annos, solteira, domestica, residente á rua Octaviano n. 17, na casa em que trabalhava, á Praia do Flamengo, esquina da rua Corrêa Dutra, hontem, ás 16 horas, ingeriu uma substancia toxica, com o intuito de suicidar-se.

Avisada, a Assistencia compareceu ao local uma ambulancia, que removeu a tresloucada para o posto da Praça da Republica, onde Julieta, ás 19 horas, falleceu, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio.

Radio-Jornal

DEIXOU A RADIO IPANEMA

Xavier d'Araujo, nosso confrade a quem está confiado o departamento de publicidade do Casino Balneario Atlantico, afastou-se da Radio Ipanema, onde exercicia funcções identicas.

E' elle proprio quem nos pede que tornemos publico o seu afastamento da P.R.H.-8.

JARDEL JERCOLIS E OUTROS ELEMENTOS DO THEATRO SERÃO HOMENAGEADOS PELA PRE-2

A noite do dia 11 do corrente, na Radio Cajuti, será consagrada ao theatro, isto é, á homenagem de alguns nomes representativos do palco: Jardel Jercolis, Lodia Silva, Mesquitinha, Gheisa Boscoli e todos os outros que actualmente trabalham no theatro João Caetano.

.. A HOJI

CRUZEIRO DO SUL

8,30 horas — Jornal Synthetico. 10,30 — Hora dos Bairros. 11,30 — Musica leve. 18 horas — Radio-aperitivo. 19,30 — Programma Nacional. 20 horas — Orchestra Columbia Regional. 21 horas — Rêde Verde-Amarella. 21,30 — Radio Cruzeiro de Campos. 21,45 ás 21,15 — Programma de studio. 22,30 — Discos. 23 horas — Musica para dansa. 24 horas — Bôa noite e até amanhã...

RADIO EDUCADORA

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 14,30 — Programma. Das 14,30 ás 15 — Discos. Das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 21 horas — Pagina italiana. Das 21 ás 23 horas — Transmissão do Studio do Programma Classico.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa; jornal da manhã; noticias e commentarios; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — hora certa; jornal do meio dia; supplemento musical. 17 horas — hora certa; quarto de hora infantil por tia Beatriz; previsão do tempo; discos. 18 horas — jornal da tarde; supplemento musical. 18.45 ás 19 horas — quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — "Manésinho, Quintanilha e Felicidade"; discos. 19.30 ás 20 horas — programma nacional; 20 ás 21 horas — discos; 21 ás 21.15 horas — quarto de hora da Sociedade Luso-Africana; 21.15 ás 23 horas — programma regional.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica; das 11 ás 13 horas — programma das donas de casa com um programma de studio por artistas novos; das 15 ás 16 horas — discos; das 18 ás 18.45 horas — discos; das 18.45 ás 19 horas — quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.15 horas — discos; das 19.15 ás 19.30 horas — á voz do commercio; das 19.30 ás 20 horas — programma nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido pela PRA-9; das 20 ás 20.30 horas — programma de studio e programma venha nós; ás 20 horas — folhinha do dia; ás 20.30 horas — campeões da vida moderna; ás 21 horas — chronica da Cidade Maravilhosa; ás 21.30 horas — a Magra e o Gordo; ás 22 horas — commentario nacional; ás 23 horas — commentario internacional; das 23 ás 23.30 horas — programma Ida e Volta; das 23.30 ás 24 horas — discos, ás 24 horas — marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

9.30 ás 10 horas; 13.30 ás 14 horas — Hora Infantil de tia Lucia: — Sciencias Physicas — Commentarios sobre aula anterior, (2º e 3º annos. 18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores: — Noticias — Commentarios — Quarto de Hora Educativo: — "Curso de Historia da Civilização", pelo professor Pedro Calmon — Supplemento Musical: — trechos de operas.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — uniforme 6º — kaki.

Superior de dia — capitão Faustino.

Official de dia ao quartel general — capitão Lopes da Costa.

Medico de dia — capitão dr. Macedo.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães.

Ronda — 2º tenente Travassos e aspirante Antão do 2º; aspirante Floriano do 6º; e 1º tenente Alvarez do regimento de cavallaria.

Guarda da Casa de Detenção — aspirante Laudelino do 6º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa de Correcção — 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão de infantaria.

Motocyclista de dia — soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Theodorico, do 1º batalhão de infantaria.

Guarda da Caixa de Amortização — 1º tenente Cruz, do 4º batalhão de infantaria.

Guarda da Casa da Moeda — 5º Posto — 2º tenente Allyrio, do 6º batalhão de infantaria.

Ronda especial — sargentos Evandro e Joaquim do 1º; Cavalcante e Edgard do 2º; Marcolino e José do 5º; Aggeu e Amaral do 6º; e Paulino e Sergio do regimento de cavallaria.

Ronda de empregados — sargentos Jacob e Vença do regimento de cavallaria, Agenor do Centro de Serviços Auxiliares e Oliveira da I. G.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — sargento Villas Boas, da D. I. F.

Musica de promptidão — a do 1º batalhão de infantaria.

Piquete ao quartel general — 1 corneteiro do 1º batalhão de infantaria.

Ordens á A. P. — soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia e promptidão:

No 1º batalhão de infantaria — capitão Moraes e 2º tenente Nobre.

No 2º — capitão Waldemar e 1º tenente Gastão.

No 3º — 1º tenente Paes e aspirante Jesus.

No 4º — 2º tenente França e 2º tenente Neves.

No 5º — 1º tenente Luiz e 2º tenente M. Azevedo.

No 6º — 1º tenente Lucio e aspirante Jessé.

No Regimento de Cavallaria — capitão Gonçalves e 2º tenente Ayres.

No C. S. Auxiliares — 2º tenente Honorio.

Pratico de dia — civil Souto.

Aggredido a "casse-tête" por um guarda-civil

A Assistencia medicou Catulino da Silva, brasileiro, casado, empregado no commercio, residente á rua Carmo Netto n. 304, que apresentava ferida contusa no occipito-frontal, por ter sido aggredido a "casse-tête" por um guarda-civil, na estação Barão de Mauá.

Depois de medicado, Catulino retirou-se para a residencia.

JUNTA MEDICA ESPECIAL DE AVIAÇÃO

O ministro da Marinha resolveu designar os capitães-tenentes medicos, drs. Edgard Barroso Tostes e José de Faria Góes Sobrinho, para, como especializados em Medicina de Aviação, constituirem a Junta Especial de Aviação, sob a presidencia do capitão de corveta, medico, doutor Manoel Ferreira, de accordo com as instrucções approvadas.

O GENERAL PANTALEÃO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, conferenciou, hontem, com o ministro da Guerra, sobre assumptos de serviço daquelle orgão technico.

OS MELHORAMENTOS DA COSTA DE CABO FRIO

Seguiu hontem, para Cabo-Frio, o capitão de corveta Paes Leme, acompanhado do engenheiro naval Arthur Cesar de Andrade, afim de inspeccionar os ultimos melhoramentos ali realizados.

TERA' O SEU HORARIO ALTERADO O SM 4

A partir de hoje, o trem SM-4, terá o seu horario alterado, na Central do Brasil, do seguinte modo: Deodoro: 5,03—5,05; proseguindo na tabella do trem MS-4, parando em todas as estações até D. Pedro, onde chegará ás 5,52.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Era uma vez dois valentes" — Stan Laurel e Oliver Hardy.

ALHAMBRA — "Estudantes" — Carmen Miranda e Mesquitinha.

REX — "Abafando a banca" — Eddie Cantor

ODEON — "Os miseraveis" — Josselyne Gael e Harry Baur.

IMPERIO — "Ladrões internacionaes" — Mary Astor e Ricardo Cortez.

GLORIA — "A farra dos deuses" — Florine Mac Keenel e Allan Maowbrey.

PATHE' PALACIO — "No fundo do mar" — Sally O' Neill e Lon Chaney Jr.

BROADWAY — "Yacht da fuzarca".

GUARANY — "Um roceiro de sorte", "Charles Chan em Londres" e "Lanterna magica n. 7".

HELIOS — "Dynamite e nada mais" e "Na pista do traidor". dor".

IDEAL — "Cleopatra" e "No mundo das mulheres".

IPANEMA — "Joanna D'Arc" e "O capitão odeia o mar".

IRIS — "Amor prohibido" e "Romance num circo".

LAPA — "Belleza negra", "Cela dos accusados" e "Cine Jornal n. 5".

MADUREIRA — "Extase" e "Homens marcados".

MARACANÃ — "Sombras do peccado" e "O cavalleiro da justiça".

MEM DE SA' — "Rixa antiga" e "Extase".

MODELO — "Paris-Mediterraneo" e "A senda sangrenta".

ORIENTE — "Imperatriz galante", "Fox Jornal" e "Conselhos de amor".

PARAISO — "Repudiada", "Miragens de Paris" e "Fox Jornal".

PATHE' — "Pimpinella escarlate", "Camondongo voador" e "A capital fluminense".

PENHA — "O que sonham as mulheres" e "Homem esphinge".

POLYTHEAMA — "Doce Adelina" e "O chefe dos bombeiros".

RAMOS — "O valor das mulheres" e "Espionagem".

REAL — "Charles Chan em Londres", "Papae bohemio", "O cri das nuvens" (5º e 6º episodios) e "Fox Jornal".

RIO BRANCO — "Seducção do ouro", "Papae bohemio" e "Film Jornal n. 14".

S. CHRISTOVÃO — "A tormenta", "Apostando no amor", "Irmãos naufragos" e "Bello Horizonte".

SMART — "Mater dolorosa" e "Sonhos de gloria".

TIJUCA — "Azas nas trévas" e "Um sorriso para tudo".

VELO — "A barreira" e "Acima das nuvens".

VILLA ISABEL — "O caso do cão uivador" e "Cruzes de maneira".

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Para mim, só ella" e "Um roceiro de sorte".

AMERICA — "Doce Adelina".

AMERICANO — "Seu maior triumpho".

APOLLO — "Na pista do criminoso" e "Vida de estrella".

ATLANTICO — "A batalha".

AVENIDA — "Véo pintado" e "Duas noites".

BEIJA-FLOR — "Bancando o cavalheiro" e "Attracção dos ares".

BRASIL — "Pão nosso" e "O interrogatorio".

CATUMBY — "Espiã 13", "Sorte de verdade" e "Evocações".

CENTENARIO — "Meu coração te chama" e "A vingança do pastor".

EDISON — "Assim acaba um grande amor" e "Inimigos leaes".

ELDORADO — "Véo pintado" e "Felicidade, afinal".

EXCELSIOR — "O fugitivo" e "Alegres consortes".

FLUMINENSE — "Mocidade e musica", "Multas felicidades" e "Aranhas" (educativo).

GUANABARA — "O rei do bluff" e "As extraviadas".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	SAALAND	9	9	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	11	11	Buenos Aires
...	DUQUE DE CAXIAS	—	12	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	13	13	Buenos Aires
Polonia	LIMA	13	13	Buenos Aires
Polonia	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	23	23	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	25	25	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	29	29	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	29	29	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	29	29	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WOORLD	19	19	Buenos Aires
Nova York	NORTHERN PRINCE	26	26	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	IGUASSÚ	9	—	...
...	CARL HOEPCKE	—	9	Florianopolis
...	ASSÚ	—	10	Itajahy
...	COMT. ALCIDIO	—	10	Porto Alegre
...	ITAPUCA	—	10	Porto Alegre
...	ANNA	—	12	Laguna
...	PIAUHY	—	13	Porto Alegre
...	TUTOYA	—	14	Itajahy
...	VICTORIA	—	15	Antonina
...	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
...	ANNA	—	16	Laguna
...	COMT. CAPELLA	—	17	Porto Alegre
...	LAGUNA	—	19	S. Francisco

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	NO RIO Chega	AVIÕES	DO RIO Sae	Destino
Pará	—	PANAIR	9	Pará
Natal	—	CONDOR	9	Porto Alegre
Cuyabá	—	CONDOR	9	Cuyabá
Porto Alegre	9	CONDOR	10	Natal
Miami	10	PANAIR	11	Buenos Aires
Buenos Aires	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Europa
Europa	12	AIR FRANCE	12	Chile
...	—	CONDOR	12	Porto Alegre
Buenos Aires	12	PANAIR	13	Miami
Porto Alegre	13	CONDOR	—	...
Chile	13	AIR FRANCE	13	Europa
Europa	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Buenos Aires
Pará	14	PANAIR	16	Pará
Natal	15	CONDOR	16	Porto Alegre
Cuyabá	15	CONDOR	16	Cuyabá
Porto Alegre	16	COÑDOR	17	Natal
Miami	17	PANAIR	18	Buenos Aires
Buenos Aires	18	CONDOR LUFTHANSA	18	Europa
...	—	CONDOR	19	Porto Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 14 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO
PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	OCEANIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	JOANNA	—	10	Antuerpia
Buenos Aires	BRYERE	12	12	Liverpool
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	HERAKLES	13	13	Finlandia
Buenos Aires	AURIGNY	14	14	Havre
Buenos Aires	ALMANZORA	14	14	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	BRASIL	—	14	Finlandia
Buenos Aires	ALWAKI	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	H. PRINCESS	16	16	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	EEMLAND	21	21	Amsterdam
...	RAUL SOARES	—	21	Hamburgo
Buenos Aires	MARQUEZA	22	22	Londres
Buenos Aires	ALMEDA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	EL PARAGUAYO	25	25	Liverpool
Buenos Aires	SERRA VENTANA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	26	26	Londres
Buenos Aires	S. FRANCISCO	—	28	Finlandia
Buenos Aires	B. BRIGADE	—	30	Londres
Buenos Aires	BELLE ISLE	31	31	Havre
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	11	11	Nova York
...	DAGFRED	—	14	Nova Orleans
...	AYURUOCA	—	15	Nova York
...	AMERICAN LEGION	—	18	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	25	Nova York
...	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	9	—	...
Porto Alegre	SERRA NEGRA	10	—	...
...	ITAQUERA	—	9	Penedo
...	D. PEDRO II	—	10	Belém
...	MIRANDA	—	10	Penedo
...	ARARAQUARA	—	11	Cabedello
...	TAQUY	—	12	Amarração
...	BAEPENDY	—	14	Manáos
...	ITAPUHY	—	16	Cabedello
...	ALICE	—	20	Victoria
...	ARARY	—	20	Caravellas

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Almeda Star" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Exportação.
Armazem interno 8 — Vapor sueco "K. Margaretta" — Importação.
Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Activo" — Importação.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Rixales" — Importação.
Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Exportação.
Armazem interno 10 — Vapor chileno "Arica" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Karl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Taú" — Cabotagem.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Cáes novo — Vapor grego "Nicokolis" — Descarga de carvão.
Cáes novo — Vapor francez "Lima L.D." — Descarga de carvão.

Envergonhado por ser preso

O MARITIMO TENTOU SUICIDAR-SE NA POLICIA CENTRAL

Preso para averiguações e levado para a Policia Central, o maritimo João da Silva, morador no Morro de São Carlos n. 25, ficou profundamente desgostoso com o facto.

De repente, sem que se saiba como o toxico lhe chegou ás mãos, João da Silva ingeriu todo o conteudo de um vidro de gayacol.

Levado para a Assistencia e medicado, foi posto fóra de perigo, retornando ao xadrez de onde queria desertar pela porta da eternidade.

Baleado sem saber por que

Quando se encontrava na esquina da rua Senador Euzebio com Julio do Carmo, o soldado Manoel Apollinario Barbosa, de 26 annos, incorporado no 3º R. I., foi abordado por um individuo desconhecido que, depois de rapidas e incomprehensiveis palavras, disse-lhe alguns insultos, sacou de uma arma de fogo, alvejando-o.

A victima recebeu ferimento transfixiante no braço direito, e penetrante no hemithorax, do mesmo lado.

A assistencia medicou-o, tendo o aggressor fugido.

Quando tomava a trazeira de um bonde

O menor Mario, de 11 annos de idade, filho de João Barbosa, morador á rua Bento Ribeiro n. 21, quando brincava agarrando-se á trazeira de um bonde, caiu, soffrendo fractura do craneo.

Medicado pela Assistencia, a pequena victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock".

Victima ha dias de um desastre

FALLECEU NO H. P. S.

Falleceu no Hospital do Prompto Soccorro, o operario José da Silva Oliveira, de 30 annos, morador á rua José Rothier Duarte n. 29.

José, no dia 15 do mez findo fôra victima de um desastre na estrada Rio-Petropolis.

O cadaver foi para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Acção Catholica

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

1º retiro recluso no Rio de Janeiro

O Conselho Metropolitano avisa a todos os confrades que o prazo para as inscripções no retiro espiritual foi prorogado até amanhã, quarta-feira, ás 18 horas, no Circulo Catholico.

Para maior facilidade dos confrades residentes nos suburbios, poderão os mesmos ser attendidos ainda á noite, na residencia do confrade encarregado das inscripções, á rua General Bellegarde numero 68, casa 3, estação do Engenho Novo.

MAIS UMA SANTA FRANCEZA

A França, que já tem nos altares tão grande numero de filhos, parece que verá breve mais uma receber as honras com que a Igreja catholica corôa os santos.

Trata-se da Madre Thereza Victoria Coudere, fundadora da Congregação de N. Senhora do Cenaculo. Essas religiosas têm como fim principal promover retiros espirituaes para senhoras e jovens de todas as classes sociaes, collectivos ou individuaes. Muito conhecidas e populares em toda a Europa, não o são, entretanto, no Brasil, onde só possuem uma unica casa, no Rio de Janeiro, á rua Humaytá 30.

O Summo Pontifice que logo após a sua ordenação sacerdotal foi capitão do Cenaculo de Milão, ao declarar Veneravel a Madre Victoria Thereza, fez caloroso elogio desses retiros que, aliás, têm aconselhado repetidas vezes.

LEILÃO DE PENHORES

EM 10 DE JULHO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I. Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 11 DE JULHO DE 1935
Francisco de Aguiar & C.
36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36
Catalogo no "Diario de Noticias"

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
EM 12 DE JULHO DE 1935

LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE JULHO DE 1935
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7

A MUTUANTE S/A.
179, Rua 7 de Setembro, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE JULHO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE

Officializada a Federação dos Consorcios Profissionaes de Cooperativas dos madeireiros Sul-Rio Grandenses

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — O governo do Estado approvou o parecer dado pela secretaria das Obras Publicas, officializando a Federação dos Consorcios Profissionaes das Cooperativas dos Madeireiros Sul-Rio-Grandenses.

Por esse acto, as entidades que fazem parte daquella Federação gozarão das mesmas vantagens dadas á Federação das Cooperativas de Madeira de Pinho.

A Federação dos Consorcios é constituido de 19 cooperativas, reunidas dentro de sete consorcios profissionaes, situados em diversos municipios do Estado.

Tem ella sua séde em Porto Alegre, é um orgão regulador da producção e dos preços das cooperativas e, em vista do acto do governo do Estado, vae agora regularizar os seus serviços fazendo a regulamentação de preços, medidas que fará vigorar na menor brevidade possivel.

A officialização causou contentamento, pois ha tres mezes as Cooperativas Consorciadas estavam virtualmente privadas de trabalhar em virtude de estarem sujeitas ao pagamento de taxa de tres réis por kilo de madeira exportada, taxa essa que lhe foi agora dispensada.

CREADO O CORPO DE BOMBEIROS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — Pelo seguinte decreto, de 27 do corrente, o governo do Estado creou o Corpo de Bombeiros:

Art. 1.º — Fica creado o Corpo de Bombeiros, como parte integrante da organização da Brigada Militar.

Art. 2.º — O governo do Estado entrará em accordo com o actual corpo de bombeiros particular desta capital para a sua incorporação ao Corpo de Bombeiros do Estado.

Art. 3.º — Organizado definitivamente o Corpo de Bombeiros, as subvenções e contribuições constantes dos orçamentos do Estado e do municipio de Porto Alegre, destinadas aos serviços de extincção de incendios, serão ao mesmo transferidas.

Art. 4.º — A Secretaria do Interior promoverá os accordos que forem necessarios e expedirá o regulamento para a execução do presente decreto.

COMMERCIO INTERNACIONAL GAUCHO

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — O movimento de commercio internacional no Rio Grande do Sul accusa notavel incremento.

A exportação de productos verificada durante o mez de maio findo, isso bem demonstra.

Assim seguiram para portos estrangeiros naquelle mez, 53.040 couros salgados, 3.800 saccos e 13.080 kilos de cebolas, 2.222.900 kilos de sebo e 360.840 de lã.

Por cabotagem, sairam de Porto Alegre durante os mezes de janeiro a maio, os seguintes productos: .... 365.617 saccos de arroz, 309.263 caixas de banha e 246.522 saccos de feijão.

Em igual periodo de 1934, as saidas foram de 449.398 saccos de arroz, 82.741 caixas de banha e 252.741 saccos de feijão.

AS REZES ABATIDAS NA SAFRA DESTE ANNO

PORTO ALEGRE, junho (Do correspondente) — Segundo informação do Syndicato Riograndense do Charque o numero de rezes abatidas, neste anno, elevou-se a 691.570 cabeças.

Na safra do anno passado foram abatidas 575.040 rezes.

Como se vê, houve, este anno, um apreciavel augmento na matança de gado para charque.

MINAS GERAES
CASSIA

Um novo jardim na cidade

CASSIA, junho (Do correspondente) — Estão bastante adeantados os serviços de remodelação do Jardim Publico da praça Barão do Rio Branco, nesta cidade, logradouro que apresentará, dentro em pouco, um aspecto moderno e attraente.

O serviço de mosaicos do passeio está quasi prompto, devendo iniciar-se, em breve, o de formação do ajardinado e installação electrica para illuminação, em postes novos, com reflectores apropriados.

PERNAMBUCO
GARANHUNS

O desenvolvimento agricola do municipio

GARANHUNS, junho (Do correspondente) — Dispondo de uma área de 4.032 kilometros quadrados, Garanhuns é um dos municipios do Estado de melhor organização agricola, contando actualmente 7.000 propriedades cadastradas.

Uma fazenda de 200 hectares é considerada uma grande propriedade. A parcellação da terra é um facto em Garanhuns, onde não viceja a causa incentivadora de latifundios.

A polycultura é a norma geral e as consequencias naturaes do systema: pequenas propriedades polyculturas.

Quem quer que, do Glycerio, demanda Garanhuns, poderá evidenciar os tectos de sapé e as choupanas claudicantes e miseraveis vão escasseando até desapparecerem, surgindo, em substituição, a casa rural, caiada, coberta de telhas, com chaminés, por onde o fumo do fogo domestico se evola.

Dos altos, o espectaculo é animador: a terra lavrada em sulcos parallelos, as culturas, café e algodão, mandioca, alinhadas, e os pequenos casaes, pontilhando de branco os taboleiros verdes.

Entre as culturas mais prósperas está o algodão, cuja colheita, este anno, acha-se calculada em seis milhões de kilos.

Possue a Secretaria da Agricultura, em Garanhuns, uma fazenda agricola, cuja principal finalidade é distribuir mudas aos cafeicultores do municipio.

Nessa fazenda, ultimamente, foi installado um Aprendizado Agricola, onde existem, actualmente, 60 educandos.

A fazenda está bem localizada o dispõe de optimas terras de cultura, sendo digno de nota o cuidado com que vem sendo tratada. Infelizmente, a aprendizagem agricola não se vem processando como seria de desejar. Delinquentes precoces, citadinos, de 13 e mais annos de idade, são, pelo Juizado de Menores, encaminhados ao Aprendizado que, assim, já assume uma feição de Escola Correccional, estranha aos objectivos visados.

São evidentes as contra-indicações da convivencia de delinquentes citadinos inveterados com menores ruraes de 8 e menos annos de idade. Este assumpto, no emtanto, brevemente ficará normalizado com a regulamentação do Ensino Agronomico.

S. PAULO
ARAÇATUBA

O maior centro paulista productor de arroz

ARAÇATUBA, junho (Do correspondente) — Em 1934 o arroz apresentado a despacho em todas as estações da E. F. Noroeste attingiu a 550.217 saccos. Nessa quantidade figuram as estações da variante Araçatuba Jupiá, com nada menos de 130.184 saccos, assim distribuidos: Laborian, 381; Iporangá, 29; Guararapes, 58.369; Rubiacea, 3.691; Alto Pimenta, 17.079; Valparaizo, 34.093, e Aguapehy, 16.542.

Apenas um municipio da zona Noroeste exporta volume de arroz superior a 100.000 saccos: é Lins, cujos despachos em 1934 attingiram a ... 108.595 saccos. O segundo logar cabe a Araçatuba, com 82.078 saccos. Como as estações da Variante pertencem todas ao municipio de Araçatuba, pode-se affirmar que é Araçatuba o maior municipio arrozeiro, não só da Noroeste, como de todo o Estado de São Paulo.

A producção algodoeira da zona Noroeste

ARAÇATUBA, junho (Do correspondente) — As estatisticas da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil accusaram um volume de despachos, em 194, equivalente a 147.986 fardos, distribuidos pelas diversas estações productoras.

Até maio ultimo, os despachos da presente safra haviam attingido cerca de 1.442.540.

Assim, pois, evidencia-se que a zona Noroeste é uma das mais importantes regiões algodoeiras do Estado.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, fogão e aquecedor a gaz; á ladeira do Senado n. 87, está aberta, das 12 ás 16 horas.

TRASPASSA-SE uma pensão em ponto central da cidade, com seis quartos, quinze pensionistas internos, perto de sessenta só de almoço, de mesa e mais de vinte de marmitas. Não se aceitam intermediarios. Preço de occasião. Abundancia d'agua e freguezia seleccionada. Informações pelo telephone 22-6435. Com o sr. Luiz.

LAPA E CATTETE

ALUGAM-SE boas salas de frente ou não, na rua Candido Mendes 141, onde se trata com o sr. Araujo.

ALUGA-SE o predio da rua do Amparo n. 112; as chaves no n. 112-A, casa 1; aluguel 180$000 e taxas; tratar pelo telephone 25-2314, com Ribeiro.

ALUGA-SE um quarto a uma pessoa só podendo cozinhar e lavar; á rua do Cattete n. 75.

FLAMENGO

ALUGAM-SE junto a praia de banhos, quarto e salas mobiliados ou não, boa mesa e preços razoaveis; á rua Barão do Flamengo n. 26.

ALUGA-SE junto á Praia do Flamengo sala bem mobiliada completamente independente. Refeições servidas em varanda particular. Rua 2 de Dezembro n. 15.

ALUGA-SE á rua Conde de Baependy n. 42, uma optima sala para casal ou moços de tratamento. Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE tres optimos apartamentos, por preços razoaveis, acabados de construir; á rua do Ypiranga n. 69; trata-se com Pereira Bastos; á rua do Ouvidor n. 67.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal que trabalha fóra ou a dois senhores, por 90$000; á rua Paysandú n. 183, casa 3.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, quarto para criado, banheiro completo, etc.; á rua Pereira da Silva n. 158 — Laranjeiras.

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com tres janellas e pensão; rua Barão de Itamby n. 35, Botafogo, casa de familia, perto da praia.

ALUGA-SE magnifico predio com grande jardim; á rua S. Clemente n. 249; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial, á Av. Rio Branco 137, 4º andar, salas 419|420. Tel.: 23-4793.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE por 400$000 e taxas optimo apartamento, á rua Sá Ferreira 165. Está aberto.

ALUGA-SE a casa da rua Figueiredo Magalhães n. 138, as chaves por favor no n. 130; trata-se á rua Buenos Aires n. 85, 4º andar. Telephone 23-4119.

LEME— Interessam-lhe bons apartamentos e a preços modicos. — Telephone para 27-2946.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE a casa da rua Petropolis n. 11, com tres quartos, uma sala, bom quintal; trata-se na mesma; aluguel 350$000 mensaes.

ALUGA-SE o predio da rua Mauá, n. 16, em Santa Thereza, isto é, transpassa-se o contracto. Lindo jardim e grandes e innumeros aposentos.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um optimo quarto com ou sem moveis, com ou sem pensão, em casa de familia; á Avenida Paulo de Frontin 89.

ALUGAM-SE quarto grande com janela por 100$000, a rapazes de respeito ou casaes, outro 30$, porão a quem trabalhe fóra, casa limpa, e socegada; á rua Barão de Itapagipe n. 285.

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Ibituruna 122, um quarto independente, para rapaz, em casa de familia mineira, com optima pensão. Tel. 28-1456.

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão; á rua Aguiar 25; perto do Largo de Segunda-Feira — Tijuca.

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente a um casal; á rua Santo Affonso n. 16.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE optima casa, nova, com quatro quartos, duas salas, cozinha, etc., com quintal, 400$000 mensaes; á rua S. Francisco Xavier 711, casa 13.

ALUGA-SE bom sobrado, com 2 salas, 3 quartos e dependencias, por 350$; ver e tratar á rua S. Francisco Xavier 665. Pharmacia.

ALUGA-SE um optimo apartamento, com todo o conforto; á rua Visconde de Itamaraty n. 4.

DIVERSOS

VENDEM-SE grande palacete e chacara á rua do Bispo n. 72, proximo á rua Haddock Lobo, proprio para embaixada ou residencia nobre e facilmente adaptavel para collegio, casa de saude ou hotel. Terreno de 30 x 160, onde póde ser construida grande villa ou avenida. Planta e informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 ás 17 horas.

VENDE-SE rico palacete á rua Esteves Junior n. 22, com fundos para a rua Conde de Baependy, muito proximo á praça José de Alencar e Flamengo. Proprio para embaixada ou residencia nobre, com divisão moderna, facilmente adaptavel para apartamentos ou hotel de luxo. Terreno de 32 x 45, com duas frentes, onde póde ser construido grande edificio de apartamentos, independente do palacete. Planta e demais informações com dr. Tavares, rua Ouvidor n. 50, 1º andar, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 17 horas.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

BAEPENDY

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 11 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	15
Bahia	17
Recife	19
Fortaleza	21
Belém	24
Santarém	26
Obidos, Parintins	27
Itacoatiara	28
Manáos (cheg.)	29

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 9 do corrente, ás 12 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	10
Paranaguá	11
Antonina	13
S. Francisco	14
Rio Grande	16
Montevidéo	19
Buenos Aires (cheg.)	20

Recebe cargas para Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	11
Paranaguá (Antonina)	12
Florianopolis	13
Rio Grande	15
Pelotas	15
Porto Alegre (cheg.)	16

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
São Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 25 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO
HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 24 do corrente.

BAGE' ... 10 de agosto
CUYABA' (*) ... 25 de agosto

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos — Rio — Victoria — Nova Orleans —

LINHA SANTOS-NOVA YORK

AYURUOCA (*) — Santos 15|7 — Angra dos Reis — 16|7 — Rio 17|7 — Victoria 19|7 — Bahia 20|7 — Nova York (cheg.) 10|8

CAMAMU' — Santos 31|7 — Rio 2|8 — Victoria 4|8 — Bahia 6|8 — Nova York 24|8

(*) Escala em Philadelphia, Baltimore e Norfolk.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2 — Na Expinter, Avenida Rio Branco n. 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000, frango, kilo, 3$800; ovos, duzia, 2$50 a 2$600. Peixe, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 3$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 1.ª pag.)

Total:

No dia de hoje	30.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 8 de julho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 8 de julho.

O mercado de café, typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 8 de julho

O mercado de café em Victoria funccionou estavel com o typo 7/8 cotado no preço de 10$800 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia..	241.215

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8 de julho

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 19,30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa parcial de um ponto.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.75	6.75
Pernambuco "Fair" ..	6.60	6.60
Maceió "Fair"	6.60	6.60
American Fully Middling	6.90	6.90

TERMO

American Futures:		
Para outubro	6.17	6.17
Para janeiro	6.07	6.07
Para março	6.05	6.06
Para maio	6.03	6.04

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 8 de julho

O mercado de algodão a termo fechou com o commercio em geral activo, devido á expectativa da safra americana.

Os operadores locaes estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de dois pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	6.15	6.17
Para janeiro	6.05	6.07
Para março	6.04	6.06
Para maio	6.02	6.04

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente.

Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 14 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Middling Upland	11.35	12.20
Para julho	11.65	11.62
Para janeiro	11.64	11.50
Para março	11.67	11.57
Para maio	11.70	11.59

ABERTURA

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter no mal, devido ás noticias de Liverpool.

Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 11 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	11.60	11.63
Para outubro	11.56	11.64
Para janeiro	11.56	11.67
Para março	11.62	11.70

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

TERMO

Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 8 de julho.

O mercado a termo abriu estavel sendo cotado, por 15 kilos:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8 de julho.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	5 %
Do Banco da Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32	5/8
Em Nova York, 3 mezes (venda) ..	1 ⅛ %	1 ⅛ %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.37	29.33
Genova, s|Londres, a|v., por £ F.	59.85	59.89
Madrid, s|Londres, a|v., po r£, L.	36.12	36.12
Genova, s|Paris, a|v., por 100 F. L.	80.00	80.00
Lisboa, s|Londres, A|v., (venda, por £, es	99 00	99 00
Lisboa, s|Londres, A|v., (compra, por £, es	98.75	98.75

LONDRES, 8 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	4.95.87	4.95.00
S|Genova, á vista, por £, L.	59.87	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	36.12	36.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, F. ..	7.27	7.26
S|Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.11
S|Bruxellas, á vista, por £, B. ...	29.34	29.32

LONDRES, 8 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $..	4.96.50	4.95 00
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	59.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30	12.25
S|Amsterdam, á vista, por £, F. ..	7.28	7.28
S|Berlim, á vista, por £, F.	15.14	15.11
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	29.37	29.32
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de julho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.95.75	4.74.10
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.62/50
S|Genova, tel., por F. c.	8.28.50	8.28.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.75	13.72
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.25	68.20
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.80	32.75
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.91	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.41	40.37

NOVA YORK, 8 de julho.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.96.12	4.95.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.52.75	6.63.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.28.00	8.28.50
S|Madrid, tel., por L. c.	13.74	13.75
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.20	68.25
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.79	32.80
S|Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.89	16.91
S|Berlim, tel., por M. c.	40.37	40.41

MERCADO DE PARIS

BUENOS AIRES, 8 de julho.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.10	15.14
Londres, á vista, por £, F.	74.89	74.81
Italia, á vista, por £, F.	124.50	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de julho.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 8 de julho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	17.02	17.02
S|Londres, t. t., por £, s|c., papel	15.00	15.00

Feriado nesta praça, no dia 9 do corrente.

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 8 de julho.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 1/2

MONTEVIDÉO, 8 de julho.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	38 11/16	38 3/4
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/16	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 8 de julho.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra 57$600 e o dollar a 11$580.

	Compr.	Vend.
Para julho	N|cot.	73$300
Para agosto	72$200	73$000
Para setembro	N|cot.	71$900
Para outubro	68$500	69$500
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	68$000
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de julho.

O mercado a termo fechou irregular, sendo cotado, por quinze kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para julho..	N|cot.	73$000
Para agosto	73$000	73$000
Para setembro	N|cot.	73$400
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	67$500
Para dezembro	N|cot.	65$000
Para janeiro	65$500	N|cot.
Para fevereiro	65$000	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
		Saccas
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		10.500

Feriado nesta praça, no dia 9 do corrente.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1.ª sorte:

por 15 kilos	Hoje	Ant.
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 60 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	800
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	254.900
No dia anterior	254.900
No dia anterior	254.100
Existencia:	
No dia de hoje	15.800
No dia anterior	15.800

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.

Mercado estavel e com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	N|cot.	2.30
Para setembro	2.30	2.34
Para dezembro	2.30	2.32
Para março	N|cot.	2.09

MERCADO DE LONDRES

FECHAMENTO

LONDRES, 8 de julho.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para julho . . .	4. 1 1/2	4. 4 1/2
Para agosto . . .	4. 1 1/2	4. 4 3/4
Para setembro ..	4.	4. 4 1/2
Para outubro . .	4.	4. 4 1/4

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

ABERTURA

S. PAULO, 8 de julho.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro . . .	N|cot.	N|cot.
Para novembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para dezembro . . .	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 8 de julho.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro . .	N|cot.	N|cot.
Para dezembro . .	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 8 de julho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações á vista	
Branco crystal . . .	56$000	57$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	45$000	45$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 de julho.

O mercado de assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina da primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina da segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	7$800 a 8$000
Anterior	8$000 a 8$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	2.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.339.700
No dia anterior	4.338.100
Existencia:	
No dia de hoje	854.700
No dia anterior	834.700
EXPORTAÇÃO	
Para outros portos do Sul do Brasil	14.000
Para Santos	13.100
Total	27.100

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.52	4.47
Para setembro . . .	4.68	4.63
Para dezembro . . .	4.83	4.74
Para março	4.94	4.85

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de julho.

O mercado do trigo funccionou, hoje, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	6.25	6.35
Para setembro	6.27	6.40
Para outubro	6.29	6.41
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.35	6.45

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas dócas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	$1.00	$1.00
Para setembro . .	$1.87	$1.87

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 8 de julho.

LONDRES, 1 de julho.

A juta de Bengala marca "A", em triangulo duplo D e E cif. Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £ :

No dia de hoje	19. 0. 0
Em igual data de 1934 .	19.12. 6
No dia anterior	14.12. 6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 8 de julho.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence no preço de:

No dia de hoje..	2.4 1/2
No dia anterior	2.4 1/2
Em igual data de 1934 ..	2.

DUNDEE, 8 de julho.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.6
No dia anterior	2.4 1/2
Em igual dia anterior	2.

DUNDEE, 8 de julho.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 7/8
Na semana anterior	2 7/8
Em igual data de 1934	2 5/8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de julho.

O canhamo de Calcutta de 10 1/2 onças e 40 pollegadas por jarda foi cotado, por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.30
Na semana anterior	5.30
Em igual data de 1933	5.30

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)

Libra: 58$236

Abriu, hontem, o mercado de cambio official em condições e com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou operar a 58$236 por libra para o bancario e a 57$400 para o particular.

O dollar regulou a 11$780, o franco a $780 e o marco a 4$755 á vista.

Assim ficou, destituido de importancia, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$236	—
	A' vista	
Londres	58$103	—
Paris	$780	—
Suissa	3$860	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$755	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$035	—
Belgica	1$990	—
Nova York. . . .	11$780	—
B. Aires, papel . .	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$514	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$400	—
Nova York. . . .	11$500	—
	A' vista	
Londres	57$600	—
Nova York. . . .	11$580	—
Paris	$765	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$775	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$790	—
Hollanda	7$905	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel . .	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$700	—
Nova York. . . .	11$610	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$255
Paris	—	$765
Nova York. . . .	—	11$714
Suecia	—	—
Italia	—	$975
T. Slovaquia. . .	—	$495
Allemanha	—	4$575
B. Aires, papel. .	—	3$280

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu e funccionou, hontem, em condições mais firmes, com procura moderada para remessas e com algumas letras particulares offerecidas. Os bancos sacavam sobre Londres a 91$000 e sobre Nova York a 18$350, com dinheiro para o particular a 90$000 por libra e a 18$150 por dollar.

O mercado ficou calmo no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	90$900	—
Nova York. . . .	18$330	—
Paris	1$214	—
	A prazo	
Londres	91$000	—
Nova York. . . .	18$350 a	18$370
Paris	1$216 a	1$218
Suecia	4$720	—
Hollanda	12$500 a	12$550
Portugal	$828 a	$832
Portugal, prov. .	$837	—
Hespanha	2$525 a	2$530
Hespanha, prov. .	2$530	—
Belgica, ouro . .	3$105 a	3$110
Belgica, papel . .	$620	—
Suissa	6$015 a	6$020
Italia	1$523 a	1$525
Allemanha registemark	4$250	—
Allemanha	7$410 a	7$430
Argentina	4$880 a	4$890
Japão	5$370	—
Rumania.	$193	—
Austria	3$530 a	3$570
Montevidéo . . .	7$430 a	7$450
T. Slovaquia. . .	$773 a	$778
Dinamarca	4$090	—
	Cabo	
Londres	91$100	—
Nova York. . . .	18$370	—
Paris	1$218	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	90$772
Paris	—	1$222
Italia	—	1$528
Allemanha	—	5$917
Allemanha, registemark	—	4$395
Austria	—	3$575
T. Slovaquia . .	—	$ 42
Nova York	—	18$394
Portugal	—	$834
Montevidéo . . .	—	6$013
B. Aires	—	4$ 85
Hollanda	—	—
Japão	—	5$575
Belgica	—	3$015
Belgica, papel . .	—	—
Hespanha	—	2$505
Suissa	—	6$013

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mimi para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay) . .	6$900	7$200
Peseta (Hesp.) . .	2$500	2$600
Lira (Italia) . .	1$400	1$450
Franco (Belgica) . .	$850	$880
Franco (França). .	1$210	1$250
Franco (Suissa). .	5$700	5$800
Guiden (Hol.) . .	11$800	12$100
Kronera (Suecia) .	4$500	4$700

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Generos	Preços para lotes	
Arroz amarello (60 kilos)	56$000 a	61$000
Arroz agulha especial, brilhado, (60 kilos)	61$000 a	68$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	57$000 a	59$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	55$000 a	57$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	50$000 a	52$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	42$000 a	44$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	36$000 a	40$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos)	41$000 a	46$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	40$000 a	42$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	36$000 a	38$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	33$000 a	[illegible]
Sanga (60 kilos)	10$000 a	12$000
Alfafa nacional ou estrangeira	$380 a	$400
Amendoim em casca (2 kilos)	19$000 a	22$000
Alhos nacionaes (cento)	7$000 a	15$000
Alhos estrangeiros (cento)	—	—
Alpiste nacional (kilo)	$950 a	1$600
Araruta (kilo)	—	—
Bacalhão especial	240$000 a	250$000
Bacalhão superior (58 kilos)	220$000 a	225$000
Bacalhão escamado (58 kilos)	170$000 a	175$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	190$000 a	205$000
Banha de Laguna (caixa)	150$000 a	155$000
Banha de Itajahy (caixa)	195$000 a	200$000
Batata do sul (kilo)	$600 a	$800
Batata estrangeira (caixa)	—	—
Cebolas estrangeiras (caixa)	39$000 a	45$000
Cebolas estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas paulistas (kilo)	2$800 a	3$000
Farinha de mandioca (50 kilos)	17$500 a	18$000
Farinha de mandioca fina (50 kilos)	16$000 a	16$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	12$500 a	13$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	11$000 a	11$500
Feijão especial, novo (50 kilos)	26$000 a	28$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	22$000 a	21$000
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	22$000 a	50$000
Feijão enxofre (60 kilos)	35$000 a	36$000
Feijão manteiga (60 kilos)	50$000 a	57$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	33$000 a	36$000
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	34$000 a	36$000
Grão de bico (kilo)	2$100 a	2$600
Lentilhas (60 kilos)	40$000 a	42$000
Linguas defumadas (uma)	2$200 a	2$500
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$900 a	2$000
Lombo de porco salgado do sul	1$500 a	1$600
Herva matte (kilo)	$580 a	$700
Manteiga do interior (kilo)	4$500 a	5$700
Manteiga do sul (kilo)	—	—
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	15$500 a	18$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	14$000 a	15$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	13$000 a	13$500
Polvilho do sul (kilo)	$500 a	$600
Tapioca (kilo)	$900 a	1$800
Toucinho mineiro (kilo)	2$100 a	2$700
Toucinho paulista (kilo)	2$100 a	2$400
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$400 a	2$500
Xarque, mantas puras, Rio da Prata (kilo)	—	—
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	2$000 a	[illegible]
Patos e mantas mineiras (kilo)	1$400 a	1$600
Patos e mantas puras do sul (kilo)	1$500 a	1$800
Fubá mimoso (50 kilos)	11$800 a	12$000
Fubá extra-fino (50 kilos)	19$500 a	21$500

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobranca, a prazo, libra 58$236; á vista, 58$403; Nova York, 11$780. Para compra de coberturas, á prazo, libra, 57$400 ;Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme: typo 7, 12$100.

Em Nova York — No fechamento, alta de 5 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 5 a 11 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 pontos.

Kroner (Dinamarca)	4$000	4$200
Kroner (Noruega) ..	4$400	4$700
Dollar (EE. Unidos	18$300	18$600
Dollar (Canadá)	17$200	17$800
Reichsmark (Allemanha) . . .	6$500	7$100
Schilling (Aust.) . .	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia . . .	$720	$739
Dinar (Servia).. ..	$370	$400
Lei (Rumania) . .	$120	$160
Peso (Bolivia) . . .	$720	$780
Marco (Finlandia) . .	$760	$780
Zloty (Polonia) . .	3$500	3$600
Yen (Japão)	4$800	5$000
Peso (Chile) . . .	$670	$690
Escudo (Port.) . . .	$850	$890
Peso (Arg.) . . .	4$700	4$900
Libra (Perú) . . .	35$000	38$000
Libra (Ingl.) . . .	91$000	93$000
AGIO DA PRATA		
Moedas do Imperio.	210 °|°	240 °|°
M. da Republica . .	145 °|°	160 °|°
OURO		
Mil réis	14$500	—
Libras	150$000	—
Dollares	30$000	—

Mercado estavel.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	92$917
Dollar (papel)	18$451
Franco (papel)	1$218
Franco (prata)	1$162
Franco (nickel)	1$200
Franco-Suisso (papel)	6$099
Peseta (papel)	2$575
Florim (papel)	12$483
Escudo (papel)	$792
Escudo (prata)	$885
Peso-Argentino (papel)	4$847
Peso-Uruguayo (papel)	6$271
Peso-Uruguayo (prata)	6$500
Reichsmark (papel)	6$899
Reichsmark (prata)	6$ 63
Yen (papel)	5$300
Lira (papel)	1$ 84
Lira (prata)	1$166
Corôa-Sueca (papel)	4$700

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1000\|1000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de 20$400.

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou hontem, em condições pouco movimentadas e sem negocios de maior vulto. As apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões nominativas e ao portador ficaram estaveis. As municipaes não despertaram maior interesse, com os preços sem oscillações. Tambem as acções de bancos de companhias e os debentures, regularam sem maiores operações, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida :

VENDAS REALIZADA HONTEM

APOLICES

Federaes:	
3 Uniformizadas	792$000
8 Div. Emissões, nom.	782$000
432 Div. Emissões, nom.	783$000
11 Div. Emissões, port.	808$000
61 Div. Emissões, port.	809$000
35 Thesouro, 1930.. ..	990$000
22 Thesouro, 1930.. ..	992$000
79 Thesouro 1930	994$000
21 Thesouro, 1930 (500$)	492$000
50 Municipaes, 1914 — nom.	144$000
4 Municipaes, 1917 — port.	148$000
60 Municipaes, 1920 — port.	146$000
50 Municipaes, 1931 — port., ej.	187$500
9 Municipaes, 1931 — port. ej.	189$000
14 Municipaes dec. 1535 — port.	172$000
20 Municipaes, dec. 2097 — port.	177$000
250 Municipaes, dec. 3264 — port.	169$000
7 Est. de Minas, emp. 1934, ej.	182$000
10 Est. de Minas, emp. 1934, ej.	183$000
12 Est. de Minas, emp. 1934, ej.	184$000
2 Obrig. Minas, 9 °|° ..	976$000
57 Obrig. Minas, 9 °|° ..	977$000
30 Obrig. Minas, 9 °|° ..	975$000
Acções:	
9 Docas de Santos, — port.	232$000
20 Docas de Santos — port.	233$000
160 São Jeronymo	123$000
20 Petropolitana	145$000
Debentures:	
50 Tecidos Corcovado ..	160$000

MERCADO DE CAFÉ'

O mercado deste producto abriu e regulou, hontem, em condições firmes e com os preços em alta bastante animadora.

Cotou-se o typo 7 ao preço de 12$100 por dez kilos na pedra, e os negocios verificados sobre o producto disponivel foram em vulto ainda mais desenvolvido.

Venderam-se, na abertura, 6.865 saccas e no fechamento mais 3.728, no total de 10.593 contra 7.964 ditas, de sabbado.

Os embarques verificados no dia anterior foram reduzidos e as entradas em escala regular.

Fechou o mercado bem collocado e firme.

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 6

	Saccas
Vendas	7.964
NO DIA 8	
Mercado — Firme.	
De manhã	6.865
A' tarde	3.728
	10.593

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$100
Typo 4	13$600
Typo 5	13$100
Typo 6	12$600
Typo 7	12$100
Typo 8	11$600
Typo 7 no anno passado .	14$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 8 a 14-7-935 ..	1$180

COMMISSÃO DE PREÇOS

Pinheiro Ladeira & Cia.

J. A. Gonçalves & Cia.

S. A. Pedrosa Joppert.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 6

Leopoldina:	
Minas Geraes..	6.432
Maritima:	
Minas Geraes	4.010
Armazem Reg:	
Estado do Rio..	2.987
Armazem Reg.:	
Espirito Santo..	1.307
Armazens Reg.:	
Mineiros	134
Total..	14.920
Idem anno passado.. ..	2.169
Desde 1º do mez..	85.450
Média..	14.241
Idem anno passado	34051
Café revertido ao stock desde 1º de julho	19
EMBARQUES	
America do Norte	3.325
Cabotagem..	15
Total	3.210
Idem anno passado	1.800
Desde 1o do mez	37.767
Idem anno passado	4 255
Stock	713.917
dia 6-7-35	500
	713.417
Café bonificação	19
Existencia..	713.436
Idem anno passado	502.741

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

ABERTURA

(Preço por dez kilos)

Julho . . .	12$150	12$100	mais $175
Agosto . .	12$100	12$075	mais $175
Set.. . . .	12$075	12$050	mais $150
Out. . . .	12$100	12$050	mais $100
Nov. . . .	12$100	12$000	mais $075
Dez. . . .	S|vend.	12$000	mais $075
			Saccas
Vendas			3.500

FECHAMENTO

Julho . . .	12$125	12$100	mais $050
Agosto . .	12$175	12$125	mais $050
Set.	12$075	12$075	mais $025
Out. . . .	12$075	12$050	inalterado
Nov. . . .	12$100	12$075	mais $075
Dez. . . .	12$025	12$000	inalterado
			Saccas
Vendas de hoje			5.500
No dia anterior			6.500

Posição — firme.

CAFE' DESPACHADO

NO DIA 8

Marseille:	
Castro Silva Cia...	211
Havre.	
Ornstein Cia...	1.602
Havre:	
A. Jabour Cia.	2.733
Havre:	
Leon Israel Cia.	62
Havre:	
J. Guarino Cia.	275
Havre:	
Pinheiro Ladeira	317
Havre:	
C. C. de Minas Geraes .	625
Havre:	
Marcellino M. Filho Cia.	675
Havre:	
Mc. Kinlay Cia.	675
Trieste:	
Castro Silva Cia.	813
Trieste:	
E. G. Fontes Cia.	378
Trieste:	
Theodor Wille Cia.	1.625
Trieste:	
Pinto Lopes Cia.	1.050
Trieste:	
Ornstein Cia.	475
Sul d'Africa:	
Mc. Kinlay Cia...	975
Sul d'Africa:	
Vivacqua Irmão Cia. ..	725
Sul d'Africa:	
Hard, Rand Cia.	620
Sul d'Africa:	
Ornstein Cia.	350
Sul d'Africa:	
Norton Megaw Cia.	1.200
Portos do Sul:	
Ornstein Cia.	150
Valparaizo:	
Sinner C. S. A.	3
Trieste:	
L. B. Erminio	160
Trieste:	
Hard, Rand Cia.	165
Portos do Sul:	
Theodor Wille Cia.	625
S. d'Africa:	
E. G. Fontes Cia.	400
S. d'Africa:	
C. N. do C. de Café	125
Buenos Aires:	
Leon Israel Cia. S. A. ..	200
	18.584

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou ainda hontem em posição estavel e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito, foram em escala regular e o mercado fechou sem alteração apreciavel, em seus trabalhos.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 55 fardos do Ceará, 83 de Pernambuco e 251 de Natal, no total de 456 ditos.

Sairam 238, ficando em stock nos trapiches 4.174 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Por 10 kls.

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	66$000 a 67$000
Typo 4	65$000 a 66$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	63$000 a 64$000
Typo 5	58$500 a 59$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	54$000 a 55$000
Fibra curta — Mattas.	
Typo 1	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	52$000 —
Typo 5	50$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto funccionou hontem, bastante activo, cujos negocios se faziam em maior vulto, em vista dos compradores se revelarem mais animados na acquisição do genero disponivel.

As cotações ficaram inalteradas e o mercado fechou firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 9.350 saccos de Campos e 12.000 de Pernambuco no total de 21.350 ditos; saíram 18.407, ficando armazenados em stock 57.732 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Por 60 kls.

Branco crystal novo	49$000 a 50$000
B. crystal, Campos	51$000 a 52$000
B. crystal Sergipe	48$000 a 48$500
Crystal amarello .	47$500 a 48$000
Mascavo	43$000 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina		40$000
Soberana		39$000
Nacional		38$000
Buda (ou especial)		37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina . . .	—	40$000
Especial	—	39$000
Boa Sorte . . .	—	38$000
Diamantina . . .	—	37$000
S. Leopoldo . .	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina . . .	—	41$000
Luz	—	39$000
Tres Corôas . .	—	38$000
Brilhante . . .	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farellinho	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks. . .	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 5$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks. . .	14$000 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks. .	14$000 14$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	192
Vitellos	50
Suinos	5
Carneiros	6
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	111
Vitellos	41
Suinos	4
Carneiros	6
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	130
Vitellos	9
Suinos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Suinos	2$100
Carneiros	2$600

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:

Rezes	78 3/4
Vitellos	11 2/4
Suinos	1
Carneiros	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	11 3/4
Vitellos	5 1/4
Suinos	1
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	67
Vitellos	6 1/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$300
Suinos	2$400

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:

Rezes	415
Vitellos	70
Suinos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Bois	20
Foram para São Diogo:	
Rezes	186 5/8
Vitellos	42 1/4
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	140
Vitellos	25 2/4
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	18 7/8
Vitellos	2 1/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$940
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiro	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:

Rezes	127
Vitellos	—
Suinos	—
Preços:	
Rezes	$980
Vitellos	1$300
Suinos	2$300

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 8 de Julho de 1935

Papel	1.220:323$300
Da 1 a 8 do corrente	7.867:635$100
Em igual periodo de 1934	4.811:204$000
Differença para mais em 1935	2.856:452$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos funccionarios e demais interessados que, por ter desistido do resto do tempo que lhe foi permittido ficar afastado do serviço por portaria de 8 de fevereiro ultimo, o despachante aduaneiro Ignacio Malheiros da Fonseca, voltou, o mesmo, em 8 do corrente mez, ao exercicio de seu cargo.

— Tendo em vista communicação que lhe foi feita pelo officio numero 291-J, de 21 de junho findo, da Inspectoria Federal das Estradas, e para que possa tomar as providencias necessarias no caso, o inspector officiou áquella inspectoria solicitando seja enviado á Alfandega copia do relatorio que deverá ter sido apresentado pelo engenheiro que proceder ao exame da escripturação e applicação de materiaes importados com isenção de direitos pela Rêde Mineira de Viação, no anno de 1934, e, bem assim, copia do mappa demonstrativo então levantado, com designação dos saldos de materiaes que passaram para o anno corrente.

— Aos administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, de Areia Branca, Cabo Frio, Macau, Acarahu e Soure, o inspector communicou que a Alfandega arrecadou, no mez de junho findo, as importancias, respectivamente, de 157:242$600, ... $05$700, 52:036$100, 28$600 e 185$000, provenientes do imposto de consumo e respectivo addicional, sobre o sal procedente dos ditos portos.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, sete termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional; — de 16.389, 23.475, ... 22.275 e 20.620 kilos, á firma Wilson Sons & Cia. Ltd., correspondentes ás quotas de 10 °\|° sobre ... 103.885, 246.479, 222.742 e ... 06.197 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Lornaston", entrado neste porto em 8 do corrente mez; de ... 132.000 kilos, á Companhia Cantareira e Viação Fluminense, quota de 10 % sobre 1.132.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Cantareira recebeu pelo vapor "Lornaston", entrado em junho findo; de 289.118 kilos, á firma Belmiro Rodrigues & Cia., quota de 10 °\|° sobre 2.891.481 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Lornaston", citado; e de 16.250, á firma Barbará & A., quota de 10 °\|° sobre 62.500 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Rio de Janeiro", entrado neste porto em 5 do corrente mez.

UMA SECÇÃO

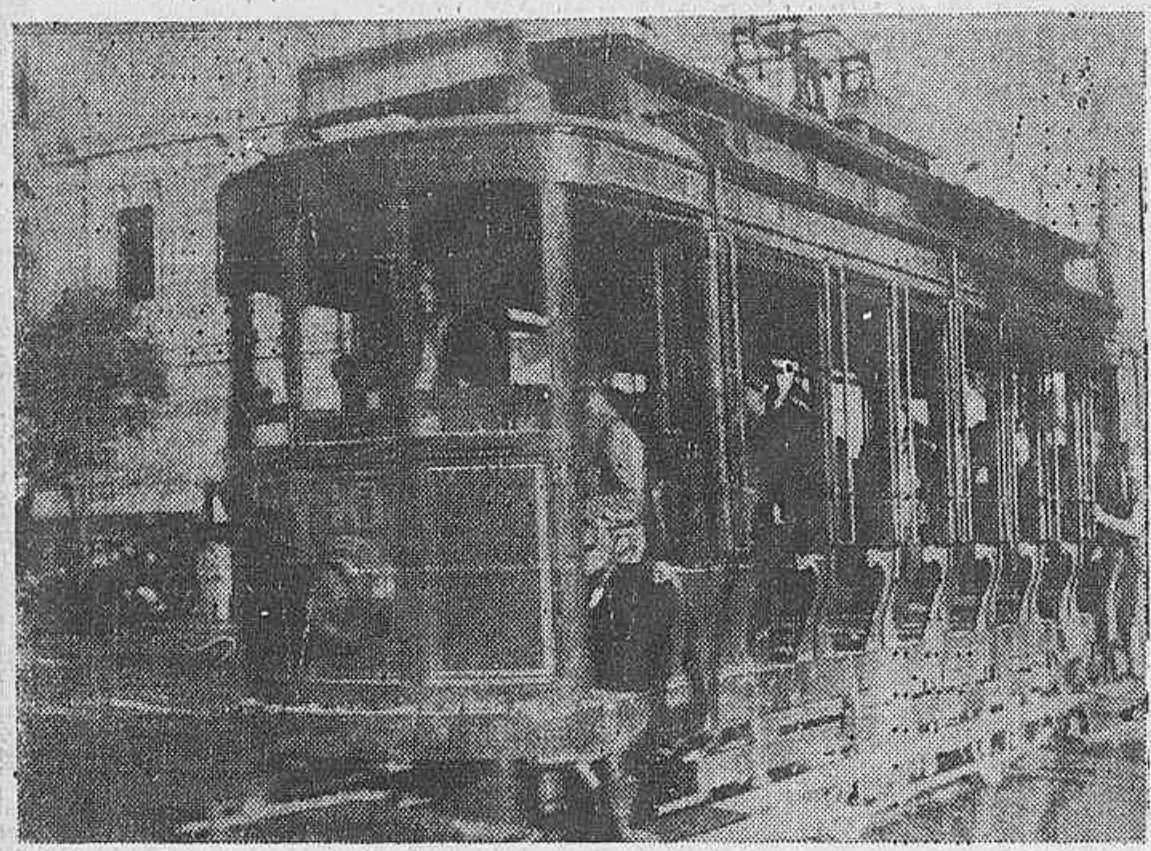
O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1935 — N. 4.329

Esteve paralysado hontem, em Nictheroy, o trafego de bondes

AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO PARA A NORMALIZAÇAO DAQUELLE SERVIÇO

A direcção da Cantareira confia restabelecer hoje totalmente os bondes para todas as linhas

O primeiro bonde que voltou a circular

Numa reunião realizada no fim da semana passada, o Syndicato dos Empregados da Companhia Cantareira, depois de se fazerem ouvir varios oradores, em linguagem inflammada, deliberou, num gesto de protesto contra a decisão da Camara Criminal da Côrte de Appellação do Estado do Rio, que resolvera, em virtude das nullidades encontradas no respectivo processo, absolver ao medico José Feijó, accusado de haver assassinado, no consultorio da Caixa de Pensões e Aposentadorias da citada empresa, ao conductor Ernestino Domingues, fazer realizar, hontem, segunda-feira, um bando precatorio em favor da viuva e filhas do citado conductor. Para esse fim, o trafego de bondes seria interrompido e o serviço nas demais dependencias da companhia relacionadas com a secção carril ficaria igualmente suspenso durante a passeiata.

Coincidindo com aquella resolução, começaram a circular boatos, entre os quaes alguns de caracter extremista, o que levou a policia a olhar com mais interesse para a grave ameaça.

O dr. Joubert Evangelista, chefe de policia do Estado do Rio, no intuito de respeitar, embora, os desejos dos empregados da Cantareira, mas, interessado em que tal attitude não viesse a causar prejuizos á vida da cidade e á tranquillidade da população, reuniu, em seu gabinete, os seus delegados auxiliares, numa demorada conferencia.

Desse entendimento, ficou assentado que as autoridades procurariam, pelos meios conciliatorios, resolver o caso.

O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA CHAMADO A' CHEFATURA DE POLICIA

Domingo, á tarde, foi chamado á Chefatura de Policia o sr. Antonio Gomes, presidente do Syndicato dos Empregados da Cantareira. Interpellado pelo chefe de policia sobre a deliberação tomada por aquelle orgão de classe, o sr. Gomes declarou que se tratava de uma deliberação da massa. Nada podia fazer para evitar a saida do bando, nem mesmo quando o dr. Joubert Evangelista o advertiu das inconveniencias de tal movimento, que viria causar serios prejuizos da população, além da séria de contrariedades que poderia provocar.

O presidente deixou a chefatura sem dar uma resposta formal ao chefe de policia sobre o appello que lhes fizera.

O SUPERINTENDENTE DA CANTAREIRA EM CONFERENCIA COM O CHEFE DE POLICIA

Pouco depois chegava tambem ao palacio da rua Padre Feijó o dr. Justino Lisboa, superintendente da Cantareira, que foi logo recebido pelo respectivo titular, com quem passou a conferenciar longamente sobre a desorganização que a attitude dos empregados iria fatalmente occasionar aos serviços da companhia.

Foram assentadas varias providencias, entre as quaes a guarda, por força embalada, das propriedades da empresa.

O PRIMEIRO ENCONTRO DO CHEFE DE POLICIA COM O INTERVENTOR FEDERAL

Inteiramente informado sobre a situação que a ameaça da paralysação do trafego de bondes vinha já creando, com o ambiente de intranquillidade já notada em todos os circulos, o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, se apressou a ir ao Palacio do Ingá, onde se demorou em conferencia com o commandante Ary Parreiras, interventor federal, durante a qual poz s. exa. ao corrente do que se estava passando e das providencias, que já havia determinado, todas de caracter preventivo.

O chefe do governo concordou com as medidas adoptadas e combinou com o chefe de policia outras providencias para prevenir qualquer ameaça á perturbação da ordem, o que seria inteiramente assegurada.

A POLICIA RESOUVEU NÃO CONSENTIR NA SAIDA DO BANDO PRECATORIO

Ao deixar a séde do governo, o dr. Joubert Evangelista foi abordado pela reportagem.

— Até agora — disse s. ex. — a policia não recebeu nenhum pedido de licença para o annunciado bando precatorio. Pelo que se diz por ahi não passa de conjecturas e boatos adrede lançados para fazer confusão.

— Mas, se receber tal pedido? — inquiriram-no.

— Não o deixarei de examinar — respondeu o chefe de policia. De qualquer maneira, porém, não entrarei em entendimentos desde que a saida do bando precatorio implique na paralyzação do trafego de bondes.

E', concluiu, tudo quanto posso por agora adeantar aos jornaes, com a affirmação categorica de que a ordem publica será assegurada de qualquer maneira, por isso que o governo dispõe dos elementos necessarios para abafar qualquer desordem, parta ella de onde partir.

BOATOS — A POLICIA E' LEVADA A TOMAR MEDIDAS PREVENTIVAS

Conhecida a attitude do governo fluminense, em relação ao projectado movimento, a cidade foi dominada por uma alluvião de boatos, cada qual mais aterrador. Era a ameaça á segurança e á tranquillidade da população.

O sr. Joubert Evangelista resolveu, então, dar execução immediata do plano de acção que anteriormente havia assentado com os seus auxiliares.

Cerca das 22 horas, a policia resolveu impedir a séde do Syndicato dos Empregados da Cantareira, situada á rua Visconde do Uruguay. Na mesma occasião, as autoridades tomaram identica providencia com relação á séde da Federação Proletaria que abriga outros syndicatos e o nucleo da Alliança Nacional Libertadora. Em frente dos predios em que funccionam aquellas associações postou-se cavallarianos com ordem de não subir ninguem, podendo apenas descer os que lá se achavam.

Essas medidas foram determinadas por ter chegado ao conhecimento da policia que elementos extranhos estavam articulados com os empregados da Cantareira para desvirtuar os objectivos do movimento planejado.

A directoria do Syndicato dos Empregados da Cantareira passou a se reunir em logar ignorado.

VARIAS PRISOES — FOI SEGURO O EX-PRESIDENTE DO SYNDICATO

Concomitantemente com aquellas medidas, a policia deteve varios individuos, quasi todos desconhecidos em Nictheroy e apontados como conhecidos agitadores.

Entre as pessoas detidas, encontra-se Moacyr Vasconcellos, ex-presidente do Syndicato dos Empregados da Cantareira. Esse individuo foi demittido dos serviços daquella companhia por occasião do ultimo movimento grevista, sendo nomeado para o Ministerio do Trabalho, de onde tambem foi demittido sabbado ultimo por alimentador de greves.

DECLARADA, AFINAL, A GREVE

As providencias da policia como que convenceram aos fomentadores do movimento planejado pelo Syndicato da disposição em que se achavam as autoridades de não consentir na saida do bando precatorio, bem como na paralyzação do trafego de bondes.

Já então se dizia que os bondes não paralyzariam ás 8 horas, como se esperara; mas, o trafego seria paralyzado apenas recolhessem os ultimos vehiculos.

Com effeito. A' medida que os carros entravam para o deposito, o pessoal se retirou em ordem. Os que deveriam fazer a necessaria substituição não appareceram na hora regulamentar. O facto não causou extranheza.

A policia de accordo com a Cantareira, fez sair o bonde da linha do Alcantara, ás duas e meia horas, guardado por força embalada. O vehiculo fez todo percurso e na volta para a Praça Martim Affonso, recebeu numerosos conductores e motorneiros que deviam entrar de serviço.

A maioria desses empregados, porém, saltou no caminho, deixando, assim, de receber as respectivas guias no escriptorio da secção carril.

Estava, então, declarada a greve. O sr. Damaso Conceição, gerente da secção carril, levou o facto officialmente ao conhecimento do dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, que achou de bom aviso reforçar a guarda que já vinha sendo feita nas dependencias da Cantareira, por força embalada.

FORÇA FEDERAL A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO FLUMINENSE

No intuito de poder dispor da Força Militar para o serviço de policiamento da cidade, o commandante Ary Parreiras, interventor federal, solicitou o auxilio da força federal.

A' disposição de s. excia. foi posto um contingente do 2º Batalhão de Caçadores, ao qual foi attribuida a guarda das repartições publicas federaes e da usina e casa de carros da Cantareira, as duas mais importantes secções da companhia.

COMO AMANHECEU A CIDADE

Nictheroy amanheceu hontem com o aspecto de uma cidade que estivesse em pé de guerra, tal o movimento de tropas que a cruzavam em todas as direcções.

Assaltada pela dolorosa surpresa da ausencia de bondes — a sua conducção economica — a população proletaria, que habita nos bairros longinquos, improvisou a marcha forçada, a pé, em demanda das officinas. As ruas se encheram rapidamente e os mais remediados recorriam aos omnibus e "auto-lotações", que se improvisaram, cujos vehiculos tomavam de assalto, superlotando-os, chegando a viajar no toldo.

COMO FOI FEITO O SERVIÇO POSTAL

Informado dos propositos dos empregados da Cantareira, que se declarariam hontem em gréve, o sr. Cavalcante de Albuquerque, director regional dos Correios do Estado do Rio, tomou rigorosas providencias, fazendo pernoitar na repartição os funccionarios residentes em bairros distantes e transportando outros nas proprias conducções da Directoria.

Com taes medidas, a correspondencia postal alcançou os trens da Leopoldina e da Maricá e a distribuição domiciliaria se processou com a maior regularidade.

NA CHEFATURA DE POLICIA — TENTANDO RESTABELECER O TRAFEGO DE BONDES

De volta do Palacio do Ingá, onde foi communicar ao interventor Ary Parreiras a situação em que se achava a cidade, em virtude da greve do pessoal da Cantareira, o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, recebeu em conferencia o dr. Justino Lisboa e sr. Alarico Land, directores daquella empresa, os quaes foram assentar providencias com s. excia. para o restabelecimento do trafego de bondes.

Disseram elles dispor de alguns fiscaes que já haviam passado pelos quadros de motorneiros, os quaes poderiam ser aproveitados para tentar pôr alguns vehiculos em movimento.

O dr. Joubert Evangelista achou viavel a suggestão dos directores da empresa e declarou-lhes que a policia cercaria de todas as garantias áquelles que desejassem trabalhar.

A administração da Cantareira cuidou, então, de arregimentar o pessoas de que podia dispôr para restabelecer o trafego de bondes.

A' PROCURA DA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA CANTAREIRA

Em vão o dr. Joubert Evangelista, chefe de policia, aguardou a presença, no seu gabinete, da directoria do Syndicato dos Empregados da Cantareira. Como perdurasse tal ausencia, o chefe de policia mandou inutilmente procurar os directores daquelle orgão. Por mais que fosse procurados, não foram elles encontrados.

Estavam reunidos em logar ignorado.

O PESSOAL DA SECÇÃO MARITIMA NÃO SE MANIFESTOU

O pessoal que emprega a sua actividade na secção de navegação da Cantareira ficou infenso aos seus collegas da secção carril. E' que desde a ultima greve dos empregados dessa empresa, desgostosos com a orientação que vinha seguindo o respectivo syndicato, resolveram ingressar na Federação dos Maritimos.

Em materia de interesse de classe, esses profissionaes só recebem instrucções daquella organização syndical.

O PLANO DOS GREVISTAS FRACASSOU INTEIRAMENTE

Ao contrario do que esperavam os fomentadores da greve do pessoal da secção carril da Cantareira, apenas um reduzido numero de conductores, motorneiros e fiscaes adheriu ao movimento. A maioria ficou fiel á Companhia, só não pegando no serviço com receio das ameaças com que foram visados.

Todas as outras secções da Companhia — o Almoxarifado, a Via Permanente, a Casa de Carros, os estaleiros de S. Domingos e a propria usina que fornece força para o accionamento dos bondes — nenhuma dellas adheriu á projectada greve. E' verdade que todas aquellas secções funccionaram com numero reduzidissimo de operarios. Essa abstenção foi levada á conta de ameaças e notadamente da falta de transporte.

Os primeiros motorneiros e conductores que se apresentaram ao serviço

PROHIBIDOS OS AJUNTAMENTOS

Ao mesmo tempo que a Cantareira se entregava ao trabalho do restabelecimento do trafego, a policia cuidou, com verdadeiro interesse, do policiamento da cidade.

Foi assim que, a certa hora do dia, quando populares e os proprios grevistas procuravam reunir-se na praça Martin Affonso, com o objectivo exclusivo de commentar os acontecimentos, as autoridades trataram de dissolver os grupos. Desde então foi prohibido o ajuntamento nas immediações do escriptorio da Cantareira.

NO PALACIO DO INGA' O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS PUBLICOS PUBLICOS

Pouco antes do meio dia o dr. Stephano Vausler, director do Departamento dos Serviços Publicos e Industriaes do Estado do Rio, chegou ao Palacio do Ingá. S. s. não poude falar ao commandante Ary Parreiras, interventor federal, que no momento se achava nos seus aposentos particulares para ligeiro repouso. Falou, então, s. s. ao secretario da Interventoria, nada tendo, porém, transpirado da conferencia.

UMA GRANDE COMMISSÃO DE EMPREGADOS DA CANTAREIRA NA CHEFATURA DE POLICIA

Cerca das quatorze horas, uma commissão de motorneiros, conductores e fiscaes da Cantareira, acompanhada do advogado do seu Syndicato, dr. Arino de Mattos, chegou á Chefatura de Policia afim de se avistar com o dr. Joubert Evangelista.

A grande commissão, reduzida a cinco membros, a pedido do proprio chefe de Policia e em companhia daquelle advogado, foi introduzida no gabinete daquelle titular.

Pelos empregados, o dr. Arino de Mattos declarou que os grevistas desejam voltar ao trabalho, solicitando, porém, do chefe de Policia: a) o desimpedimento da sede do seu Syndicato; b) a liberdades dos companheiros presos e c) permissão para uma reunião em que pudessem tomar parte todos os grevistas.

O pedido dos grevistas foi amplamente discutido, ficando o chefe de Policia de dar mais tarde uma solução ao mesmo, depois que se avistasse com o commandante Ary Parreiras, por isso que não podia alterar, sem a audiencia de s. ex., as providencias assentadas em consequencia da greve.

CONSTAVA DO PLANO DOS GREVISTAS DESACATAR OS JUIZES DA CAMARA CRIMINAL

O bando precatorio em favor da familia do conductor Ernestino Domingues foi marcado propositalmente para o dia de hontem, quando se devia reunir, em sessão ordinaria, pela primeira vez, depois do julgamento do aggravo que absolveu o medico José Feijó, a Camara Criminal do Estado do Rio. Era intuito dos grevistas, segundo está apurado, pela policia, desacatar os juizes daquella corporação judiciaria.

A Camara reuniu-se effectivamente e julgou todos os recursos constantes da respectiva pauta.

RESTABELECIDO, AFINAL, O TRAFEGO DOS BONDES

Estava o chefe de Policia em conferencia, quando o dr. Justino Lisboa, superintendente da Cantareira, consoante o que ficára assentado horas antes, communicava a s. ex. que já tinha pessoal prompto para fazer circular doze bondes.

Ainda de accôrdo com a referida combinação, o chefe de Policia fez seguir para a casa de carros uma numerosa força embalada afim de garantir o livre trafego dos bondes.

Cerca das dezesete horas, os vehiculos, em numero pequeno, é verdade, voltavam a trafegar.

Durante o resto da tarde, com a apresentação de outros empregados, a Cantareira melhorou sensivelmente o serviço, esperando poder hoje restabelecer inteiramente os seus serviços.

DOIS FUNCCIONARIOS POSTAES FERIDOS

Uma collisão de vehiculos

Quando se destinavam á respectiva repartição, um auto-transporte da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, dirigido pelo chauffeur Joaquim Silva, collidiu, na rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, com um auto-caminhão de uma torrefacção de café, guiado pelo chauffeur Eugenio Sarredas, em virtude de uma manobra mal feita por esse vehiculo.

Em consequencia da collisão foram jogados ao solo os estafetas Waldemar Alves Marim, de 20 annos, solteiro e morador á rua D. March n. 111, casa 23 e Moacyr Torres Burlamaqui, de 15 annos, residente á rua Barão do Amazonas n. 254, os quaes soffreram ligeiros ferimentos, pelo que foram medicados do Serviço de Prompto Soccorro.

O chauffeur culpado foi preso em flagrante e autuado na sub-delegacia local.

AUXILIANDO O COMBATE CONTRA A LEPRA

Com o proposito de conseguir auxilio para o combate contra a lepra, vultos destacados da nossa sociedade estão promovendo reuniões elegantes cujo producto é integralmente destinado áquelle fim humanitario. No cliché acima vêmos um aspecto da reunião realizada hontem no Palace Hotel

A proxima inauguração da Radio Tupi

VISITARAM AS SUAS INSTALLAÇÕES, EM CAMPINHO, OS SRS. ALVARO PEREIRA, DIRECTOR DA CIA. DE SEGUROS SUL AMERICA E O DEPUTADO ROBERTO SIMMONSEN

Estiveram domingo á tarde em visita ás installações da Radio Tupi, em em Campinho, os srs. Alvaro Pereira, director da Companhia de Seguros Sul-America e o deputado federal Roberto Simmonsen, os quaes, em companhia dos srs. Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães, percorreram demoradamente todas as dependencias da estação, que será inaugurada dentro de pouco. Fixamos no cliché acima um flagrante da visita, vendo-se a grande torre de 108 metros e um aspecto da sala central de apparelhos, cuja montagem estará concluida em breve

O DEPUTADO ALBINO ROCHA VAE PATROCINAR A CAUSA DOS TECELÕES GREVISTAS

S. PAULO, 8 (A.M.) — Os operarios que trabalhavam na tecelagem de seda Italo Brasileira e que se encontram em parede ha 33 dias, resolveram confiar o patrocinio de sua causa ao representante profissional por S. Paulo na Camara Federal sr. Arthur Albino Rocha.

O deputado classista Arthur Rocha, que se encontra em S. Paulo desde ante-hontem, tem conferenciado com as altas autoridades do Estado a respeito da situação dos tecelões, confiando que dentro em pouco estará definitivamente solucionada a greve, de maneira a contentar o operarido.

Aquelle representante classista esteve hoje na Secretaria da Justiça, onde conferenciou longamente com o sr. Sylvio Portugal, titular daquella pasta, sobre o estado em que se acham os paredistas e o modo de encontrar-se uma solução adequada para pôr termo definitivo á greve.

O automovel corria demasiadamente

E COLHEU O OPERARIO, DEIXANDO-O GRAVEMENTE FERIDO

Hontem, á noite, pela rua Vinte e Quatro de Maio, trafegava, em excessiva velocidade, o automovel de praça n. 15.107, dirigido pelo motorista Antonio Pereira.

Ao chegar proximo á esquina daquella via publica com a de Figueira Lima, o vehiculo colheu e atirou á distancia o operario Edmundo Cerqueira, causando-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

Edmundo reside á rua Moura Brito n. 52 e, depois de receber os curativos de urgencia no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Ubaldo, de serviço no 19º districto policial, tomou conhecimento do facto.

O chauffeur causador do desastre abandonou o carro no local e fugiu.

Foi instaurado inquerito a respeito.

Funebres

AMBROSINA DE MENEZES VASCONCELLOS

(ZIZINA)

✝ Origenes Freire de Vasconcellos e filho; Erasmo Corrêa de Menezes e senhora; Dirceu Corrêa de Menezes e familia; Nadir Corrêa de Menezes, Otton Pimentel, senhora e filhos; Euclydes S. Meirelles, senhora e filhos; viuva Arthur Menezes e familia; coronel Martins Ferreira, senhora e filhos; Pedro Arthur de Vasconcellos Junior, senhora e filho, e demais parentes agradecem a todos os amigos que compartilharam de sua grande dôr com o fallecimento de sua bonissima e muito querida esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, sobrinha e prima AMBROSINA DE MENEZES VASCONCELLOS e participam que fazem celebrar hoje missa de 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Informações Uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 9º dia util:

Pensões reunidas de A a Z e montepio civil da Guerra, de A a Z. Hospital Pedro II, na séde. Colonia do Engenho de Dentro — maio e junho, na séde.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas correspondentes ao mez de julho ultimo: professoras primarias (ensino elementar) letras D e E.